

# A LINGUAGEM FALADA CULTA NA CIDADE DO RECIFE

# 3

## **Vol. III - Diálogos entre dois informantes**

Maria da Piedade Moreira de Sá  
Miguel Oliveira Jr.  
Dóris de Arruda Carneiro da Cunha  
Ana Maria Costa de Araújo Lima  
(organizadores)



# A LINGUAGEM FALADA CULTA NA CIDADE DO RECIFE



fonUFAL



PROJETO DE ESTUDO DA NORMA LINGUÍSTICA  
URBANA CULTA DE RECIFE  
(PROJETO NURC/RE)

# **A LINGUAGEM FALADA CULTA NA CIDADE DE RECIFE**

**Vol. III - Diálogos entre dois informantes**

MARIA DA PIEDADE MOREIRA DE SÁ  
MIGUEL OLIVEIRA, Jr.  
DÓRIS DE ARRUDA CARNEIRO DA CUNHA  
ANA MARIA LIMA  
(organizadores)

Catálogo na fonte:  
Bibliotecária Kalina Ligia França da Silva, CRB4-1408

L755 A linguagem falada culta na cidade do Recife, vol. 3 : diálogos entre dois informantes [recurso eletrônico] / Maria da Piedade Moreira de Sá...[et al] (organizadores). – Recife : Ed. UFPE, 2017.

Acima do título : Projeto de estudo da norma linguística urbana culta do Recife (Projeto NURC/RE).

ISBN 978-85-415-0912-1 (online)

1. Língua portuguesa – Português falado – Recife (PE). 2. Língua portuguesa – Aspectos sociais – Recife (PE). 3. Linguagem e cultura – Recife (PE). 4. Sociolinguística. 5. Norma linguística. I. Sá, Maria da Piedade Moreira de (Org.).

469.79834 CDD (23.ed.) UFPE (BC2017-062)

Este trabalho foi realizado sob a coordenação das professoras Maria da Piedade Moreira de Sá (UFPE), Dóris de Arruda Carneiro da Cunha (UFPE), Ana Maria Lima (UFPE) e do professor Miguel Oliveira, Jr (UFAL).

Colaboraram na transcrição e revisão dos inquéritos que aqui se publicam os bolsistas Ângela Alves da Silva, Fábio Cruz da Silva, Júlio Vilanova, Nieve da Rocha Guedes, Paola Maluceli Lins, Valéria Azevedo, Verônica Cabral, Ebson Wilkerson Silva, Tibério Teylon Correia, Remildo Barbosa da Silva, Ingrid Paranhos Rodrigues, Maxwell Costa Teodosio dos Santos, Clara Barros Tibúrcio Cataldo da Silva, Nayara Bárbara de Araújo Leite, Julyana Thiago da Silva, Diego Lessa Arnoldo, Vinícius de Farias Pereira, Juliete Lays de Almeida Melo, Maristela Oliveira dos Santos e Reimildo Barbosa da Silva.

As gravações das entrevistas deste volume foram realizadas pelos professores e bolsistas Ítala Wanderley, Valéria Azevedo, Verônica Cabral, Cristina Barros, Ednah Nascimento, Edineide Costa, Gilda Lins, Adair Palácio, Núbia Borges, Edileuza Dourado, Jesonita Ribeiro e Elaine Pimentel.



# APRESENTAÇÃO

Beth Brait<sup>1</sup>

Diálogos entre dois informantes: transcrições indispensáveis aos estudos linguísticos e discursivos contemporâneos

Neste momento, chega aos interessados pelos estudos das características e da diversidade de língua falada no Brasil, mais um importante resultado das pesquisas desenvolvidas pelo PROJETO NURC/RE - Projeto de estudo da norma linguística urbana culta de Recife. Localizado no Departamento de Letras da Universidade Federal de Pernambuco<sup>2</sup> e existindo desde os anos 1970, portanto há mais de quatro décadas, o projeto guarda 290 horas de gravações realizadas com um total de 417 informantes. Esse precioso material resultou em corpus composto por 346 inquéritos, sendo 238 do tipo DID (191 horas, 66%); 41 do tipo D2 (75 horas, 28%); 37 do tipo EF (24 horas, 8%).

A constante preocupação com as formas de preservar esse *corpus*<sup>3</sup>, metodologicamente pensado e teoricamente trabalhado ao longo dos anos, inclui a transcrição e publicação do material, a fim de que

---

1. Crítica, ensaísta, professora associada da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP e da Universidade de São Paulo/USP.

2. Ver página do PPG em Letras da UFPE, na qual o PROJETO NURC/RE é apresentado e detalhado: <http://www.pgletras.com.br/programa-nucleos-nurc.htm>

3. Ver, dentre outros, estudo que apresenta a preocupação com a preservação desse corpus: OLIVEIRA Jr, Miguel. NURC digital: uma proposta de preservação dos dados do projeto NURC. In: MELLO, Heliana; PETTORINO, Massimo; RASO, Tommaso (eds.). *Proceedings of the VIIIth GSCP International Conference: Speech and Corpora*. © 2012 Firenze University Press, ISBN 978-88-6655-351-9 (online).

os objetivos maiores sejam alcançados, como se lê na página atual do PPG em Letras da UFPE: “O Projeto de Estudo da Norma Linguística Urbana Culta (Projeto NURC) tinha inicialmente o objetivo de documentar e descrever a norma objetiva do português culto falado em cinco capitais brasileiras: Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Recife. A partir de 1985, considerando as novas tendências de análise Linguística, ampliou-se o escopo do projeto, no sentido de abraçar outros aspectos, tais como: análise da conversação, análise da narrativa, análise sócio-pragmática do discurso e outros”<sup>4</sup>.

Para atingir esses objetivos, tanto no que eles têm de específico, NURC-RE, como na relação com os outros, ou seja, com os NURCs desenvolvidos nas demais capitais que acolheram esse grande empreendimento / enfrentamento dos estudos da linguagem, dentre as providências acadêmicas e científicas que tornam o projeto vivo, útil, dinâmico, há a necessidade de fazer chegar esses registros à comunidade de estudiosos da linguagem para que ela possa não apenas tomar conhecimento do material existente, mas utilizá-lo nas pesquisas a respeito de língua falada em todo seu imenso conjunto de possibilidades, incluindo o confronto com a língua escrita, a importância para o ensino-aprendizagem, os estudos das diferentes formas de interação discursiva. Os registros sonoros fazem parte, atualmente, do acervo de algumas bibliotecas brasileiras e estrangeiras, assim como inúmeras publicações diretamente derivadas desse enorme esforço para registrar a língua falada e suas peculiaridades.

Nesse sentido, mais um resultado dos trabalhos dos pesquisadores do NURC/RE vem a público. Trata-se do Volume III - *Diálogos entre dois informantes* (D2), organizado por Maria da Piedade Moreira de Sá/ UFPE, Dóris de Arruda Carneiro da Cunha/ UFPE, Ana Maria Lima/ UFPE e Miguel Oliveira, Jr., pesquisador do Projeto. Esse esperado volume<sup>5</sup>, contendo a transcrição de sete in-

---

4. Ver Projeto NURC/RE - Objetivo <http://www.pgletras.com.br/programa-nucleos-nurc.htm>

5. Na Apresentação do Vol.1, Luiz Antônio Marcuschi anunciava: “A este deverão seguir-se outros dois volumes: um com os textos de aulas e conferências (EF) e outro com diálogos entre dois informantes (D2)”. E efetivamente isso aconteceu em 2005 e agora em 2016.

quéritos, oferece mais uma parte do vasto material que constitui o *corpus* do Projeto NURC/RE, dando continuidade a dois anteriores: Volume 1, contendo amostras de entrevistas do tipo DID (diálogo entre informante e documentador) e volume 2, contendo material do tipo EF (elocução formal: aulas, palestras, etc.).

Neste volume 3, mais uma vez, estão presentes as Normas de Transcrição<sup>6</sup>, que optam por uma sistematização possível da passagem do falado ao escrito, tratando o registro com rigor e concedendo ao pesquisador que quiser enfrentar esse material a possibilidade de treinar olhos/ ouvidos para um imenso leque de possibilidades de estudos aí contidos, incluindo aspectos linguísticos, enunciativos, discursivos, dimensões entrevistas por diversas e contemporâneas abordagens disciplinares e multidisciplinares da linguagem.

Um trabalho dessa envergadura, quer pela tradição que o abriga, confere identidade e pertinência e o consagra, quer por sua contemporaneidade e riqueza, impõe, mais uma vez, a necessidade de recuperar os primórdios desse amplo projeto que deu certo e continua multiplicando seus frutos. Embora muitas vezes explicitada, nunca é demais lembrar a importância do projeto NURC para os estudos de língua falada, considerado em seu conjunto e em sua diversidade regional. Tendo seus primórdios na década de 1960, os resultados constituem *corpus* gravado, descrito e em parte digitalizado, buscando a constante e reflexiva ampliação de metodologias e fundamentação teórica, propiciando a produção de muitos trabalhos científicos, atestados por publicações de diversos gêneros - teses e dissertações acadêmicas, artigos científicos, livros, capítulos de livros, trabalhos completos em anais de congressos, anais de eventos científicos especializados, material didático, etc. - além de uma grande multiplicação de sub-projetos que, utilizando o *corpus* construído nas diversas capitais, auxilia a formação de pesquisadores e desenvolvimento de pesquisas e resultados.

---

6. "As transcrições seguiram, inicialmente, normas propostas por Luiz Antônio Marcuschi e, depois, com o objetivo de unificar os textos num único padrão nacional, achou-se por bem seguir, com algumas modificações, as normas já adotadas pelo NURC/São Paulo para a publicação dos textos. Os trabalhos de transcrição foram feitos em várias etapas e sucessivas revisões" (Apud MARCUSCHI, 1996).

Certamente é o caso de recuperar aqui explicações de dois grandes pesquisadores, para ficarmos somente no âmbito do NURC-RE, Miguel Oliveira Jr. e Luiz Antonio Marcuschi, embora pudéssemos recorrer a vários outros, dada a produtividade desse empreendimento científico:

O Projeto da Norma Urbana Linguística Culta teve seu início em 1969, tendo sido proposto como uma extensão do Proyecto de Estudio Coordinado de la Norma Lingüística Culta de las Principales Ciudades de Iberoamérica y de la Península Ibérica, de que participavam países de língua espanhola da América Latina. A proposta inicial do Projeto era documentar e estudar a norma falada culta de cinco capitais brasileiras: Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. A seleção dessas capitais foi feita a partir dos seguintes critérios: ter a cidade pelo menos um milhão de habitantes e estratificação social suficiente para atender às exigências do projeto (OLIVEIRA Jr., 2012, p. 128).

Nacionalmente conhecido como Projeto NURC, o Projeto de Estudo da Norma Linguística Urbana Culta é desenvolvido em cinco capitais (Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre). O projeto foi implantado em 1969 sob a coordenação nacional do prof. Nelson Rossi, da UFBA, e previa a coleta de dados de três tipos: Elocuções Formais (EF) com aulas e conferências; Diálogo entre dois Informantes (D2) e Diálogos entre um Informante e um Documentador (DID), sempre com falantes cultos (com nível universitário e de três faixas etárias), de ambos os sexos e de profissões variadas. No total das cinco capitais foram registrados 1870 inquéritos, com 1570 horas de gravação e 2.356 falantes. Para maiores detalhes sobre o Projeto NURC e sua história, leia-se a apresentação de Castilho em: Ataliba Teixeira de Castilho e Dino Preti (Orgs.). *A Linguagem Falada Culta na Cidade de São Paulo. V o II- Elocuções Formais*. São Paulo, T.A. Queiroz, 1986 (MARCUSCHI, 1996, p. 5-12).

Se as duas citações dão conta da dimensão internacional e especialmente nacional da ideia e implantação do projeto NURC, no que se refere especificamente ao Projeto NURC/RE, também é possível recuperar trechos de sínteses históricas esclarecedoras, feitas por dois grandes linguistas brasileiros e presentes nos dois volumes anteriores a este: Marcuschi e Adair Pimentel Palácio:

O início dos trabalhos deu-se com as primeiras gravações, já no começo dos anos 70, quando o Projeto NURC-Recife era coordenado pelo saudoso professor José Brasileiro Vilanova. Difíceis, penosas e realizadas em condições altamente adversas, as gravações estenderam-se por mais de uma década. Tentava-se seguir à risca e com rigor as regras que o Projeto sugeria, identificando informantes adequados, que sempre se mostravam colaborativos e algumas vezes desconfiados, naqueles tempos politicamente delicados (MARCUSCHI, 1996)<sup>7</sup>.

Os tipos de registro usados para o estudo da fala, segundo a metodologia usada no projeto NURC, permitem a observação de vários graus de tensão da fala, desde um discurso menos tenso, descontraído e menos policiado, como no caso das gravações D2, que, por ser um diálogo em que os dois informantes são levados a estabelecer uma conversação em que discorrem sobre experiências pessoais, chegam a estabelecer um nível de certa intimidade, como pode ser observado em várias dessas gravações.

[...]

Assim é que nesses três tipos de registro da fala podemos observar três graus de atitude por parte do falante que oscila entre um tipo mais natural e menos tenso, como nos inquéritos D2, a um grau de tensão intermediário, como nos inquéritos do tipo DID, e ao maior grau de tensão nas

---

7. Marcuschi especifica, na nota 2 de sua Apresentação, que as gravações do Projeto NURC-Recife ocorreram entre os anos 1974 e 1987.

gravações de EF, em que o informante é o objeto da atenção de seus ouvintes, pelas próprias circunstâncias da situação de fala (PALÁCIO, 2005, p. 12).

[...]

O acervo de que dispõe o Projeto NURC - Recife é formado por um material gravado por um grande número de recifenses. A maioria são pessoas nascidas e criadas na cidade do Recife e filhos de pai e mãe recifenses, em igual número de homens e mulheres, todos com terceiro grau completo e divididos em três faixas etárias: de 25 a 35 anos, de 36 a 55 anos e com mais de 55 anos. O tempo estipulado para cada gravação varia de 40 minutos a 1 hora e 20 minutos, dependendo do tipo de inquérito PALÁCIO, 2005, p.13).

Como acabamento necessário, é preciso salientar que, dentre os aspectos que conferem importância longitudinal ao material oferecido pelo NURC, enquanto gravações e transcrições, está o fato de ele possibilitar a observação da multifacetada riqueza da língua falada, de seus interlocutores, situados no tempo e no espaço social e cultural. Para se ter uma ideia do que isso significa, basta lembrar que, até as primeiras décadas do século XX, por falta de gravadores, o estudo do diálogo para a compreensão da linguagem tinha, necessariamente, de recorrer à língua escrita, em especial à literatura. Esse fato está explicitado, por exemplo, em texto datado de 1930, assinado Valentín Volochínov, pensador que ao estudar o *diálogo* na relação sujeito/linguagem alça-o, assim como Bakhtin, à condição de *dialogismo*. Nesse texto, intitulado “A construção da enunciação” (ou “A construção do enunciado”, dependendo da tradução) embora a linguagem cotidiana seja o objeto de investigação, as análises são feitas a partir de *corpus* literário. Consciente dessa *estranheza*, Volochínov se dá conta de que o leitor merece uma explicação. Afinal, ele está utilizando a língua literária, personagens que representam pessoas em determinadas situações e não situações cotidianas de uso da língua. E é nessa circunstância que ele faz a seguinte afirmação:

Esse procedimento de interpretação convencional de uma enunciação artística como enunciação da vida cotidiana é

cientificamente perigoso, e admissível só em casos excepcionais. No entanto, por não dispormos de uma *fita magnética gravada* que possa transmitir-nos a efetiva transcrição de uma conversação entre pessoas reais, devemos utilizar o material literário tendo sempre presente sua particular natureza artística (VOLOCHÍNOV, 2013, p. 179-180, itálico nosso).

Décadas depois desse desabafo do pensador russo, tive a oportunidade de, pertencendo ao NURC-SP e sendo estudiosa do Círculo, juntar transcrições do Projeto (linguagem cotidiana) à literatura e articular perspectiva dialógica e Análise da Conversação para discutir *interação discursiva*<sup>8</sup>. Isso comprova, dentre tantos outros estudos já publicados, a importância desse trabalho magnífico, para o qual o NURC-RE colabora com mais este volume.

## REFERÊNCIAS

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Apresentação dos Materiais do NURC-Recife. In: CUNHA, D. A. C.; SÁ, M. P. M.; LIMA, A. M.; OLIVEIRA JR, M. (Org.). *Diálogos entre informante e documentador. A linguagem falada culta na cidade do Recife: materiais para seu estudo*. Recife: Editora da UFPE, 1996. v. 1, p. 5-12.

OLIVEIRA Jr, Miguel. NURC digital: uma proposta de preservação dos dados do projeto NURC. In: MELLO, Heliana; PETTORINO, Massimo; RASO, Tommaso (eds.). *Proceedings of the VIIth GSCP International Conference: Speech and Corpora*. © 2012 Firenze University Press, ISBN 978-88-6655-351-9 (online).

---

8. Ver: BRAIT, B. Imagens da norma culta, interação e constituição do texto oral. In: Dino Preti. (Org.). *O discurso oral culto*. 3ed. São Paulo: Humanitas, 2005, p. 45-62; Dialogismo, estilo e práticas discursivas acadêmicas. In: Denilda Moura. (Org.). *Oralidade e escrita: estudos sobre usos da língua*. Maceió: EdUFAL, 2003, p. 22-28; Interação, gênero e estilo. In: Dino Pretti. (Org.). *Interação na fala e na escrita*. Humanitas: São Paulo, 2002, p. 123-157; O processo interacional. In: Dino Preti. (Org.). *Análise de textos orais*. 5ed. São Paulo: Humanitas, 2001, p. 189-214.

SÁ, M. P. M.; CUNHA, D. A. C.; LIMA, A. M.; OLIVEIRA Jr., Miguel (Org.). *A linguagem falada culta na cidade do Recife: materiais para seu estudo*. V.2. Recife: Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPE, 2005.

VOLOCHÍNOV, V. N. (Do Círculo de Bakhtin). A construção da enunciação. In: *A construção da enunciação e outros ensaios*. Org., Trad., Notas João Wanderley Geraldi. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013b, p. 157-188. [1930]

# NORMAS PARA TRANSCRIÇÃO

OCORRÊNCIAS	SINAIS	EXEMPLOS <sup>1</sup>
1. Pausas	... (pausas micro e média) (xs) (pausas acima de 2 segundos)	espinhos... pretos... escuros bom (3s) outra coisa
2. Ênfase	MAIÚSCULAS	tubarões brancos IMENSOS
3. Alongamento de vogal	: (pequeno) :: (médio) ::: (grande)	barriga che:ia falando de ca::rne ele sai planan:::do
4. Silabação	-	desaparece o pêlo com-ple-ta-men-te
5. Interrogação	?	não é que aquilo é gostoso?
6. Segmentos incompreensíveis ou ininteligíveis	( )	parece que o nome era ( ) sei lá <u>um nomezinho assim</u>
7. Truncamento de palavras ou desvio sintático	/	agora porco deve ser la/ dar banho no porco
8. Comentário do transcritor	(( ))	bata ((ri)) com dois dedos ((rindo)) fez um pirão e comi
9. Citações	“ ”	eu digo “junte o sangue e vá baten:-do com vinagre... batendo até ficar espumoso”
10. Superposição, simultaneidade de vozes	[	Inf. - que mais meu Deus [do céu? Doc. - [outras aves

## OBSERVAÇÕES:

1. Nomes de obras e nomes estrangeiros aparecem em *itálico*;
2. As maiúsculas são utilizadas também em siglas (DDT, etc.) e em iniciais de nomes próprios (Brasil, Monteiro Lobato, etc.);
3. Conforme regra estabelecida pelo Projeto NURC, nenhum inquérito deve ser identificado. Por essa razão, todos os nomes próprios (de pessoas) que aparecem nos inquéritos, podendo revelar a identidade dos informantes, são substituídos por suas iniciais (“tem um ganso ali perto da casa de E. que é o CÃO”);

4. Os números aparecem por extenso (“tinha uns três ou quatro”);
5. Sinais de pausa típicos da escrita (vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e ponto final), bem como o ponto de exclamação não são utilizados na transcrição.

\* Exemplos retirados do Inq. NURC/RE no 150 DID.

**Projeto NURC/RE - Inquérito no 340 - Tipo: D2 - Data: 14/04/87 - Duração: 75 min - Tema: Vida social, diversões - Informante 1: no 410 - Sexo: F - Idade: 34 (1a faixa etária) - Formação: ciências biológicas - Profissão: bióloga - Informante 2: no 411 - Sexo: F - Idade: 31 (1a faixa etária) - Formação: ciências biológicas - Profissão: bióloga**

**Inf. 1** - mais sérias que acontece... muitas vezes... é na mesa de um bar do que mesmo... dentro da associação acho que lá na mesa do bar o pessoal é mais sincero

**Inf. 2** - é mais

**Inf. 1** - é mais aberto

**Inf. 2** - [descontraído

**Inf. 1** - [ele coloca mais o seu ponto de vista entendeu? do que por exemplo numa assembleia... uma assembleia... aquele monte de gente e às vezes as pessoas ficam até inibidos... de colocar o seu pensamento na mesa de um bar

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - é mais fácil eu acho que é o local... Melhor pra você conversar porque por exemplo você vai num teatro... você vai prestar atenção na peça evidentemente

**Inf. 2** - [claro

**Inf. 1** - não é? você pagou você vai querer prestar atenção na peça e vivenciar o momento da peça você vai ao cinema

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - se você começa a conversar o cara que está lá... ((bate uma mão na outra)) te

[dá um fora não é?

**Inf. 2** - [é eu acho eu acho que por exemplo eu tenho muito: em relação a esse lance de diversão eu tenho muito uma coisa de... algum: alguma coisa tem que tá sempre vindo pra mim... PRA mim:... MEXer comigo entende? talvez é por isso que: eu queira ir prum teatro porque depois eu vou conver/ sabe? eu tô sempre conversando coisas... que têm a ver com uma busca de um conhecimento ou de uma coisa assim [então

**Inf. 1** - [e é?

**Inf. 2** - até:: um uns amigos meus disseram “mas a R. só fala em trabalho” né? até na hora que eu tô::... o:u o tipo de música que eu escolho talvez... sabe? então... acho que [( )

**Inf. 1** - [é eu acho que depende do ponto de vista do objetivo que você quer atingir... [não é?

**Inf. 2** - [e também o tipo de grupo que você in/ do tipo de pessoas que você interage como você vive né? [você

**Inf. 1** - [é ou muitas vezes você pode sair até à toa... você sai à toa... você tá de saco cheio você tá em casa não tá: gostando daquela vida familiar... você sai à toa... e muitas vezes você encontra até coisas muito mais... importante eu acho que não não é MUIta... ((batendo na mesa)) você colocar a coisa assim não eu só saio... com: a finalidade eu tô preocupada com o trabalho... muitas vezes você SAI pra u::ma reunião social à TOA mesmo... por exemplo um aniversário de criança

**Inf. 2** - ah eu gosto [é uma coisa que eu também ado[ro

**Inf. 1** - [não é uma coisa à toa?... [que que pra o adulto ele acha que aquilo não é um valo:r... [mas que

**Inf. 2** - [não pra mim não é assim não

**Inf. 1** - muitas vezes ali você:... você vivencia momentos... bem bem muito mais interessante do que: um momento de trabalho

**Inf. 2** - né?

**Inf. 1** - muito mais descontraído do que um momento de trabalho um momento de... festa de criança você volta até a anos atrás a a sua época de criança [você

**Inf. 2** - [áh eu gosto

**Inf. 1** - PAssa a vivenciar momentos que você não tem oportunidade no dia [a dia

**Inf. 2** - [e inclusive tem uma [coisa

**Inf. 1** - [não é?

**Inf. 2** - que eu faço com as crianças não sei se você sabe eu me visto de bruxa né?... [então eu boto: maquia::gem

**Inf. 1** - [é?

**Inf. 2** - eu ajeito o cabe:lo e começo a... a falar de jeito de bruxa aí as crianças ado[ram

**Inf. 1** - [isso já é sua parte teatral que você tem né?

**Inf. 2** - uhm-hum

**Inf. 1** - isso já é o seu lado teatral você... tá explorando o lado teatral que você TALvez não explora isso... no seu dia a dia como uma parte social como uma parte artística sua

**Inf. 2** - bem eu acho [eu acho

**Inf. 1** - [não é?

**Inf. 2** - é:

**Inf. 1** - pode ser isso aí agora... por exemplo você vai a um parque... um parque com a criança é: um lado divertido não é?... é um trabalho que você tá fazendo assim

**Inf. 2** - uhm mas [é qual é a coisa

**Inf. 1** - [e é educativo da sua criança

**Inf. 2** - mas qual a coisa que tu gosta MAIS de fazer assim quando TÁ:...  
éh:: cansa:da: do dia a dia o que é que tu gosta [mais de fazer?

**Inf. 1** - [DAN-çar

**Inf. 2** - dançar

**Inf. 1** - dançar... ir pra dança dançar... independente de ter bebida  
independente éh éh de ter cavaleiro ou cavalheira [entendeu?

**Inf. 2** - [nós  
estamos descobrindo nós estamos descobrindo uma coisa em  
comum eu tam[bém

**Inf. 1** - [é cavaleiro ou cavalheira não éh não não  
me constrange por exemplo muitas vezes eu vou pro Clube  
das Pás

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - não me constrange eu danÇAR com uma mulher com  
minha irmã

**Inf. 2** - sei

**Inf. 1** - vou com minha irmã e danço... porque eu tô ali pra dançar

**Inf. 2** - uhm:

**Inf. 1** - muitas vezes até as pessoas até me::... áh até me censura...  
“mas I. você é louca” a R.M. mesmo nossa colega

**Inf. 2** - sim

**Inf. 1** - “você é louca você diz que dança porque você dança mesmo  
você:... tira até mulher pra dançar” eu digo mas e/ eu tô ali no  
ato da dança não tô:

**Inf. 2** - uhm-hum

**Inf. 1** - preocupada se vou dançar com homem ou com mulher [eu quero é dançar

**Inf. 2** - [eu também gosto de dan[çar

**Inf. 1** - [pra descarregar toda a energia que ficou presa durante o [dia

**Inf. 2** - [a minha a minha coisa também é dançar só que eu gosto de dançar... antes eu gostava de ir pra festa coisa assim mas agora eu passei a dançar mais em casa né?... e daí eu boto umas música assim que só eu gosto a o/... que eu acho que pouca gente... curte né? e começo a dançar uma coisa assim talvez mais pro lado da:... ((bate na mesa)) da dança contemporânea um negócio mais assim de jogar o corpo mesmo de de [( )

**Inf. 1** - [eu danço em casa também eu ligo... a a vitrola e danço em casa também agora só que o ambiente... não me::

**Inf. 2** - [não gosta não né?

**Inf. 1** - [motiva muito

**Inf. 2** - áh: [eu gosto

**Inf. 1** - [entendeu?... dançar em casa eu acho/ a dança pra mim ela tem que ter um ambiente todo especial tem que ser... tem que ter a luz... tem que ter o público... né? tem que ter a orquestra eu acho que a dança boa é a dança de/... TOcada mesmo a a de orquestra mesmo... por exemplo eu não aprecio muito por exemplo a a dança... éh éh: o ROck... eu não aprecio... eu gosto de bolero [eu gosto

**Inf. 2** - [eu adoro rock

**Inf. 1** - éh éh: do samba eu gosto do::

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - éh: FREvo... não é? eu gosto do forró... mas por exemplo eu não gosto do rock porque:: meu [mu/

**Inf. 2** - [o que é que é rock [pra ti?

**Inf. 1** - [éh...  
meu músculo já não dá muito pro rock não... primeiro o rock: o rock é a dança do mexe mexe né? a dança [do do

**Inf. 2** - [uhm mas  
o forró mexe [tanto quanto o rock

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - ou talvez mais

**Inf. 1** - é: mas mexe menos o forró pelo menos dá pra você ainda ir pra lá e pra cá né?

**Inf. 2** - ahn-han

**Inf. 1** - o rock não dá não de repente você sai TOda quebra:da... e tem a questão da sua idade também né?... eu por exemplo na na minha época de:... Catorze quinze A:nos

**Inf. 2** - dançava rock

**Inf. 1** - dançava rock à vontade dançava era uma brasa mora dançava tudo mas hoje:... mas hoje eu danço... eu danço Menudo... né?

**Inf. 2** - ah eu não gosto de [Menudo

**Inf. 1** - [éh:... eu danço éh:... Xuxa não é?

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - por conta de quê? por conta que eu tenho crianças em casa e TENho que dançar com elas... também acompanhar o ritmo delas também né?

**Inf. 2** - uhm-hum

**Inf. 1** - mas vamos ver outra diversão aí

**Inf. 2** - bom... tem

**Inf. 1** - que é que tu acha de praia?

**Inf. 2** - ah eu pensei nisso agorinha... pra mim é coisa assim... o mar pra mim ele tem uma... uma::... sei lá um uma energia muito forte... e a coisa assim que eu mais gosto de fazer quando e::u tô assim canSAda... é ir pra PRAia e simplesmente fica:r na PRAia olhando o ma:r sem tá... pensando em na:da sabe? só o fato de tá ali... na praia já me faz bem um negócio que realmente... eu su/ eu senti muito quando eu estava em Porto Alegre é a ausência do mar porque pra mim assim eu sempre fui criada perto do mar... então pra mim ele tem: uma importância fundamental talvez até eu trocasse... ta/ uma boa conversa de bar por uma conversa na beira no be/ na beira-mar sabe?... eu acho que fica::r às cinco da tarde... conversando na beira-mar tomando água de coco pra mim é um negócio assim: muito

**Inf. 1** - excelente né?

**Inf. 2** - pra mim é

**Inf. 1** - é... eu também eu gosto muito da praia embora eu não aprecio COmo você aprecia ficar olhan:do pro mar

**Inf. 2** - uhm:... [uhm:

**Inf. 1** - eu vou pra praia pra nada:r... pra tomar banho pra [tomar sol pra me bronzear pra andar

**Inf. 2** - não mas [eu faço essas coisas agora [eu gosto de olhar [o mar

**Inf. 1** - [é [aí eu vo:u [é eu vou pra/ porque éh uma das coisas minhas assim éh eu acho que eu sou muito enérgica eu tenho [muita energia

**Inf. 2** - [uhm-hum

**Inf. 1** - meu negócio é... desGASTAR a energia botar a energia toda que eu tenho

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - pra fora... por exemplo tem alguns tipo de diversão... não é?... que eu gosto eu aprecio tudo por exemplo viaja::r

**Inf. 2** - ((sussurando)) áh eu [adoro

**Inf. 1** - [não é?... viaja::r... mas me limita muito... a questão financeira

**Inf. 2** - áh eu [adoro faz três [anos

**Inf. 1** - [não é? [é

**Inf. 2** - que eu TOdo ano vou pra [São Paulo

**Inf. 1** - [é a questão financeira [limita demais você viajar... né?

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - tem:... tem a questão da conveniência de: você ter criança você não pode/ [sempre

**Inf. 2** - [áh... leva as crianças junto

**Inf. 1** - que você vai viajar a criança quer acompanhar e o problema maior realmente que eu vejo na viagem é a questão financeira mesmo que aí a gente

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - pelo mínimo de viagem se você fizer uma viagem até Caruaru... já::

**Inf. 2** - não eu adoro viajar

**Inf. 1** - [né?

**Inf. 2** - [e é uma coisa assim... que eu que eu digo assim “pobre só viaja quando... professor pobre só viaja quando tá fazendo um:... curso de pós-graduação” né?... e realmente assim eu gosto MUITO é uma coisa assim que eu Adoro fazer é: é viajar se eu pudesse assim... eu vivia viajando assim trocando informação:es indo de um lugar pra outro... é uma coisa que eu gosto de fazer

**Inf. 1** - agora... éh tem um tipo de diversão que eu... EU considero pra mim... eu aprecio

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - eu pessoalmente aprecio talvez as pessoas nem: muito aprecia... é a questão de: andar à TOA no centro da cidade olhando ruas e vitrines

**Inf. 2** - uhm-hum

**Inf. 1** - adoro... sair a pé... sem desti:no... éh: sem hora pra chegar... sem hora pra sair andando... pra mim isso é uma diversão que aí eu tô vendo pessoas

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - eu tô vendo... comportamento diferentes na rua pessoas diferente... quer dizer toda um uma coisa assim que eu não tenho oportunidade de ver... durante o meu dia a dia na semana no trabalho

**Inf. 2** - eu go[sto de fazer isso

**Inf. 1** - [entendeu?

**Inf. 2** - quando eu tô numa outra cidade

**Inf. 1** - eu gosto de fazer aqui mesmo porque cada vez que eu saio [... eu vejo coisas diferentes... não é?

**Inf. 2** - [( ) nã:o eu gosto de fazer em uma outra cidade aqui é que eu ainda tenho muito medo de ser assaltada como eu já fui assim... CEdo né? sete ho:ras eu já fui assaltada aqui então eu eu fiquei com medo de andar não consigo mais andar em [Recife

**Inf. 1** - [é isso isso é uma preocupação que ainda nã:o não não passa na minha cabeça não [sabe?

**Inf. 2** - [na minha passa

**Inf. 1** - [embora que

**Inf. 2** - [em qualquer outra cidade [não passa

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - menos em Recife

**Inf. 1** - embora: éh::... todo mundo tenha essa paranoia aí mas... eu ainda não tenho não

**Inf. 2** - [áh:

**Inf. 1** - [essa paranoia assim nem me preocupa eu saio:... tô nem preocupada... entendeu? de... aSSALto do que vem do que não vem pode ser que ocorra mas...

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - espero que nunca... né?... e:::... andar de bicicleta tu gosta?

**Inf. 2** - andar de bicicleta gosto mas eu prefiro nadar... [nadar pra mim é melhor

**Inf. 1** - [ótimo

**Inf. 2** - quer dizer eu não nado tão bem assim né?... mas por conta da nataçãO eu peguei sinusite... e assim tipo TER febre de noite e no outro dia de manhã tá nadando... inclusive tem uma coisa que eu noto que... eu não posso passar mais de duas semanas sem mexer meu corpo que eu me sinto mal... é um troço incrível que tem comigo... e daí eu acho que a gente tem em comum na verdade talvez esse lance de tu ir pro... pro bar pra dançar é uma necessidade fisiológica do do CORpo já se acostumou a mexer [né?

**Inf. 1** - [é de: de:... é [desgastar né?

**Inf. 2** - [agora...  
assistir tevê?

**Inf. 1** - áh não gosto... televisão raRÍssimas as vezes que eu... me sento pra assistir uma televisão... OU notícia... ou um Jornal

Nacional ou uma notícia... ou uma programação MUIto extra... mas NÃO é meu tipo de diversão a televisão

**Inf. 2** - não eu assi[sto]

**Inf. 1** - [acho MUIto mais produtivo eu me sentar e ler  
[... entendeu?

**Inf. 2** - [não eu assis[to]

**Inf. 1** - [eu não GOSTO de televisão... não não é que/  
não tenho... PAciência de me sentar diante de uma televisão  
e ficar/... muito estático eu acho um tipo de diversão muito  
estático

**Inf. 2** - uma lei[tura também é

**Inf. 1** - [um/ é leitura é mas a leitura eu vivencio mais  
[entendeu?

**Inf. 2** - [não acho

**Inf. 1** - a televi[são eu acho que

**Inf. 2** - [não

**Inf. 1** - é a o tipo de programação que não me agrada

**Inf. 2** - não eu eu gosto por exemplo de assistir/ eu sou muito  
neurótica por uma notícia em televisão então por exemplo  
eu assisto... o Bom-Dia Brasil... eu chego às vezes a assistir  
duas vezes pra criticar como é que os caras tão trabalhando...  
assisto jornal de uma hora porque eu acho que tem sempre...  
uma forma de dar a notícia que é diferente... que a censura  
não deixou sabe?... só não dá pra assistir às vezes o das onze  
aí não dá pra assistir

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - [mas o Jornal Nacional eu tô sem:pre assistindo não [tem erro

**Inf. 1** - [eu  
normalmente eu

**Inf. 2** - quando eu não [tô em ca/

**Inf. 1** - [éh

**Inf. 2** - quando eu não estou por exemplo aqui dando aula... eu tô sempre: eu tenho vontade de assisti:r e assisto porque eu gosto de criticar brigar com os caras ver a forma como eles dão a notícia [por falar nisso eu tenho uma/

**Inf. 1** - [éh eu não não aprecio de forma alguma... primeiro porque eu acho que as notícias que saem elas são truncadas... são direcionadas... por exemplo você vê essa notícia de ontem da nossa greve da greve dos [professores né?

**Inf. 2** - [uhm-hum

**Inf. 1** - tá o quente aí a greve... o governo... vai através da Rede Globo todo um aparato e diz que deu trinta por cento e cadê os trinta por cento?... [não é?

**Inf. 2** - pois é você [precisa assistir pra poder ver o que é que o público tá vendo quer dizer dá uma [imagem

**Inf. 1** - [aí eu prefiro eu prefiro pelo menos ler a Folha de São Paulo que ela é muito mais

**Inf. 2** - mas a Folha de São [Paulo é

**Inf. 1** - [fiel né?

**Inf. 2** - eu prefiro VER a televisão ver como é que:... o TROço tá chegando pra todo mundo eu tenho essa curiosi[dade de ver

**Inf. 1** - [éh

**Inf. 2** - como é que todo o mundo tá vendo o troço

**Inf. 1** - a época que eu mais assisti televisão foi a época do... do guia eleitoral foi um dos programas que eu achei mais interessante... que PElo menos deu pra:... clarea:r se eu tava em dúvida em quem: votar... entendeu?

**Inf. 2** - áh: eu assistia também o guia eleitoral chegava a assistir também umas vezes mais vezes

**Inf. 1** - é mas em relação por exemplo assim... tu participas de algum grupo... assim de:... social Extra universidade assim clube ou:... sei lá alguma instituição a igreja ou qualquer coisa [assim?

**Inf. 2** - [não... não eu inclusive... eu acho que talvez tenha a ver com: o lance do próprio mestra:do né?... a gente fica muito:: [... passa muito tempo fora

**Inf. 1** - [li/

**Inf. 2** - [então

**Inf. 1** - [limitado [fica muito por fora né?

**Inf. 2** - [é a VOLta a volta à cidade é uma coisa muito:... é é outra cidade ela passa a ser outra cidade você começa a... se readaptar na cidade né? então o próprio lance do o próprio C. também contribui também porque ele recém... chegou então você tem que... ficar um pouco mais junto né? eu acho que a vida assim... ah o relacionamento depois de um... se/ passei um tempo sem vê-lo então... não é? e a gente tem muito:: eu acho que a gente vive muito em função do trabalho mesmo... então a gente se diverte... a/ acho que a gente se diverte mas é talvez uma forma mais... mais assim mais simples ou tenta viajar: arruma um programa pra viajar sabe?... e:: de vez em quando vai um pessoal lá em casa e a gente faz uma jan:ta e ouve mú:sica sabe? é mais nesse esquema... às vezes resolve por exemplo sair com as crianças a gente GOSTa muito... de simplesmente ficar em casa assim curtindo a gente sabe?

**Inf. 1** - é ma/ é mais em família né?

**Inf. 2** - é... não uma coisa assim... a tipo que chamam caretona em família não aquela/ mas a/ aquela coisa de você sentir [o prazer de de ficar

**Inf. 1** - [não e  
você acha que é caretona?

**Inf. 2** - [áh eu acho que muita gente acha que é careta

**Inf. 1** - [eu acho que o convívio familiar é importantíssimo entendeu?

**Inf. 2** - [áh mas eu acho que tem muita gen[te que acha “áh: fica em família”

**Inf. 1** - [muitas vezes áh você vê po/ quase que MAIS/ quase em torno de setenta por cento da vida gente a gente fica fora de casa... [não é?

**Inf. 2** - [ahn-han

**Inf. 1** - quase que setenta por cento de segunda a sexta... pelo menos eu

**Inf. 2** - ahn-han

**Inf. 1** - de o:ito aTÊ:... seis horas da noite eu tô fora de casa que nem almoçar eu vou em casa

**Inf. 2** - pois é aí [ou a gente aproveita

**Inf. 1** - [né?

**Inf. 2** - [os sábados pra

**Inf. 1** - [é aí:... de noite eu chego em casa as crianças tá dormindo de manhã eu saio as crianças tão dormindo... sábado e domingo é o único dia [que você tem

**Inf. 2** - [uhm-hum

**Inf. 1** - pra CONviver em família é o Único

**Inf. 2** - ahn-han

**Inf. 1** - não é?

**Inf. 2** - aí a gente aproveita pra ou ir à pra:ia ou então até ficar em casa assim almoçar juntos sabe? almoçar junto [... conversar

**Inf. 1** - [éh eu eu eu participo/ eu tenho/ eu sou associada de um clube... porque

primeiro a questão de inverno quando chega o inverno...  
cadê praia?... [não é?

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - praia e você a própria preguiça impede e tá chovendo  
então... participo de um clube aí o clube tem piscina mesmo  
com chuva a gente vai na piscina

**Inf. 2** - [uhm-hum

**Inf. 1** - [e: tem: reuniões sociais no clube... entendeu?... aí as  
crianças fazem éh esporte aí eu... também [participo

**Inf. 2** - [mas como é que tu  
consegue um [clube assim

**Inf. 1** - [entendeu?

**Inf. 2** - pra [se associar?

**Inf. 1** - [é... porque meu marido ele é militar [e ele tem um:/  
paga né?

**Inf. 2** - [áh: fica mais fácil  
né?

**Inf. 1** - ((batendo na mesa)) ele paga mensalmente aí [ele tem né?

**Inf. 2** - [eu já tentei eu  
já tentei fazer Banorte mas nã:o não consegue... e Português  
o: o C. diz assim “você tem que se afastar pra poder dar um  
mergulho nas piscina dia de sábado e domingo” aí é melhor  
ir pra uma [praia né?

**Inf. 1** - [é ele ele paga lá o clube aí... [a gente tem direito

**Inf. 2** - [áh fica mais fácil  
assim

**Inf. 1** - então tem sa:una tem... espo:rte... tem almo:ço assim e  
pisci:na né?... e além disso eu participo também do grupo da  
igreja né?

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - [o grupo da igreja católica da To:rre... é um grupo assim: bastante ativo não é?... tem: clube de mã:e... tem o pessoal que dá assistência àquelas favelas ali da Torre tudinho

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - e e:u tenho participado assim acho interessante o trabalho entendeu? embora seja um trabalho assim filantrópico... mais um trabalho da filantropia... mas enquanto não vem... éh éh uma forma de resolver a vida deles a gente não vai deixar eles morrer de fome né?

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - então aí a gente vai... e faz o trabalho... não é?

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - nesse sentido de: não é só leva:r... a oferta a a a esmola até lá não... a gente também escuta a gente... ouve não é?... o que é que eles têm a dizer e o que é também que: a gente tem pra levar pra eles lá

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - [então éh a gente participa disso... não é?... embora ultimamente eu tô até um pouco afastada porque tá havendo assim sérias divergências na:... na forma de conduzir o trabalho né? uh:: quando a gente começa fazer um trabalho começa fazer um trabalho então chega um ponto que... você já dá pra deixar o pessoal caminhar sozinho e o padre não quer deixar o pessoal caminhar sozinho entendeu?  
[ele que:r

**Inf. 2** - [porque a igreja faz política I. ela não pode né?...  
[( )

**Inf. 1** - [não aí é um trabalho social que a gente tá fazendo com a comunidade

**Inf. 2** - sim mas aí [tem as implicações políticas

**Inf. 1** - [entendeu?

**Inf. 2** - nesse trabalho [né?

**Inf. 1** - [aí: eu tô um pouco afastada mas... acho interessantíssimo... entendeu?

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - porque inclusive é uma forma de você conhecer as pessoas de seu bairro... né?... o que é que as pessoas fazem o que é que as pessoas é::... de onde são as pessoas e quais os interesses das pessoas é uma forma... boa de você se relacionar socialmente

**Inf. 2** - uhm-hum

**Inf. 1** - é através do do de uma comunidade na igreja no seu bairro

**Inf. 2** - não eu acho/ a minha forma de me relacionar socialmente com o pessoal... aí vem de novo meu trabalho né? é através da por exemplo a ASPAN né? Associação Pernambucana de Defesa à Natureza... então é lá que você encontra as pessoas que estão preocupadas né?... com a questão ambiental que eu acho que também é uma forma de você... éh::

**Inf. 1** - o seu lado de [vista é esse aí né? de:

**Inf. 2** - [éh... é

**Inf. 1** - colocar sempre a questão do trabalho eu não quando eu saio do trabalho eu quero... disTÂncia... do trabalho

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - eu quero me tornar alienada do trabalho quando eu saio

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - eu dou tudo que posso no trabalho agora fora dele eu quero me alienar totalmente sabe?

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - pre/ pretendo/ prefiro porque:

**Inf. 2** - pois é [eu ( ) eu acho/ eu acho por exemplo

**Inf. 1** - [já é muito pesado ( )

**Inf. 2** - eu não consigo/ pra mim... uma pessoa é é toda uma integração sabe? eu não consigo por exemplo... eu não conseguiria me desligar eu aqui SOU... essa pessoa... e: saindo daqui eu vou:/ eu não consigo eu [eu

**Inf. 1** - [pois eu consigo

**Inf. 2** - eu sabe? eu sou uma pessoa que/ é tanto que se eu gostar de música... e: eu puder por exemplo numa aula eu puder se uma música que eu gosto puder inserir numa aula como eu já inseri uma música de Caetano Veloso é Luz do Sol... né?... “que a folha” éh “TRAgA e traduz em verde novo” isso é uma uma poesia de ecologia né?... e é uma música de Caetano Veloso que eu curto em casa que eu ouço em casa... e que eu inseri ali porque eu acho que as coisas estão muito... misturadas e muito [juntas

**Inf. 1** - [integradas né?

**Inf. 2** - integradas [sabe?

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - eu acho por exemplo o lance de você gostar de dançar... né? e por exemplo eu gosto de dançar isso vai na na medida que eu gosto de dançar e de me movimentar... isso vai me fazer com que eu VÁ pra uma sala de aula eu consiga caminhar na sala eu consiga gesticular melhor jogar minhas [emoções pros [alunos né?

**Inf. 1** - [é... [embora eu te/ embora  
[eu não ne:gue

**Inf. 2** - [porque isso pra mim tá [tudo misturado

**Inf. 1** - [eu não negue que essa integração

ela DEVA existir agora ela não passa por mim... [entendeu?

**Inf. 2** - [áh tá

**Inf. 1** - éh ela deve existir agora eu não tenho essa preocupação ela não passa por mim... talvez quem sabe?... que eu estou no:: éh no caminho errado deslocada da profis[são

**Inf. 2** - [não eu acho que não é por aí

**Inf. 1** - eu não sei né?

**Inf. 2** - eu acho que não [é por aí

**Inf. 1** - [pode ser que seja até por aí eu não sei né?  
[mas

**Inf. 2** - [até por exemplo na: éh talvez o pro/ o próprio lance quando eu tava fazendo o mestrado né?... que até a/ eu eu conse/ eu me sentia bem quando eu recebia na minha casa e normalmente a gente só recebia o pessoal que tava... envolvido no trabalho... então a gente bebi:a que é aquela coisa de você conversar numa mesa num bar então nós bebia preparava comida conversando sabe?... eu a/ e inclusive assim eu não conseguia mais... eu não conseguia mais... me divertir com uma pesso:a que não participasse da minha vida tam[bém sabe?

**Inf. 1** - [é meio é é completamente diferente de mi/ minhas [... minhas amizades

**Inf. 2** - [eu não consi/

**Inf. 1** - EXtra universidade fora da universidade não TÊM nada a ver com meu

**Inf. 2** - pois é PRA mim as pessoas [que se rela/

**Inf. 1** - [com a minha profissão

**Inf. 2** - [pois a as pessoas

**Inf. 1** - [na minha profissão não meu meu meio mesmo [assim

**Inf. 2** - [ahn

**Inf. 1** - por exemplo eu tenho amizade com pessoas assim as mais rudes possíveis sem o menor grau de instrução entendeu?

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - e me dou Otimamente bem com aquelas pessoas aquelas pessoas me visitam

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - e eu visito aquelas pessoas e eu troco ideia com aquelas pessoas... não sei eu eu sinto uma necessidade muito grande de conhecer gente

**Inf. 2** - [ahn

**Inf. 1** - [...entendeu? de conhecer de saber de de conhecer outras vidas talvez... inconscientemente eu nem faça essa seleção

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - mas eu acho que já é pela/ essa maneira dessa necessidade que

**Inf. 2** - não

**Inf. 1** - minhas amizades são [BEM ( )

**Inf. 2** - [não eu sinto a [necessidade

**Inf. 1** - [entendeu?

**Inf. 2** - mas eu consigo por exemplo... eu consigo éh: eu tenho MUIto/... hoje em dia há há algum tempo atrás acho quando você me conheceu eu interagia com muito mais pessoas hoje em dia eu continuo interagindo... mas na hora assim da diversão sabe?... eu eu... acho que tem poucas pessoas por exemplo que eu já [interajo

**Inf. 1** - [é?

**Inf. 2** - que eu vou prum cinema junto... sabe? que eu saio... junto que eu/ sabe são poucas pessoas que participam assim [... da minha vi[da assim mais... mais íntima mais íntima

**Inf. 1** - [é às vezes sabe? [às vezes eu estou cansada eu digo assim olhe eu tô cansada do papo intelectual

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - entendeu? a/ além do mais que o papo no nosso ambiente... ele é muito um papo... político assim... né?... muito uma coisa só: e esse papo esse papo assim muito intelectual pelo menos... [dos/ né?... que eu frequento... né?

**Inf. 2** - [do nosso grupo

**Inf. 1** - e: o éh: profissional ou político ou profissional eu não aguento mais eu digo olhe eu quero... me liberar

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - então às vezes eu vou ter/ eu sento por exemplo às vezes muitas vezes ontem mesmo à noite eu estava sentada lá na porta da minha casa

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - com um BANDO de adolescente... quando de repente que eu olhei eu tava num: meio que só tinha menino de catorze ano de quinze... tenho duas sobrinhas uma com dezesseis outra com catorze... né?

**Inf. 2** - uhm-hum

**Inf. 1** - faltou luz... fal/ apagou a luz todinha dentro de casa eu tava lendo... aí... fui lá pra fora mas dei altas gargalhadas e ri demais... tinha um garoto um travesti... que mora lá perto da minha casa ele tava fazendo ALTas encenações ele tava desfilando... eu me di-ver-ti... mais do que se eu tivesse... éh éh:... tomado dez porre

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - pra mim aquilo ali eu fui dormir chega fui dormir leve achei ótimo

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - uma desconcentração assim... fora do comum ele tirou me tirou até pra eu desfilar ele disse que eu dava um ótimo manequim pra lá e pra cá... então quer dizer você vê são pessoas... totalmente diferente do meu ambiente... dos meus interesses da minha conversa e que de repente eu... adorei [... né?

**Inf. 2** - [eu gosto muito de conversar com criança... realmente assim me: fascina conversar com criança... eu tenho uma/... eu acho que eles conseguem se:r/ falar sobre determinados assuntos com uma:... com uma nitidez por exemplo agora lá em casa tem um... tá havendo uma reunião de condomínio então por conta do aluguel que tá aumentando tá todo mundo se mobilizando meu filho perguntou “áh como é que foi a reunião?”... eu disse “olha foi boa nós vamo se reunir né?” daí ele ele/ falei começou a falar de todo o problema que tá havendo no país daí ele disse éh “de pinguinho em pinguinho esse país muda” entendeu? sabe? isso é é a [realidade né?

**Inf. 1** - [uma colocação muito boa né? de uma criança

**Inf. 2** - é [então realmente assim

**Inf. 1** - [né?

**Inf. 2** - eu acho que éh eles

**Inf. 1** - percebem [as coisas

**Inf. 2** - [é e é e eu gosto por exemplo daí po/ por isso que eu gosto de conversar com eles às vezes [assim SÉrio

**Inf. 1** - [com uma maior sensibilidade do que [os adultos... né?

**Inf. 2** - [talvez a/ adolescente adolescente não

não tem muito só quando eu vou pra São Paulo que tem as... as sobrinhas do C.... e aí tem uma de do:ze tem uma de catorze anos aí a gente inventa de pesca:r e... e aí é aquela coisa assim muito do ma:to sabe? da natureza que é um negócio que... que me faz bem entende? o andar desca:lça de ser [muito:

**Inf. 1** - [éh... você quer você quer ver outra diversão que eu... go:sto entendeu?... apesar de assim da maioria não gostar? visitar parente

**Inf. 2** - ((ri))

**Inf. 1** - eu acho um barato sair pra visitar os parente entendeu?

**Inf. 2** - [eu não gosto

**Inf. 1** - [eu tem tem domingo que eu tiro domingo mesmo [domingo

**Inf. 2** - [meu Deus

**Inf. 1** - eu esquematizei eu sai eu fiz visita a cinco parentes [... entendeu?

**Inf. 2** - [meu Deus faz um Ano que eu não vejo [((rindo)) ai:

**Inf. 1** - [acho acho assim um barato saber como é que eles está:o... adoro visitar parente... fui na casa de uma tia fui na casa de uma prima fui na casa de um irMÃO... saí fazendo assim um verdadeiro... éh éh éh a/ uma verdadeira missão... parentesca sabe?

**Inf. 2** - ((suspirando)) ai

**Inf. 1** - e GOSTo que os parente também venham me visitar... pra mim eu acho uma satisfação entendeu? assim VIR pra minha casa... aí eu faço todo o: aparato... faço questão de preparar uma boa comida sabe?... receber bem... [eu gosto

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - eu [gosto

**Inf. 2** - [dos parentes?

**Inf. 1** - eu acho uma/ os parentes eu acho assim que:... o meu convívio familiar não sei se é pelo... pela mane:ira que eu fui criada minha família é muito grande todo mundo muito junto [entendeu?

**Inf. 2** - [uhm-hum

**Inf. 1** - doze irmãos... então daí quando casou foi casando casando todo mundo e de repente... a gente se sente ainda MUIto... família muito em casa minha mãe [mora lá pe:рто

**Inf. 2** - [sei

**Inf. 1** - aí como minha casa também é perto da minha mãe vem todo mundo... visi[тар

**Inf. 2** - [sei

**Inf. 1** - minha casa tem um quintal muito grande se reúne todo mundo ali

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - então eu acho um barato esse negócio de:... visitar parente... [entendeu?

**Inf. 2** - [não não não gosto de visitar parente eu só tenho uma amiga que de vez em quando eu vou visitá-la... ela tem acho que ela tem idade de ser minha mãe quer dizer ela ela é... ela deve ter idade de ser minha mãe mas é uma pessoa muito nova assim muito.../ e ela/ e tem uma senhora também a mãe dela não é? então eu visito as duas e nós ficamos conversando assim a TARde inteira agora tem uma coisa que eu Adoro fazer que me diverte... é ficar em casa... e:... arrumar a casa... por exemplo transar coisa diferente esse fim de semana que passou eu não fui pro DEAN trabalhar então eu pinteí... a mesa minhas quatro cadeiras por isso que eu tô com a mão toda/... então isso pra mim é uma diversão entendeu?...

inventar história cuidar de planta por exemplo cuidar de planta é um negócio que me fascina

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - ficar cuidando de plan:ta em ca:sa [fica::r

**Inf. 1** - [eu já não eu já não  
transo muito eu Acho bonito planta... eu le:vo... sabe?

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - o que eu encontro eu levo agora eu peço às pesso/ às  
pessoas plantar

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - o pessoal lá de casa meu marido plan:ta... minha sobrinha  
planta agora diFIcilmente eu planto uma árvore sabe? é  
MUItO... qualquer plantinha

**Inf. 2** - não eu chego por exem[plo a a

**Inf. 1** - [eu eu boto a água eu... [vejo que ela  
tá seca

**Inf. 2** - [ahn

**Inf. 1** - eu vou lá eu [boto água

**Inf. 2** - [eu chego a/

**Inf. 1** - eu tiro a folha amarela mas eu [plantar mesmo

**Inf. 2** - [ahn-han

**Inf. 1** - [é meio

**Inf. 2** - [eu chego a pegar por exemplo planta na rua isso aqui  
mesmo eu achei na rua e trouxe pra cá... éh eu chego a  
trazer... planta da rua... e levar pro meu prédio pra plantar eu  
chego a gastar por exem[plo...

[cento e setenta paus de táxi pra...

[pegar

**Inf. 1** - [é não é à toa [que você é ecologista né? ((ri)) [porque/

**Inf. 2** - uma planta [pra trazer  
pro meu prédio

**Inf. 1** - [não é à toa que você é ecó[loga

**Inf. 2** - [ou então brigar assim de tarde a gente ((batem à porta)) ir  
plantar né?... plantar os troços aí vêm as criança perto e

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - isso eu gosto de fazer... adoro fazer

**Inf. 1** - agora/

**Inf. 2** - adoro fazer comida também de vez em quando apesar de  
não comer muito... eu gosto de inventar... [( )

**Inf. 1** - [é agora você quer  
você quer ver uma coisa que eu detesto que não GO:sto de  
jeito nenhum é fazer compras

**Inf. 2** - fazer com[pras?

**Inf. 1** - [SEJA QUAL FOR ELA... viu? seja qual fo:r... éh éh  
o tipo de compra... ou de supermercado... ou de feira... ou de:

**Inf. 2** - Áh: [com:pra

**Inf. 1** - [compra de magazine [entendeu?

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - não go:sto DETESTo fazer compra

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** -[entendeu?... não é nem porque é assim:... me angustia a  
questão do dinheiro nada não é porque eu não gosto...  
[entendeu?

**Inf. 2** - [de muita gente

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - [mas gosta de ir passear na [rua sem fazer compra

**Inf. 1** - [é eu gosto de passear mas...  
que eu saia com aquela responsabilidade quer dizer pra...  
comprar... pacote... e não sei quê... e paga... e tira e vira e  
mexe e confere e procura eu NÃO [suporto

**Inf. 2** - [não eu gosto [por  
exemplo

**Inf. 1** - [não suporto  
fazer compras

**Inf. 2** - eu gosto de ir pra mercado público e pra feira pública [por  
exemplo

**Inf. 1** - [não  
gosto

**Inf. 2** - FEIRA [de Casa Amarela

**Inf. 1** - [eu gosto de ir... pra IR... [mas pra ir comprar não

**Inf. 2** - [não... não eu gosto [por  
exemplo de procurar troço em feira

**Inf. 1** - [pra ir  
fazer a compra não

**Inf. 2** - por exem[plo

**Inf. 1** - [não

**Inf. 2** - feira de Casa Amarela... então andar pela feira de Casa  
Amarela... pra pegar o material comprar coisa na feira de  
Casa Amarela isso eu gosto de fazer agora... tá um negócio  
que eu gosto mesmo assim de ouvir a/ ((imitando a voz  
de vendedor)) “ei vai comprar isso vai comprar aquilo e não  
sei quê”... esse negócio eu go[sto

**Inf. 1** - [não gosto

**Inf. 2** - e de ir comprar por exemplo fruta na feira... andar pela feira no meio da [feira

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - é uma coisa assim que inclusive me diverte

**Inf. 1** - é não gosto de/ também não gosto de fazer visita em hospital

**Inf. 2** - áh eu não gos[to não ( )

**Inf. 1** - [nem me convidarem pra funeral

**Inf. 2** - mas isso não é diver[são né?

**Inf. 1** - [de forma alguma né?

**Inf. 2** - isso também não é [diversão né?

**Inf. 1** - [mas tem pra gente que é pra minha mãe é

**Inf. 2** - áh não [não acredito

**Inf. 1** - [a minha mãe ela acha uma diversão ir visitar as pessoas no hospital

**Inf. 2** - áh eu não gosto eu [vou realmente

**Inf. 1** - [ela go:sta ela acha o má:[ximo

**Inf. 2** - [eu não gosto

**Inf. 1** - seu fulano tá doente ela COorre pra ir visitar no hospital [ela vai... ( ) numa boa

**Inf. 2** - [áh não... não

**Inf. 1** - ela gosta de visitar... entendeu? eu vou: pela obrigaçã:o... [não é?

**Inf. 2** - [uhm-hum

**Inf. 1** - pela consideração mas eu não gosto porque éh o sofrimen[to né... não é?

**Inf. 2** - [não agora pra mim por exemplo é uma diversão pena que eu não tenha em casa é um telefone... é conversar com um amigo no telefone... tinha um amigo que eu conversava assim uma hora no telefone

**Inf. 1** - não gosto

**Inf. 2** - ado:ro ado:ro eu queria ter um telefone [em casa

**Inf. 1** - [eu tenho um telefone em casa éh pra [estritos recado

**Inf. 2** - [ai... não

**Inf. 1** - oi oi tu[do bem

**Inf. 2** - [eu gostaria de ter um em casa assim eu ga/ inclusive chego a gastar... dinheiro... fazendo interurbano é um negócio que eu gosto de fazer... gostar de conversar assim de ficar uma hora no telefone falando com um amigo... isso é uma coisa que me faz bem... sabe? essa coisa assim de ter/ é muito cômodo assim sabe?... muito cômodo mesmo mas eu gosto você tá em casa à vontade e você tá conversando com uma pessoa acho uma coisa assim... só não gosto por exemplo escrever cartas eu não gosto

**Inf. 1** - gosto de es[crever

**Inf. 2** - [eu não gosto... eu não tenho paciência de escrever carta

**Inf. 1** - gosto de escreve:r... eu escrevo muitas cartas me comunico com muitas pessoas à distância

**Inf. 2** - não gosto... eu telefono... normalmente se eu puder eu tele/ a minha conta vai/ eu não tenho dinheiro tem que ir pra telefônica telefonar mas... me faz bem assim é uma coisa que eu gosto de fazer é:... arru/... ajeitar as coisas por telefone... deixa eu ver mais o que é que eu gosto de diversão... como as pessoas são diferentes não é?

**Inf. 1** - é... você quer ver uma coisa que eu eu gosto e acho um barato?... eu sai:r... pra ir numa cabeleireira

**Inf. 2** - ah: [eu gosto

**Inf. 1** - [me ajeitar

**Inf. 2** - Ah:: ado::ro [de vez em quando

**Inf. 1** - [dar dar dar um um um um:... como é?: uma geral assim [uma mudança

**Inf. 2** - [ah: eu gosto eu gosto

**Inf. 1** - pintar o ca[belo cortar o cabelo

**Inf. 2** - [mas é de vez em quando

**Inf. 1** - de VEZ em quando [assim dá um

**Inf. 2** - [não é?

**Inf. 1** - uma loucura dessas

**Inf. 2** - eu já cheguei a pintar o cabelo eu tenho um pi/ cabelo preto aí o o próprio cabeleireiro disse “mas você vai pintar o seu cabelo? o seu cabelo é PREto”... eu digo “mas éh eu acho que ele tá claro acho que tem que dar/ eu gosto... e às vezes chego a gastar... grana assim porque eu acho legal assim não pintar unha essas coisas eu não gosto de fazer... mas o lance do cabelo né? do... ah e não gosto de cabeleireiro [cheio... [DETESto... det/

**Inf. 1** - [gosto de me embo[necar... sabe? sair pro salão e dizer “me emboneque todinha eu quero sair daqui:

**Inf. 2** - ah não unha e essas coisas eu não gos[to não

**Inf. 1** - [toda embonecada mesmo”

**Inf. 2** - não não gosto... agora sabe um troço que eu CURto fazer MUItos?... é:: me vestir... é é o inventar história por

exemplo em casa às vezes eu boto um chapé:u... e: eu fico completamente diferente não é? inclusive se [chega

**Inf. 1** - [áh eu vejo que às vezes você chega aqui toda

**Inf. 2** - pois é isso é uma coisa que eu gosto de fazer éh me faz bem assim sabe? éh... principalmente quando você tá num lugar de clima frio que você pode usar um monte de roupa aí você pode botar chapé:u... você pode exagerar na maquiagem que não tem problema isso eu gosto de fazer... eu às vezes por exemplo sair à noite... e:u às vezes invento sei lá me dá na telha de botar uma roupa completamente: diferente assim não diferente... diferente porque as pessoas normalmente não usam eu costume dizer que: não tá na novela das sete aí as pessoas não tão acostumada né?... quando tá na novela das sete aí todo mundo... por exemplo usar chapéu... né?... éh:: outra coisa que eu gosto de fazer muito é:: ir pra feira de artesanato... entendeu? ir pra muse:/ museu não mas feira de artesanato comprar bagulhinho de feira de artesanato esses negócio... isso eu adoro fazer... ado/ pena que você não tem tanto dinheiro pra fazer [isso né?

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - ir no mercado aquele

**Inf. 1** - eu [eu

**Inf. 2** - [Casa da Cultura

**Inf. 1** - eu vou raro assim à à feira de artesanato eu realmente não tenho hábito não... eu costume mais ir assim tipo de diversão assim extra mas assim vou a teatro vou mu:ito a teatro... frequento teatro com... bastante frequência assim vou com bastante fre[quência ao teatro

**Inf. 2** - [mas aqui?

**Inf. 1** - aqui:... aqui sempre tem... boas [peças

**Inf. 2** - [sim mas que vêm de fora né?

**Inf. 1** - é:: boas peças aqui tem eu... frequento muito tea:tro... e agora cine:ma diminuiu muito... RAramente agora passa um uma película boa

**Inf. 2** - [é:

**Inf. 1** - [é: raramente... agora tá tá havendo dois até bom né?  
[Platoon e o Missão né? A Missão

**Inf. 2** - [é *Platoon* ( ) eu não fui assisti mas ela já [assistiu *A Missão*

**Inf. 1** - [é... mas teatro se você explorar... por exemplo eu vou muito a teatro infantil com minhas fi:lhas... [né?

**Inf. 2** - [não eu vou pouco lá [eu vou pouco

**Inf. 1** - [é tem uma da minhas filhas que:... tá desenvolvendo tá... fazendo arte dramática ela tá

**Inf. 2** - [ahn-han

**Inf. 1** - [trabalhando né? a escolinha dela está desenvolvendo e eu incentivo muito ela... e levo né? [e:

**Inf. 2** - [uhm-hum

**Inf. 1** - eu frequento... já: acho que é pelo fato desse interesse dela também... entendeu? mas eu sempre gostei muito

**Inf. 2** - eu gosto mas acontece o seguinte eu por exemplo eu fui a essa última agora *Bailei na Curva* né?... e:u gosto mas eu... eu sou meio exigente em relação a teatro eu acho que o pessoal às vezes não faz/... ((dirigindo-se ao documentador)) o quê? tá ruim?... ahn... eu acho que o pessoa:l... não sei eu não vou com tanta frequência agora eu olho mais assim como é que é a peça porque... ah andei vendo alguns grupos aí: realmente nã:o/... e às vezes é muito caro também né?

**Inf. 1** - é talvez eu não eu não sou muito exigente assim às vezes  
eu... eu não olho não vejo não leio nem o que é que vai:  
[ter

**Inf. 2** - [vai ter [e vai

**Inf. 1** - [é o hábito [do domingo à noite

**Inf. 2** - [uhm-hum

**Inf. 1** - QUase que sempre eu vou... ultimamente tem tido peças  
boas *Cabaré Valenti: no*

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - [fui *Tan: go*

**Inf. 2** - [aquele que você [foi?

**Inf. 1** - [é:... esse É Uma Brasa Mo: [ra

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - Balé Popular do Recife apresenta [ção do Balé:... né?

**Inf. 2** - [áh Balé Popular do Recife  
eu assisti já

**Inf. 1** - é o Balé do Senega: l eu fui assis [tir MUIto bonito  
entendeu?

**Inf. 2** - [áh eu não fui muito caro  
[ia sair novecentos

**Inf. 1** - [é... é

**Inf. 2** - novecentos [cru/

**Inf. 1** - [TREzentos

**Inf. 2** - sim mas trezentos pra ir eu eu iria eu C. mais as crianças  
[né?

**Inf. 1** - [é:

**Inf. 2** - que é um negócio que eu costumo fazer também assim sempre... quando pode levá-los... eu sempre levo mesmo à noite sabe?... se POde levar eu e:u... levo é um hábito que eu adquiri por conta de não ter empregada... levar eles pra assistir por exemplo... uma coisa que eu acho im/ imperdível né? eu assisti o Eg/ Egberto Gismont então toda vez que VEM aqui a gente... vai vê-lo eu tô querendo ver esse grupo aí

**Inf. 1** - hoje mesmo eu vou assistir Vital Farias no Teatro Santa [Isabel... não é? o cantador

**Inf. 2** - [áh: eu gosto de Vital Farias [bom né?

**Inf. 1** - [ai ele hoje va:i se/ fazer apresentação... não é?... éh tem um outro tipo de diversão que:... ultimamente agora em Recife aqui tá bom é passear de metrô

**Inf. 2** - passear de metrô?

**Inf. 1** - passear de metrô é é: delicio:so de vez em quando eu vou dar uns passeio de metrô é tão bom:

**Inf. 2** - uhm:

**Inf. 1** - você vê assim a periferi:a as casinhas por ali vou até:: a rodoviária o TIP e volto... não é? [e: e... por exemplo

**Inf. 2** - [nunca nunca andei nem andei no [metrô

**Inf. 1** - [e também éh ver avião subir e desce:r... [é ó:timo passear no aeroporto

**Inf. 2** - [nã:o isso é diversão de paulista

**Inf. 1** - é:

**Inf. 2** - não não gosto eu gosto de andar de avião andar de avião eu ado:ro

**Inf. 1** - ((imitando o tom de voz de Inf. 2)) é eu já tenho me:do

**Inf. 2** - ah: eu ado:ro andar de avião

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - eu já andei inclusive em São Paulo eu já andei naquele:s...  
[nesses pequenos

**Inf. 1** - [((rindo)) eu voo de avião mas

**Inf. 2** - no CERMA né?... a gente já deu um passeio assim quando a gente foi pra lá:... subi com as crianças assim adoro adoro andar de avião não tenho medo... de jeito nenhum pequeno grande o que fo:r... me divirto... por exemplo uma coisa que me diverte muito é esse esquema de você ir pra aeroporto e pega:r... enche o saco mas eu gosto de fazer... mas não gosto de ir pro aeroporto sem ter que ir viajar isso eu não gosto  
[muito não

**Inf. 1** - [passear de barco também é muito bom

**Inf. 2** - é eu [gosto

**Inf. 1** - [não é?

**Inf. 2** - eu enjojo um pouquinho mas eu gosto

**Inf. 1** - éh às vezes eu vou lá pra Brasília Teimosa lá no::... no Cais de Brasília Teimosa ali onde fi[ca o:s

**Inf. 2** - [no Cabanga é?

**Inf. 1** - é onde ficam os pescadores pego uma barca ali ( ) Passeio

**Inf. 2** - uhm-hum

**Inf. 1** - com as criança tudo no: no Recife QUase todo a gente vê:

**Inf. 2** - ahn-han

**Inf. 1** - é todo navegável né? aí depois eu volto eu acho muito muito bom

**Inf. 2** - ahn-han

**Inf. 1** - é muito bom... ir pro/ ir pra parque Parque Treze de Maio  
Parque da Jaqueira Parque de Santa Ana

**Inf. 2** - [áh o Parque do da  
Jaqueira eu vou/ ia um pouco mais agora eu vou pouco... eu  
curto/ eu tô mais numa fase também acho que é muito a fase  
de vida né?

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - eu tô muito mais numa fase do fim-de-semana ficar mais  
em casa sabe?... transando a casa e vendo as coisas ouvindo  
música

**Inf. 1** - você fica de manhã em casa e de tarde e de noite você sai só  
regressa:

**Inf. 2** - é:

**Inf. 1** - quando o galo canta

**Inf. 2** - ((sorri))

**Doc.** - diversões... que os... homens gostam?

**Inf. 1** - os homens? futebol... não Tenho dúvida que é futebol

**Inf. 2** - mas eu gosto de futebol

**Inf. 1** - é:

**Inf. 2** - é uma coisa que eu [gosto de curtir demais

**Inf. 1** - [eu Raramente eu vou ao campo de  
futebol

**Inf. 2** - ah eu tenho vontade

**Inf. 1** - [é raro

**Inf. 2** - eu já fui a campo de futebol eh inclusive eu... tava grávida  
da minha filha

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - mas o problema é que eu acho que ir pra campo de futebol é um troço que eu teria mais vontade de ir mas eu acho meio violento... por exemplo uma coisa que eu gosto de fazer e eu faço com:... com o meu marido é assistir futebol na tevê... então é um troço que eu gosto assim sabe?... ah quer dizer indepe/ bom a sorte é que ele também gosta né?... mas assistir por exemplo o esporte... na na: na tevê:... do canal como é que chama? na tevê Bandeirantes tem o DIA todo de esportes por exemplo assistir um jogo de vôlei na tevê... me faz bem... eu gosto... assistir um futebol na tevê me faz bem sabe?

**Inf. 1** - é eu gosto também... embora: eu concorde com você... eu ia até eu [com mu:ito

**Inf. 2** - [corrida por exe[m]plo

**Inf. 1** - [eu ia muito a campo de futebol... a/  
é até na época de solteira às vezes com minha irmã sem mesmo ir sem mesmo ter um homem eu ia

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - a gente gostava de ir

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - do Náutico tudo mas... uma vez teve um tumulto MUITO SÉrio no no:... campo do Santa Cruz... e quebrou o alamBRAdo e tudo e eu cortei a pe:rna e... aí eu fiquei apavorada e não fui mais não sabe?

**Inf. 2** - uhm-hum

**Inf. 1** - muita violência às vezes tem em campo de futebol muita bri:ga tudo e eu prefiro mais... [assim é

**Inf. 2** - [eu já cheguei a namorar [com um

**Inf. 1** - [agora eu

**Inf. 2** - jogador de fute[bol

**Inf. 1** - [é agora eu gosto de assistir por exemplo  
aquele Bilha:r... aquele jogo de bilhar que às vezes dia de  
domingo TEM

**Inf. 2** - ÁH:: eu sei [na

**Inf. 1** - [né?

**Inf. 2** - na Bandeiran[te

**Inf. 1** - [é na Bandeirante... eu acho um barato [aquele  
negócio

**Inf. 2** - [agora  
tem um/ tem uma coisa que eu de-TESto ver... que não me  
faz bem... que é bo:x

**Inf. 1** - [é também não aprecio muito não

**Inf. 2** - e meu [marido ado:ra ver... eu não consigo eu gosto... eu  
gosto de ver nataçã:o eu gosto de ver vô:lei BASque:[te

**Inf. 1** - [éh  
esporte de um modo [geral... não é?

**Inf. 2** - [ma::s... mas o box realmen[te eu não

**Inf. 1** - [éh corrida  
de cavalo eu acho o má[ximo

**Inf. 2** - [corrida de cavalo

**Inf. 1** - gosto demais às vez/ de VEZ em quan:do quando eu posso  
assim às vezes eu vou até pro Pra[do

**Inf. 2** - [sei já já [fui

**Inf. 1** - [ali pro Prado o  
Jockey [Club

**Inf. 2** - [ahn-han

**Inf. 1** - né? às vezes eu vou assistir

**Inf. 2** - tem um prêmio:

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - [é Bento Magalhães

**Inf. 1** - é eu acho acho um barato [corrida de cavalo eu acho muito bom

**Inf. 2** - [já fui assistir o Bento Magalhães

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - [ahn-han

**Inf. 1** - hipismo também às vezes tem apresentação ali de hipismo não como é? salto né? atlético ali no [no no:... campo do Derby... [ali no quartel da polícia militar:

**Inf. 2** - [ahn-han [ahn-han

**Inf. 1** - de vez em quando ali tem apresentação... [de câ:es de tudo

**Inf. 2** - áh [não só fui lá com minha filha ela faz... de ginástica solo

**Inf. 1** - é bastante interessante inclusive pras crianças também né? [corri:da

**Inf. 2** - [uhm-hum

**Inf. 1** - eles de vez em quando têm apresentação ali... de grupos de fora e deles mesmo campeonato interno deles ali eles têm

**Inf. 2** - ahn-han... agora um troço que eu gosto também mas é que é MUIto caro mas eu gosto de fazer eu faço no trabalho mas eu acho que isso TEM a ver com o gostar de fotografia... em[bora eu não faça bem

**Inf. 1** - [áh: adoro também

**Inf. 2** - embora eu não faça [bem:

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - mas eu gosto de fotogra[fia

**Inf. 1** - [adoro eu tenho máquina  
fotográfica eu fotografo agora tá difícil realmente é é é o  
preço

**Inf. 2** - é muito [caro

**Inf. 1** - [mas eu gosto de fotografia

**Inf. 2** - mas é um troço que eu gosto de [fazer

**Inf. 1** - [exposição de fotografia e  
fotografar também eu acho uma diversão muito boa

**Inf. 2** - ahn-han

**Inf. 1** - você documentar né? momentos assim importantes... éh eu  
gosto muito

**Inf. 2** - n/ não eu nã:o eu [não me ligo muito nisso

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - eu me ligo mais assim em fazer FOto... éh: em fazer foto:...  
mais assim:

**Inf. 1** - arTÍStica

**Inf. 2** - é: de momen::to de coisa assim eu gosto

**Inf. 1** - não eu gosto de fotografar também éh::... assim  
seQUÊncias... por exemplo agora... as eleições... né? da  
asso[ciação

**Inf. 2** - [ahn-han

**Inf. 1** - fiz to:do toda a le/ o levantamento entendeu?

**Inf. 2** - ahn-han

**Inf. 1** - eu fiz toda a cobertura fui a repórter... [não é?

**Inf. 2** - [ahn

**Inf. 1** - fui a repórter fotográfica... da da da do evento

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - eu acho interessante assim: a parte de fotografia e... se eu tivesse até oportunidade eu ia até aprender a: revelar fazer revelação... que de repente a coisa ia ficar até mais... barata né?

**Inf. 2** - uhm-hum

**Inf. 1** - preparar o filme e revelar

**Inf. 2** - não: eu acho que se eu tivesse que aprender agora aprenderia mais a parte de vídeo de fazer vídeo

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - eu acho que é um  
[negócio mais interessante... mas é caro [né?

**Inf. 1** - [agora quer ver uma coisa que eu a/... [sabe uma coisa que eu aprecio mu:ito é instrumento musical

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - embora eu não... saiba tocar NAda

**Inf. 2** - ah eu também [não sei tocar nada

**Inf. 1** - [eu só consigo mesmo tocar [é::

**Inf. 2** - [mas ouço tudo  
que [é

**Inf. 1** - [é é campanha... e muito mal porque às vezes ela desafina [sabe?

**Inf. 2** - [uhm-hum

**Inf. 1** - só toco campanha mesmo mas eu acho beLÍssimo você i:r entendeu?... em qualquer local assim que tenha um instrumento violão piano... fla:uta... sabe?... TO:do tipo de instrumento musical eu aprecio ele bem tocado

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - eu acho uma [coisa

**Inf. 2** - [eu gosto também

**Inf. 1** - eu acho mu::ito [bonito

**Inf. 2** - [da/ isso aí eu sinto fal[ta em Recife

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - por exemplo eu acho que Recife não tem uma... uma ca:sa  
que você ouça um: sei lá um bom [grupo não sabe?

**Inf. 1** - [boa música [né?

**Inf. 2** - [não

**Inf. 1** - um bom instrumento musi[cal é

**Inf. 2** - [é... então você não consegue  
você não vai num:/ até mesmo num bar... uma coisa que  
eu conheço muito é uma BARulheira desgraçada ninguém  
consegue falar sabe?

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - porque a música é muito alta quer dizer... e você não tem... e  
você tem pouco isso assim você consegue

**Inf. 1** - eu a/ eu aprecio demais se eu chegar num local que tiver  
um violão bem tocado... um grupo tocando bem ali [eu fico  
entendeu?

**Inf. 2** - [áh eu  
gosto também

**Inf. 1** - e: e vou ficando ali vou me entrosando

**Inf. 2** - uhm-hum

**Inf. 1** - que eu não canto muito mal... eu desencanto um pouco mas  
aí eu vou cantan:do sabe?

**Inf. 2** - uhm-hum

**Inf. 1** - gosto muito

**Inf. 2** - [mas

**Inf. 1** - [demais de de instrumento... talvez foi por falta de assim de uma oportunidade que eu não tive sempre gostei muito [queria/ entendeu?

**Inf. 2** - [mas... eu eu eu [( )

**Inf. 1** - [queria e talvez ainda vá vou até... realizar esse meu... essa minha vontade aPRENder um instrumento mu[sical

**Inf. 2** - [nã:o o meu problema é o seguinte eu quando tinha onze anos o meu pai prometeu me dar um: violão... e se eu passasse pro ginásio eu ganharia um violão daí eu passei e ele não me deu o violão porque achava que me desestimulava né? esse ano eu fiquei em quatro disciplinas imagine

**Inf. 1** - desestimulou [muito mais né?

**Inf. 2** - [aí no segundo ( ) aí deu pra passar né? mas... e eu gosto realmente de da parte de: de: instrumento tanto é que o tipo de música que eu ouço... é muito assim por exemplo tem uma cara que eu gosto muito que é é um cara alemão e ele toca harpa eletrônica sabe?

**Inf. 1** - [instrumento de corda não é?

**Inf. 2** - [( ) saxofo:ne pia:no sabe? eu gosto muito

**Inf. 1** - o que eu [mais gosto

**Inf. 2** - [até que eu ouço muito né?

**Inf. 1** - o o primeiro pra mim o primeiro é flauta... e em segundo piano... mas TODOS eu [gosto

**Inf. 2** - [deixa ver o que eu [gosto mais

**Inf. 1** - [todos todos eu gos[to

**Inf. 2** - [eu acho que talvez... o que eu goste mais seja um:... um

saxofone bem tocado... eu aprecio quer dizer aprecio aprecio em termos [( )

**Inf. 1** - [apesar de da gente vê bem poucos né? ter assim POUcos tocando né?... mas uma flauta doce bem tocada [é uma maravi:lha

**Inf. 2** - [uma bandinha de Caruaru é uma maravilha

**Inf. 1** - é uma maravilha uma flauta um piano bem... né?

**Inf. 2** - um frevo bem tocado também é muito bonito eu gosto de ouvir... tá esse lance de ouvir por exemplo pro carnaval de [Olinda

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - e ou[vir um

**Inf. 1** - [orquestra né?

**Inf. 2** - [uma banda de música tocando uma

**Inf. 1** - [uma orquestra de so:pro é

**Inf. 2** - agora eu não gosto muito da da da cla/ de música clássica assim né?... eu ouço por exemplo um Chopin: e me dá saco de ouvir quando eu digo saco de ouvir é você botar o disco e você ficar a manhã inteira ouvindo não é? não ouvir uma vez ou outra... trabalhar com música também ouvir mú:sica eu gosto de fazer muito isso

**Inf. 1** - é de música eu aprecio mu:ito a música... local nordestina sabe? cantori:a...

**Inf. 2** - áh: [sim

**Inf. 1** - [é uma das coisas que eu acho excelente é cantoria

**Inf. 2** - ciran:da

**Inf. 1** - é cantoria assim quando é uma cantori:a cantoria mesmo esses cantor repentista [entendeu?

**Inf. 2** - [áh sim não gosto

**Inf. 1** - eu gosto muito do repentista... ele de repente ele... mostra a você: um um um uma história toda... que dificilmente você vai encontrar nos livros ou em qualque::r éh éh éh::

**Inf. 2** - bom

**Inf. 1** - coisa lavrada né?

**Inf. 2** - é em relação à música daí tu fala mais por exemplo do rock talvez que tu não goste do rock porque seja uma coisa muito impor[tada

**Inf. 1** - [im-por-ta-da é um:

**Inf. 2** - pois é só que eu A[cho

**Inf. 1** - [é o *heavy-metal* [é assim muito louco sabe?

**Inf. 2** - [pois é... só que eu acho que NAda eu acho que tudo que:... que VEM... sabe?... to/ todas as coisas mesmo que elas venham de fora... ela vai receber um toque... que é o toque do local um toque regional... então por exemplo qualque:r/ você: você pode ouvir:r... um rock de:: talvez tocado por Alceu ele vai sempre colocar... a raiz daquilo vai ser um pouco das coisas que TEM na música dele... não é? por exemplo eu já vi grupo de rock éh:: gaú:cho e já vi grupo de rock paulista e eu consigo... as[car

**Inf. 1** - [distinguir [um do outro né?

**Inf. 2** - [é os caras conseguem colocar as raízes sabe?

**Inf. 1** - [é eu/

**Inf. 2** - [e eu acho que a/ e e esse pessoal que gosta de rock... GOSTa também da coisa:... éh::... local e regional o pessoal curte também

**Inf. 1** - eu nã/ eu não eu não consigo fazer essa distinção [que você faz porque

**Inf. 2** - [éh

**Inf. 1** - [acho que é uma coisa que eu não aprecio aí

**Inf. 2** - [eu acho

**Inf. 1** - nem: me ligo muito não sabe? o pessoal ali tem tem  
[grupos

**Inf. 2** - [((comendo)) não tem música [com:

**Inf. 1** - [é... tem outra coisa que eu  
gosto grupo de dança

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - grupo de dança assim: apresentou... nesse nesse período aí  
aniversário da cidade de Recife

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - MU:Itos grupos de dança um grupo de dança afro

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - não é? um um um afro e teve outro grupo de [dança

**Inf. 2** - [que é daqui

**Inf. 1** - de arte ne:gra

**Inf. 2** - que é da[qui?

**Inf. 1** - [que é daqui

**Inf. 2** - ahn-han

**Inf. 1** - excelen:te a gente tem muitos grupos de dança... [bons

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - agora tudo muito aí escondido aí entendeu? que quase que a  
gente não vê não é divulgado mas é MUIto bom os grupo de  
dança que [o Recife tem

**Inf. 2** - [é... uhm-hum

**Inf. 1** - esse grupo Balé Popular de Recife nem se fala né? que ele é internacional

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - ele dá show aí: e: e: taí:... com temporada na Chi:na e muita coisa boa... que eles têm... mas a gente tem grupo de danças assim que não tem mu:ita divulgação mas que são muito bom

**Inf. 2** - é eu gosto também

**Inf. 1** - principalmente... éh de danças assim que têm raízes né?: do culto... afro né?... muito bom o pessoa:l... ( ) junta... éh: o: o Índio com o NEgro e... faz toda aquela aquele folclore que eles fazem fica MUIto bonito

**Inf. 2** - uhm-hum

**Inf. 1** - os grupo de dança deles lá

**Inf. 2** - eu gosto... tanto é que por exemplo em ca:sa às vezes eu brinco assim eu começo a cantar né? ((cantando alto)) “ó menino não sei quê ô” aquele aquela história infantil como é? é:: ((cantando)) “cho::ra meni:no pra chupar pitom::ba” e assim às vezes eu fico cantando em casa assim sabe? brincando em casa assim... apesar de que::... sei lá às vezes ((dirigindo-se ao documentador)) já deu o tempo?... ahn... apesar de que: ((dirigindo-se ao documentador)) áh não tem problema? deu vontade de perguntar se deu tempo... não tem

**Inf. 1** - ahn

**Inf. 2** - eu gosto... então eu acho por exemplo talvez esse lance de: de mú:sica... eu acho que você consegue conhecer/ ((ruído)) a primeira coisa que eu fiz quando eu saí daqui que eu fui pra Porto Alegre... eu vi a apresentação de um cantor era uma música chamada *Desgarrados* né?... e era uma música de um folco/ não era uma música de folclore mas era uma música que faz parte de todo um festival de lá que eles chamam Califórnia da Canção né?... e:: os presentes que eu ganhava lá eram por exemplo eram o Lenine né? eram o: o: Zé Rocha que era um pessoal de Lula Cortes que era o pessoal que...

tocava aqui né? que o pessoal que faz o a a o trabalho aqui né? é o que eu ganhava de [presente

**Inf. 1 -** [o Lenine trabalha com Bráulio né?

**Inf. 2 -** é e o que NÃO [chega:vam

**Inf. 1 -** [Bráulio Tavares

**Inf. 2 -** é e o que não chegava/... que eu acho que é interessante mostrar ao pessoal que NÃO CHEga... nas rádios né?... por exemplo um troço que eu deTESTo ouvir... é FM por exemplo eu acho que FM tem/ a a Rádio Universitária eu gosto porque os caras não têm aquele sotaque de FM aquela coisa assim... GERAL né? universal assim todo mundo fala igual quando eu cheguei aqui eu queria ouvir o pessoal falando em FM... e era: é tudo igual você vai em qualquer lugar e em rádio universitária mesmo a FM o pessoal/... é uma rádio que eu gosto de ouvir muito né? que eu gosto assim... ele to:ca toca de tudo agora né? antes não ele só tocava coisa... nordestina mas agora eles tocam de tudo né?... e eu acho que eu não tenho mais/ eu sinto que eu tô mais assim/... êh eu adoro as coisas daqui... mas eu aprendi a gostar das coisas daqui a partir do momento que eu comecei a respeitar as coisas de fora sabe?... a sentir por exemplo que tem coisas que são universais... apesar de tu não gostares de de de rock por exemplo tem um cara que eu gosto muito é Sting ele consegue fazer/ ter uma linguagem pra mim que é universal

**Inf. 1 -** nem conheço

**Inf. 2 -** pois é é sim é pois é ele passa pra mim uma coisa que ele fala de... de fim de mundo de bomba atômica de coisa assim sabe?... diz que ele tem uma música que ele diz que nós temos a mesma biologia né? que... o que Reagan faz e o que ah Goba Goba o Gorbachovisk diz... você não deve [acreditar

**Inf. 1 -** [é o único

**Inf. 2 -** então é uma [coisa que de repente:

**Inf. 1 -** [um dos únicos

**Inf. 2** - o o Alceu ou o cara lá de Caruaru pode estar dizendo a mesma coisa entendeu? eu acho que é uma lin/ existe uma [linguagem universal

**Inf. 1** - [um dos únicos roquistas que eu conheço e acho engraçado

**Inf. 2** - quem é?

**Inf. 1** - não é que eu goste não que eu acho engraçado é Eduardo Dusek

**Inf. 2** - ah eu gosto [do Eduardo Dusek

**Inf. 1** - [eu acho ele engraçadíssimo enten[deu?

**Inf. 2** - [uhm-hum

**Inf. 1** - o trabalho de:le e ele: [é... a:

**Inf. 2** - [ele tem uma coisa que é SU[PER ( )

**Inf. 1** - [é aquela coisa que ele conte:sta... [( )

**Inf. 2** - [e é bem político

**Inf. 1** - bem polí[tico ele né?

**Inf. 2** - [pois é eu acho que de re[pente

**Inf. 1** - [ele cantando o *Rock da Cacho:rra* e um monte [de coisa ai

**Inf. 2** - [“troque o se:u o se::u”

**Inf. 1** - é... “troque [seu cachorro por uma criança pobre”

**Inf. 2** - [“seu cachorro por uma criança pobre” olhe aí que isso é um rock aí entendeu?

**Inf. 1** - é mas é mui[to brasileiro

**Inf. 2** - [ou então quando os Para[lamas do Su/

**Inf. 1** - [o rock aquele rock

mesmo de... James Benson desses cara aí? como é daquela:...  
Nina HAgem... es[se pessoal aí não dá

**Inf. 2** - [eu gosto pois eu gosto da Nina Hagen eu  
gosto das [músicas que ela faz

**Inf. 1** - [eu eu acho muito:... chi:... [sabe?  
mui[to elétrico

**Inf. 2** - [pois eu gosto disso...  
[E::lba Ramalho [parece que ela faz um

**Inf. 1** - [éh:

**Inf. 2** - troço aí [a Elba Ramalho ( )

**Inf. 1** - é [muito elétrico assim pra minha cabeça... não sei se  
porque eu não aprecio talvez seja

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - um um: lado assim:... BARRISTA meu... eu não aprecio  
NAda estrangeiro... entendeu?

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - eu acho a invasão cultural um negócio assim sabe? de  
louco... [éh

**Inf. 2** - [ahn

**Inf. 1** - acho um negócio assim louco... acho que o Brasil é Brasil e  
a gente tem que cantar é brasileiro não é nem português é em  
brasileiro

**Inf. 2** - [ahn

**Inf. 1** - a gente [tem que cantar... as coisas de brasileiro/ eu não eu  
não gosto muito da invasão cultural entendeu? porque de  
repente o que é que passa? tá um... um um rock... inglês... éh  
éh: lá o: zé povão mesmo não enten:de na:[da

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - às vezes a gente eu/ eu eu uma vez eu tava pegando uma mú:sica uma música em inglês lá... e:: o cara dizia assim “eu nunca vou morre::r eu nunca vou morre::r eu sempre vou ser JOvem sempre”

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - a coisa mais imbecil que você pode pensar no mundo... na tradução e de repente isso vai passando quer dizer... se o pessoal... pelo menos soubesse a tradução da coisa

**Inf. 2** - ahn-han

**Inf. 1** - ele não ia apreciar um tipo de música desse e era uma das mú[sicas

**Inf. 2** - [ahn-han

**Inf. 1** - que tavam em PARA:da em grande sucesso

**Inf. 2** - sim mas quando eu quando [eu coloco

**Inf. 1** - [o cabra vai dizer que [NUNCA vai morrer

**Inf. 2** - [quando eu coloco pra ti

**Inf. 1** - e que sempre vai ser jovem?

**Inf. 2** - pois é... quando eu coloco pra ti que esse lance de FM que eu não go:sto e por exemplo quando eu digo/ por que que eu não falo de uma música de rock alemão? porque eu não enten:do nada entende?... então eu não enten:do então tem coisas que eu realmente eu não entendo eu não vou gostar então a partir do momento que eu enten:do e sei que o que o cara tá dizendo então eu passo a gostar... agora... eu acho impressionante como é que muitas vezes o cara PREFERE como você vê aí zé povão éh: cantando coisas em inglês e: e usando camiseta em inglês

**Inf. 1** - mas o que é que é [isso?

**Inf. 2** - [que não tem a ver né? a dominação...  
mas eu acho que a gente/ eu tô falando coisa éh:/ eu acho que  
a gente/ eu tô falando coisas distinta

**Inf. 1** - [distinta é?

**Inf. 2** - [eu tô falando por exemplo... eu eu claro que eu gosto da  
música popular brasileira eu gosto de um Tom Jobim: gosto  
de um Paulinho da Viola tem coisa de Paulinho da Viola  
tem/ você quer coisa mais bonita do que ((cantando)) “sofrer  
não faço outra coisa na vida”?... é uma coisa lindíssima  
[entende?

**Inf. 1** - [eu faço outras coisas ((ri))

**Inf. 2** - sabe? é um negócio super bonito... eu acho que  
[é uma música super bonita né? em[tão por exemplo

**Inf. 1** - [eu consigo fazer outras coisas... [só sofrer não dá:

**Inf. 2** - vê vê:/ não mas eu acho que é uma linguagem poética muito  
bonita... e tem coisas por exemplo que é de fo:ra entendeu?  
que eu gosto entende? agora é o tipo da coisa eu gosto mas  
não sou alienada ao ponto de dizer não eu só gosto disso né?

**Inf. 1** - é não:o

**Inf. 2** - agora o [que/

**Inf. 1** - [tem algumas música estrangeira que éh: DÁ [pra você

**Inf. 2** - [por  
exemplo um troço que eu sou super [contra

**Inf. 1** - [dá pra você apre[ciar  
mas

**Inf. 2** - [nome  
em inglês de de: de: por exemplo shopping center isso é uma  
coisa mais ridí:cula que existe

**Inf. 1** - é:

**Inf. 2** - não é? você ir shopping center você ir pra:... éh play center né?... quer dizer isso aí é uma coisa muito séria que podia ter sido colocada na constituinte eu se fosse presidente proibia botar nome... de tudo que era coisa botar em inglês lá sabe? ninguém tá/ tão se montando no Brasil [então vai botar

**Inf. 1** - [é mais bonito do que  
centro de com[pras

**Inf. 2** - [loja de departamen:to centro de com:pras  
vamos usar isso aí quer dizer de repente o cara vem pra cá não tem dificuldade... embora eu go:ste da coisa... éh... éh: sabe? de fo:ra coisa bem feita que eu acho que é... se é bonito não importa de onde é que veio sabe?... se é bem feito não vai importar de onde... de [de onde veio

**Inf. 1** - [é:

**Inf. 2** - tanto é que... os cara não entende nada... do do Balé Popular do Recife e faz sucesso na China por que é que faz sucesso na China?... porque os caras tão mostrando as origens dele as raízes... então desde que o estrangeiro também mostre as origens dele... as raízes da música dele... porque se você/ você assistiu um filme chamado *American Pop*?... é um filme sobre a história [da música né?

**Inf. 1** - [não

**Inf. 2** - um cara que saiu da Rússia vai pro Estados Unidos... e aí: começa/ ele dá toda a história da/ sabe? cultural da mú:sica daí dum povo também através da música quer dizer... você não po:de éh: desvincular... éh essa influência que existe do rock tudo... porque nós estamos num país que tá sendo influenciado politicamente que tá sendo economicamente como é que culturalmente você pode afastar isso sabe?... quer dizer éh éh éh: você não pode dizer assim... a:: a gente não pode dizer/ até a própria mú:sica até a influência de que a

gente tem da calça jeans e das coisas... essa influência cultural é o que os portugueses fizeram com a gen[te entendeu?

**Inf. 1** - [é eu não nego sabe R.?

**Inf. 2** - então os portu[gueses fizeram com a gente

**Inf. 1** - [eu não nego tudo isso agora

**Inf. 2** - e os americanos [tão fazendo a mesma coisa

**Inf. 1** - [agora eu não discordo de tudo isso...  
eu discordo da invasão econô:mica da invasão polí:tica  
entendeu?... daí inclusive da invasão cultural eu

**Inf. 2** - ahn-han... [mas eu

**Inf. 1** - [batalho [para que isso não aconteça

**Inf. 2** - [eu também eu também disco:rdo [agora

**Inf. 1** - [né?

**Inf. 2** - eu acho que culturalmente também a gente faz um processo  
liquidifica [isso

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - e sai um troço bonito também [pode sair um troço bonito

**Inf. 1** - [a conclusão qual é conclusão  
que a gente tem? nós... somos... aculturados nós não  
[temos... a raiz de cultura né?

**Inf. 2** - [não eu não acho que nós somos aculturados não eu acho  
que nós temos raiz [sim

**Inf. 1** - [éh:...de repente se você fo:r

**Inf. 2** - [não discordo

**Inf. 1** - [fazer um levantamento em todo o acervo que tá aí hoje já  
virou um samba de crioulo doido [( )

**Inf. 2** - [nã:o mas... mas mas esse

samba de crioulo doido é a nossa cultura... riquíssima é nossa/ este samba de crioulo [doido... é a nossa cultura

**Inf. 1** - [os degredados filhos de Eva né?

**Inf. 2** - é a nossa cultura/ é a nossa cultura... sabe? quer dizer de repente essa coisa assim... que ahn é um negócio que talvez é eu tô começando a pensar sobre isso... que eu comecei a ficar tão chateada de ver rock na... na na no rádio o tempo todo sabe? eu digo “pô mas não toca música brasileira?” eu gosto de música... daí eu comecei a pensar “mas poxa... isso TAMBÉM é uma: é uma mistura também” sabe? um:: cara lá do Paralamas o Herbert Viana disse “não mas a gente só não toca rock a gente também toca uma série de coisas” quer dizer... é:... abstrair que isso vai influir... e o que é que vai dar isso sabe?... é a mesma coisa de de querer dizer “pô e os portugueses não influenciaram na cabeça da gente? e a gente não faz uma coisa... que é misturada que tem a ver com português a própria alimentação? a gente é uma mistura” então a gente reflete isso então dentro desse processo também... a influência... do rock aí: entendeu? a gente faz uma coisa que é completamente diferente do que eles estão fazendo lá... por[que a gente bota as raízes da gente

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - é difícil a gente não colocar as nossas raízes... numa coisa que a gente tá fazendo... acho MUITO difícil... sabe? então aí de repente/ também esse:... essa:/ você: sabe? você: é: um conjunto de coisas então você vai jogar suas raízes... então se um cara começar a aprender música aqui... e começar a fazer rock ele vai botar um: um POUco sabe? um pouco não ou muita coisa que se ele quiser fazer a coisa séria... a não ser que ele queira imitar isso é outra coisa... mas ele acaba botando uma coisa que é... das próprias raízes dele né?... jogando coisas que é dele... eu acho que tem muito isso

**Inf. 1** - é:: eu até concordo agora... eu [não

**Inf. 2** - [embora eu seja contra ente/

[éh éh

**Inf. 1** - [áh... é

**Inf. 2** - você tá entendendo a minha colocação? eu acho que/... mas não é: se puramente se... ( ) de você de ser contra... a coisa [existe existe

**Inf. 1** -[eu acho que a gente nós temos

**Inf. 2** - de concreta [ela existe

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - agora é claro que tem toda uma jogada aí eu acho que a gente podia ser um pou[quinho

**Inf. 1** - [é nós temos assim um: um:... um folclore bas/ muito: bom por exemplo a nível de nordeste... em termos de nordeste... que poderia ser explorado... bem maior a gente só escuta toca:r... músicas por exemplo assim nordestina que fale mesmo do nordeste na época do São João depois disso moRREU... NUNca mais se fala... e a mensagem por exemplo eu acho que a a questão da música... éh: R. no meu ponto de vista é a mensagem... que a música leva... entendeu?

**Inf. 2** - uhm:

**Inf. 1** - na na na mi/ no meu

**Inf. 2** - [você tem uma Glo[bo aí: que na novela das sete põe uma música

**Inf. 1** - [ponto de vista... [é ou a ou a música ou a música ela leva uma mensagem até quem está ouvindo ou então ela não [tem:... função nenhuma... né?

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - se uma música por exemplo... uma música... ((batendo as mãos uma na outra)) que não não traz mensagem não tem conteúdo não tem nada... pra mim... não tem... valor nenhum no meu ponto de vista

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - por mais simples que ela seja... [por mais simples

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - você vê... por exemplo o o o: canto:r o: cantori:a o o  
repenti:sta

**Inf. 2** - uhm-[hum

**Inf. 1** - [o cantor nordestino... ele SEMpre tem uma  
mensagem tem uma hisTÓria ele conta uma história de um  
povo... de um loca:l [de um fato que aconteceu

**Inf. 2** - o [cara que faz rock também ele conta  
uma história ele conta uma história de uma coisa urbana  
ali... sabe? aquele ((cantando)) “a gente somos inútil a gente  
a gente foi votar pra presidente”... é a forma que ele coloca  
quer dizer de repente ele/ sabe?... é aquela coisa que ele  
tá colocando uma coisa que é... é que é [de verdade ali de  
repente

**Inf. 1** - [áh mas... o ROCK  
que eu tô discordando [de você... não é o ROck loca:l [o rock

**Inf. 2** - [e o repentista coloca diferente [áh::

**Inf. 1** - local eu até concor[do

**Inf. 2** - [mas isso/ mas ai/ então

**Inf. 1** - [agora o rock [o o... entendeu?... o heavy metal

**Inf. 2** - [áh:: mas o som/ [o ROCK o que você chama de rock local

**Inf. 1** - [áh esse daí pra mim é ridí:culo ( )

**Inf. 2** - [não é? ( ) mas tem um grupo de heavy metal também

**Inf. 1** - entendeu?

**Inf. 2** - então você já viu a música agora que o cara faz ((cantando))  
“Eduardo e Mônica” [que o cara agora faz um pacotão

**Inf. 1** - [áh é

**Inf. 2** - [eu já vi o [Eduardo ( )

**Inf. 1** - [eu não vejo aquilo como é? eu não vejo aquilo como rock  
não

**Inf. 2** - mas aquilo é

**Inf. 1** - eu vejo aquilo como música moderna grupo jovem [assim...  
pra mim... pra mim rock

**Inf. 2** - [mas  
aquilo é influência de rock

**Inf. 1** - [é rock mesmo

**Inf. 2** - [áh:

**Inf. 1** - é rock da pesada é o rock era o rock dos Beatles era o rock  
do Elvis Presley... é esse rock

**Inf. 2** - [pois esse esse povo Beatles Elvis Presley

**Inf. 1** - por [aí... entendeu?

**Inf. 2** - é que tá na base dessa história mas ele/ entende? mas as  
pessoas colocaram seus problemas hoje em dia tá se fazendo  
um [rock/

**Inf. 1** - [é:

**Inf. 2** - já não se faz por exemplo... uma música como a *Con/*  
*Construção* é muito bonito hoje em dia o pessoal diz o quê?  
((cantando)) “a gente somos inútil” éh botando na linguagem  
[que é essa a linguagem

**Inf. 1** - [áh mas ain/ ainda se faz ainda tem aí Milton Nascimento  
tem um monte de gente aí fazendo música ai:

**Inf. 2** - [sim mas

**Inf. 1** - [adoidado contestando tudo que tá aí:: e: que agra[da

**Inf. 2** - [mas  
agora que tá [tocando no rádio

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - e que:

**Inf. 1** - [áh mas

**Inf. 2** - [... é é essa daí quer dizer

**Inf. 1** - o rádio só toca o que é comercial o que vende não é?...  
o que não vende o rádio... o que é vendido/ tu tu tu já já  
tomasse conhecimento quem é que vende MAIS disco... éh::  
no Brasil?... pelo menos a nível de Pernambuco?

**Inf. 2** - uhm... quem é?

**Inf. 1** - Reginaldo Rossi

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - Reginaldo Rossi vende MUIto mais disco até... até do que: o  
o o [o o o o::

**Inf. 2** - [não toca no rádio não?

**Inf. 1** - como é que chama o::... Nelson Gonçalves que era o cantor  
das multidões que [foi o Orlando Silva

**Inf. 2** - [uhm-hum

**Inf. 1** - esse povo todinho... Reginaldo Rossi

**Inf. 2** - táí um negócio que eu gosto de fazer

**Inf. 1** - é o Reginaldo Rossi

**Inf. 2** - [ouvir música

**Inf. 1** - VENDE disco que não é brinQUE[do... entendeu?

**Inf. 2** - ouvir música antiga cantar essas músicas... do:... do:: do  
Lupicínio Rodrigues

**Inf. 1** - do:: Orlando [Silva né?

**Inf. 2** - [do Orlando Silva... do Altemar Dutra esse  
[negócio aí

**Inf. 1** - [Sílvia Caldas  
esse povo [todo

**Inf. 2** - [antigamente quando eu era moleque éh: [pirralha

**Inf. 1** - [a seresta

**Inf. 2** - éh: meu pai levava né? pro Bom-Dia Brasil... eu adoro  
assistir... porque toca uns troço assim

**Inf. 1** - [uns TREco

**Inf. 2** - [e gosto de um rock gosto de um Sting eu gosto... pra mim  
éh:... e realmente em relação à música sabe? tanto faz eu  
ouvi::r/ um Menudo não traga pra mim porque realmente eu  
não escuto não não gosto... mas áh:: assistir ouvir um: Odair  
José:: e como eu já tenho uma música e outra que eu gosto...  
como::... áh: ficar a manhã inteira... ouvindo o Egberto  
Gismonte quer dizer é bem... realmente pra mim é muito:  
sabe? eu sou muito mais aberta assim em relação à música...  
eu gosto de de muito... sabe? de saca::r como é/ tem coisa de  
de que toca no rádio aí que gosto... sabe? tem uma

**Inf. 1** - eu pouco escuto rádio não não tô muito por dentro do rádio  
não não sabe?

**Inf. 2** - uhm-hum

**Inf. 1** - a música que eu escuto é a que eu compro e gosto aí eu  
compro ((rindo)) e escu[to

**Inf. 2** - [não eu compro e escuto e de vez em  
quando eu eu ouço um rádio também

**Doc.** - vocês podiam falar do relacionamento... éh: nas suas nas suas casas entre... éh:... Filhos?

**Inf. 2** - nós poderíamos... [agora eu acho que já tá

**Doc.** - [éh: marido e mulhe:r

**Inf. 2** - mais solto né?

**Doc.** - [é: à vontade

**Inf. 2** - [aí fica

**Doc.** - como é que vo[cês se relacio:nam as man/

**Inf. 2** - [éh

**Doc.** - as formas de tratamento

**Inf. 2** - ahn

**Doc.** - se as de hoje são as mesmas... éh:... da época [em que vocês eram crianças

**Inf. 2** - [áh o jeito de  
você se

**Doc.** - sim

**Inf. 2** - áh da época em que eu era criança?... olha eu tenho um uma coisa assim... a minha mãe ela tem: cinquenta anos eu tenho trinta e um anos então isso já deixa uma... uma relação mais Fácil eu acho... com a minha mãe... do que a a as próprias amigas minhas na minha idade... eu acho que era era por exemplo a minha mãe... esse lance de vestir não é?... eu tenho mania de/ eu ando às vezes eu fico sem roupa dentro de casa não é? eu tenho mania como assim de ficar sem roupa trabalhando sem roupa/ eu moro num apartamento/ ((dirige-se ao documentador)) não sei como é que/ isso vai ser censurado? BOM... tô com vontade de falar vou falar... então por exemplo tá trabalhando/ é um calor desgraçado em casa e eu trabalho completamente sem roupa e as crianças estão acostumadas a isso... nós tomamos... banho

junto muito tempo tomamos banho junto... e a minha mãe já tinha esse hábito também não ela não ficava sem roupa ficava de calça e sutiã em casa... então por exemplo eu acho que pra pra minha idade que tenho trinta e um anos eu acho que as minhas amigas já não tinham... essa relação tão fácil... e com meu pai era uma relação assim muito de éh:: de cabeça muito intelectual... sabe?... com doze anos meu pai me deu a coleçã:o de Jorge Ama:do... sabe? esse lance de inglês meu pai queria que eu/ gostava de Elvis Presley meu pai gostava de Elvis Presley então é por isso que... tenho muito esse lance [de música

**Inf. 1** - [influência né?

**Inf. 2** - gostava de dançar... né? eu falo gostava mas ele tá vivo ainda que inclusive... ele me criou com TANta proteção eu era a filha mais velha então ele me criou com TANta proteção eu queria viajar com dezoito anos eu queria ir pros Estados Unidos e não... passei e meu pai não me deixou não por conta de grana mas por conta de não me deixou... tanto é que ho:je éh eu tô pag/ eu não vejo meu pai... porque é assim... eu cheguei e meu pai tinha muita mulhe:r muitos filhos sabe? e eu não sabia nada disso eu era a filhinha aquela coisa assim bem... e hoje eu procuro criar meus filhos de uma forma assim... a gente já é uma família meio/ que eu já so::u separada... do meu primeiro marido... e mo:ro com um cara há cinco anos... e:: a relação é muito BOA dele com as crianças não tem muito essa... essa coisa assim do PA:i sabe? eu acho que não tem éh C. e fala:... a relação muito assim... ele é muito pai assume o papel de pai embora a responsabilidade toda seja minha não é? então nos sábados o PAI das crianças vai pegar... entende? e as crianças parece que têm isso muito bem transado na cabeça e talvez até mais do que a gente... ou até mais do que a própria família ao redor... isso não tem muito problema não... e tem uma coisa assim muito que não tem éh áh eu acho que não tive muito grilo assim de tratar/ talvez a própria... essa própria... relação com meu pai tá assim porque ela foi levada muito a... a gente muito assim::/ ele não queria que eu casasse eu

casei eu casei no:va né?... então era muito uma coisa muito:...  
éh: não é muito assim eu acho que talvez não fosse tão res-  
pei-ta:da assim tipo pa/ mãe... pai e filha sabe? era muito  
muito colocada... talvez esses conflito todo é por conta de  
não ter sido colocada né?... e as crianças eu crio/ e: às vezes  
eu pergunto eu tenho esses conflitos né? eu pergunto por  
exemplo se a minha filha gosta de mim porque eu digo assim  
mas toda MÃE tem problema com a FILHA... quer dizer eu  
áh eu TIve um problema com as minha com a minha mãe  
porque eu era eu não era a filhinha assim... ela queria que eu  
casa::sse... com uma pessoa que tivesse gra:na... sabe?... e eu/  
o lance de:: de estudar minha mãe... a minha mãe/ ela não  
era ela não por exemplo ela nã:/... o meu PAI não queria que  
eu casasse e a minha mãe achava que eu ia casa:r e: talvez  
achava que eu não ia casar ia... ter meu trabalho e sair de  
casa... não é? e::... e a e o meu meu os meus filhos eles... eles  
gostam pe/ pelo menos eu sinto que eles gostam de morar em  
casa sabe? então não tem muito aquela coisa assim... éh você::  
sabe?: não tem:/ tem o respeito o respeito sempre tem... mas  
não é um respeito/ eu acho que era... que era aquele respeito  
assim que a gente tinha na época da gente por exemplo da/ a  
violência não é? por exemplo APANHAR eu apanhei POUco  
mas eu acho que existia no ar

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - existia no ar aquela violência o CARão uma coisa assim  
sabe?... então é diferente... eu tenho eu tenho um vizinho  
que SEIS horas da manhã ela tá ensinando o dever pro filho  
então... ((tom alto)) “se não fizer vai levar uma porrada”... e  
meu filho chegou e virou-se pra mãe eu digo “vocês já viram  
como é que é a mãe do vizinho?” “sei” “a tua é diferente  
sabe?”... então áh eles sentem que... existe uma certa diferença  
no tratamento... talvez eu não sei se é o certo ser liberal  
demais mas eu acho que... minha experiência/ você não  
consegue/ o: que a pessoa vai se:r você vai você vai poder  
((pigarreia)) ensinar pra ela... sabe? você vai passar pra ela o  
que você go:sta não sabe?... e eu acho que o que você gosta  
você deve passar pra uma pessoa... como você É e as coisas/

os momentos que você mais gosta... por exemplo as coisas que ficaram pra mim de meu pai... foram as coisas que ele mais gostava não as coisas que ele... fazia porque ele... não tava a fim de fazer o traBAIho era uma coisa que ele gostava então ele conseguiu passar pra mim... o lance da de:... por exemplo/ a minha mãe que que a minha mãe passou pra mim? ela passou pra mim:... o lance de gosTAR da ca:sa sabe? de transar as coisas de mexe:r ela não passou pra mim por exemplo o cozinhar ela não gostava... então talvez eu sentia que ela não fazia isso com tanto prazer costurar eu não sei costurar à máquina minha mãe não sab/ quer dizer eu acho que você acaba se lembrando das coisas... do que as pessoas jogaram mais energia pra fazer e eu acho que eu/... não adianta eu chegar pro meu filho e:... e dizer pra ele assim por exemplo estudar eu gosto então eles SENtem essa influência em casa... então a criança só vai gostar de estudar... SE os pais gostam se os pais nã:o/ se os pais não leem... como é que a criança vai gostar de ler?... me diga ou mesmo se os pais não ouvem música como é que a criança vai gostar de de ouvir música?... então você: você:/ e não adianta você faze:r a criança fazer por exemplo éh a... a J. gosta de ginástica de solo... ela gosta porque ela me vê mexendo em casa ela me vê fazendo ginástica então ela vai gostar... não adianta O-BRIGAR ((bate na mesa)) eu não posso agora por exemplo chegar pro meu filho e pedir pra ele trocar tocar um instrumento se eu não toco em casa... agora éh é BEM diferente éh: eu acho isso... eu acho que você PAssa

**Inf. 1** - é: acho que a gente tem:: pontos aí BEM:: divergentes em relação a:

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - a a questão da família né?

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - é emBOra eu por exemplo eu tenha sido... criAda... tenha sido eduCAda não é? num ambiente assim exTREMamente conservador

**Inf. 2** - uhm-hum

**Inf. 1** - meu pai e minha mãe pessoas... ultraconservadores... pessoas provenientes por exemplo assim do interior [vieram pra cá:

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - todos dois um de Bom Jardim outro de Timbaúba... né?

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - vieram... pra cá: e:/ mas nunca perdem aquela raiz aquela coisa lá de/ então aquela conservação tri:ste entendeu? e:: eu procurei... sempre procurei

**Inf. 2** - uhm:

**Inf. 1** - através da influência da educação de escola de amizade de tudo... contestar... sempre fui MUIto contestadora do meu tipo de educação

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - contestava o tempo todo altos PAU... altas BRIGas... sabe? com o meu PAI... com minha MÃE... aquela viSÁ:O “só pode sair se me PE-DI:R” e: quer dizer “não vai pro cinema hoje” “mas por QUE: não vai?... qual é o mal que tem?” “não não vai porque eu não quero que você vá”

**Inf. 2** - ah: meu pai tinha [isso também

**Inf. 1** - [é “não vai eu não quero que você vá” “não vai vestir essa roupa porque eu não quero” mas por que:?... qual é o mal que tem em vestir essa roupa?... “não você vai vestir a que eu quero que você vestir” quer dizer que era aque:le... éh:: aquele rolo compresso:r não sabe?

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - aquela coisa assim horrorosa e:: quan:do eu... constituí uma família... né?... case:i... tenho... QUATro filhos porque:... são duas filhas e duas agregadas... não é?... são duas sobrinhas que sã:o [duas filhas minhas

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - eu passei a ter assim: um um comportamento...  
COMpletamente diferente... daquilo que eu recebi em casa...  
com-ple-tamente diferente... [entendeu?

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - procuro ser assim a pessoa mais acessível possível... mais  
acessível desde... as crianças pequenas... [procu:ro

**Inf. 2** - [mas em que que a  
gente diverge em[tão?

**Inf. 1** - [é... procu:ro assim por exemplo não não  
não não não definir NAda... entendeu?... DElas... VESTe o que  
quer... [CALça o que quer... entendeu?

**Inf. 2** - [sim mas o quê que: é que tu falou que a gente  
diver[gia no que é que a gente diverge?

**Inf. 1** - [( ) não geralmente os filhos fazem o que o pai VÊ...  
ou o que os pais fazem... não é?... talvez você nã:o se colocou  
bem

**Inf. 2** - não eu [acho que: não... nã:o... é nã:o I.

**Inf. 1** - [se: se eu toco um instrumento o meu filho vai tocar

**Inf. 2** - não o que eu quero não

**Inf. 1** - se eu faço ginástica meu filho vai fazer

**Inf. 2** - o que eu quero dizer... é que você PASSa pro seu fi:lho... vo/  
éh éh HÁ uma influên[cia

**Inf. 1** - [não aí [aí eu tô com você veja só

**Inf. 2** - [e que: você passa

**Inf. 1** - passa pro seu filho aquilo que você recebeu... eu rece[bi um:

**Inf. 2** - [nã:o

**Inf. 1** - [uma formação completamente diferen:te

**Inf. 2** - [o que não... o que eu digo/ nã:o mas não é isso... eu digo que o que eu me lembro de bom: dos meus pa:is... o que ficou em mim... foi o que de bom e o que eles realmente gosta:vam eu acho que há essa influência... talvez/ éh não sei se pra pra [MIM ficou

**Inf. 1** - [éh

**Inf. 2** - por exemplo o lance de mú:sica... eu acho que eu tenho a ver com meu pai... entendeu?... o lance por exemplo éh: eu acho que eu leio pouco literatura eu leio MUItO a parte de trabalho mas eu acho que eu/ mas o lance de ler... de gostar: de de de ler... entendeu? TEM a ver com meu pai meu pai lia [acordava de manhã: e

**Inf. 1** - [é... viu?

**Inf. 2** - então [ele lia... então eu acho que

**Inf. 1** - [aí con/... continuando... a conversa por exemplo então a minha relação com minhas filhas minhas quatro filhas porque são/ todas quatro vivem em casa

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - são duas adolescentes e duas crianças uma de dezesseis e uma de catorze... uma de sete e outra de cinco quer dizer são até:... etapas assim diferentes

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - éh... eu por exemplo eu fico o TEMpo inteiro eu me poliCÍO o tempo inteiro... na minha ação com minhas filhas... entendeu? porque de repen:te... às vezes eu digo assim::... eu... tô apertando ou eu tô afrouxando... entendeu? por quê?... po:r é:... uma formação ((bate na mesa)) DUra é uma formação assim ((bate na mesa)) que eu recebi... ((bate com as mãos)) aquilo injeTA:do introjeTA:do autoritarismo mesmo entendeu?... de chegar um ponto até de: impeDI:R... que: você prossiga sua vida como gen[te entendeu?

**Inf. 2** - [meu pai disse  
“namorar [com dezo:ito anos”

**Inf. 1** - [é: de você prossiga/ de determinar assim/  
((batendo na mesa)) meu pai chegou a um ponto de  
determinar eu com dezesseis anos eu tinha que casa:r...  
dezesseis anos você vai:

**Inf. 2** - teu pai é o contrário [do meu

**Inf. 1** - [é:

**Inf. 2** - o meu [não queria que eu casa:sse

**Inf. 1** - [dezesseis anos “você vai casar porque você é uma  
menina que pensa MUITO na frente”

**Inf. 2** - pois o [meu não

**Inf. 1** - [“de repente você vai: ficar uma perdida [aqui”

**Inf. 2** - [não o meu  
queria [que eu estudasse

**Inf. 1** - [“e:... e eu não vou querer i:sso... de jeito nenhum vou  
TER que arrumar um casamento RApi[dinho pra você

**Inf. 2** - [ai que horro:r... pois  
eu casei assim eu joguei

**Inf. 1** - entendeu?

**Inf. 2** - eu eu disse pra ele “olha eu VOU casa:r”... e ele o tempo todo  
perguntando isso “você não fez nada não?” digo “não fiz o  
QUÊ cara? você tá querendo dizer que que eu transei? eu não  
transei” na época acho que eu [não falava

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - transei né?

**Inf. 1** - “vou vou arrumar um casamento pra vo[cê RÁpido”

**Inf. 2** - [não ele não queria

que eu casasse não

**Inf. 1** - eu digo “olhe deixe... porque o casamento sou eu que arrumo não é o senhor que vai decidir nada nã:o”... e eu só vim casa::r com vinte e cinco anos e ele... bastante preocupado mas

**Inf. 2** - nã:o... [( )

**Inf. 1** - [não não saí de casa tentei conviver ((batendo na mesa)) com eles... no maior clima de repressão tentando... mostrar a eles que não era assim era assado

**Inf. 2** - [não o meu era [o contrário... ( )

**Inf. 1** - [entendeu?... [procurando conviver entendeu? com eles dentro daquele/ daquele clima de educação ((bate na mesa)) que eu escolhi no diálogo entendeu? sem have:r assim: depois que eu comecei passei a ter um entendimento de mais adulto sem haver altos pau... “nã:o o senhor acha que é assim eu acho que é assim e estamos conversados e vamos fazer”/ quer dizer... aí eu comecei a ganhar porque aí eu comecei a ter uma experiê:ncia... maior de vida ter mais argumen:tos... pra rebater os de:le... entendeu?... mas tinha hora que ele batia com o pé “você pode tá certa mas eu é quem DIto as normas aqui”

**Inf. 2** - ah: eu [brigava mesmo

**Inf. 1** - [entendeu?... “você pode tá super certa mas eu di[to as coisas aqui”

**Inf. 2** - [eu brigava

**Inf. 1** - “e enquanto você viver ((batendo na mesa)) aqui você vai fazer assim”

**Inf. 2** - pois é o meu [já tinha isso

**Inf. 1** - [“se você não quer fazer assim pegue suas trouxas [e desapareça”

**Inf. 2** - [pois eu fazia isso vo[cê eu fazia isso tudo bem eu

**Inf. 1** - [aí eu dizia “não eu não vou desaparecer com as minhas trouxas porque: a: minha casa é aqui e eu não tenho como vive:r [lá fora”...entendeu?

**Inf. 2** - [áh a mesma coisa

**Inf. 1** - e:... daí que:

**Inf. 2** - tan[to é que... uma [vez

**Inf. 1** - [HOJE... né? [hoje você vê que com minhas filhas... eu tenho OUtro relacionamento entendeu?... é um: uma outra é um uma outra história [uma outra coisa entendeu?

**Inf. 2** - [mas não passa pela tua cabeça que tu pode tá sendo um uma também uma pes[soa

**Inf. 1** - [não não passa porque... eu questionava tudo aquilo entendeu? e eu acho que eu queria aquilo e pra/ e agora [eu também faço

**Inf. 2** - [se teu filho quer ficar [na rua

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - até mais de dez horas da noite tu de:ixa?

**Inf. 1** - êh: depende... entendeu? depende... depende ((batendo na mesa)) de de de de::

**Inf. 2** - seu filho quer ficar assistindo TV até onze: meia-noite tu de:ixa?

**Inf. 1** - eu deixo e vou dormir

**Inf. 2** - áh:

**Inf. 1** - eu deixo e vou dormir

**Inf. 2** - pois [é

**Inf. 1** - [eu procuro ter assim um clima... áh de: assim: de uma responsabilidade entendeu?

**Inf. 2** - ah eu [nãõ ( ) nã:o

**Inf. 1** - [criar uma responsabilidade independente de eu diTAR... [entendeu?

**Inf. 2** - [sim mas é um

**Inf. 1** - independente de eu ditar as normas

**Inf. 2** - [ahn-han

**Inf. 1** - [pra ele dizer assim dizer “nã:o você não deve ficar até as dez horas da noite”... muitas vezes ele/ e:las já nem pedem porque: ((bate a mão uma na outra)) não tem essa necessidade entendeu?... de ficar até as dez horas da noite e não tem essa necessidade de fica:r vendo televisão até às onze nã:o... pra mim não passa muito essa preocupação... se um dia chegar... a necessidade delas querer ficar... eu vou ver o que é conveniente... entendeu?

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - tem a questão da conveniência você tem que ver o que é conveniente por exemplo...

[se uma criança... uma é uma criança de cinco anos

**Inf. 2** - mas é [seu pai... seu pai quando agia agia do mesmo

**Inf. 1** - ela quer ficar até

**Inf. 2** - jeito achando que aquilo era convenien:te

**Inf. 1** - DEZ onze horas da noite numa rua sozi:nha

**Inf. 2** - ahn:

**Inf. 1** - é conveniente deixar a criança?... ou então você tem que conversar com ela “minha filha olhe não vai [dar”

**Inf. 2** - [mas teu pai achava teu pai

**Inf. 1** - entendeu? é... “não vai dar porque o ambiente: tá escuro pode acontecer não é? uma assaltante uma coisa aí... sem imPOR... entendeu?

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - na conversa... tentando é é conversar dialogar

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - [dialogar com a criança pra ela entender... né?... ela saber o que é... o que ela pode o que ela não pode mas dentro do ((batendo na mesa)) espaço do entendimento dela sem impor nada dizer... “não... você não vai vestir essa roupa porque eu não quero que você vista”

**Inf. 2** - não [isso não

**Inf. 1** - [eu posso dizer “minha filha olhe esse vestido aqui é no:vo... sua mãe comprou esse vestido... que é o que você vai usar no aniversário da sua coleguinha se você usar aqui agora sua roupinha vai ficar feia coisa e tal... aí você vai querer que eu compre outro sua mãe não vai poder comprar”... dentro do diálogo... mas simplesmente dizer “você não vai vestir porque eu não quero que você vista [pronto”

**Inf. 2** - [teu pai era assim?

**Inf. 1** - era assim... “não quero que você vista” ((bate a mão uma na outra)) sem argumento nenhum... enten[deu?

**Inf. 2** - [o que eu não quero

**Inf. 1** - agora você vê... [eu mesmo com éh

**Inf. 2** - [aí eu dizia “NÃO é motivo suficiente para me convencer”

**Inf. 1** - mesmo [com essa abertura

**Inf. 2** - [ele dizia éh “lá vem ela” “não não é motivo suficiente pra convencer”

**Inf. 1** - [éh nessa abertura todinha que eu proCUro né? mas sempre me policiando de vez em quando eu... DOU umas de autoritária de vez em quando eu dou... a gente sempre dá

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - aí às vezes eu digo assim minha sobrinha S... de: dezesseis anos... é: é uma coisa assim quase que: automática... “olha vai ter o sho:w de:: não sei quem lá no Circo Voador... eu vou”... aí automaticamente você diz “não”... aí depois eu volto pro quarto “mas por que não?”

**Inf. 2** - uhm-hum

**Inf. 1** - eu vou lá e começo a a a questionar... “por que eu disse não a ela?”... simplesmente pra exercer o meu autoritarismo dizer NÃ:O

**Inf. 2** - ahn-han

**Inf. 1** - sem eu ter nem questionado por que esse não... que [MAL?

**Inf. 2** - agora [esse

**Inf. 1** - que mal tem em ela ir

**Inf. 2** - [ahn-han

**Inf. 1** - [até um show assistir um um show de Eduardo Dusek ou de:... éh éh éh

**Inf. 2** - [ahn

**Inf. 1** - [qualquer co/ qualquer pessoa que vai se apresentar no Circo Voador... no Cabaré Voador qualquer [coisa assim?

**Inf. 2** - [uhm-hum

**Inf. 1** - não tem aí você fica/ isso é uma questão de.. inTERna [sua

**Inf. 2** - [agora eu acho [que o que

**Inf. 1 -**

[agora veja só

**Inf. 2 -** existia muito na época da gen:te... é muito assim... eu pro/  
eu talvez eu eu tivesse mais choque com eles... porque eu  
colocava muito como é que era o meu mun:do... entende?...  
e aí:: aí os/ vinha os quebra-pau eu por exemplo eu tinha  
amigas que sabiam

contor[nar melhor... [tipo assim

**Inf. 1 -** [é... você vê [uma

**Inf. 2 -** vai sair com o namora:do: mas éh você diz “não... eu vou  
pra casa de fula:no”... sabe?... uma coisa assim uma coisa  
que eu tenho mu:ito eu tenho medo que aconteça e talvez  
até po:ssa até acontecer com os meus filhos... é muitas vezes  
da da dupla... da dupla: jo/ éh: dupla jogada de vida que  
você pode ter... entende? então pra seus pais você é uma  
pessoa... que estu:da que faz isso faz aquilo mas pra seus  
amigos... sabe?... então essa eu eu eu era muito sincera...  
então eu tava interessada por exemplo de: talvez eu tivesse  
problemas por isso meu pai uma vez foi atrás de mim eu  
queria fazer um... um curso que ia ter na: SUDENE à noite  
né?... e o meu pai foi atrás de mim quer dizer... por que/  
poxa eu colocava pra ele “não eu tô a fim de ir e fazer o  
troço” e eu realmente estava a fim de ir fazer... mas talvez  
por conta de que a maioria às vezes diz que vai fazer um  
troço à noite e não FAZ... e aí o pai da gente já começa a  
elo[cubrar que

**Inf. 1 -** [a transar coisas [diferentes pensar coisas diferentes

**Inf. 2 -** [é mas eu não mas se eu mas se eu tava a  
fim de fazer eu tava a fim de fazer... quando eu disse pra ele  
“olha eu quero me casa:r” eu disse logo “eu quero me casar” e  
ele disse “transou” “não não transe:i poxa mas por que é que  
vocês estão pensando numa coisa que eu... que eu não tô:...  
que eu não fiz?” [sabe?

**Inf. 1 -** ((ri)) [viu R.?... uma coisa assim que eu acho por  
exemplo... um: um uma dificuldade muito grande que eu

tenho por exemplo no relacionamento... com minhas filhas em casa

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - primeiro é a questão assim por exemplo me libertar por exemplo da questão da abertura sexual... entendeu?

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - [é o ponto assim que me atemoriza entendeu? conversar com minhas filhas... sobre sexo... entendeu?

**Inf. 2** - ah ainda eu não

**Inf. 1** - Já... dificilmente eu converso isso e quando tenta sair uma conversa eu destranso... a conversa [entendeu?

**Inf. 2** - [ahn:

**Inf. 1** - agora... um dia: um dia desses eu tive uma experiência interessantíssima... né?... a minha filha C.... tá com sete anos... né?... ela descobriu como toda criança descobre o sexo... normalmente ela descobre ela tava sentada vendo a televisão lá... assistindo lá a televisão dela... e tava se masturbando

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - eu/ ((bate com as mãos)) aquilo ali pra mim: não me choco:u... entendeu? na:da... eu... passei voltei e ela continuou... eu não... éh éh: chamei atenção nem nada... minha filha quando o meu marido chegou/ porque aí há esse choque... aí há um choque na educação das crianças eu com uma educação... tentando levar uma educação aberta... e ele uma educação completamente fechada... autoritário... entendeu?... diz que eu dou abertura de MAIS às crianças/... quando ele chegou assim:... meni:na aí eu tava na cozinha... e ele chegou... ele deu um fora TÃO grande na menina

**Inf. 2** - ai que [raiva

**Inf. 1** - [que isso não se faz... e que não sei quê que não/ quer

dizer há choques entendeu? o maior choque lá em casa... em termos... de educar as crianças é o marido... entendeu?... ele é um cara assim... COMpletamente fechado na educação... agora já comigo... ele é um cara aberto... entendeu?... ele é um cara do tipo assim aberto por exemplo... “quer ir pra o seu círculo de amizades com suas amigas com seus amigos com/ um: barzinho beber dançar... vá:”... NÃO se PREOcupa não tem a menor preocupação nem me fecha em nada... entendeu?

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - não me proíbe sem o menor não não não é nem assim:... porque ele não tem interesse pela minha pessoa... não... é ah uhm dá aquela abertura entendeu?... mas com as crianças é... cabresteiro com as crianças uma coisa assim:... que eu eu fico assim a me perguntar... entendeu?

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - [eu fico mas como é? comigo ele tem uma abertura... total

**Inf. 2** - ahn-[han

**Inf. 1** - [com as crianças ele dá uma fechadura... incrível assim até: éh éh: ((batendo na mesa)) limitar... entendeu? ele limita a hora de brincar a hora disso ele determina tudo tudo tudo assim... um autoritarismo [fora do comum

**Inf. 2** - [é:... lá em casa

**Inf. 1** - entendeu?

**Inf. 2** - o C. é um pouco [assim

**Inf. 1** - [com as crianças

**Inf. 2** - inclusive: as [crianças

**Inf. 1** - [aí há choques entendeu? [há choques assim:... há PEDRA

**Inf. 2** - [as crianças chegam

até a:/... ahn:

**Inf. 1** - aí por exemplo na frente das crianças eu não... não BRlgo entendeu?... do que ele tá:... ((batendo na mesa)) como ele tá se conduzindo... aquilo ali me mata assim me estrangula por dentro né? e eu... sustento a barra... sustento a barra... aí as vezes eu “olhe... não dá vamos sair... vamos sair vamos ali: vamos ali no bar tomar uma cerveja ou: vamos sentar ali na praça”

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - e começo a conversar com ele... “rapaz olha é: assim assim assim assim:” coloco tudo pra ele... veja só eu eu eu tenho aqui um caderno de anotação às vezes eu fico até policiando ele anotando sabe?... todos os deslizes... durante um dia... entendeu? assim

**Inf. 2** - ahn

**Inf. 1** - tá tá tá aquelas coisas todinha... até a conduta da da menina correr de bicicle:ta... “não vá com as costas assim não vá assim”... sabe?... TU:DO ele tem/ ele... determi[na entendeu?

**Inf. 2** - [estilo militar  
né?

**Inf. 1** - é: determina... TU[do... entendeu?

**Inf. 2** - [áh ah não [eu

**Inf. 1** - [aí eu chamo ele... dificilmente eu... ((bate na mesa)) repreendo ele na frente das crianças... mas eu TENho uma dificuldade de relacionamento com ele... pelo fato da educação das crianças

**Inf. 2** - não a gente: é mais... é mais simples... a gente nã:o não tem [muito

**Inf. 1** - ((dirigindo-se ao documentador)) [encerrou

**Inf. 2** - a gente não tem não tem muito esse negócio de... éh: eu

acho que eu sou mais éh éh mais assim do que o C... mais solta também por exemplo tem o lance da idade dos pais dele né?... éh uhm áh uhm os pais dele são muito mais velho que ele ele é o çaçu:la tem isso... mas eu sinto assim por exemplo ele... quando ele faz alguma coisa assim... “poxa mas como é que esse moLEque deixa tudo su:jo não sei quê”... aí eu chego converso com ele eu sou mais... relaxada pra isso... “áh sim as crianças voam fazem o que quiser e tu nem tá aí”... aí eu chego pra ele e faço assim... “olha... tu já tivesse essa idade?”... “áh mas eu quando eu tinha essa idade eu não era assim não” eu digo “pô tu não era assim como é que eram teus pais?... por que que tu não era assim?”... sabe?... então aí ele:s éh: por exemplo o quarto é um espaço das crianças eles tem que fazer do quarto deles eles fazem o que querem então às vezes tá um ni:nho o quarto deles... aí eu digo “pô mas não TÁ legal desse jeito o quarto imundo tá roupa suja misturada” quer dizer... aí as crianças começam a pensar “não... não tá bom: isso” sabe?... então tem um tem muito o lance assim por exemplo meu filho ago:ra ele não tinha o menor grilo com o lance de sexual não meu filho agora... ele tá todo pudoroso assim eu acho que é uma coisa talvez até dele sabe? eu sou mais... a J. é mais assim quer dizer talvez é um troço de pessoa mesmo vai ter coisas que são das pessoa/ é o jeito da pessoa ser né?... então ele fez assim eu cheguei “T. por que que tu tá assim?” “áh porque os menino disseram que eu tenho um pau pequeno” ele veio conversar comigo

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - aí eu... né? aí eu digo “pô mas e agora como é que vou/ sabe? e: éh: como é que eu... eu faço” né?

**Inf. 1** - tu manda ele botar um pedaço de pau pra ficar maior

**Inf. 2** - NÃ:O aí eu come:ço

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - começo a dizer “não é norma:l não sei quê” né? aí dai eu digo “ó C. eu acho que tu con/ tem que conversar com o: com

o:... com o T. né? eu acho que é interessante tu conversar com ele né?... e ele tem um lance de muito assim muito apegado a mim é uma pessoa muito ape/... a própria fa:se né? que ele... quando e:u eu tava grá:vida eu me separei quando eu tava grávida dele então... e houve toda uma rejeição da própria família... né? do: ahn:... uma coisa que não é colocada mas que você sente né?... e aí ele disse... “áh eu tenho um pau pequeno” quer dizer... eu tenho muito medo às vezes da educação aí fo:ra... sabe?... da dessa coisa aí fora

**Inf. 1** - é:

**Inf. 2** - porque você de repente você... transa em casa as crianças assim de uma forma natural... sabe? de você pergunta/ éh eles e vai dando as explicação pra eles quando é necessário... por exemplo o lance de de:: de sementinha né? como é que é que a sementinha dá... como é que nasce o bebê? então... eu não tenho o menor/ áh: “mainha deixa eu ver a tua xoxota” e daí eu a:bro mo:stro... éh: sabe? porque... tem áh é uma coisa que talvez seja porque seja criança se fosse talvez adolescente eu até não sei como é que eu vá fazer is[so

**Inf. 1** - [ela vai:... [aceitar né?

**Inf. 2** - [é... o fato de ser criança também: eles têm uma coisa que... que é tão natural que:: eles su/ eles não conseguem me deixar sem tá natural... eles mesmo que... transam isso... então eu tenho muito medo de fo:ra... por exemplo às vezes eu sinto a: educaÇÃO religiosa né? que eu não... eu nã:o acho que deve ter religião no colégio né?... então... eu sinto muito a influência aí fora e daí eu tenho medo

**Inf. 1** – você/



**Projeto NURC/RE - Inquérito no 151 - Tipo: D2 - Data: 27/09/78 - Duração: 90 min - Tema: A cidade, o comércio, meios de comunicação, transportes, viagens - Informante 1: no 166 - Sexo: M - Idade: 31(1a faixa etária) - Formação: ciências contábeis e economia - Profissão: economista - Informante 2: no 167 - Sexo: M - Idade: 30 (1a faixa etária) - Formação: engenharia civil - Profissão: engenheiro**

**Inf. 1** - M.... escuta... você acha Recife o tipo da cidade desenvolvida?... em comparação com o Rio de Janeiro por exemplo?

**Inf. 2** - não eu acho eu acho o seguinte... que: Recife tem umas certas características diferentes do Rio de Janeiro... é: ligado assim à... tradição... das famílias da maneira de viver da sociedade... e: como metrópole do nordeste é a maior né?... agora... não se pode comparar o Rio de Janeiro... porque o Rio de Janeiro foi a capital federal a cidade... onde:... convergiu todo o pessoal do Brasil e... ainda mais internacionalmente como polos turístico.. tem um uns certos hábitos... o pessoal de lá a população de lá tem... hábitos éh: diferentes do nosso

**Inf. 1** - então você diria assim que a população teria hábitos característicos típicos da cidade do Rio de Janeiro ou seria por exemplo um conglomerado de hábitos de diferentes lugares ou: então... diferentes regiões... do país... porque Recife veja bem Recife sofreu influência da primeira guerra mundial da segunda guerra mundial... quer dizer a infiltração americana a infiltração inglesa a infiltração francesa mas NEM por isso... esse pessoal que veio todo de fora... conseguiu vamos dizer acabar com essa força... esse éh essa importância da família esse fechamento do povo em si... não é?

**Inf. 2** - mas é: o que eu acho é o seguinte é que... também a a migração... foi muito maior no sul... no Rio de Janeiro no caso

**Inf. 1** - migração de quê amigo?

**Inf. 2** - pessoal que veio de fora: quer dizer as colônias estrangeiras que se instalaram... no sul... são maiores do [que

**Inf. 1** - [mas veja bem eu tô falando a conotação Recife Rio de Janeiro

**Inf. 2** - exato

**Inf. 1** - eu tenho pra mim que a diferença ficou nisso por exemplo que aQUI você tem uma população... vamos dizer:... mais embora que você tenha tido influência do americano influência do inglês do francês mas o povo que ficou aqui realmente é aquela classe dominante: educada e tudo mais... e o povo que se dirigiu pro Rio de Janeiro geralmente foi quem? quem não foi bem aceito aqui ou quem fracassou aqui... então pessoas desgarradas da família que foram constituir coisas totalmente diversas lá

**Inf. 2** - [não mas na na época [da guerra

**Inf. 1** - [quer dizer... [não levaram a tradição: não levaram o costume não levaram a educação geralmente gente que fugiu ou fracassou aqui... de início lógico... por exemplo uma moça que se perdeu um cara que não conseguiu emprego... então corre pro Rio de Janeiro que lá ninguém se conhece... daí essa falta assim de:... de veja essa essa abertura assim onde foi uma abertura quase que:... forçada ou: devido: se encontrar sozinho e ter que fazer novas amizades e tudo mais... e de pessoas de igual... situação

**Inf. 2** - não mas eu acho o seguinte que lá também teve teve influência americana no tempo da guerra e talvez até mais do aqui por ser na época ca/ capital federal... e:/ mas eu acho é o seguinte... que aqui... a influência estrangeira foi menor do que lá... e por isso os hábitos sociais de lá são completamente diferentes daqui

**Inf. 1** - você diz que há que há influência estrangeira... e me diga uma coisa e essa maneira do pernambucano se dedicar logo de início a estudar por exemplo francês: estudar o inglês: tá

muito mais ligado/... digo mais o pernambucano no caso... já que Recife se/ a maior parte de Pernambuco... maior população... éh:... ligado... enquan/ enquanto que você no Rio não encontra o pessoal por exemplo... éh:... tão dedicado a esse tipo de cultura... mais estrangeira do que brasileira

**Inf. 2** - não isso aí eu eu confesso a você que eu não tô muito por dentro não porque... eu acho que: se deixa de estudar línguas... isso aí somente éh: assim as famílias assim MA:is éh tradicionais é que se davam esse esse luxo de

**Inf. 1** - davam

**Inf. 2** - dos filhos se dedicarem a estudar inglês francês e tal... eu acho que no Rio mesmo: as famílias também tradicionais também são assim... como aqui né? e: esse problema de língua... é somente as pe/ isso aí aquilo que eu posso explicar

**Inf. 1** - sei... agora me diga uma coisa e em termos assim geográficos... você acharia assim alguma semelhança... entre: o Recife e o Rio de Janeiro?

**Inf. 2** - não a: a:... topografia da cidade é completamente diferente Rio de Janeiro é uma cidade serra:na cheia de:... de mo:rros e tal Recife é uma cidade plana é uma planície... e: aqui nós temos muitos rios cortando a cidade o que no Rio de Janeiro não existe

**Inf. 1** - mas a fatura d'água por exemplo a baía da Guanaba:ra a: a: aquela: aquele:: aquela lagoa interna... aquelas pontes que a gente pa:ssa os viadu:tos éh:... [o colori:do

**Inf. 2** - [não não eu não vejo  
[semelhança nisso também

**Inf. 1** - [não... não dá uma certa... uma [certa lembrança?

**Inf. 2** - [não vejo não a lagoa  
Rodrigo de Freitas em nada se parece com o Recife não...  
Recife é completamente diferente... não tem nenhuma

característica do Rio de Janeiro o Rio de Janeiro pode se assemelhar a Salvador... mas a [Recife não

**Inf. 1** - [mais a Salvador você [acha?

**Inf. 2** - [é mais a Salvador porque Recife é uma planície... aqui você não tem uma ladeira em canto nenhum muito difícil você encontrar uma ladeira já nos lugares mais... [( )

**Inf. 1** - [não é isso é verdade... fica Recife fica numa várzea do do do no caso do Capibaribe e do Beberibe dos dois rios... eu digo mais assim nessa parte d'água por exemplo a busca da praia pelo povo

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - divertimento [na água tudo mais

**Inf. 2** - [como toda como toda cidade assim marítima... o pessoal fica assim... éh: atraído pelo mar né? e: no verão:... todo é o maior o melhor divertimento mesmo é: é o mar né?

**Inf. 1** - sabe a impressão que eu tenho de Recife é o seguinte é de uma cidade do interior... que cresceu... e não se/ e: mas não mudou... eu vejo por exemplo em Recife... mantendo aquela vamos dizer quantidade de gente... quantidade de pessoas que moram na cidade... quantidade de uma cidade grande um milhão e meio de habitantes mas se acostumando quer dizer... vivendo ainda... ao/ na... de uma maneira mais atrasada de uma maneira mais fechada... por exemplo... o comércio por exemplo se você olhar o comércio de Recife no caso... acho muito acanhado... as lojas por exemplo não inovam... as boutiques se repetem... a gente sempre tá atrasado... ou: sempre vamos dizer assim... usando aquilo que os outros já experimentaram... que é que você acha disso?

**Inf. 2** - é isso aí eu concordo com você inclusive nessa parte de... que você falou de... boate e tal... o: até o nome das boates daqui dos bares e tal é repetição do do que já se escolheu no

Rio e São Paulo até nas cidades daqui do nordeste mesmo... como hábito assim do pessoal: l eu acho... mesmo no nordeste não... nem comparando com o Rio de Janeiro só no nordeste eu acho que:... Recife é uma cidade assim onde o pessoal é mais... arraigado assim a esse sentimento de/... assim mais atrasada... de colônia de tal... eu acho que o pessoal é muito ainda [pre:so

**Inf. 1** - [vive no saudosismo né?

**Inf. 2** - exato

**Inf. 1** - de um passado grande... que realmente nem existiu

**Inf. 2** - [até em cidades menores daqui do Nordeste como: João Pessoa Natal Fortaleza o pessoal é mais desenvolvido... nesse ponto

**Inf. 1** - e você: de que modo você acha que isso aí poderia por exemplo... modificar um pouco?... qual seria a responsabilidade sua ou minha no caso... ou da classe da gente que é a classe... predominante a classe média?

**Inf. 2** - eu acho o seguinte que isso aí: nós dois eu ou você ninguém pode mudar... entende?... pelo seguinte que o... o... só com o passar do tempo é que que essas coisas vão mudando... entende? ninguém pode mudar isso assim:... independe da gente

**Inf. 1** - eu sei agora me diga uma coisa quer dizer que você casando por exemplo você dotaria seus filhos de uma educação diferente da que a gente tem recebido tradicionalmente: a educação de exigir de fazer seleção de usar/ de permanecer dentro do mesmo grupo... ou você tenta/ tenderia por exemplo a aceitar todo mundo na sua casa abrir as portas... ignorar esse... tipo de coisa que vem predominando?

**Inf. 2** - ah eu acho o seguinte eu/ em relação... ao que foi... a minha família entende? eu vou ser muito muito mais liberal... muito mais liberal do que:... a minha família da maneira que eu fui criado... eu vou ser completamente diferente

**Inf. 1** - sei

**Inf. 2** - poder dar muito mais liberdade aos meus filhos do que realmente eu tive... entende?

**Inf. 1** - você por exemplo moraria no centro da cidade?

**Inf. 2** - não eu não moraria no centro da cidade eu fugiria da poluição iria para um... [bairro mais

**Inf. 1** - [você acha que Recife seja uma uma: uma cidade o centro de Recife seja poluído?... [em termos de como o pessoal fala por exemplo....

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - muita fumaça e poeira e zoeira e tudo mais?

**Inf. 2** - é... é realmente muito poluído eu eu.... já tive essa experiência morei uma época na.... na Manuel Borba... e a poluição era grande muita muita fuligem muita poeira muita fumaça... e o barulho [( )

**Inf. 1** - [eu não sei eu nunca eu nunca morei no centro de Recife mas eu vejo o centro do Recife um centro muito agradável sabe por quê?... são: vamos dizer... Recife... por se.... localizar.... ter sido criado nascido... éh sobre ilhas no caso... então você tem por exemplo feições diferentes em cada... ilha daquela que você... passa.... no caso... e os rios então... serviriam ali com o que uma espécie de um corredor de ar de aeração... de ventilação... que: faz com que Recife tenha pra mim no meu caso eu eu penso assim... um índice de poluição quase que mínimo ou nenhum... em relação ao Rio de Janeiro... por exemplo no Rio quando você anda dentro dum num túnel daquele ou no centro da cidade você chega com a camisa toda suja... o nariz todo entupido de éh cheio de fuligem e de poeira... em Recife não você ainda sente aquela aragem aquela frescura... gostosa... as ruas são... de maneiras... num traçado... não é um traçado assim vamos dizer... em ângulos mas... foi feito assim atabalhoadamente da maneira... que o tempo foi fazendo então o povo foi construindo... e daí aquilo serve assim como condutores naturais de ar quer dizer... todas desembocam quase que no rio... mas de uma maneira irregular de uma maneira

incerta.... a quantidade de folhagem que ainda existe em Recife... a parte verde por exemplo.... uma coisa muito interessante que se vê do alto... é você notar COMO Recife o quão... éh: de de a de a quantidade que existe de árvores ainda em Recife... você: num prédio de apartamento por exemplo além de você sentir aquela já:... a impressão que você tem de frescura pela quantidade d'água que existe em redor isto tá desaparecendo porque tão... cobrindo tudo éh aterrando tudo... mas você ainda sente aquele frescor dos oitizeiros de algumas mangueiras que ainda existe de alguns jambeiros... quer dizer... que tá tendendo a desaparecer mas o verde ainda é muito presente... muito gritante... dentro de Recife

**Inf. 2** - não em comparação com o Rio de Janeiro eu não tenho dúvida pelo seguinte o Rio de Janeiro é uma cidade que... que foram cometidos vários erros urbanísticos... que aqui em Recife como sendo uma cidade que vem se desenvolvendo mais lentamente... já se conseguiu assim... éh: evitar... que esses erros aconteçam também... por exemplo lá: a gente vê em Copacabana um prédio ao lado do outro... fazendo aquele aquela muralha que que: impede que a ventilação passe

**Inf. 1** - ah de uma rua [pra outra

**Inf. 2** - [pra pras ruas... posteriores né? do da praia aqui você vê que em Boa Viagem é o código de urbanismo já:... não permite que se faça um prédio ligado ao outro

**Inf. 1** - [mas mesmo assim ainda acho [errado

**Inf. 2** - [sem recurso

**Inf. 1** - sabe por quê? porque eu acho que não se deveria permitir construção de prédio na faixa de pelo menos três ou quatro quilômetros da beira-mar... de modo que a frente TOdinha se visse somente de casa ou então de lugares... limpos... totalmente limpos... pra: o pessoal acampa:r utilizar tomar um banho de sol ou servir de la/ área de lazer de divertimento coisa que não tá acontecendo... tão construindo quase que dentro d'água já

**Inf. 2** - sim isso é verdade inclusive lá naquela área já de do projeto Cura lá em Jaboatão já está... proibida a construção de edifícios altos até quinhentos metros da praia... ali precisamente é: somente para... construção de:... edifício de no máximo até três pavimento né?

**Inf. 1** - sei

**Inf. 2** - agora quanto ao problema do centro da cidade da poluição dentro da cidade que você falou... anteriormente éh: o o eu me refiro ao ao calor e a tudo... motivado pela:... pelo pelo grande teor de umidade da cidade né? no Rio de Janeiro a umidade é maior do que aqui... também motivado pela pelo maior... volume de automó:veis e tudo... mas a poluição aqui... já se faz sentir... a fuligem como eu disse a vo/ pra você eu morei na: na Manuel Borba e: lá em casa... todo dia tinha que ser varrido dua/ duas vezes no mínimo entendeu? e... no centro da cidade você sente a

**Inf. 1** - não que se sente [sente é verdade

**Inf. 2** - [o vapor né? proveniente da

**Inf. 1** - [combustão

**Inf. 2** - [do do do grande teor de umidade da cidade... a umidade aqui chega tem época de chegar a a: quase cem por cento

**Inf. 1** - a coisa que me desgosta em Recife são porque/ aliás duas coisas... primeiro porque eu acho o comércio fraco e decadente... e dois tão botando abaixo tudo quanto é de prédio antigo que dava graça na cidade... quer dizer todo aqueles prédios de estilo colonia:l éh o colori:do... quer dizer que trazia assim um aspecto todo diferente todo característico próprio de Recife... tá sendo botado abaixo e... tá se erigindo o quê? prédios simplesmente... ou parecidos ou todos iguais... pra/ éh: assim de uma moldagem quase que... sem haver uma [mudança

**Inf. 2** - [quase padronizada

**Inf. 1** - sem é quase padronizada

**Inf. 2** - é isso aí é o é fruto do seguinte já de uma... quase que um um:... um monopólio dos grandes arquitetos né?... os dois grandes arquitetos de Recife... monopolizaram a arquitetura... e os recém-formados... são... funcionários meros funcionários deles né?

**Inf. 1** - sei seriam somente cópias né?

**Inf. 2** - exato então... êh pelo: pela ganância de ganhar cada vez mais eles vão simplificando aquelas coisas padronizando os detalhes são iguais muda qualquer... bobagem nas fachadas mas é [( )

**Inf. 1** - [eu tenho notado também a cor por exemplo a gente tinha muito branco azul vermelho verde o amarelo isso não tem não existe mais tão predominando tá predominando agora o quê? ah: o cinzen:to o marrom: cores mais... fácil de manter a limpe:za e tudo mais

**Inf. 2** - é a tendência é:: exatamente facilitar a limpeza... e já que nós estamos na era do concreto armado... o:/ tá se... fugindo muito dessa... desses acabamentos tradicionais de... de cerâ:mica de azulejo essas coisas tá se fugindo... e tendendo para o: concreto que é um acabamento... que não exige conservação... e: não sei [é mais é mais

**Inf. 1** - [mais barato

**Inf. 2** - mais barato mais prático [não é?

**Inf. 1** - mais [prático

**Inf. 2** - terminou... tirou a fôrma tá pronto né? o outro não você tem tempo pra tá pintando se for massa... se não for você vai ter que... colocar cerâ:mica aí você/ cerâmica você vai fazer um reparo muitas vezes... você recai num problema grave que é... a falta de produção daquela cerâmica... aconteceu [isso comigo inclusive

**Inf. 1** - [falta no mercado

**Inf. 2** - você vai comprar uma cerâmica e quando chega lá não existe mais no mercado então você vai ter que retirar aquela fachada todinha... para:

**Inf. 1** - colocar [outra

**Inf. 2** - [colocar outra porque você não pode mais recompor

**Inf. 1** - outra coisa que eu acho por exemplo as construções novas em áreas antigas... deveriam/... se pelo menos... quisessem modifica:r ou par/ parte do interior fazer uma coisa mais moderna mas conservar toda aquela fachada... se você olhar por exemplo aquela região perto da palácio da:: palácio do governo... e:: vindo pra cá eles tão lá pra Dantas Barreto eles tão derrubando aqueles prédios antigos a mesma coisa acontece na rua Aurora também... os prédios tão os prédios antigos tão caindo quer dizer eles tão deixando/ já que é são tombados talvez pelo patrimônio... eles tão deixando então o prédio tom/ cair... pra poder então ter o pé de botar abaixo... e ali erigir um: um novo edifício em linhas modernas... quer dizer há uma descaracterização total... você vê por exemplo o pró/ o próprio governo... tem o palácio de morada o palácio das Princesas num estilo... barroco: sei lá barroco não ali seria um colonial

**Inf. 2** - é eu acho [que é colonial

**Inf. 1** - [( ) um colonial colonial colonial

**Inf. 2** - colonial

**Inf. 1** - deve ter uma outra mistura... não é um colonial puro eles já construíram por exemplo o Frei Caneca que seria o palácio de trabalho do governador totalmente num num num sistema... mode:rno avançado que vai de choque com o hospital construído em mil oitocentos e pouco pelo imperador... aquele hospital do câncer no caso... aquele que foi construído no tempo de dom Pedro segundo... é: bem parecido com o hospital Pedro segundo que fica cá no lado de Recife... pois bem então numa região onde também existe uma fábrica ali muito interessante que foi usina de

açúcar... aquela fábrica Tacaruna de cobertores que foi de Delmiro Gouveia... e uma casa colonial de engenho típica de:... do século dezoito século dezenove... e então eles... já que tão construindo ali prédios um centro de convenção moderníssimo como poderiam então aproveitar uma área e conservar... um estilo de de de arquitetura que não chocasse tanto... com épocas diferentes?

**Inf. 2** - não mas eu acho o seguinte que este contraste de arquitetura... isso faz ressaltar mais assim o o que existe de antigo e de bonito... daquela época [( )

**Inf. 1** - bom [o contraste tá certo mas quando você começa a botar abaixo tudo pra poder botar um novo... que a tendência é essa [você vai lançando

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - o novo o novo o novo e com o tempo deixa ruir o velho... e: vão abolindo completamente o que existia de antigo que se fazia a história de Recife... e você vai ter uma cidade então... sem história...

**Inf. 2** - eu concordo agora isso aí é é é [fruto da

**Inf. 1** - [sem registro

**Inf. 2** - da especulação imobiliária... e isso já é feito quase que de propósito talvez até ajudem um pouquinho a derrubar o prédio... para que ali se construa um edifício mais rentável economicamente né?... isso aí: caberia ao governo dar mais um uma força nisso aí pra... exatamente: evitar que isso acontecesse

**Inf. 1** - outra coisa que eu acho também aqui... em Recife aliás em todo o nordeste principalmente em Recife também é a maneira de se fazer política... se você olhar pra trás o tempo de seus avós seus bisavós... a maneira que o pessoal fala a maneira/ o: a política atual é feita nos mesmos moldes... do que se fazia antigamente quer dizer o voto de cabresto... o voto de imposição... não sei se você... concorda com isso se

você tem noção disso... mas continua a mesma coisa quer dizer os telefones funcionam da seguinte maneira... “fulano aqui é um amigo tô me candidato espero contar com o voto seu e da sua família” ou então: “quantos você tem de voto... pra ofertar?”... e então xis... cruzeiros por aquela quantidade de votos... ou então se educar as pessoas/ educar não... fazer com que escrevam o nome pra poder essa pessoa ganhar um sapato ou ganhar uma chinela... e votar naquele candidato candidato que vem se repetindo em verdadeiros feudos... familiares que é que você acha [disso?

**Inf. 2** - [é eu/ é o seguinte é que como a região é muito pobre... o pessoal na maioria... é... funcionário público... quer dizer o pes/ o pessoal vive mais de favores né? e: por isso a pessoa que vive de favores tem... assim uma certa obrigação de... chegar na época de política tá sempre ao lado daquele... determinado político... eu sei disso assim porque digamos você sabe muito bem... minha família... transa com política... e.. acontece muito isso e o pessoal fica... quase que: obcecado na época da política e não adianta você querer... é mudar o roteiro do cara... que ele vá... votar no outro candidato... porque:... ele fica como se fosse... DEvendo ( ) aquele grande favor a você... e vai votar no seu: candidato e ainda existe a política de cabresto aqui... e: somente... quando essas gerações mudarem é que: isso vai mudar

**Inf. 1** - e no que se refere à comunicação M. você acha que a gente... tem status de uma cidade desenvolvida?... tá bem aquinhoado tá bem

**Inf. 2** - na parte de telefone aqui melhorou um bocado agora com essa expansão... você sabe que: anteriormente... nós tínhamos muito poucos telefones... e: com essa expansão a coisa melhorou... mas mesmo assim... ainda tá dando uma grande confusão aí você não consegue linha... vamos ver se normaliza quando: instalarem essas novas centrais e

**Inf. 1** - eu não sei a minha experiência com este novo telefone é:: simplesmente catastrófica... antigamente... digo antigamente digo poucos anos atrás os telefones pelo menos os nossos

funcionavam normalmente... agora... eles vão abrindo novas linhas novas linhas as centrais são muito pequenas pra... absorver... todas essas linhas novas que eles tão abrindo conclusão a gente só consegue ligação na minha casa entre seis e oito horas da manhã... de doze às doze e meia... e de sete horas da noite em diante quer dizer... nesse nesse nesse intervalo nesse nesses intervalos você não consegue uma ligação pra ninguém e quando consegue com linha cruzada

**Inf. 2** - é hoje mesmo eu tentei falar com: com um amigo meu do Jornal do Comércio... naquela região do centro da cidade você pra conseguir uma linha você fica pendurado no telefone... duas horas pra conseguir uma ligação porque

**Inf. 1** - e esse sistema também por exemplo de impingir... no consumidor o desenvolvimento das linhas telefônicas e por exemplo essa sobretaxa... que eu acho que é inconstitucional você já paga uma taxa telefônica já paga... o:: a previdência já paga isso tudo então... você TEM... pelo pagamento que você faz você tem direito a um atendimento... pelo menos razoável... instituiu-se ainda uma tal de uma sobretaxa pro desenvolvimento... das linhas telefônicas... sobretaxa seria prevista no caso por um determinado período... e isso aí se institucionalizou ficou até o final quer dizer isso continua a gente pagando e ninguém reclama e se reclamar também não é ouvido... e nem por isso melhorou o telefone

**Inf. 2** - ah mas eu acho que isso aí é o seguinte... se um/ somente uma certa faixa da população é que desfruta de ter um telefone... ter de ter direito a telefone já que a outra num não não alcança isso... então você é que tem de arcar com o ônus disso né?... todos os melhoramentos do telefone que aquela faixa da população que... tem direito a telefone... socialmente... então

**Inf. 1** - mas não seria o caso por exemplo do governo então restringir... os salários ou então pelo menos... manter os salários dos diretores da companhia: e dos empregados num nível mais baixo mais razoável do que por exemplo diretores ganhando uma fábula com mordomia e com carro

com motorista... e mora:da quer dizer... verdadeiras fortunas prédios nababescos quando... poderiam reverter esse dinheiro no caso... em melhoramento técnico da em melhoramento técnico da linha telefônica... o que se vê é o seguinte éh... gastos... os diretores das companhias ganhando fortunas... ca:rrro motori:sta gasoli:na e outras coisas mais verbas de representação quando... pra o atendimento deveria ser diretamente esse dinheiro utilizado não pra dividendos e: e: e: crescimento ou construção de prédio mas sim melhoramento DO meio de comunicação... que a gente paga caro... uma população que não tem dinheiro... pagando caro prum... prum... prum... melhoramento que não não não conseguiu

**Inf. 2** - não eu tô de acordo com você aí agora é o seguinte eu acho mesmo assim... acho que devia devia ser feito/ tomado ser tomada essa medida aí... agora... isso também não justificaria que esse dinheiro fosse: éh: utilizado assim... para uma pequena faixa da população que esse dinheiro aí podia ser de um alcance geral... educação saúde que é de um alcance geral... higiene et cétera... agora nessa parte de: telecomunicações... se somente uma uma certa faixa da população... éh: é servida por ela já que a outra não tem condições... então essa população que: tem esse privilégio é que deve arcar com

**Inf. 1** - não tô de pleno acordo... acredito que... deva ser isso... mas não não vejo por que por exemplo a gente paga uma conta telefônica tão cara o telefone por exemplo uma ligação interurbana que você faça... ou: entre cidades ou entre: vamos dizer entre estados ou mesmo pro exterior a gente paga muito mais caro... do que por exemplo meu irmão que tá em Londres ou tá em Paris e telefona pra gente se eu ligo pra ele... sai um preço xis e ele ligando pra cá sai muito mais barato em em em libras ou em marco ou em franco... e: outra coisa... por exemplo os lucros que a companhia apresenta... lucro muito grande o que tá fazendo quando por exemplo já que é uma companhia do governo pra atender o povo no caso... entendeu? deveria então estabelecer um preço... que fosse razoável... pra: aquela expansão... o que eles se comprometeram a...

a promover... quando na realidade não conseguiram chegar nem à metade... você vê por exemplo na Inglaterra o ano passado a companhia telefônica por ser uma companhia do governo... teve um lucro alto... quer dizer não muito alto como o nosso aqui... em relação ao atendimento... mas alto... pra: a função dela de fun/ de empresa governamental... então o governo... obrigou a companhia a devolver se eu não me engano vinte libras... a cada proprietário de de telefone... isso eu acho que não vai acontecer nunca no Brasil...

**Inf. 2** - é isso aí só quando o Brasil passar assim prum regime... social democrático ou: ou coisa assim que... que o valha né? porque... no momento... como você sabe nós nós somos o país que tem a gasolina mais cara do mundo

**Inf. 1** - é porque a gente exporta pro Chile exporta pra outros países

**Inf. 2** - pois é é a filosofia de governo né?... e só quando o país tive:r um... um socialismo ou coisa assim qualquer [como

**Inf. 1** - [sem um sistema de governo mais [adiantado

**Inf. 2** - [exato é

**Inf. 1** - agora uma coisa se/ éh justiça seja feita... nessa questão de:... de comunicação e difusão... eu acho que a gente tá... conseguindo um desenvolvimento bem: interessan:te bem melhor do que se tinha há pouco tempo atrás... você vê por exemplo já no interior você já pega a televisão embora a bel-prazer... dos setores de comunicação eles é quem fazem o programa cortam o programa que querem colocam o programa que querem... não leva não fazem pesquisa de população pra saber se aquele programa agrada ou não... apenas eles simplesmente impõem aquele programa... entende? mas pelo menos você já consegue por exemplo numa copa do mundo... você vê a gente lá no no alto sertão você consegue ver um... um teipe daquele ou então diretamente da da da Alemanha ou da Argentina você já consegue ver alguma coisa

**Inf. 2** - é nisso aí a gente melhorou muito... agora uma uma...  
uma coisa que tá faltando aqui se desenvolver... é a parte de  
jornal... jornal

**Inf. 1** - jornal e por que [jornal?]

**Inf. 2** - [você vê o Jornal do Comércio por  
exemplo... já foi um grande jornal hoje: quase ninguém lê  
o Jornal do Comércio ninguém procura... eu outro dia  
estava falando com um rapaz... e chegou um: representante  
do Jornal do Comércio... querendo colocar uns certos  
anúncios dessa firma... no jornal né? então o rapaz disse  
simplesmente não porque lia só... o Diário de Pernambuco...  
o Jornal do Comércio não era lido... então... aqui: em  
Pernambuco nós só temos o jo/ o Diário de Pernambuco

**Inf. 1** - [é verdade

**Inf. 2** - [Jornal do Comércio ninguém lê:]

**Inf. 1** - mas sabe... que isso aí não... você não seria re/ não não  
seria... se se reputar esse problema simplesmente a um ah:  
ao problema do do do meio de comunicação... aí isso é mais  
um problema de pobreza... o pernambucano por natureza  
recifense é um pessoal muito pobre (3s) ganha um salário...  
miserável... a maior parte eu digo o povo realmente não: um  
um por cento da população... então... não TEM condição  
porque eu vejo por exemplo no lugar onde eu trabalho você  
vê... um jornal... que eu trago... que eu levo comigo... esse  
jornal é lido por umas DEZ pessoas... quer dizer ninguém  
dali tem condições de comprar são os contínuos são aquelas  
pessoas... mais simples são os oficiais são os éh... auxiliares de  
escritório são pessoas que não podem tirar quatro cruzeiros  
diário... pra comprar um jornal... muito menos uma revista  
a trinta e cinco cruzeiros quer dizer... o PREÇO da revista  
o preço do jornal... não é que seja MUIto caro mas recu/ o  
salário que o pessoal ganha não dá pra isso... então... o que  
eu acho o atra:so no caso aqui por exemplo no nordeste... em  
jornal... não seja porque o jornal já foi mais lido ou melhor ou  
pior não é... é simplesmente isso população pobre...

**Inf. 2** - ((tosse))

**Inf. 1** - a minha impressão... e nem dispõe de um dinheiro pra isso... até para o lanche por exemplo... eu vejo... eles levam: duas três bolachas prum lanche... quando você vê um lanche de uma pessoa qualquer o seu lanche o meu lanche é um lanche diferente... é um pão com presunto um pão com queijo uma coca cola... quer dizer isso eles NUN:ca vão poder fazer... quanto quanto menos comprar uma Manchete semanal uma Ve:ja... quer dizer o preço lá em cima... e o salário lá em baixo... houve até uma brincadeira na televisão essa semana dizendo “não não é que você... que o gás tá caro que isso tá caro é que você ganha pouco”... ((risos)) é o caso eu acho do atraso a/ no meio de comunicação aqui... por questão de rádio ôh:... digo jornal... e... e revistas... seria esse o problema

**Doc.** - vocês poderiam dialogar um pouco acerca... de como é constituído o jornal?

**Inf. 1** - como se éh: como se faz um jornal?

**Doc.** - e como ele sai para o público?

**Inf. 1** - olhe eu visitei acho que uma vez um jornal... mas não vi a parte de maquinaria... êh foi lá no Jornal do Comércio quer dizer você já viu algum jornal?

**Inf. 2** - eu já vi o Jornal do Comércio eu tenho um amigo que trabalha lá... e... ((pigarreia)) eu já já vi ele preparar uma reportagem sobre o jornal... ele: faz a coleta de dados... daquele determinado assunto... uma pesquisa... e depois ele leva aquela pesquisa para a redação... e... essa redação o rapaz lá da redação... depois leva para... um outro departamento que faz a revisão... é o revisor do jornal... e essa matéria depois é levada... pela parte mecânica pras oficinas onde vão preparar os tipos e... pra [rodar o

**Inf. 1** - [sei o que me lembra do jornal somente é aquela azáfama muito grande aqueles repórteres correndo tudinho com: notícias pra bater na

máquina... simplesmente datilografando aquilo corre um: dizia “o seu não dá para entrar hoje você espera pra amanhã que é menos importante”... aí foi até quando papai era diretor de um: deter/ de/ de/ determinado instituto aqui de Recife então a gente frequentava muito jornal que eles pediam telefonavam dizendo “tamo carecendo de matéria... que é que vocês têm aí pra oferecer pra a gente de novidade pra poder a gente encher aqui a página?”... aí era aquele corre-corre tirar fotografai:a e criavam coisa faziam entrevista e tudo mais... e então eu me lembro mais ou menos disso... de: que: naquela sala aquela quantidade de gente eno:rme todo mundo batendo à máquina... achava aquilo estúpido porque o ruído era tremendo eu acho que ninguém poderia nunca/ EU pelo menos não poderia... fazer uma crônica ou escrever alguma reportagem dentro de uma zoadeira daquela... uma zoeira tremenda... e: depois... lembro que uma vez me levaram pra: mostrar como eles faziam aqueles tipozinhos se eu não [me engano é chumbo né?

**Inf. 2** - [de chumbo... é

**Inf. 1** - depois organiza aquilo tudinho já vem depois de corrigido aquilo é corrigido an:tes passa na mão de uma de um cara lá que é o censor e o revisor tem que/... mais ou menos verifica o que é que pode ir o que é que não pode... e aquelas... máquinas enormes como é que chama? roda rodativas?

**Inf. 2** - [rotativas

**Inf. 1** - [rotativas... aquelas bobinas enormes de papel aquilo é que mais me encantava

**Inf. 2** - o que mais me impressiona é exatamente a distribuição do jornal

**Inf. 1** - logo de madrugada [aqueles meninos tudo na porta

**Inf. 2** - [é:... vê aquele aquele monte de jornaleiro no meio da rua dobrar os jornais e preparar os cadernos e tal... pra entregar no outro dia né?

**Inf. 1** - é normalmente eu nem saía agora não que a gente comprou assinatura mas... quando a gente vinha de farra de boate tavam eles gritando de manhã cedo comendo aqueles cachorros-quentes cheirosos... tomando aquelas (3s) aquelas acho que é geladas era ou qualquer coisa como isso

**Doc.** - você falou cadernos... vocês poderiam conversar um pouco sobre... a distribuição de assuntos no no jornal?

**Inf. 1** - sei

**Inf. 2** - os assuntos são selecionados assim pela... pelo que chama mais atenção do público entende? na na primeira folha... do do jornal no primeiro caderno... vêm as manchetes que são discorridas na... na parte restante do jornal... então eles botam aque/ procuram aqueles... éh:: uns títulos assim que chame mais a atenção do público... e... muitas vezes você vai/ quando vai ler uma coisa é completamente diferente daquilo que você tava imaginando... mas ele já bota aquele a/ aquele: título pra chamar a atenção... e nos cadernos eles selecionam tem o caderno de política o caderno de economia: o caderno... de: anúncios tem: a parte de assuntos internacionais quer dizer determinadas... seções do jornal né?

**Inf. 1** - é isso eu tinha re/ quer dizer isso eu tinha já tinha visto mas não tinha notado assim com tanta propriedade como você falou... realmente acontece desse modo... apenas eu acho o seguinte que o jornal da gente tá... a notícia: e eu acho que o jornal seria... teria deveria ter uma parte de cultura bem mais acentuada do que existe atualmente... por exemplo acho que deveria ter um caderno só e diário sobre o movimento cultural da cidade em detalhes ou em destaque no caso... eu acho que se prende muito mais essa parte comercial... com notícias por exemplo de mataram fulano: esfaquearam siclano ou:... política internacional aquilo que realmente.. interessa mais o bloco da gente... no caso... e:: eu acho que essa parte cultural deveria dar-se.. ter-se um maior destaque no jornal... por exemplo quando se passa alguma coisa sobre teatro ou peças que são levadas na cidade você vê aquilo bem no cantinho do jornal: pequena coisa não existe

comentário no caso a não ser no jornal do domingo... aí tem alguma coisa sobre isso

**Inf. 2** - mas o jornal ele é mais um informativo geral dá uma noção geral da coisa... agora se você quer um: um assunto assim como por exemplo literatura... então já deve ter um jornal especiali [zado em coisas assim

**Inf. 1** - [não eu não digo eu não digo assim uma especialização ou artigos especialistas sobre o assunto digo por exemplo... um jornal que trouxesse... por exemplo os lançamentos do mês... os lançamentos da semana... onde encontrar... uma pequena crítica... isso por exemplo a peça de teatro... eles dizem por exemplo... teatro peça TAL... tais artistas... aí às vezes quando é de São Paulo ou Rio então eles botam em letras garrafais São Paulo... Rio de Janeiro então o povo vai... mas por exemplo uma peça ((batendo na mesa)) que seja encenada aqui ou criada aqui... diz apenas fulano e ciclano ciclano e pronto... poderia dar uma crítica mais... dizendo como era a peça o que é que enfocava o que que não enfocava e se os atores são bons isso aí deveria ter o cronista em vez por exemplo se dedicar mais a essas fofocas de contar... sobre a sociedade que fulana trocou de marido botou um vestido tal ou não sei quem é galhudo bom essa confusão toda... eu acho que deveria... se dedicar também a essa parte de cinema... em vez de dizer uma cotação simplesmente regular ou mais ou menos dizer... o porquê daquilo... principalmente na parte de teatro e música...  
sinfônica éh: peças de: musicai:s... isso eu acho muito falho

**Doc.** - vocês poderiam conversar um pouco agora sobre: o órgão que se encarrega das mensagens

**Inf. 1** - como é? que é que você quer dizer com isso?

**Doc.** - você estando aqui quer se:/ escrever e se comunicar com alguém... no Rio por escrito

**Inf. 1** - áh: os correios no caso... bom os correios... atualmente a: empresa de: a empresa:: correio e telégrafo brasileira passou

por uma:... modificação tremenda... por exemplo a gente já pode saber que às duas horas da tarde exatamente duas horas da tarde o carteiro bate lá em casa e quando bate palma já sabe que é o carteiro... eles são pontualíssimos... os selos que às vezes vinham faltando nas cartas... agora... estão vindo... direitinho as cartas que de vez em quando vinham abertas já não vêm mais... éh:... funcionam mais limpos o pessoal que vem entregar as cartas eles têm uma farda e:... pelo menos tão primando pela limpeza porque/ e parecem saudáveis também porque antigamente pareciam esqueléticos pessoas até tuberculosas... eles... devem tá recebendo melhor porquê... tão mais fortes então tão comendo melhor também... acredito que o salário tenha aumentado... e:... tem um grau de humanidade bem maior que os anteriores... antigamente... se lembravam somente de dar um bom-dia ou um boa-tarde ou bater palma com mais força pra chamar a gente quando era perto do natal ou do são joão pra cobrar o milho ou pra cobrar o: o: presente do natal ou ainda pra pedir o jejum na páscoa... hoje não hoje eles riem cumprimentam entregam a carta quando a gente não tá insistem entregam no vizinho... quer dizer o atendimento tá MUIto melhor... muito melhor e bem mais fácil eu já tenho tido a oportunidade de mandar remédios pra Alemanha... remédios pra França... de receber encomendas como recebi essa semana da Alemanha... quer dizer a embalagem... totalmente... éh: vamos dizer bem conservada sem tá adulterada sem rasuras sem nada... e:... tenho mandado dinheiro também... tenho recebido dinheiro... sem problema nenhum... antigamente tive problema por exemplo cartas que não chegavam... cartas que não voltavam... agora acho caro... acho MUIto caro o correio que nós estamos pagando... muito caro

**Inf. 2** - outro dia eu tive uma/ o seguinte eu mandei um: um... uma importância para o Rio de Janeiro... por via postal né? e:... eu cometi um: um erro... no endereço... e essa importância voltou... e eu recebi um comunicado que: essa importância havia voltado... e eu fui ao/ procurei a pessoa indicada lá

que... no anuncio no... no... aviso que eu recebi  
[dos correios dizia procurar fulano de

**Inf. 1** - [sei

**Inf. 2** - tal... e eu fui procurar esse rapaz no de/ de/ num:  
departamento lá... e: o rapaz disse “não essa importância  
foi para o Rio de Janeiro... mas não voltou ainda não sei o  
quê você tem que aguardar”... eu tive que aguardar que essa  
importância voltasse e esperei MAIS de um mês... que essa  
importância voltasse do Rio de Janeiro

**Inf. 1** - é verdade

**Inf. 2** - e por isso eu acho que o correio ainda tem alguma coisa  
que melhorar... já melhorou muito... mas por exemplo uma  
carta daqui pro Rio de Janeiro tá demorando três dias... tem  
acontecido isso e agora você sabe que eu tava... carta vai carta  
vem... três dias uma carta do Rio de Janeiro pra cá...onde:...  
transporte aéreo [( )

**Inf. 1** - [eu/ eu tô/ esse problema eu senti aqui  
em relação por exemplo Recife e Maceió a carta chega com  
dois dias... Maceió Recife tá chegando com três dias... não  
sei por que se Recife Maceió... é um tem um: é um/ mesmo  
percurso de Maceió Recife e demora mais... isso eu no/...  
notei... agora eu não sei se é porque: depende também do  
de da saída do avião por exemplo depende da hora que você  
posta a carta... que eu procuro sempre colocar a carta... no já  
lá no: correio lá perto onde eu trabalho o rapaz me explicou  
que se colocar até... oito horas da manhã é recolhida e  
embarcada às oito horas mesmo da manhã então eu já tenho  
feito experiência nesse sentido eu coloco a carta cedinho...  
e: na no dia... quando é no outro dia de manhã a carta já é  
entregue quer dizer à tarde a pessoa já recebe... agora se eu  
entrego por exemplo no meio do dia ou no final do dia ali  
passa mais um dia ou mais

**Inf. 2** - bom e... o problema de telegrama rapaz eu tive outro dia  
fui... passar um telegrama... dia de domingo... passar um

telegrama... lá no correio geral... e pra surpresa minha o correio tava fechado... dia de domingo né?

**Inf. 1** - isso ocorre... eles já o:/ fica somente o re/ que você num/ não sei se você notou fica um rapaz somente numa máquina e ele às vezes vai lanchar ou simplesmente fecha

**Inf. 2** - não mas tava fechado a porta fechada... completamente fechado... isso aí [não

**Inf. 1** - [eu não tinha notado

**Inf. 2** - [agora eu realmente via dia de domingo o correio aberto

**Inf. 1** - [agora... [não e deveria ser... [certo

**Inf. 2** - [você passar um telegrama [dia de domingo você faz como? não pode

**Inf. 1** - certo e outra coisa as agências... loca éh:: nos subúrbios fecham às seis horas da noite se eu não me engano... deveria ter um prazo mais a/ mais longo... em vez de fechar de seis horas digamos que/... e então... voltando a parte do telegrama que eu queria citar um negócio... eu tenho/ já tive a oportunidade de mandar três telegramas pra uma cidadezinha de Alagoas chamada Major Isidoro e o destinatário quer dizer a pessoa... que deveria receber nunca recebeu telegrama nenhum... já mandei de Floresta também PRA Recife e também não chega o telegrama... [quer dizer

**Inf. 2** - [e a mudança

**Inf. 1** - eu tenho chegado pri/ depois dessa mudança agora faz um mês... que eu mandei carta... mandei carta não mandei três telegramas pra Major Isidoro e todos os três telegramas... nunca chegaram ao lo/ ao ao destino... êh eles também agora tão... se eu não me enga:no tão padronizando o tamanho de cartas... da dos envelopes... e tão exigindo que a gente coloque o endereço de uma maneira... padronizada pra facilitar... realmente se fosse se for pra ser utilizada através de computação a leitura das cartas isso facilita um pouco mas eu acredito que

**Inf. 2** - o tamanho do envelope aquilo ali é porque a seleção... é feita por uma máquina... a seleção é feita por uma máquina então se se tem envelope de tamanho diferente a máquina às vezes rejeita ou então interrompe a... a coisa... é um processo mecânico que eles estão utilizando agora recentemente

**Doc.** - vocês poderiam conversar mais sobre:... a atuação dos correios em termos de inovações... hoje por exemplo você pra colocar uma carta nos correios não precisa mais ir até a agência

**Inf. 1** - sim tá certo você acha que não precisa mais ir até a agência mas tem um segundo problema... você sabe que as cartas... precisam ser seladas de acordo com o peso... então naquelas... caixas éh coletoras deveria: entendeu? nas caixas deveriam éh: coloca:r... éh: o o: vamos dizer o:... o peso... e o re o relativo: em dinheiro quanto seria xis peso por exemplo eu nunca coloco naquelas caixas coletoras porque todo dia eu entrego cartas quer dizer colo/ mando cartas pra fora que eu tenho um círculo de amizades muito grande e:/ mas não posso colocar numa numa: nunca numa caixa coletora porque eu não sei o peso da minha carta... e também não sei quanto vale a carta pelo peso... então eu tenho que i:r ou numa dessas de arrabalde ou então no centro... pra eles pesarem e colocarem então... não sei se você já viu esse problema

**Inf. 2** - eu já vi

**Inf. 1** - outra coisa a venda de selo... onde você compra selo por exemplo TEM as caixas e não tem onde comprar selo

**Inf. 2** - é naquele do centro da cidade você compra naquela... venda de jornal né? aquela barraca de jornal que tem defronte do... do Trianon né? ali vende [selos

**Inf. 1** - [mas você já colocou naquelas caixas coletor[ras?

**Inf. 2** - [já coloquei... mas cartas simples assim sem sem nenhum problema... sem muito peso

**Inf. 1** - e eu fico também um pouco: receoso de colocar carta naquelas... naquelas caixas coletoras porque eu já vi a maneira como eles... tiram as cartas dali de dentro... e já vi o: cara botando o saco embaixo pra apanhar as cartas e muitas cartas caírem no chão eles apanharam assim abanadamente e:... e se por ventura cair uma carta daquelas ou se perder como é que faz?... então eu prefiro...eu ainda acho um negócio muito precário a maneira como eles tratam aqui... [já vi gente

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - colocando... o povo daqui não tá muito educado pra isso... colocando porqueira ali dentro

**Inf. 2** - ôh: e você gosta de mandar a carta registrada?

**Inf. 1** - não eu nunca mando não porque demora muito

**Inf. 2** - é demora mais do que a carta simples né? [também acho

**Inf. 1** - [é eu normalmente faço o seguinte eu mando carta simples... quando não telefono... quando eu tenho mais urgência telefono... mesmo que seja pra Alemanha ou pra França eu telefono... e:... telegrama eu já tive oportunidade de mandar tele/ telegrama através do telefone realmente eles são muito atenciosos eu tive essa oportunidade... os correios também têm... não sei se é os co se são os correios ou: a telefônica que tem o serviço de hora também... mas eu sei que: essa parte de telegrama eu já fiz telef/ éh: telegrama fona[do

**Inf. 2** - [fonado isso deve ser convênio entre os correios e a: companhia telefônica

**Inf. 1** - é pra que: ele debite inclusive na sua conta você pergunta quanto foi... e vem registrando na conta telefônica... agora uma coisa que eu tô achando engraçado eu TENho pra mim... que aquelas índice de previdência da conta telefônica... in:cide também sobre o:... o telegrama

**Inf. 2** - você tá muito preocupado com a:  
[com as taxas e sobretaxas?

**Inf. 1** - [NÃ:O mas sabe o que é que é? não é não é o problema é o seguinte é que você ganha pouco... e eles começam a tirar subtrair devagarinho de você sem você sentir... de repente você tá liso

**Inf. 2** - ((ri))

**Inf. 1** - e aí: o governo da gente tá sabendo fazer tá sabendo fazer muito bem... é como tirar taxa e: contribuição do cara... isso eu acho... que deveria manejar mais porque não tá havendo assim vamos dize:r não acho que haja um equilíbrio uma:... uma proporcionalidade no que é rece/ recolhido

**Inf. 2** - agora você sabe muito bem que nos países da Europa o: a diferença salarial digamos entre um técnico... e um: funcionário burocrático não é muito grande... na Alemanha na França não é muito grande a diferença... aqui no Brasil é... então deve ser por isso que o governo também cobra muito... muita taxa sobretaxa do... do pessoal que ganha um pouco mais né?... sabe que o: imposto de renda ele: ele é progressivo né? à medida que você vai ve/ quanto mais você ganha maio:r o percentual que você paga no imposto de renda... e: daí: em diante tudo a mesma coisa

**Doc.** - vocês poderiam conversar um pou:co... sobre a maneira como o telégrafo... funciona?

**Inf. 1** - olhe de telégrafo realmente eu vou dizer uma coisa... eu só só entendo uma coisa aquele telégrafo rudimentar... que eu tinha muita curiosidade de olhar no interior... o:: quando assim achava aquilo muito interessante o cara batendo naquela maquinazinha e:: o ti ti ti ti ti ti simplesmente aquela fitinha saindo eu achava aquilo formidável... porque eu via muito aquilo em criança quando no cinema... principalmente nestes filmes de faroeste de cowboy e tudo mais... e: então tive oportunidade de ver isso... a única coisa que eu posso

falar a você de de de telégrafo não sei como eles fazem  
atualmente não tenho [ideia

**Inf. 2** - [bom: aquilo ali é mais é aquilo é  
uma parte mais sofisticada do código mo:rse... a parte de  
radiotelegrafia... agora... eu vi muito no interior quando eu  
era criança... éh: telefone aquele que dava co:rda e que tinha  
[uma pilha

**Inf. 1** - [áh isso eu vi também

**Inf. 2** - [uma pilha seca

**Inf. 1** - [é: uma pilha [seca

**Inf. 2** - [em que a pessoa ficava daqui gritando pra o  
outro de lá [e

**Inf. 1** - [eram os dois se telefonando num linha só né?

**Inf. 2** - e: o som era tão ruim que a pessoa tinha que dizer até as  
letras da palavra... “o de... de ô:nibus e não sei quê” quer dizer  
a pessoa tinha que dizer a palavra... e sair dizendo de letra  
por letra... [e a outra do outro lado captar

**Inf. 1** - pra po[der... ser compreendido

**Inf. 2** - e outra coisa e quem ouvia porque: isso era de uma  
distância pequena de uma cidade pra outra cidade vizinha...  
a pessoa já estava acostumada... com: o linguajar do outro já  
sabia que o era... era de ônibus ou de o:vo...

**Inf. 1** - aquilo [já era padroniza[do é sei

**Inf. 2** - [b de bo:la [é: isso todo mundo já sabia então...  
facilitava... de

**Inf. 2** - modo que se fosse outro... telefonista que tivesse ouvindo lá  
talvez [não

**Inf. 1** - [uhm-hum

**Inf. 2** - captasse com muita facilidade

**Inf. 1** - e telégrafo? assim moderno êh aquelas máquinas... mais rebuscadas?

**Inf. 2** - a primeira vez negócio do teletipo mas não não... não observei direito como é aquilo... mas sei que: teletipo tem a vantagem de você... não precisar nem estar presente ele recebe a mensagem grava deixa gravado você quando chega... você:... lê a mensagem né?...  
[agora pra transmitir não é qualquer

**Inf. 1** - [é: eu vi isso

**Inf. 2** - que transmite... tem que ter um curso especializado para... usar a máquina de teletipo

**Doc.** - vocês poderiam conversar um pouco agora sobre cinema televisão rádio e [o teatro?

**Inf. 1** - [cinema e televisão? olha cinema... acredito que o Brasil tá se especializando no ramo somente de pornochanchada... porque: é ganhar dinheiro... a rodo somente por safadeza acho que o brasileiro tem muita tendência ao voyeurismo sabe? quer dizer a olhar a safadeza dos outros a brincadeira dos outros então se diverte com aquilo acho que é uma maneira de se realizar já que não tem dinheiro ou condição de fazer aquilo... então vai pra aquele cinema ver aquelas mulhero: nas com traseirão tudinho o cara correndo atrás aquela confusão... e: se realiza naquele cara naquela confusão toda que tá ali porque de filme mesmo... você tem... honrosas exceções... êh realmente existe... mas filme brasileiro... normalmente é isso... é: mulher com mulhe:r... um frango quer dizer um: um: cara... deturpado no meio... e: /... ou então copiar... o que o americano faz... aquilo que tá dando dinheiro então normalmente é uma sátira... o americano faz um filme sobre Ringo sobre qualquer um desses idiota aí:... e o brasileiro então faz uma uma uma crítica aqui por exemplo tubarão... o americano fez um filme muito interessante ficção tudo

mais.. aí aqui fazem um: filme... éh: também... sobre tubarão mas... o tubarão pegando o um quer dizer.. pegando um cara na praia... quer dizer eu não... não vejo... brasileiro... ainda realmente pensando seriamente em filme

**Inf. 2** - mas o problema é o seguinte que o filme é feito com... com efeitos assim... de:... de: despertar a atenção do público com fins lucrativos né? então a população brasileira o: que gosta mesmo o tipo de filme que gosta é a pornochanchada né?

**Inf. 1** - mas olhe tem muitos outros filmes você encontra outros filmes brasileiros que não são pornochanchadas e que dão dinheiro

**Inf. 2** - vai ver que não deu tanto lucro quanto esse né? e você... você imaginando assim... se você tem um capital disponível pra empregar você quanto mais lucro você obtiver melhor né? então: a o filme que chama mais atenção do público é [esse aí

**Inf. 1** - [é: talvez seja isso a ignorância do povo sabe? quer dizer o povo tem o governo que quer... então o povo tem o filme que quer... não tem... condição de discernir o que que é bom o que é que não é então se diverte com aquilo

**Inf. 2** - você vê filmes bons [como

**Inf. 1** - [e ainda é uma diversão barata né?

**Inf. 2** - como *Deus e o Diabo na Terra do Sol*... esses filmes do... cinema novo...

**Inf. 1** - sei

**Inf. 2** - éh:... chamaram atenção foram premiados e tudo mas não deu essa assistência de que [( )

**Inf. 1** - [certo mas você pode chegar/ tem um mais recente que é bem interessante... que não é pornochanchada que é um pouco picante mas é interessante... o: *Dona Flor e seus... [dois maridos...*

**Inf. 2** - [seus *dois maridos*

**Inf. 1** - veja bem é um filme limpo eu achei limpo um filme interessante engraçado diverte... até vamos dizer culto... e é feito por brasileiro quer dizer... PODERIA... poder-se-ia se dedica:r a esse tipo de filme assim... ou então como agora tão fazendo a:.... a *Guerra do: dos Guararapes...* também... eu tive oportunidade de ver um trailer... parece interessante fui ver as filmagens... aquele outro:: se eu não me engano é *A Moreninha...* não tenho... bem lembrança mas tem um outro... relatando o tempo do Brasil Império... e:... também teve uma assistência total... eu acredito que a gente tá bem mais desenvolvido nesse setor de telenovela... por exemplo o Brasil tem-se desenvolvido realmente... na parte de telenovela... pode se considerar um... como um país desenvolvido se você tiver a curiosidade de olhar algumas dessas novelas são MUIto bem feitas... utilizam de recursos MUIto interessantes rebuscados... e:/ embora enfoquem... na maior parte das vezes conflitos e dramas até inexistentes criando problemas dentro das famílias... eu acho que tão olhando MUIto o lado assim de ibope... e:... continuando aquela tradição do brasileiro macaquinho quer dizer copiar tudo dos outros então.. colocam nas famílias infiltram aqueles pensamentos modernos que não são modernos mas anárquicos a maior parte das vezes... e deturpadores do do bom costume da família... e eu acho isso muito pernicioso mas como... desenvolvimento e:/ a telenovela... eu acho que tem funcionado é tanto que tá se exportando pra Espa:nha tá se exportando pra Fran:ça pra Portugal e pros Estados Unidos... é sinal que tá funcionando

**Inf. 2** - mas eu acho J. que esse negócio de: copiar todo mundo copia

**Inf. 1** - mas aqui copia-se demais aqui não se inova nada aqui tudo se copia... por exemplo... vejamos agora... Chacrinha tá copiando Fantástico... aquele menino Os Trapalhões tá copiando Fantás/ não é que eu veja televisão não que eu não tempo não mas... eu tenho uma mãe que faz crochê... discute com meu pai estuda vê televisão e ainda ensina inglês pro neto... bom... então ela liga a televisão... e à medida que eu entro pra tomar café saio... volto... a televisão tá ligada...

então dá pra você pegar assim pedaços... cinco minutos... enquanto tá esperando por exemplo como hoje esperei aqui... por você então eu tive a oportunidade de ver partezinha do jornal do dia... então você TEM ideia de alguma coisa... e aquilo se repete... se repete se repete... e é um veículo de grande influência porque por exemplo essa história “to:do mundo enrolan:do todo mundo enrolan:do” que agora... TODO mundo na cidade fala nesse negócio “todo mundo enrolan:do”... é um programazinho que então critica o governo... e diz... “o que é que o governo tá fazendo? to:do mundo enrolan:do”... então é isso aí “todo mundo enrolando” então o povo agora/ TODO mundo na rua... só fala “todo mundo enrolando”

**Inf. 2** - mas aí isso veio em boa época que nessa fase de... de política de eleição... tá todo mundo enrolando mesmo né? ( )... ficou em moda né?

**Inf. 1** - é verdade... quer dizer o to/ o que eu acho é isso a a televisão tá utilizando de pouca seriedade... a programação muito copiada... repetida... você não vê inovação os filmes se: repetem filmes do tempo de meu pai: que: se repetiram pra mim: tão se repetindo pros meus sobrinhos... quer dizer a/ e: é incrível tem desenhos animados que se repetem três quatro vezes na semana... aquele mesmo tipo de coisa

**Inf. 2** - Hanna Barbara

**Inf. 1** - é... então aquilo se repete se repete... não existe por exemplo uma inovação nenhuma... programas humorísticos já tão caindo da moda... os humoristas parece tá faltando: e tá faltando:... capacidade inventi:va criati:va sei lá mas... eu tenho [pra mim ( )

**Inf. 2** - [eu acho que isso é motivado também pelo:/... eu acho que ainda existe um pouco de censura viu?... principalmente nessa área aí

**Inf. 1** - mas aí é que tá você pode fazer um programa bem elaborado sem entrar pra pornografia... pornografia

**Inf. 2** - po:[de

**Inf. 1** - [o que ocorre é o seguinte é que eles querem abusar da pornografia... abusar do nudismo abusar de tudo... quer dizer aquilo feito numa dosagem correta ótimo... mas com uma população como a gen/ áh como a nossa ignorante... que TUdo aceita porque é moda... que é capaz de sair na rua feito um macaco pendurado no rodo porque é moda... então eu tive oportunidade de ir num casamento: há: uns três dias atrás uma senhora de pijama com as meias soquete... TOda listrada com um sapato pratea:do... ela BEM escura... e com com um batom quase preto nos beiços... quer dizer... nos lábios... um negócio totalmente ridículo mas ela tava na moda uma moda que foi lançada na Itália por um povo totalmente diferente ou na:... na: em Paris quer dizer e pra você utilizar num ambiente fecha:do numa boate numa discoteca... e não pra tá num casamento mas ela tava se achando linda... perfeita alinhada e tudo o mais... quer dizer... era o centro da atração das atrações... realmente era mas de um de uma maneira totalmente errada... quer dizer fruto de quê? a televisão no caso... outra coisa a televisão... tá: conseguindo acabar uma coisa que existia muito em Recife existia muito no nordestino... o que se chama a visi:ta a: vamos dizer assim a:: coexistência familiar você não vê mais a família conversando você não vê mais os primos se visitando quer dizer a família agora tá se restringindo exatamente ((batendo na mesa)) ao pai à mãe e os filhos ATÉ uma certa idade... depois não existe mais... e eu me lembro... e isso me dá saudade... que por exemplo eu ainda hoje tenho primo de quarto grau que se visitam... da minha época... que agora acabou... meu irmão por exemplo de dezesseis anos já não: não já não conhece mais esses primos já não se visitam já não: se correspondem já não se telefonam “áh: é parente?” “é”... existe... “filho de quem? donde?”

**Inf. 2** - não isso se faz sentir mais ainda na cidade nas cidades do interior... você veja o seguinte no interio:r o pessoal não sai mais pra cidade pra pracinha como todo mundo ia passear na praça ninguém vai mais...e: fica todo mundo em casa

vendo novela filme et cétera... e... uma coisa interessante aconteceu lá na minha cidade que você conhece muito bem... que:: o prefeito ele é dono de um cinema... e como ele: já tava sabendo que esse... fato ia acontecer também lá na cidade... ora agora com a implantação da:... da televisão... da torre receptora de televisão... ele... fez pé-frio lá: não queria aceitar o negócio

**Inf. 1** - de modo que ele pudesse continuar com o cinema dele?  
[mas é caiu muito a

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - renda em todos os cinemas

**Inf. 2** - e depois o cinema dele e agora eu soube que tá pra fechar porque não: não tem ninguém pra assistir filme

**Inf. 1** - é a televisão [nesse consumo... de todo mundo assistindo

**Inf. 2** - [todo mundo em casa assistindo... sua  
novelinha

**Inf. 1** - e a novela prende eu já tive oportunidade de ver em festa por exemplo a pessoa pedir licença ir pro quarto assistir a novela e voltar... ou então correr da visita... acabar aquela visita aquele passeio simplesmente porque tá no horário da novela... [eu acho isso errado

**Inf. 2** - [e outra coisa aquilo os os filmes que passavam lá também:... eram os piores possível né? os mais barato que ele conseguia aí para passar lá e: ter uma certa renda... e já muita gente da cidade não ia ao cinema mesmo:... sem ter televisão.. e agora com televisão é que ninguém vai mais

**Inf. 1** - é verdade...

**Doc.** - a programação

**Inf. 1** - a programação? a programação eu acredito que seja das piores... num sentido porque: eles procuram colocar ao mesmo tempo quer dizer ca/ ( ) bom existe a tal da: da

concorrência então eles colocam... programas similares... com pessoas assim: que sejam notória-mente conheci:das... determinados animadores e colocam aquilo sem/ NÃO... não há: o o problema... não há a preocupação de fazer um programa melhor pro telespectador... pra família apenas pra eles ganharem mais dinheiro... então você vê por exemplo... vai ser Flávio Cavalcanti ou então Chacrinha ou não sei quem ou então... ra/ pa/ apresentam... vitami: nas sob pa/ patro/ patrocinadas vitamina com Pelé: cigarro com Ge: rson éh: e: todo esse pessoal... que é conhecido e que tem uma certa influência... forçando o povo brasileiro que já é um povo doen:te porque tem mania de doença e de tudo a comprar remédio a comprar isso a comprar aquilo e a programação é igual... que é que você vê? um bocado de: de pessoas que precisam de dinheiro e vão pro programa de Sílvio Santos então ele paga pelo CLAque pela aquelas pessoas que batem palma ele paga uma ninharia e aquele povo grita então grita feito um louco bate bate pulam dançam... é até um divertimento acredito... porque não pode frequentar um cinema não pode frequentar uma gafeira não pode frequentar nada vai pra ali dança pula... não é? e ganha um trocado... ou então você vê aquela:... que eu acho que é uma cena... triste... Chacrinha sacudindo tábua de bacalhau... na cara do povo... saco de de de de gordura como eu vi dentro da casa da banha sacudiam saco de gordura e espalhou como é que chama? banha na cara de todo mundo sacode galinha sacode cacho de banana sacode cinco seis abacaxi ou então atropela um com a... panela de pressão.. não é?... então:/ ôh a programação é nessa espécie QUANDO NÃO é cinema... e cinema de... cinquenta anos atrás... e que vem se repetindo... então você: assiste... num mês três vezes o mesmo filme... e normalmente filmes americanos... quer dizer pessoas de cultura... totalmente diferen:te que não tem nenhuma relevância

**Inf. 2** - não mas cinema eu até que gosto ou principalmente esse filme que passa assim... após as dez horas da noite...  
[agora se não for colorido geralmente é

**Inf. 1** -[agora que você tocou num ponto

## **Inf. 2** - preto e branco

**Inf. 1** - você... colori/ é colo/ preto e branco você tocou num ponto muito interessante por exemplo o horário de como eles estabelecem ((batendo na mesa)) como eles distribuem a programação... eu acredito por exemplo que o horário ATÉ oito horas ou até... digamos vinte e uma horas... esse horário devia ser sagrado e ter o MÍ-NI-MO... de: vamos dizer de de cenas pesadas de morte assassina:to de dramas... porque é a hora que a criança ainda tá acordada ainda... participa da da: da sala e então tá vendo a televisão... eu fico achando engraçado por exemplo... refletindo nas crianças que eu passei agora uns... dois meses com uns sobrinhos em casa... criança de cinco seis anos de idade... refletindo eXatamente os problemas que estão sendo apresentados na televisão... a menina-problema o menino-problema:... enfeitado... e chegou ao ponto de ter que dizer “pronto essa novela você não vê”... quando é novela de seis horas da noite quer dizer dezoito horas no caso... ou: de dezenove horas... novelas num horário onde a criança ainda... participa de toda reunião da casa... vendo e assistindo coisas que não... que não compete... então.. devia-se devia-se colocar... filmes outro tipo de novela outro tipo de programa e depois das dez então ou depois das nove horas... colocar essas... essas cenas essas novelas ou: sei lá programa de cenas mais pesada

**Doc.** - a parte cultural?

**Inf. 1** - nenhuma... o sensacionalismo somente por exemplo... Flávio Cavalcanti apresenta... um cara que quis trocar de sexo e não pôde... o outro aí pra poder ba/ rebater aquilo diz que houve dois... homens que foram num num disco voador e tiveram relação sexual... puro sensacionalismo cultural eu não vejo nada... o mínimo até aqueles concertos que tinham... pra juventude... isso nunca mais eu vi

**Inf. 2** - é porque a parte de televisão eu não posso nem falar muito que não sou muito de assistir televisão sabe?

**Inf. 1** - não não é que eu assista mas lá em casa são doze pessoas então eu vejo o comentário por exemplo minha mãe é professora você sabe eu tenho três irmãos engenheiros como você tenho outro arquiteto tenho outro administrador então T Odo esse pessoal comenta alguma coisa dentro de casa... que se reveza dentro de casa... os horários são diferentes mas... sempre tem duas televisões... então/... e tem criança também então a gente tem que ter cuidado com a educação da criança.... e pra... ter cuidado você tem que observar alguma coisa... eu pelo menos quando eles os meus sobrinhos tavam lá em casa... eu tinha preocupação de olhar no jornal do dia... a programação que eles levavam então dizia “hoje vocês não veem televisão”... era aquela choradeira... aí botava disco dava livro dava brinquedo... botava a babá pra brincar com os cachorros e com eles... mas não deixava ver televisão... tinha hora que eu dizia “não tal hora bota televisão” e botava o despertador no meio TRIM:: ( ) aí a hora do do do desenho animado se colocava mas geralmente um desenho animado que passou no dia anterior... então não agradava a criança

**Inf. 2** - agora o que se percebe é que a televisão tá massificando o pessoal... vê em qualquer ambiente que você chega o comentário é a tele/ é a no a novela que tá passando é... um determinado programa... digamos Chico Anísio ou o Planeta dos Ho:mens... ou o pessoal falando já aquela gíria do Planeta [dos Homens

**Inf. 1** - [o Planeta dos Homens é simplesmente sabe o que é que é a minha dedução neste caso é porque é crítica pro governo como ninguém pode criticar o governo a televisão criticando todo mundo se sente realizado... e o resto é novela

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - quer dizer a programação é nula e culturalmente não existe nada

**Doc.** - o rádio e o teatro

**Inf. 1** - o rádio só ouço... MUITO pouco noticiário ou ou: ou: a parte de:: digamos éh: fm... quando tem alguma música e principalmente quando tem música brasileira quando tem música americana eu desligo então de rádio eu não ouço... NADA a não ser o noticiário... que às vezes eu passo no meu carro ouço... um carro falando sobre algum noticiário então eu coloco... eu não sei se você:

**Inf. 2** - o que eu... [sinto é o seguinte

**Inf. 1** - [não vê nada

**Inf. 2** - atualmente... você vê em auto/ muitos automóveis aí parecendo de um éh [certas

**Inf. 1** - [certas orquestras [né?

**Inf. 2** - [é parece uma boate ambulante

**Inf. 1** - ( ) uma boate [ambulante

**Inf. 2** - [e tem gente aí que chega ao exagero de colocar até:

**Inf. 1** - amplificador

**Inf. 2** - até luz negra em carro já vi:... é vi um cara com o carro vidro fumê luz negra e o rádio naquela altura que você passava e:/ [... o carro com

**Inf. 1** - é... [( )

**Inf. 2** - quinze metros você [tava ouvindo

**Inf. 1** - [( ) isso eu já vi [o som ALTO

**Inf. 2** - [estava funcionando

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - [funcionando no: no engarrafamento com quinze metros de distância você tava ouvindo

**Inf. 1** - isso eu já notei...essa zoa/ essa zoadeira toda que eles fazem

**Inf. 2** - eu acho que o rádio o pessoal não tá mais ouvindo assim... não: não como comunicação... aqui... e sim como::

[... diversão: música e tal pra pegar um

**Inf. 1** -[anestésico é

**Inf. 2** - som... ouvir um som e tal

**Inf. 1** - porque a televisão com aqueles noticiários que eles dão de três em três horas... absorveu quase que:... essa quest/ esse ramo de de de noticiário... o pessoal liga mais/ quem tem carro é quem ouve rádio normalmente ou então: assim essas os as domésticas normalmente o pessoal mais humilde que: não tem uma televisão não tem nada... ligam normalmente o RÁDIO e:... ficam/ passam o dia todinho como aquilo como fosse um narcótico... eles trabalhando simplesmente lavando cozinha lavando pano lavando isso cozinhando e ouvindo... nessa parte que você você falou: foi rádio e:... teatro... teatro acho o seguinte... acho uma pobreza tremenda no sentido não exi:ste incentivo por parte do governo... pra que se faça teatro aqui no: no pelo menos no nordeste que eu conheça não... acredito que no Brasil todo... então: existe... deficiência das casas... de teatro... aperta:das... é acanha:das... peque:nas... quen:tes... não há não: não: não fornece quer dizer não não proporcionam... propiciam recursos... pra que você coloque iluminação adequa:da o palco geralmente é pequeno você traz um balé de fora como por exemplo balé russo tem que se apresentar pela metade... porque não o: o: número de participantes de componentes do balé não podem dançar... a gente aqui tem o quê? um teatro Santa Isabel um teatro feito em mil oitocentos e setenta se eu não me engano... muito bonito... que realmente devia ser preservado somente pra coisas assim de: de gabarito como um tea:tro clássico alguma coisa... ma:s tem que se considerar o seguinte... o palco é pequeno... então serviria deveria ser usado mais pra espetáculos sinfônicos... orquestras e isso... e:... existe apenas

eu acho que o teatro do Parque que é de terceira categoria  
[não oferece conforto

**Inf. 2** - [o Valdemar de Oliveira... [é

**Inf. 1** - o Valdemar de Oliveira que é muito pequeno... inclusive  
[o palco também e pra  
iluminação é um/... então nesse ponto o teatro aqui é  
deficiente... acredito que o governo deveria em vez de tá  
criando e construindo campo de futebol... deveria construir  
mais teatros... casas... que servissem pra outros/... fossem  
por exemplo... serviço pra teatro pra cinema mas que fosse  
utilizado... e incentivar por exemplo curso de teatro... peças  
trazer peças de fora... subvencionar como esse tem esse  
programa agora de Pixinguinha de da música... deveria trazer  
também peças teatrais... equipes do sul equipes daqui: do  
norte... fazer com que esse Brasil se movimentasse mais... e:  
se aprendesse alguma coisa como existia antigamente e: não  
existe isso

**Inf. 2** - eu acho que devia partir... da: do ministério da educação: éh  
fomentar... a criação de: de grupos teatrais nas universidades

**Inf. 1** - isso... [também acho isso

**Inf. 2** - [porque eu acho que isso aí é que tá: tá falhando viu?  
quer dizer ele também não vai existir [( )

**Inf. 1** - [mas a dificuldade  
aí aí nesse ponto é talvez não seja parte do governo sabe o  
que é que é? do próprio do próprio povo da gente que: faz  
da universidade... quer dizer... um meio de ganhar pão...  
trabalha o dia todo e vai estudar à noite pra poder melhorar  
um pouco o salário: conseguir alguma coisa melhor... e  
normalmente... não consegue nem uma coisa nem outra...  
porque se forma-se... mais gente do que se pode absorver..  
quer dizer a mão-de-obra fica então ociosa e:.... o: as  
universidades sempre cheias... quer dizer é mais um dinheiro  
que sangra da mão do povo... e você não consegue

**Inf. 2** - e os professores universitários também que não são bem remunerados que também

**Inf. 1** - é verdade... uma aula é [noventa e seis cruzeiros

**Inf. 2** - [não se dedicam exclusivamente aquela... a profissão de [professor

**Inf. 1** - [seria mais um bico né?

**Inf. 2** - é:

**Inf. 1** - pra poder então sobreviver porquê... o salário é muito baixo

**Inf. 2** - muitas vezes até por um: um motivo assim mais de... de:: vaidade de que eles ensinam nas universidades como eu conheço alguns

**Inf. 1** - ô M... me diz uma coisa e o que que você acha por exemplo... dessa mania que tem o pernambucano de conhecer primeiro a Europa viajar... mais pra Europa quer dizer tender com isso tender a:: a tendência é... se/ sair do Brasil em vez de primeiro conhecer primeiro o Brasil... e ir pra fora “pras oropa” como diziam ou então pra os Estados Unidos ou pra... outras se:rras?

**Inf. 2** - olhe eu acho o seguinte todo mundo vive fascinado assim pelo... pelo exterior né? e::... eu não conheço ainda o exterior porque ainda não tive... condições de ir assim... depois teve esse negócio dessa sobretaxa aí de... pagar vinte e dois milhões pra [poder viajar

**Inf. 1** - [é isso é uma maneira de se cercar a liberdade da [pessoa cultural

**Inf. 2** - [exato

**Inf. 1** - também né? Cultural[mente

**Inf. 2** - [ma:s eu conheci o Brasil até... uma boa uma boa porção do Brasil e: [os meus

**Inf. 1** - [mas você

**Inf. 2** - planos agora são conhe/ são exatamente conhecer [a Europa

**Inf. 1** - [conhecer  
o exterior... mas você repare que é mui:to dife/ é MUITo  
difícil você encontrar... um estudante ou coisa que por  
exemplo tenha conhecido Rio São Paulo outro canto  
outro outro lugar do Brasil que não já tenha ido fora...  
normalmente a tendência do brasileiro aliás do nordestino  
principalmente pernambucano e cearense... é/ o paraibano  
também mas digamos o pernambucano que é o caso da  
gente... é sair daqui pra Europa... primeira coisa que se  
deslumbra... ou então pro/ quando não tem outra alternativa  
é Rio de Janeiro... mas normalmente o passeio a tendência  
do povo é pra fora... você não reputaria isso por exemplo a  
dificuldade que se tinha as distâncias muito longas entre por  
exemplo o norte o nordeste e o sul... por exemplo você ter  
que sair de navio... ou você ter naquele tempo... seria um...  
um mês por exemplo ou dois meses de carro... quando se...  
viajava hoje não tem as estradas mas aí tem o problema da  
gasolina... não reputaria também por exemplo ao caso... de::  
o Brasil oferecer uma infraestrutura... muito incipiente ainda  
no que se refere a... a:: hote:l... poussa:da alimentação... por  
exemplo eu tive a oportunidade de ir pra Europa e: com um  
dia... de de:: de hospedagem aqui no Brasil eu pagaria três  
quatro na Europa... facilmente... e podendo ver MUITO mais  
coisas do que eu vejo aqui

**Inf. 2** - o que eu acho é o seguinte não é só o pernambucano  
que tem assim esse desejo de conhecer a Europa antes de  
conhecer o resto do Brasil não... eu acho que esse: isso aí é  
ainda é mais forte no sul...

[o pessoal do sul não não quer nem saber do nordeste

**Inf. 1** - [mas... [mas

**Inf. 2** - [acha que aqui é

**Inf. 1** - certo... mas viaje muito menos... proporcionalmente  
população que viaja e pro/ e daqui população que viaja do  
sul... o nordestino viaja muito mais... é muito mais ligado...

muito mais assim voltado pra Europa voltado pra cultura europeia ou então viagem pros Estados Unidos do que o pessoal do sul... por exemplo você veja as excursões... se você for olhar as excursões.. que saem daqui que saem do sul a quantidade de nordestinos que vão... em relação à população existente aqui e o dinheiro que existe aqui... é MUITO maior a proporção nossa... do que o pessoal que sai do sul

**Inf. 2** - é: vaidade também muita gente éh: vai à Europa só pra... sair nas folhas de jornal fulano de tal... circulando pela ai pela Europa [mas

**Inf. 1** - [eu creio que sim

**Inf. 2** - é muita muita vaidade também que tem nisso... por exemplo eu eu tenho um amigo que: que o pai dele é de/ é deputa:do... e eu/ é: inclusive é analfabeto... e: esse cara vai quase todo o ano à Europa só por vaidade... você conhece bem daquela... [terra da cebola

**Inf. 1** - [sei quem é

**Inf. 2** - lá... [chinha não sei quê

**Inf. 1** - [sei quem é sei

**Inf. 2** - pronto... vai todo ano à Europa só por vaidade... pra dizer que esteve na Europa “fui à Suí:ça fui não sei aonde”

**Inf. 1** - é não tem a/ não tem condições de aproveitar nada... agora me diga uma coisa você acha assim pelo que você já leu já viu já viajou... que: a gente... aqui o Brasil é bem dotado em termos de de de: transporte de:... sistemas viários pra viagens tudo mais turismo?

**Inf. 2** - eu acho que tá melhorando mui:to nós ainda estamos muito deficiente na: parte de transporte ferroviário... porque:... você sabe... nos outros países mais desenvolvidos o transporte assim... mais utilizado é o transporte ferroviário [não não só para o transporte de massa

**Inf. 1** - [você sabe quem foi quem é o culpado disso né? isso o

culpado disso tudinho foi o governo de Juscelino... com... combinado com os americanos pra impingir aqui... um sistema de: de viagem totalmente à moda americana... onde eles então... exportariam ca:rrros quer dizer... foi interesse dos trustes no caso... das multinacionais da Ford da Willis da:... da Volkswagen tudo mais quer dizer

**Inf. 2** - é... já já que na época o setor ferroviário aqui estava nas mãos dos ingleses [né?

**Inf. 1** - [na mão dos ingleses então quando eles colocaram as fábricas aqui nesse caso procuraram então desenvolver no caso as rodovias né... [que é o que

**Inf. 2** - [exato

**Inf. 1** - faria com que: eles vendessem mais automóveis [no caso

**Inf. 2** - [inclusive na Europa é: até proibido você:... trafegar numa determinada além de uma determinada distância por via... rodoviária com cargas pesadas né? é limitado... [é porque tem que

**Inf. 1** - é limita[do

**Inf. 2** - é porque tem que transportar por via ferroviária que é o transporte mais barato e:... inclusive não... não interfere no tráfego urbano da cidade né? que é um tráfego completamente independente

**Inf. 1** - isso eu notei lá eles utilizam inclusive o:s você vê aqueles navios...nos portos... chegam aqueles trens e os navios engolem... os níveis engolem aqueles trens e colocam os ferryboat áh aquilo se cha/

**Inf. 2** - ferrybo[at

**Inf. 1** - [ferryboat [né?

**Inf. 2** - [ferryboat

**Inf. 1** - e e: eles então transportavam... é uma coisa que eu acho deficiente a bitola aqui por exemplo a bitola aqui no nordeste

é uma no sul é outra... a categoria dos carros... é:h dos vagões... são muito inferiores você vê por exemplo o trem de Belo Horizonte que faz... se eu não me engano... é o Vera Cruz que faz Belo Horizonte Rio de Janeiro... tem uma categoria já BEM superior ao nosso aqui... mas em relação à Europa ele fica/... seria classificado na base de terceira categoria... tem o trem diretamente São Paulo Rio não sei se você conhece

**Inf. 2** - conheço

**Inf. 1** - [também não é grande coisa

**Inf. 2** - [olhe... agora... agora acontece o seguinte... quando você falou no problema de bitola... é porque é o seguinte... em Pernambuco foi... é se radicou aqui a Great West né? que era uma companhia... inglesa era uma companhia inglesa... no Rio a Leste Brasileira era... era... monopólio também de outra determinada companhia quer dizer companhias diferentes e não houve assim um um... cuidado... assim do Brasil do do PAÍS de

**Inf. 1** - padronizar

**Inf. 2** - padronizar de unificar a [bitola... [então...

**Inf. 1** - [é os contratos foram [feitos também de maneira muito muito errada

**Inf. 2** - então é de uma maneira que hoje você não pode ir com trem daqui para o Rio Grande do Sul... que ele não pode ter... continuidade vai mudando a bitola né? aqui é larga ali é estreita ali é média aí pronto [( )

**Inf. 1** - [e outra coisa aqui os ingleses pra ganharem mais dinheiro fizeram um contrato com o governo pra construção de de de ferrovia você sabe disso não é?... marcava o quilômetro por exemplo tinha de produzir tantos quilômetros... naquele ano naquele período... então... não se precisava que o quilômetro era reto então eles fizeram cobrinha né? saíram serpeando... em torno da de de tudo

quando era de obstáculo de modo que eles construíram... realmente ganhavam muito mais dinheiro porque pra conseguir fazer oitenta ou cem quilômetros... eles então... utilizariam muito mais material muito mais mão-de-obra muito mais ferro que vinha da Inglaterra e ( ) também... de modo que eles então fizeram... uma ferrovia um sistema ferroviário aqui no nordeste... que não tem mais/... não tem como se desenvolver... ou se arranca tudo e faz novo ou então fica no que tá

**Inf. 2** - agora já já li alguma coisa a respeito disso... e que o cara justificava... esse a trajetória do... da rede ferroviária nossa aqui... como sendo uma imposição da... topografia né? que é a que temos aqui na na zona da mata zona canavieira... topografia muito irregular... ele saía então... pelos meandros ali... entre... entre as serras né? que é a parte mai:s  
[mais plana... [e:

**Inf. 1** - [mas co/ como é que você se expli/ [como é que você explica que no sul você tem a mesma situação em alguns lugares e: e: e: foi feito JÁ... já foram já/ quando foi feito foi feito tudo: em linha reta como tem na Europa também Suíça e tudo mais [e não utilizaram isso

**Inf. 2** - [mas aí também... aí também já já: encarece de você vai ter que fazer túneis vai ter que fazer pontes... pra evitar isso... não é? sabe que na na Serra das Russas nós temos... túneis né? lá no sul deve ter muito... eu não conheço mas deve ter muito túnel

**Doc.** - vocês falavam do: meio de transporte ferroviário e dos outros?

**Inf. 1** - o rodoviário? ah eu acho que... atualmente a gente não fica a dever grande coisa... a ao mundo não... você encontra ônibus.. confortáveis com ar condiciona:do... e tudo mais... mas a um preço... já um tanto quanto alto... este de primeira categoria

**Inf. 2** - é o transporte ferroviário aqui... no no Brasil tá muito desenvolvido

**Inf. 1** - ferroviário não

**Inf. 2** - [não [rodoviário

**Inf. 1** - [rodoviário rodoviário

**Inf. 2** - não só o transporte assim: de passageiros mas o transporte de carga né?... nós temo:s... éh caminhões aí de altas toneladas... não sei quantos eixos e:... atualmente o: Brasil está exportando...éh caminhões para... até pra a Europa... tem exportado os Scania Wabes como: o melhor caminhão que nós temos aqui... de caminhão pesado né?... e: e estamos fabricando atualmente até:... caminhões fora de estrada que são caminhões que não podem circular nas estradas né?

**Inf. 1** - como é que funcionam? trafegam como?

**Inf. 2** - são: caminhões destinados exatamente áh:... construção de estradas de: [de açu:des

**Inf. 1** - [á:h aqueles ( ) sei aqueles grandes sei [quais são

**Inf. 2** - [exa:to...  
esses caminhões [eles não

**Inf. 1** - [eu vi lá em Paulo Afonso...  
[eles não trafegam nas estrada é verdade

**Inf. 2** - [é:... eles são fora da estradas não podem trafegar nas estradas... devido à: carga deles muito peso não só [o peso próprio... não só [o peso próprio mas a

**Inf. 1** - [toneladas né? [pesa toneladas... [o que eles

**Inf. 2** - [é: exa[tamente

**Inf. 1** - carregam... eu já vi desse tipo de caminhão

**Inf. 2** - e: o... transporte: de ônibus como ele falou aí transporte de passageiro... ele:... tá tão desenvolvido como o transporte europeu nós temos ônibus... leito... com ar refrigera:do toaleta a bordo... éh: dos melhores que: que se pode encontrar pela Europa você/ se você encontra aqui também no Brasil

**Inf. 1** - no que concerne a:: carros de alto passeio... eu acho que a gente tá... ainda um pouco aquém... acho que o Brasil não tá se preocupando com essa questão se com/ de combustível... primeiro... porque: continua-se... a facilita::r e: a se encrementa:r a construção de carros... luxuosos e grandes... mudança de estilo a quase todo ano... quando eu acho que o/ outra coisa... dá-se um tratamento/... o carro tá muito caro não sei se porque o governo éh: taxa muito alto... ou se porque:: as multinacionais simplesmente impõem esse preço... ma:s você compra um carro caríssimo... de uma qualidade inferior... sem os mínimos requisitos de segurança... de uma lataria mui:to... assim deteriora:da... éh: o material... muito vagabundo... isso tudo por um preço muito alto... mas mesmo assim o brasileiro... se esforça... morre de fome deixa de dar educação a um filho num bom colégio pra ter seu carro do ano então eu acho o seguinte que se deveri/.... que se deveRla olhar com atenção esse problema por exemplo... um país pobre como o da gente... então... pra exportação tá certo mas pra... utilização interna... o: modelo só mudaria de dez em dez anos... as chapas deveriam ser melhor tratada e procura:r... substituir logo já que tem tanto álcool tanta cana-de-açúcar e tanta coisa substituir logo essa gasolina pelo álcool... já que existe... em vez de tá por exemplo dificultando a instalação de destilari:as... não oferecendo crédito tudo mais... e isso aí nada mais é do que atender a interesses... das multinacionais seria o Brasil então... favorece:r e desenvolve:r e incrementar o desenvolvimento de destilarias... que muitos particulares já estão construindo com dinheiro próprio... e: resolver de uma vez por todas utilizar o álcool... já que se pode usar então se utilizar o álcool

**Inf. 2** - existe inclusive até outro combustível aí... que se comenta o gás butano... que alguém já colocou em automóvel várias pessoas já colocaram... e: dizem dá um bom rendimento... inclusive com economia até superior [a do álcool

**Inf. 1** - [é verdade... muito mais

**Inf. 2** - então... a gente fica assim sem acreditar no governo... se alguma pessoas [( )

**Inf. 1** - [aliás você tocou num canto engraçado hoje ninguém mais acredita no governo porque tudo que aparece... fica-se na dúvida se realmente é ou se não é... ninguém ninguém sabe em quem acreditar no Brasil atualmente

**Inf. 2** - é inclusive no governo passado no no: governo... do presidente anterior: r todo mundo... confiava demais né? era um... um governo muito confiável né? mas hoje você fica naquela num/ todo dia tá surgindo aí... éh: comentários a respeito de:

**Inf. 1** - fulana bel[trana

**Inf. 2** - [de corrupções governamentais

**Inf. 1** - isso de corrupções

**Inf. 2** - ministério da da fazenda éh: Angra dos Reis não sei o quê e você fica... sem po/ sem poder acreditar... ma:s... quanto ao problema do: do gás eu acho que seria o programa ideal... ser muito barato apesar de ser ainda um derivado de petróleo... [mas aí

**Inf. 1** - [agora você como engenheiro você acha que o preço atualmente cobrado pelos carros... por exemplo você tem um: um carro de porte médio de classe média eu também então você acha que... é normal um preço desse?... pra um carro construído com a mão-de-obra barata com/ nós temos o ferro nós temos todo o material utilizado no carro... [então

**Inf. 2** - [não o preço é exorbitante agora... volto àquela tecla que eu tava falando na parte de telecomunicações... se: uma faixa da população somente pode... possuir um carro... então o ônus com:... construção de viadu:to... construção de estra:das et cétera éh: essa faixa da população é que tem que assumir... isso aí [eu

**Inf. 1** - [o diabo é que o que se recolhe é muito

maior dava pra se fazer muito mais coisa do que o que se faz atualmente a questão fica onde é que vai esse dinheiro?

**Inf. 2** - agora por aí é o seguinte áh: já foi criada uma empresa chamada EBTU... que: cuida exatamente disso esses aumento exorbitante da gasolina que a gasolina nossa é a mais cara do mundo... então essa empresa... recolhe esse... excesso... do: problema da gasolina... para exatamente... custear essas obras... de infraestrutura de:/ urbana né?... a parte de viadutos túneis autoestradas avenidas... todas essas cidades... maiores.. estão necessitando... desse tipo de serviço

**Doc.** - vocês falaram em carro o que é que compõe um carro?

**Inf. 1** - o que é que compõe um carro? áh: um monte de coisa... digamos... bom... motor... que é a:... uma das partes mais importantes... os coman:dos... assen:tos... carroceri:a... ro:das... pne:us... câmara de a:r... é mais ou menos isso e você como engenheiro o que é que você acha?

**Inf. 2** - bom como engenheiro eu: de carro eu não entendo nada né? porque minha o meu ramo é bem diferente eu não sou engenheiro mecânico... o que eu entendo de carro eu acho que é exatamente o que você entende ou talvez até menos... mas eu acho que o/ pra mim o que influi mais no carro é o problema de potência do motor... que é que determina exatamente... o: consumo maior ou menor de gasolina... e... a suspensão... que também vai determinar... a estabilidade do carro... entende?... e:... eu acho que isso é o mais importante que a gente pode assim observar num carro quando você vai comprar um carro eu/ o fator que eu mais observo é esse... é a potência do motor se tem... quantos cilindros tem quantos agupés... pra sabe:r exatamente o consumo... e: eu acho que isso aí é: a maioria da população observa você vê que o carro quanto mais... ele consome gasolina ele é mais desvalorizado... por isso que o Volkswagen e o: fusquinha é o carro mais valorizado porque é o que consome menos gasolina... depois dele vem o vem o... o corcel um carro bom muito bom o motor... talvez até melhor do que o do Volkswagen... agora tem a inconveniência de ter a

manutenção muito alta... as peças do corcel são muito caras.... e:... é preferível você ter um carro mais barato como o Volkswagen apesar de não ter tal conforto... mas que tenha a manutenção mais barata

**Doc.** - vocês falaram do trem... dos automóveis de modo geral

**Inf. 1** - dos ônibus e dos caminhões

**Inf. 2** - olhe o transporte mais barato que existe é o transporte marítimo... e fluvial... no Brasil... nós até pouco tempo... não tínhamos... esse transporte assim como/ devido à: às... à grande burocracia dos portos... esse transporte não era quase usado... chegava uma mercadoria assim vinha uma mercadoria do sul... aqui para o nordeste... a mercadoria ficava no porto pra ser liberada pela alfândega... três quatro cinco meses até anos se fosse mercadoria/ por exemplo o o outro dia eu estava falando com um rapaz que ele... comprou uma... umas umas peças na Europa pra um fábrica... e essas peças ficaram aí no porto e devido à burocracia não só do porto mas também... do governo porque não podia importar não sei o quê as peças ficaram estragadas lá com a maresia

**Inf. 1** - é... [é verdade

**Inf. 2** - [agora é o transporte mais barato inclusive do que o transporte ferroviário... já que é um transporte em que o atrito não existe e:

**Inf. 1** - que era um meio de transporte que pode/ pode/ se poderia utilizar aqui em Recife... era dragar os rios e utilizar a lancha como em Veneza...[seria uma coisa

**Inf. 2** - [é inclusive:

**Inf. 1** - bem interessante já que Recife é todo cortado

**Inf. 2** - inclusive foi iniciado com aquela lan/aquela lancha:... Dias D'ávila... Garcia D'ávila

**Inf. 1** - mas ali foi mais por passeio mais por brincadeira eles não levaram aquilo a sério não... na na década de cinquenta mais

ou menos uns primos meus quiseram implantar esse tipo de serviço aqui... tentaram... de tudo e por tudo mas não era interessante

**Inf. 2** - agora outra [coisa que tá dificultando

**Inf. 1** - [não dava dinheiro

**Inf. 2** - a parte fluvial é o seguinte nós temos... incrementado muito aqui: a nossa energia... hidráulica... com as hidroelétricas... então se a gente aproveita.. os rios pra fazer hidroelétricas... nós temos então muitas quedas... e: isso dificulta o transporte [fluvial... a não ser que se fizesse também um

**Inf. 1** - [a navegação é

**Inf. 2** - um sistema de eclusas como nós temos aí: no... utilizado no Panamá:

**Inf. 1** - eu vi no eu vi na Alemanha... bem interessante ainda construída por Hitler

**Inf. 2** - mas isso é muito caro está fora do nosso alcance atual

**Inf. 1** - mas olhe você veja bem... aquela parte do São Francisco até a barragem aqui ali você pode utilizar tudinho até o interior de Minas Gerais [quer dizer todo aquele transporte dali...

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - podia se... poderia ser feito através do Rio São Fran[cisco

**Inf. 2** - [agora inclusive o:... isso aí essas barragens também auxiliam... no sistema de:... é um de manter um determinado [nível do rio

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - isso facilita você sabe que quando o rio está cheio ele pode ser... navegável né?... navegado... agora quando: o rio baixa muito fica muita pedra de fora fica aquela parte ali principalmente o rio São Francisco... que ele é navegável até: Juazeiro né?

**Inf. 1** - até Juazeiro é Juazeiro

**Inf. 2** - de Juazei:ro pra cima

**Inf. 1** - pra cima pra cá [ele não: não dá condições

**Inf. 2** - [em direção de Minas Gerais... pra o lado de cá ele não pode... agora... com a: aquela barragem Três Marias... e agora Sobradinho...então vai melhorar...  
[o nível da da

**Inf. 1** - a navega[bilidade

**Inf. 2** - das águas e melhorar na na navegabilidade... agora quanto à parte declusas... uma parte muito cara e somente quando o Brasil tiver condições de fazer (6s)

**Inf. 1** - nesse caso

**Inf. 2** - bom a parte de a/ de aviação nós temos... boas empresas aí aéreas... e:... já estamos agora... comprando... os os aviões mais modernos... não não tô falando ainda do: concorde mas... do boeing sete dois sete sete quatro sete

**Inf. 1** - sete quatro sete

**Inf. 2** - o jumbo... que: nossas empresas aéreas já estão comprando... a tendência... que eu percebo dessas empresas eu não sei se você tá de acordo comigo... é que:... tá tendendo assim para um:... um monopólio... você vê que nós tínhamos mais linhas aéreas

**Inf. 1** - mais linhas aéreas [mas isso é interesse do

**Inf. 2** - [e:

**Inf. 1** - governo talvez pra fazer frente a a: a: (3s) fazer frente à concorrência do do do... [internacional é... talvez seja isso

**Inf. 2** - [internacional

**Inf. 1** - ou então interesse de grupo com força aqui dentro

**Inf. 2** - eu acredito que as empresas tão se: juntando pra um...

tão tendendo pra partir pra uma só né?... nós tínhamos anteriormente a Real]

**Inf. 1** - a Real [Pan A:ir

**Inf. 2** - [Pan A:ir empresas que [desapareceram

**Inf. 1** - [Cruzeiro Varig Vasp é... foram desaparecendo ou foram sendo engolidas (3s) o que eu acho o seguinte ainda acho um pouco ca:ro... e os aeroportos são deficientes por exemplo o aeroporto de São Paulo... o aeroporto de Recife... tão totalmente supera:dos.. há uma necessida:de premente de que sejam... melhorados mas devido à política que é a desgraça do Brasil... que aqui se faz política pra botar pra trás... nada é fei:to e tudo é postergado pra:... tempo futuro... conclusão... quando se chega no tempo necessário... pra/... quando se chega a faze:r então o dinheiro dispendido/ as necessidades são muito maiores do que aquela... aqui não se constrói pro futuro normalmente se constrói pro: ontem... você repara isso

**Inf. 2** - e o que se percebe é que a política aqui atrapalha muito as coisas um administrador quando entra... ele não faz nada pra conservar o que o administrador anterior fez né?

**Inf. 1** - é [tem que dá o cunho próprio

**Inf. 2** - [ele quer ele quer fazer alguma coisa pra ser...nota:do e: esquece completamente o que o outro fez... manutenção não existe em nada

**Inf. 1** - o fim social-econômico é totalmente esquecido

**Doc.** - sem gastar combustível de espécie alguma... que tipo de transportes o homem poderia utilizar?

**Inf. 1** - sem gastar combustível?

**Inf. 2** - bom só: caminhar né? que aliás é o melhor exercício

**Inf. 1** - bicicleta... mas olhe eu vou lhe di/ contar uma coisa... aqui ainda é MUIta difícil embora seja uma cidade própria

pra isso porque é uma cidade plana Recife é uma cidade... totalmente... plana... a bicicleta seria uma maneira ideal... ma:s... o preço da bicicleta... vai muito além do que um pobre pode pagar... muito além.. um salário mínimo aqui quanto custa?... quanto é um salário mínimo? mil e poucos cruzeiros mil mil cruzeiros... uma bicicleta é mais cara do que isso... e se você for comprar uma bicicleta de ma:rcha... com: maiores comodidades você vai pagar seis mil cruzeiros por uma bicicleta dessa... então... a pessoa paga TÃO caro... por um bem tão vagabundo... e depois ainda ser sujeito a roubo... não tem onde colocar... o povo o:: motorista daqui não respeita é um dos maio/ é uma/... não tem educação de trânsito de tráfego... a gente vê isso facilmente acompanhando por exemplo o trânsito você vê a pessoa no carro quase que tentando passar por cima da motocicleta... que já existe muito aqui... então você vê aqueles meninotes aqueles rapazola indo pro colégio com aquelas motocicletas com um companheiro nas costas e um ônibus a três palmos do: do traseiro da motocicleta... acelerando bufando ali em cima capaz de matar todo mundo... e:: como já tem ocorrido gente... rapazinhos caírem debaixo do da de um ônibus daquele e se arrebentar todo... e muito menos uma bicicleta... você numa bicicleta você não tem a mínima segurança em Recife... todo mundo acha que deve passar por cima de você... eu digo isso porque eu tenho bicicleta e ando... então você tem que escolher o horário... e com muito cuidado pra onde você vai... pra que você possa voltar pra casa... porque a tendência é não voltar

**Inf. 2** - é: eu acho que o brasileiro tá precisando se educar... ninguém obedece às leis de trânsito... tiro por mim eu mesmo não obedeço o sinal tá fechado se eu se eu olhar não vier não tiver guarda e não tiver... não vier carro do outro lado eu passo.. eu acho que o brasileiro não obedece mesmo tá precisando de: se educar... e:... o problema de de: de dar carona... carona rapaz é uma coisa séria outro dia... eu dei uma carona... e: um um garotinho... cortou o banco do meu carro com a gilete... agora eu por um acaso eu tava

conversando eu percebi... porque quando eu olhei pra trás vi o cara com o gilete aí olhei... como já já tin/ já tinha sabido disso por intermédio de outras pessoas que cortavam né?... aí olhei que ele só deu um pequeno corte no banco

**Inf. 1** - não desse um tabefe nele não?

**Inf. 2** - na hora eu botei pra fo/ pra baixo do carro mandei descer... na hora né?... [mas

**Inf. 1** - [pois é

**Inf. 2** - isso é um absurdo né? você... vai suprir uma deficiência vai dar uma carona... vai fazer um favor... e o cara corta o seu carro rapaz

**Inf. 1** - é porque o sistema do/ o sistema o sistema de transporte urbano é catastrófico em Recife... é calamitoso... você tem que esperar... mui:to tempo pra entrar num ônibus que se/ em vez de ônibus é um apertamento... um esfregamento... onde você sai transpirando totalmente molhado suado melado... amassado amolegado ainda se/... vendo a hora ser batido a carteira... mal atendido pelo cobrador que não quis lhe dar o troco que acha que o troco deve ser dele porque ele ganha pouco... um motorista estúpido que dá um freio que sacode você no chão... entendeu?... apostando... um com os outros pra ver quem pega mais passageiro porque ganha um salário muito baixo então eles fazem verdadeiras... gincanas com os ônibus... pra ver se conseguem... pescar um passageiro a mais... e: isso quem sofre é a população... ônibus velhos... sem seguran:ça... totalmente/ os assentos rotos sujos

**Inf. 2** - agora a deficiência todinha é: a falta de transporte de massa... se: o Brasi:l

**Inf. 1** - e você imagine que eles querem fazer aqueles tipos de estacionamento periférico... com quê? vão fazer isso? [se o pessoal não deixa a gente usar

**Inf. 2** - [se o Brasil adotasse... se adotasse logo um sistema de transporte de massa trem ou: qualquer coisa assim como tão

falando aqui de botar agora um pré-metrô que não é nada mais nada menos do que um... um trem

**Inf. 1** - certo mas o o metrô do Rio de Janeiro você vê há quanto tempo? se for colocar um metrô aqui em Recife... acabou-[se

**Inf. 2** - [não  
Recife não tem condições pra [não tem condições

**Inf. 1** - [mas poder-se-ia utilizar um tipo de trem: qualquer coisa que fosse li/ ligando Recife a Olin:da um tipo de coisa mais [rápida ( ) menos bonde

**Inf. 2** - é um... [com reator ligado a ( ) e monotrilha né?

**Inf. 1** - um monotrilha

**Inf. 2** - monotrilha né... talvez fosse a solução né?

**Inf. 1** - porque em todo canto funciona porque não funcionaria aqui?... [você vê

**Inf. 2** - [exato

**Inf. 1** - Tóquio você vê Paris na Inglaterra... você vê na Inglaterra... em Londres o pessoal andando de rigo:r de de vestido de baile tudinho indo prum teatro uma coisa dentro de um dum dum metrô daquele no/ os trens são limpos os assentos... totalmente limpos asseados... atapetados acarpetados com ar condicionado com tudo... enquanto que aqui você não tem UM ônibus... inclusive este que vocês dizem... que: [se dizem o

**Inf. 2** - [opcional

**Inf. 1** - frescão esse opcional muitas vezes você entra e o ar condicionado TÁ desligado tá quebra:do não tem reparo

**Inf. 2** - ah: isso aí você vê éh: na: companhia telefônica... você: dificilmente você vai à companhia telefônica... fazer uma ligação interurbana qualquer coisa que tenh:a ar condicionado... tá todo mundo preso lá que é tudo fechado tudo vedado... e aquele calor infernal... não tem um aparelho

de ar condicionado que: que funcione... tá todo mundo lá/  
a temperatura lá eu creio que é na faixa de uns cinquenta  
graus... tem muito vapor

**Inf. 1** - mas tudo por que? se constrói em termo de de de  
Europa... quando podia se... poderia... fazer prédios aqui  
mais ventilados com mais janelas de uma construção mais  
interessante... o pessoal aqui fecha tudo coloca vidro em  
todo canto quer dizer coisa que absorve calo:r... e bota  
ar condicionado quer dizer consome... material caro pra  
construção... consome energia pra refrigerar quando você  
poderia usar paredes mais grossas... de uma maneira mais  
barata e: mais ventilação

**Inf. 2** - é eu acho que isso é uma preocupação errada da da  
arquitetura brasileira... o pessoal se preocupa muito com a  
beleza e esquece a fua/ [a funcionalidade da coisa

**Inf. 1** - [a funcionalidade

**Doc.** - obrigada



**Projeto NURC/RE - Inquérito nº 174 - Tipo: D2 - Data: 18/11/78 - Duração: 70 min - Tema: Vida social, diversões - Informante 1: nº 191 - Sexo: F - Idade: 31 anos (1ª faixa etária) - Formação: história natural e pedagogia - Profissão: funcionária pública - Informante 2: nº 192 - Sexo: M - Idade: 29 anos (1ª faixa etária) - Formação: economia - Profissão: comerciante**

**Doc.** - o que é que você está achando... da família... atualmente... do do consenso... termo... família?

**Inf. 2** - assim união... amizade

**Doc.** - é exato

**Inf. 2** - amor

**Doc.** - o convívio de uma família

**Inf. 2** - [o convívio de uma família?... é o convívio de uma família... está um pouco:... assim... diminuída... está: se deteriorando... está faltando muito amor: entrosamento... as pessoas são... são estão se... isolando-se... não está... tentando haver uma união... eu acho que:... no meu ponto de vista... o que está faltando muito numa família... é a religião... eu acho que é uma das... coisas principais... e vitais para que haja amor... entrosamento

**Inf. 1** - harmonia

**Inf. 2** - harmonia muito bem... né?... a: religião nos traz para dentro de nós... eu tava uma vez escutando isso na televisão... às vezes a gente tenta... é: conhecer... ter noções de tudo... e às vezes se esquecendo de nos conhecer interiormente e a religião nos traz para isso... para que? que a gente possa conhecer a nós próprios... os nossos erros os nossos defeitos... e tentar nos corrigir

**Inf. 1** - exato e:... também porque:... hoje em dia... por causa da:... da vida que é muito corrida mesmo... não tem... não se

tem mais tempo de prestar atenção mais no outro... então fica muito:... todo mundo “eu eu eu eu” esquece do outro... certo? então tá... havendo aí:... o egoísmo... justamente a religião serve... exatamente pra isso a gente TEM que ter o... o dia a dia nosso... mas também parar um pouquinho... pra:... prestar atenção ao outro... ver se o outro tá precisando de alguma coisa PELO menos uma palavra que às vezes a pessoa... PENsa que apenas dando:... uma:... sei lá:... uma contribuição material... dá uma ajuda... incrível mas... eu acho particularmente que a gente procurando ou VIR... procurar as pessoas mais assim pra saber... o que é que tá acontecendo... se tá precisando de alguma coisa eu acho que uma palavra é muito importante sabe?... mas como hoje todo mundo... éh: os meios de comunicações já estão MUIto:... muitos éh:... diversificados... então o pessoal... trabalha... o dia inteiro... estuda... [de noite

**Inf. 2** - [de noite

**Inf. 1** - no sábado ninguém quer saber de ninguém... vai pra sua praia pro cine:ma

**Inf. 2** - tomar uma cervejinha [né?

**Inf. 1** - [tomar uma cerveji:nha... vai pra um restauran:te uma boate... e a família óh

**Inf. 2** - vai pro bebeléu

**Inf. 1** - pai e mãe coitado

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - também se prici/ e se/ e principalmente se for os pais do da geração atual... aí é que o negócio tá meio difícil porque mãe trabalhando pai trabalhando os filhos ficam entregue... a emprega:das

**Inf. 2** - é não dá aquele amor né?

**Inf. 1** - exato então as crianças a e a futura juventude futuros adultos... certo? éh:... já... sei lá já:... JÁ crescem... com:...

com um vazio muito grande... né? daí existir esse MONte de desajuste por aí

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - também exa/... EXAtamente por causa desses dois problemas família... e:... a sociedade... certo? porque eu acho que os dois tão muito intrínsecos né?

**Inf. 2** - é os grupos sociais também através da:... da evolução dos tempos né?... está criando só uma classe é [a classe

**Inf. 1** - [só uma

**Inf. 2** - rica ou a outra classe pobre...  
[quer dizer cada um tentando embolar

**Inf. 1** [é... não tem mais

**Inf. 2** - a classe média quase está

**Inf. 1** - ((pigarreia))

**Inf. 2** - que todo mundo fica... naquele evo/ egoísmo... vaidade querendo sempre ser/... criar mais dinheiro... ter mais dinheiro... né?

**Inf. 1** - exato

**Inf. 2** - então todo mundo quer... é:... passar de uma classe pra outra

**Inf. 1** - ((rindo)) questão de status

**Inf. 2** - status é é isso aí... entã:o... isso influi também muito... nós vemos hoje que: eu/... o mundo... está eu acho... mais gente rica... e mais gente pobre... os ricos não ligam mais para os pobres

**Inf. 1** - não óh eu acredito sinceramente não existe mais gente rico... eu acho que existe a:... classe média... BEM mais alta... porque rico eu acho hoje em dia tá em minoria quer dizer sempre houve a minoria do rico mas ho/... atualmente eu acho que tá BEM MENOS a minoria é BEM menor... bem

menor [mesmo entente?

**Inf. 2** - [é mas sempre detém mais... poder aqui[sitivo

**Inf. 1** - [ce:rto...  
[ma:s... olhe você

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - em termos de de vida social você pode ver uma/...  
antigamente... há uns dez anos atrás... existia... aqueles  
aqueles a: distinção de ra:ça éh: eu tô fa/ eu falo raça assim...  
em termos de: de [CLASse

**Inf. 2** - [de ( ) é classe

**Inf. 1** - classe social né? e: e e também de diversões... existia lugares  
FEchadíssimos... clu:bes boa:tes restaurantes fechadíssimos  
que uma pessoa... que

**Inf. 2** - o antigo Leite né?

**Inf. 1** - pois é... uma pessoa de... da classe média NÃO podia entrar  
em determinados... lugares... hoje em dia... você entra num  
Country entra num Iate entra num:... qualquer restaurante aí  
chi:que... é só você ter o dinheiro pra pagar certo?

**Inf. 2** - é isso é importante... é L. agora tam/ eu acho... agora eu  
acho também que a classe pobre... aquele pobre mesmo  
pobre [que está cada vez mais pobre

**Inf. 1** - [áh o miserável

**Inf. 2** - o miserável

**Inf. 1** - o miserável [esse coitado

**Inf. 2** - [é... tá cada vez mais pobre

**Inf. 1** - tem problema de cultu:ra de cultu:ra... problema de:...  
educação mes[mo educação

**Inf. 2** - [é tudo tá caro né?

**Inf. 1** - educação básica mesmo

**Inf. 2** - é... isso é importante

**Inf. 1** - que educação e cultura a gente só consegue com a convivência numa escola... certo?... ele não tem condições mesmo de manda:r... os filhos pra escola

**Inf. 2** - é... questão financeira... questão dos livros né?  
[que tá muito caro

**Inf. 1** - [exato

**Inf. 2** - pra você ver... antigamente... se aproveitavam... minha mãe me falava que se aproveitava um livro vários anos... quer dizer... ela poderia passar de uma turma pra outra e os ir[mãos aproveitavam

**Inf. 1** - [os filhos exato

**Inf. 2** - os filhos

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - não é?... mas hoje em dia cada vez os alu/ os professores escolhem livros diferentes... mais caros surti/ sufi/  
[sofisticados

**Inf. 1** - [sofisticados

**Inf. 2** - não é?

**Inf. 1** - isso numa tentativa de melhorar o ensino mas [infelizmente

**Inf. 2** - [é... e tem  
ou[tra coisa né?

**Inf. 1** - [tá muito longe

**Inf. 2** - pagam mal os professores né?

**Inf. 1** - aí eu concordo [né?

**Inf. 2** - [é... os professores sempre ganhando menos  
né?

**Inf. 1** - ((rindo)) conCO:Rdo... em gênero [número grau

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - e mais alguma coisa que vier de acréscimo

**Inf. 2** - é porque eu acho que pra pessoa se dedicar... pra ensina:r...  
é necessário que ele... seja bem remunerado para que ele  
possa se dedicar... [você vê

**Inf. 1** - [exato

**Inf. 2** - hoje a vida... está caríssima... quer dizer a pessoa FAZ de  
tudo pra poder sobreviver né?

**Inf. 1** - pois é e DAÍ... exatamente haver o: o afastamento dos  
membros da família... TOdo mundo que/ tem de trabalhar hoje

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - todo mundo começa a se virar cedo... então como tá MUIto  
difícil as coisas muito difícil mesmo... fic/ aqui em casa  
mesmo por exemplo... L. tá no Rio né? você tá sabendo

**Inf. 2** - sei

**Inf. 1** - a gente tá sentin/... a gente nunca se afastou... só: os dois  
irmãos que casaram... há:::... quase seis anos mas eles tão  
sempre aqui com a gente certo?... um... diariamente janta  
com a gente o outro... telefo:na ou vai me ver lá na repartição  
ou lig/ telefona pra minha mãe... MAS ESSA foi pro Rio tá  
bem lon:ge faz dois meses a gente tá A MAIOR FOSSA...  
entende? então ficou resumida a família de oito pessoas ficou  
re/ re/ meu pai é falecido há onze anos já ficou... resumido  
a família de oito pessoas pra quatro... a:::... minha mãe... a  
minha irmã... o meu irmão mais novo... tem dezessete anos e  
eu... eu saio às seis e meia... chego às seis horas da noite seis  
e meia da noite... a minha irmã... essa que você conheceu  
agora... sai também às seis e meia ÀS VEZES eu a vejo de  
manhã... ela sai mais cedo do que eu... às vezes eu não/ tem  
dias que eu não a vejo... porque ela sai muito cedo e quando  
ela chega eu já tô dormindo... que eu terminei... uma... a

ult/... eu acho que pretendo não estudar mais... terminei administração pública agora... aí: a gente ainda se encontrava mas agora... eu tô aproveitando pra dormir cedo certo?... então quando ela chega... eu já tô dormindo... a minha mãe eu só vejo... quando saio... nas carreiras... e de noite é que eu faço companhia a ela... mas eu já chego TÃO cansada... TÃO aborrecida... tão cheia de problemas... que não dá pra dialogar... entende? então ela fica nessa cadeira e eu fico aqui... SÓ vendo televisão... ela fica dormindo na cadeira aí e eu fico dormindo na cadeira de televisão ligada... certo? diálogo NÃO existe... quando a minha irmã aparece... às vezes quando ela chega mais cedo... a gente bate um papinho assim... BEM: assim... BEM fútil... entende? ou enTÃO pra se resolver ALgum problema de casa... o outro meu irmão... é muito jovem ainda né? a gente só vê aqui os meninos os colegas... procurando ele... você vê pessoal jovem não quer de jeito nenhum éh:... o tratamento de... coro:a de quadra:da a gente realmente eles acham que:... a gente [não tem

**Inf. 2** - [não tá naquela né?

**Inf. 1** - não não tem é... não tem abertura... é: o mal da juventude né?... o pessoal... não há/... pensa que a gente também não foi... jovem... entende?

**Inf. 2** - teve muitos problemas

**Inf. 1** - exato então acha que a gente quer TOLher a liberdade... eu também era assim eu quando eu era mais jovem eu penso quando eu encontrava uma pessoa... da minha idade atual eu ficava... ah horrorizada com raiva com ódio... porque o povo não deixava eu viver... o pessoal “é porque eu tenho experiência” hoje em dia eu falo isso entende?... e realmente eu fico com pena... porque a gente não pode contribuir mais mesmo a gente querendo não pode contribuir... e:... pronto aí fica... a família resumida em quatro pessoas que devia se unir mais... o contrário

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - tá se esfacelando... porque:

**Inf. 2** - a vida atribulada [que a gente vive né?

**Inf. 1** - [e:xa:to... pois é

**Inf. 2** - não deixa tempo pra se dedicar à família

**Inf. 1** - de jeito nenhum... então fica resumida a um sábado... e um domingo... sábado e domingo tem o que pra fazer?  
[ajudar a ca:sa

**Inf. 2** - [arrumar a roupa

**Inf. 1** - na ca:sa... arrumar a ro:upa... fazer uma coisa outra: não dá tempo se senTA:R [... pra conversar

**Inf. 2** - [pra conversar

**Inf. 1** - pra perguntar o que foi que aconteceu na sema:na... quais os problemas que a gente tem e depois... por questão de... de personalidade mesmo da... de cada um dos membros da família... um:... é mais extrovertido a outra que tá no Rio era... É altamente extrovertida en[tende?

**Inf. 2** - [é... mais abe:rtá

**Inf. 1** - essa outra minha irmã... é feCHAda até dizer basta... ela pode ter MIL problema problemas... mil... sei lá:... mil dúvidas ma/ e:... não se abre... entende? eu já sou o contrário... mas eu tô tentando me policiar... pra evitar trazer mais problema pessoal... entende? ela é muito nova

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - minha mãe... já tá muito cansada... não pode estar tendo tanto:... aborrecimento tanta conta/ contrariedade não pode estar se envolvendo demais nos problemas da gente... então a gente tem que poupar... certo?... então fica... TUDO mundo calado... com seus problemas... sem poder um ajudar o outro

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - entende?

**Inf. 2** - geralmente quando a gente chega a uma idade acima do... da idade que a gente tem vinte e sete anos... em diante... a gente vai ficando vai achando que a vida se se se torna um vazio

**Inf. 1** - muito

**Inf. 2** - um vazio porque a gente só é trabalhar estudar... ir pra casa

**Inf. 1** - exato

**Inf. 2** - no fim de semana tomar uma cervejinha ou bater papo

**Inf. 1** - exato

**Inf. 2** - a minha vida tá se modificando um pouco porque eu estou agora me dedicando mais à religião

**Inf. 1** - então dois

**Inf. 2** - é eu sou espírita... ATUANTE

**Inf. 1** - ((rindo)) dois

**Inf. 2** - é né? eu... ((rindo)) tá indo pra onde?

**Inf. 1** - lá na: rua da Aurora

**Inf. 2** - é?

**Inf. 1** - eu frequento às QUINTas-feiras e domingo à tarde você veja os meus programas... quinta-feira de oito às dez e no domingo... éh: de éh::... dezessete não... dezoito... às vinte... [vinte horas

**Inf. 2** - [eu acho que... o principal não... éh:... finalidade nossa agora eu acho... o MUNdo está precisando éh de religião

**Inf. 1** - E PELO MENOS a gente... se conscientizar por/ o porquê de existir

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - entende?... eu acho: que já me ajudou bastante... depois que eu parti pra isso... que eu antes era muito revolta:da eu era INCAPAZ de aceitar as coisas principalmente em termos de família mesmo sabe?... de aceitar as coisas mas... eu ainda continuo com os meus defeitos... mas éh::: (3s)  
[eu melhorei um pouquinho]

**Inf. 2** - [diminuiu né?

**Inf. 1** - entende?

**Inf. 2** - eu me:smo... também sou quase o mesmo sistema eu não tinha nenhuma... nenhuma: finalidade quase... TINHA... eu sempre no meu âmagô eu queria... precisava de religião... eu sempre quis... mas só vim me dedicar mais há um ano... atrás... e agora estou vivendo mesmo participando... achando uma coisa MUIto boa... muito bacana... me traz uma paz interior... [( ) entende?

**Inf. 1** - [áh e só a gente... éh::: saber que... POde contribuir para [ajudar alguém entende?

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - [eu eu me realizo muito... eu fico muito contente

**Inf. 2** - [principalmente né?

**Inf. 1** - porque... eu digo tranquilamente que eu sou espírita lá na repartição o pessoal... éh:::... parece que/ eu tenho a impressão que o pessoal está aceitando

**Inf. 2** - ainda tá se opondo?

**Inf. 1** - não éh tá aceitando mais sabe?

**Inf. 2** - é antigamente [( )

**Inf. 1** - [eu acho tão engraçado as pessoas... qualquer problema que tem “vai chamar L.” êta ((bate palmas))  
[“vai chamar”

**Inf. 2** -[certo

**Inf. 1** - aí eu vou sabe?... mas eles depositam uma confiança TÃO grande... que acho que a CONfiança que eles têm é é a fé exatamente religião é fé que a pessoa tem... entende?

**Inf. 2** - ôh

**Inf. 1** - então eu tô me gratificando POR isso o resto pra mim a parte social pra mim acabou... SE aparecer... um convite pra uma casa de uma amiga... éh assim... que e:u tenha interesse em participar tudinho que eu acho que... que vale a pena... assim éh a convivên:cia ou: bater um pa:po ou re/... éh rever velhos amigos... eu acho válido... certo? eu vou... mas eu me DISPOR... a trocar de roupa... PRA SAIR... pra ficar num BARZinho... com um MONte de gente... BEBendo batendo papo coisa FÚteis

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - não dá mais pra mim

**Inf. 2** - não é só a vaidade né?

**Inf. 1** - não dá eu... eu acho... eu acho preferível ficar em casa descansando... [ou lendo

**Inf. 2** - [eu

**Inf. 1** - eu gosto muito de ler

**Inf. 2** - falou um ponto importante porque éh a vida social... quase... é só pra:... pra encher... uma parte nossa do nosso tempo e também da nossa vaidade né?

**Inf. 1** - exato

**Inf. 2** - porque a gente a gente não que é classe média mas geralmente as pessoas da classe RÍca ou OU média que quer ser rico... eles querem ter status... querem aparecer em colunas sociais

**Inf. 1** - [exato

**Inf. 2** - [certo?... então... FAZEM aquilo tudo por exibicionismo...

quer se exibir... não é?... quer ser sempre o primeiro... tem muito assim que tem aquele orgulho aquela vaidade... de estar com roupas boas um vestuário bonito [né?

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - estar sempre na [mo:da

**Inf. 1** - [não eu vou lhe dizer sinceramente... se eu tivesse MAIS dinheiro... eu não tava sentada aqui nem com essa roupa não [tava POdre de CHIque meu filho

**Inf. 2** - [um luxo

**Inf. 1** - no maior LUxo... óh:

**Inf. 2** - sim minha filha mas... mas às vezes isso isso

**Inf. 1** - NÃO

**Inf. 2** - [essa vaidade

**Inf. 1** - [não não a gente não vi/ vai ter vai vai viver em função disso [a gente não pode

**Inf. 2** - [certo

**Inf. 1** - a gente quer se sentir bem certo?... eu acho que a gente... éh tendo condições... eu acho que:... não custa nada a gente fazer aquilo que [go:sta ter o que go:sta

**Inf. 2** - [ma/ ma/ mas é como você falou mas acontece que muita gente... éh: faz isso já demais que poderia aplicar aquele dinheiro que está es/ estragando

**Inf. 1** - exato

**Inf. 2** - que está/ é o supérfluo

**Inf. 1** - em benefício né?

**Inf. 2** - em benefício dos [do outro por exemplo uma

**Inf. 1** - [assim de outrem

**Inf. 2** - uma pessoa mais necessitado

**Inf. 1** - exato

**Inf. 2** - a gente poderia fazer mais caridade é [o que está faltando é a caridade

**Inf. 1** - [é o tal... é o ta:l... é o  
[tal proble:ma

**Inf. 2** - [olhe... é como se diz mesmo a gente vê quanto mais a cidade evolui mais éh... mais cresce [mais fica desenvolvida

**Inf. 1** - [torna-se cruel

**Inf. 2** - fica mais cruel você falou... fica mais cruel... porque se torna

**Inf. 1** - cada um [cuidando de si:

**Inf. 2** - [cada um cuidando de si ninguém liga pros outros quer dizer se uma pessoas cair no meio da rua ninguém vai [auxilia:r

**Inf. 1** - [exato

**Inf. 2** - ninguém vai... fazer um favo:r... se vai/... antigamente tinha/ eu eu fui escoteiro... então escoteiro sempre dizia/ tinha um lema... sempre alerta e fazer uma... uma boa ação todos os dias... quer dizer quando a gente vinha no ônibus a gente ficava procurando uma pessoa idosa uma senhora... um senhor idoso pra a gente dar o lugar pra fazer aquela boa ação... e... HOje em dia se a gente for num ônibus... e olhar detida/ assim detalhadamente a gente vê que as pessoas não ligam [mais pra ninguém

**Inf. 1** - [liga nã:o

**Inf. 2** - vai uma senhora com uma criança uma senhora grávida ninguém dá mais o lugar não... cada um que se cuide... é um por si

**Inf. 1** - principalmente em termos de mulher se for mulher grávida eles dizem logo “ôh a mulher não fala em emancipação [e: em feminismo?”

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - [então... passa

**Inf. 2** - [realmente

**Inf. 1** - isso é falta de educação

**Inf. 2** - é a educação doméstica

**Inf. 1** - é também

**Inf. 2** - é antigamente eu acho que a educação doméstica era melhor

**Inf. 1** - não e depois... tinha me:nos... gente... existia me:nos gente... na face da terra certo?

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - então eu acho que... havia mais condições ((pigarreia)) de se: dar atenção às... às pessoas

**Inf. 2** - é e todo mundo se conhecia né? [quer dizer na mesma rua

**Inf. 1** - [todo mundo se conhecia:

**Inf. 2** - NÃO é a vida agitada... quer ver? quando a gente morava na mesma rua a gente conhecia de ponta a ponta seu fulano seu sicrano quer dizer “bom dia boa tarde como vai? tudo bem?”... né? sabia de todos os problemas hoje em dia não [hoje em dia a gente sai de manhã

**Inf. 1** - [hoje a gente esquece até de dar bom-dia

**Inf. 2** - é... hoje em dia a gente sai de manhã:... s/ como você disse... seis horas da manhã... se voltar pra almoçar é muita sorte... se não almoça no trabalho só volta de noite... de noite não... vai

pra faculdade... vai dormir ( ) tarde de  
[dez horas da noite onze horas

**Inf. 1** - [é:: realmente

**Inf. 2** - quer dizer... a gente está virando MÁQUINA... está virando máquina mesmo... é uma engrenagem só pra produzir:... e se esquece daquilo que a gente tem que é principalmente é viver pros outros também

**Inf. 1** - também

**Inf. 2** - viver pra família

**Inf. 1** - e pre/... e procurar melhorar a si mesmo sabe?

**Inf. 2** - é claro... porque a gente tem uma finalidade é como se diz o espiritismo nos ensina a finalidade... que é... procurar ver o que é que a gente tem que fazer aqui na terra... TUDO mundo tem uma missão... então

**Inf. 1** - se melhorar e ajudar o próximo [a caridade

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - amor

**Inf. 2** - é é muito importante porque muita gente às vezes/ você falou uma coisa importante antigamente as pessoas quando a gente dizia “sou espírita” a pessoa pensava que a gente era macumbeiro

**Inf. 1** - macumbeiro... ainda [pen:::sa

**Inf. 2** - [é aind/ ainda tão pensando... mas hoje já evoluiu mais um pouco... que o espiritismo é uma doutrina pu:ra... gosto:sa... e a gente:... se se torna mais humano

**Inf. 1** - entende mais as coisas

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - mais as pessoas perdoa com mais facilidade

**Inf. 2** - [pois não... e... a gente se compreende mais... porque: eles nos ensinam que a gente não deve olhar os defeitos dos outros antes de ver os da gente

**Inf. 1** - exato

**Inf. 2** - né?

**Inf. 1** - nem deve PRINCIPalmente julgar... nem deve apontar porque às vezes... em casa mesmo... em casa mesmo a gente... sei lá... na família mesmo entende?... a gente... tem:... tem certos membros na... tem certos membros na família que:... às vezes... perturbam muito a gente a gente fica PENSando POR que aquela [pessoa

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - é tão diferente da gente

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - em gênio... em personalidade... em temperamento

**Inf. 2** - aí vem o problema da reencarnação que tanto ensina a [filosofia

**Inf. 1** - [exato

**Inf. 2** - espírita... né?

**Inf. 1** - é... aí [EXAtamente aquilo... aquilo que mais demonstra::

**Inf. 2** - [isso é mais importante

**Inf. 1** - éh:... problemas

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - é que deve ter MAIS maior atenção [da gente

**Inf. 2** - [é... você vê... quantas pessoas... diz que tem religião e nunca leu nenhum livro...

bíblico... não é? assim um livro evangélico... nunca leu a bíblia ou o novo testamento?... então a gente diz... “qual é a tua religião?” ele diz “áh... eu sou ca[tó:líco]”... “você vai à missa?”

**Inf. 1** - [católico... muitas vezes nem vai

**Inf. 2** - “não” “vai... vai quantas vezes por semana à sua re/ à sua igreja?”... “áh vou nada só vou uma vez no mês e... olhe lá”... quer dizer diz que tem religião só por dizer por comodismo porque religião é viver é participar... então a religião espírita... ela nã:o... não nos obriga... ela FAZ com que a gente fique consciente da necessidade de participação

**Inf. 1** - exato

**Inf. 2** - certo? que a gente participando a gente vai se evoluin:do... vai se melhorando MORALmente porque o importante é isso... a mo-ra-li-da-de... hoje em dia a depravação tá enorme... nós vemos que: o mundo tá corrompido... é sexo pra lá sexo pra lá

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - né?... então a máquina vi/ vi/... vibrando nessas... nesse aspecto... e as pessoas pra ter [uma... uma boa moral

**Inf. 1** - [todo mundo se automatizando

**Inf. 2** - é automatizando... pra ter uma moral... evangélica mesmo... uma moral daquela que... o que você não quer pra si não dê aos outros é muito difícil... porque hoje em dia... todo mundo quer ser o primeiro... às vezes a gente estamos no nosso trabalho e vemos sempre alguém querendo derrubar a gente [pra... assumir o nosso posto

**Inf. 1** - [exato

**Inf. 2** - pra ter aquela... aquela situação

**L.A.** -boa tarde ((gravação interrompida))

**Inf. 2** - é... como é que a gente tava falando aí?... entã:o... é isso... a religião nos ajuda muito... ela nos traz... aquele

entrelaçamento entre... os nossos parentes né?...

[( )

**Inf. 1** - [e os amigos [também

**Inf. 2** - [e os amigos né?... porque geralmente a gente quer levar porque é bom... então a gente... “que é que você é?” “sou espírita”... então a gente vai explicar o correto qual é... qual é a filosofia então geralmente a gente leva alguém sempre pra aquele ramo... dentro da nossa família mesmo tem um caso interessante (3s) éh:... no início todo mundo entra logo pela umbanda isso é um fato eu também entrei pela umbanda... no espiritismo... não porque eu gostasse da umbanda... eu gostava era da re/... da religião do... dos contatos entre os espíritos... não é?... na umbanda a gente já sabe que é aquele/... é o á-bê-cê... do espiritismo... e:... eu tenho um exemplo muito bacana que minha tia/ eu tinha uma tia... fo:rt e go:rda... pesando assim mais de cem quilos ela ficou quase paralítica... PARAlítica mesmo passou uns três meses internada no Hospital Português... um dos problemas grandes né? e o médico disse que ela não andaria mais... então ela procurou todos os meios... se tratando não conseguiu depois foi pra umban:da... fizeram:...éh:... TUdo né?... e não deu depois aí então aconselharam ela ir a São Lourenço... a um centro espírita lá... Manuel Quintão... que é onde nós ainda frequentamos... e ela fo:i... se tratou... lá... o médium... mesmo ele passou medicamento mesmo de de... de... farmácia né?... e ela... tomou seu medicamento... e ficou... restabelecida... e dali ela ve:io foi entrando dentro da doutrina... foi conhecendo a filosofia... e: se entregou... EU... naquela época não era ainda... espírita... pregan:te... participante... e: fui... ela sempre me convidava “J. vai pra lá:: lá pro meu centro lá em Jordã:o” e ta:l... eu digo “é tia qualquer dia eu vou quando eu sair da faculdade”... coincidência que quando eu fui... uma vez convidado por ela que era num domingo quando eu cheguei lá tinha um grande amigo meu... do ginásio... um amigo de... quase de infância né? que a gente... fez o ginásio junto e ele participava então foi bom... foi bacana e eu fiquei... nisso já

tem mais de cinco anos... ma:s... também entrei agora... ela que também/ foi ela que levou novamente lá pro Manuel Quintão... que eu não não ia... ela me levou pro Manuel Quintão... e: estou lá há mais de um ano participando... já assisti coisas maravilhosas... já vi materializações... lá onde a gente vê que os espíritos se materializa se torna... em corpo mesmo... como o nosso... já tomei injeção na veia que eles me aplicaram... no escuro... é um tipo de aplicação... já vi MUIta gen:te que foi... curada que fizeram operação já que ficaram boas... tive o: o PRAzer... de estar presente... quando: se materializou um espírito lá num/... do irmão... de um dos participantes do grupo que tinha morrido ele se materializou e todo mundo identificou... teve também outra senhora... que conheceu... identificou o espo/... o espírito do:... marido dela que tinha morrido... quer dizer são as provas que:... há imortalidade da alma... do espírito... e a gente se sente bem... e hoje em dia eu já... quando eu vou: convidado à materialização eu já vejo aquilo normal... como um fato corriqueiro... não é de estranhar... não é que a gente já seja um BAMba no espiritismo não porque... quanto mais tempo a gente tá... mais a gente tá aprendendo

**Inf. 1** - aprendendo é

**Inf. 2** - e isso é bom porque eu esto:u... unindo mais minha família... a religião tá nos unindo... principalmente minha mãe que ela vai sempre comigo... a gente tem mais tempo de conversar... sempre você sabe sempre nós dois fomos sempre unido eu e ela né?... eu sempre fui muito dependente dela... assim... já no aspecto do trabalho porque nós trabalhamos juntos... e agora já no aspecto da religião também porque aí eu sou eu que levo... e a gente se dá bem... gosto... dentro da minha família há mais/... a gente entende mais um pouqui:nho os outros... parentes... tentando sempre haver união... porque você sabe... cada:... família nossa nós sabemos... através do espiritismo que é um:... uma reunião de espíritos [... devedores né?

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - pra um reajuste... então nós sabemos que a nossa família... os nossos irmãos... sempre têm algum débito para ser pago conosco... ou então nós com ele... e nisso a gente tenta se melhorar... tenta levá-los... pra um melhor caminho... ensinando qualquer... coisa que possa trazer benefício pra eles

**Inf. 1** - claro

**Inf. 2** - é: e eu gosto muito... eu estou dando... e eu acho que a... a minha:... META principal... é seguir o espiritismo

**Inf. 1** - e: e:... em termos de relacionamento... com os seus amigos... você leva a... o espiritismo até eles?... OBRIGatoriamente você fala ou você:... A:GE... da maneira que:... o:... A religião humana manda [... prega

**Inf. 2** - [normal/... normalmente quer dizer quando a gente conversa sobre esse aspecto... e eles têm alguma curiosidade então aí eu... dou... aquela parcela... não é que eu queira influenciar... não... absolutamente e:... a/ quando a gente está conversando e eles sentem a necessidade... e eu posso transmitir aquilo a eles... então eu faço com a melhor boa vontade... quando eu tenho livros espíritas... eu empresto pra eles lerem pra eles TER noção do que é... porque o que ocorre é que muita gente não sabe o que é... o espiritismo não é?

**Inf. 1** - exato mas aí a gente também não deve SÓ:... dizer... a gente DEVE agir [... entende?

**Inf. 2** - [dar o exemplo é não é isso [é a moral

**Inf. 1** - [porque:... e é:/ isso eu acho que isso em toda toda religião... a finalidade da reli/... da religião é uma só certo?... cada um procurar o aperfeiçoamento... espiritual... mas::s ((estala a língua)) é aquele ditado que diz... muita gente... “faça... o que eu [faço... mas”/... não

**Inf. 2** - [“faço... mas...” não...

[“faça o que eu digo mas não o que eu faço” é

**Inf. 1** - [“faça o que eu digo mas não faça o que eu faço” certo?  
devia ser o contrário

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - [fazer

**Inf. 2** - [não

**Inf. 1** - fazer e dizer... [o que se diz

**Inf. 2** - [é... é... porque é é como se diz religião não  
é... pregar... é vivê-la... viver nos ensinamentos [como Cristo viveu

**Inf. 1** - [certo

**Inf. 2** - então se a gente no mínimo aprende e TENTA praticar...  
aquela religião dentro do nosso meio não é?... dentro  
nossa casa... no nosso trabalho... tendo mais uma certa...  
paciência com aquelas pessoas que conosco convivem então  
a [gente está

**Inf. 1** - [exato

**Inf. 2** - pregando sempre aquele amor mútuo... que hoje em dia  
tá muito difícil... se a gente trabalhar num canto que tenha  
muita gente fica mais difícil ainda

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - principalmente você né?... que trabalha num canto  
MAIOR... com mais pessoas que vêm com seus problemas de  
casa pro trabalho

**Inf. 1** - exato... que é que a gente vai falar mais? ((ri))

**Inf. 2** - ((ri))

**Doc.** - sobre o relacionamento das/ entre as pessoas

**Inf. 1** - olhe eu acho que de início nós já falamos sobre isso né?  
tá... realmente tá muito tá MUITO difícil o relacionamento...

das pessoas... atualmente... exatamente porque:... cada um tá cuidando muito de si... e esquecendo do outro... se tem uma pessoa conversando com você... ela está:... olhando pra você... Tá dizendo alguma coisa pra você e você tá ouvindo... na hora que você vai falar “áh desculpa eu tenho um negócio pra resolver ali”... ou então fica olhando pra você PENSando em O:utras coisas... não ouve nem o que você tá dizendo... ou então está julgando você... entende? (3s) e::... e o que a gente TEM realmente de relacionamento fran:co entre s/ que é difícil entre as pessoas... eu pelo menos tenho POUca gente... pouca gente mesmo... de eu ter uma... uma amizade... mais estreita... tenho poucas mas graças a Deus são boas... poucas mas boas... o resto é só colegas... quando eu me lembro... dou bom-dia quando eu estou bem de cuca fresca ((ri)) dou bom-dia... quando não eu passo olho pra trás “áh desculpe bom-dia”... quando dá... certo?... de resto... éh:... tem que fazer o mínimo pra ter um relacionamento:... sofrível... porque:... o homem como ser... social... vivendo... na coletividade... tem que:: procurar ter o mínimo de relacionamento certo?... porque a gente vê isso com os animais... então... pra falar um pouco um pouco sobre o relacionamento das pessoas... atualmente... eu acho que não tem nem muita coisa viu? ((ruídos)) e::ita (3s) e:/ porque: tá todo mundo tão... éh eu acho que não seja nem maldade... nem indiferença...

[é devido mesmo... ao siste:ma

**Inf. 2** - [é como a gente falou da máquina né?... é o sistema  
[que nós somos uma máquina

**Inf. 1** - [ao sistema de vi:da

**Inf. 2** - uma máquina vivendo só pra pro-duzir

**Inf. 1** - todo mundo querendo consegui::r o ganha-pão

**Inf. 2** - é::

**Inf. 1** - que tá cada dia mais difícil

**Inf. 2** - é parece [que no outro lado

**Inf. 1** - [então se PARAR

**Inf. 2** - [morre

**Inf. 1** - [cai

**Inf. 2** - é mesmo parece que é como os espíritos diz do outro lado é melhor que a gente [não tem esse

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - esse essa preocupação de: do feijão com arroz

**Inf. 1** - é... a concorrência [muito desleal

**Inf. 2** - [a concorrência... tá

**Inf. 1** - muito gran:de... mercado de trabalho

**Inf. 2** - péssimo

**Inf. 1** - lá em baixo... entende?

**Inf. 2** - o custo de vida... caríssimo né?... é como a gente já tinha falado... tem aquelas pessoas... PAUPÉrrimas mesmo... PObre que cada vez se torna mais pobres

**Inf. 1** - então [quem já tem aquele seu círculo de amiza:de

**Inf. 2** - [a ge/

**Inf. 1** - vai ser difícil entrar em outro... ou então deixar que outro... penetre naquele círculo... viu?... fica aquele... fica limitado àquela àquele grupinho de amigos

**Inf. 2** - não é só de amigo é... a pessoa fica sempre com medo que alguém lhe roube qualquer coisa [né?

**Inf. 1** - [exato

**Inf. 2** - que hoje em dia a gente tá assim... a gente nunca quer dar nada a ninguém... a gente: [( )

**Inf. 1** - [mas em termo de relacionamento [inter/ interpessoal

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - tá existindo é isso entende? por exemplo... na minha:... na minha sala de trabalho... é uma assessoria... tem... quatro pessoas... a chefe:fe... eu... e duas éh: moças que: é da parte... administrativa... a equipe que eu trabalho a equipe técnica deveria existir quatro pessoas... mas desde o início por deficiência por deficiência ou problemas... éh:... desconhecidos nossos não foi possível... completar a equipe... éh: EU acho que a pessoa que trabalha comigo aliás as três de início somen/ era somente... é de início éramos somente ela e eu... depois apareceu mais uma moça... o relacionamento nosso um negócio FABULOSO... a moça é casada e:... a outra é solteira... depois chegou mais uma... essa já... já chegou há dois meses... mas... eu trabalho com essa chefe minha há QUATRO anos... e TODAS as vezes... que: o diretor chegava pra gente e falava que... ia colocar mais uma pessoa na sala... a gente entrava em pânico... porque a gente ficava pensando... “será que a pessoa... que vem trabalhar com a gente.. [é chata?”

**Inf. 2** - [se ela... ahn?

**Inf. 1** - é é é a priMEIra coisa que a gente [pensa

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - será que a pessoa... que vem trabalhar com a gente... vai corresponder?... será que ela é pontual?... será que ela gosta de trabalhar?... porque ela e eu a gente se identifica bastante... não tem problema de horário... sabe? a gente quando começa a trabalhar vai até o fim e só sai quando termina a... o trabalho... não tenho esse pro/... eu não tenho o que fazer... de noite... venho pra casa... ela apesar de ter quatro filhos... éh: se dedica demais ao trabalho... então a gente: se dá muito bem... é o que eu digo... o grupo da gente tá ( ) então quando entraram essas duas mo:ças... graças a Deus nós tivemos sorte... eu não sei se foi graças a Deus... eu não posso nem dizer isso porque:... a gente aí tá subestiMANDo... a: capacidade das pessoas certo?... mas... eu acho que... éh:... o medo da gente era tanto... sei lá que... quando chegou a primeira moça ela inspirava realmente simpatia: uma pessoa muito meiga... então a gente procurou mudar o

comportamento da gente... primeira/ quem quem atendeu a moça fui eu e quem fez o teste fui eu e como a gente tava precisando realmente de uma pessoa pra ajudar a gente... eu tentei... ajudar o máximo principalmente porque disseram que a moça realmente precisava muito... então... eu disse “bem”/ aí quando... quando uma pessoa... é nova... começa a trabalhar pela primeira vez a gente po:de fazer a pessoa... entende? e foi isso que aconteceu a gente teve sorte... e no momento até hoje a gente ainda não tem queixa dela depois chegou essa outra que é uma moça SIMPATICÍSSIMA... é casada também... ma:s... se integrou TOTALmente ao estilo de vida da gente... agora QUERem colocar mais duas moças mas a gente tá botando barreira porque óh nós tivemos sorte com duas será que vamos ter com a terceira?

**Inf. 2** - faça o teste

**Inf. 1** - quanto/... não mas o problema é o seguinte... o nível das d/da: das duas moças... é pra gen:te... talvez tenha ajudado o relacionamento da gente

**Inf. 2** - [é o mesmo nível?

**Inf. 1** - [porque elas são administrativas... não... e nós somos técnicas... SE chegar... éh: a:... a a outra pessoa que [chegar... vai

**Inf. 2** - [o técnico?

**Inf. 1** - vai compor a equipe técnica quer dizer vai ficar no mesmo nível nosso... e QUANTo mais as pessoas são do mesmo nível mais desavença existe

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - entende?

**Inf. 2** - quer sempre ficar num

**Inf. 1** - porque existe a chefe e eu então... a chefe só faz... as coisas se con/... concordar comigo... MUITAS vezes eu tomo decisão por ela que eu depois fico com vergonha... porque ela já me deu assim: abertura... total... entende? que a gente

realmente a gente se entende bastante... então se entrar outra pessoa... vai querere... ah sei lá... talvez modificar um pouco o relacionamento... [éh:

**Inf. 2** - [impor as ideias dela  
[que cada cabeça é um mundo né?

**Inf. 1** - [também... exato... exato... pode ser que a gente... principalmente em em:... em repartição pública... o pessoal... porque éh repartição pública é muito mal acostumado...  
[então

**Inf. 2** - [não gosta de trabalhar

**Inf. 1** - o expediente é de sete às treze “então vamos trabalhar só de sete às treze”... então cinco pra pras... éh... cinco minutos pras treze horas... já estão de:... [malinha pronta

**Inf. 2** - [se arrumando pra ir embora

**Inf. 1** - pra... se tiver alguma pra termina:r... “pra amanhã”... entende?... é isso que... dificulta... éh:: a gente aceitar... o outro que vai chegar... então eu Acho... que em outros lugares também aconteça a mesma coisa... então fica aquele grupinho... com medo que outra pessoa chegue pra perturbar... aí que... ca:da... cada dia mais as pessoas vão se fechando... em si mesmos... e:: [cada vez

**Inf. 2** - [( ) a gente tem medo né? de falar... [você vê mesmo

**Inf. 1** - [tem me:do

**Inf. 2** - a gente se for na rua e alguém puxar conversa com a gente a gente olha logo assim pra pessoa [pra ver quem é aquela pessoa né?

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - se é um homem a gente fica logo assim “ôxe”... se é um homem como nós a gente fica assim meio des/ óh: meio descabe/... meio descabrea:do [assim:

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - e ta:1... “que é que é?”... é às vezes é difícil mesmo a gente...  
tornar um um diálogo... gostoso assim com pessoas que não  
conhece porque... a gente fica temendo

**Inf. 1** - fica com receio [da da:... do que a pessoa [possa

**Inf. 2** - [receio é [é

**Inf. 1** - pensar

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - do da da imagem que a pessoa possa ter da gente... olha  
essa minha irmã que tá no Rio ela é uma criatura incrível  
sabe?... ela:... infelizmente... eu não sei se é infelizmente...  
ela tem um comportamento... você conhece né?... ela é  
extrovertida até dizer basta... a um ponto que as pessoas  
que não a conhecem... pensa que ela... é de outra forma...  
entende?... eu eu já tive a oportunidade... infelizmente de  
me aborrecer MUITAS VEZES com pessoas... porque:... éh  
quando SE dirigem a ela... ou quando se... se:... como é me  
faltou a

**Inf. 2** - quando vai con/ conversar

**Inf. 1** - não é quando se dirigem mesmo... como se se é...  
[ele:s falam

**Inf. 2** - [imagine

**Inf. 1** - de uma maneira não sei... como se ela fosse uma pessoa  
bem vulga:r entende? mas ela é uma das POUcas pessoas  
originais autênticas... que eu acho que ainda existe na face  
da terra sabe?... realmente ela é autêntica... que eu não sou...  
eu gosto MUIto de ser franca... eu sou muito verdadeira...  
entende?... eu/ não me interessa quem vai se magoar ou não...  
eu digo tranquilamente... não me arrependo... também... se  
eu tiver com a razão... eu DIgo pode se:r... minha mãe minha  
irmã meu pai... que infelizmente já tá lá em cima  
[éh... qualquer pessoa éh... qualquer pessoa

**Inf. 2** - [( ) pode ser que esteja por aqui

**Inf. 1** - mas eu digo... eu estando com razão... nem meço as palavras... ma:s...éh isso não quer dizer que eu seja autêntica... mas essa minha irmã REalmente ela é autêntica porque... eu... pra uma pessoa me julgar mal... eu fico... só ando numa linha se é... tem essa [linha vou andar aqui

**Inf. 2** - [( )... é o compor[tamento social

**Inf. 1** - [não exato...  
[não vou rir um pouquinho troncho

**Inf. 2** - [comportamento social

**Inf. 1** - porque “não é feio as pessoas não vão gostar”... certo? ela não tem esse negócio com ela não... se ela quiser dançar ela dança aqui na sua frente se ela quiser dizer besteira ela diz na sua fren:te... ela Ri canta chora... éh éh:: GRIta:... e: faz bagunça com qualquer pessoa mesmo que não conheça... e por isso que/ NORMALMENTE o apelido dela ou é doidinha... ou é foguinho... porque ela ba/ ba/ bagunça mesmo ela balança o coreto... das pessoas... porque::

**Inf. 2** - é puxado né?... escuta... e você tocou num num aspecto... bem gostoso... da gente falar... é é autencidade né?

**Inf. 1** - é:

**Inf. 2** - hoje em dia [a gente é

**Inf. 1** - [é tão difícil as pessoas [serem autênticas hoje

**Inf. 2** - [é é porque a gente a gente pra impor mesmo a nossa personalidade hoje o sistema de vida... né?... distorce um bocado... a gente principalmente que lida com pessoas... tem que ter um tra:to... uma sensibilidade não é?

**Inf. 1** - é... tem que ser muito suti:l

**Inf. 2** - é esquecer daquilo que a gente tá... sofrendo em casa pra... aquele diálogo sair baca:na

**Inf. 1** - então porque as pessoas não têm têm... culpa do dos nossos problemas não

**Inf. 2** - mas não é?

**Doc.** - agora fala um pouco sobre doenças

**Inf. 2** - [doenças

**Inf. 1** - [as doenças

**Inf. 2** - é... a doença do povo brasileiro... qual é a doença do povo brasileiro?... que é que você acha da emancipação do índio?... é uma boa?

**Inf. 1** - mas onde é que tá a doença com a emancipação do índio?

**Inf. 2** - ((ri)) é... não é?

**Inf. 1** - olhe eu não gosto muito de falar sobre doença não sabe... acho um negócio meio Tétrico... porque... doença... doença quer dizer principalmente aqui:... no Brasil e:... especialmente... no Nordeste... quer dizer... miséria

**Inf. 2** - subnutrição né?

**Inf. 1** - exato... então... o que a gente vê aí a a o índice de mortalidade infantil... é decorrente do quê?... o pessoal não tem o que comer

**Inf. 2** - é não [pode nem ( )

**Inf. 1** - [princi/ e também o pessoal da classe média... não vá pensar que ninguém come: bem não... come o suficiente pra deixar o corpo em pé... certo?... e ainda tem mais essa vida agitada

**Inf. 2** - poluída

**Inf. 1** - monte de gente aí morrendo de enfarte... principalmente os homens... certo?... vida corrida... MUIto... o pessoal chegou a uma: a um: a um: um padrão de vida que:... pra continuar pra manter aquele padrão tem que trabalha:::r... que só... certo?... que se não trabalhar desce... e ninguém:

**Inf. 2** - quer dizer

**Inf. 1** - o pessoal e e e as pessoas não são suficiente humildes... pra... aceitarem... descer um pouquinho mais... e isso é normal acho que é normal do ser humano certo?... então... éh:... além do corre-corre da vida... as pessoas querem esquecer determinadas coisas... bebendo... comendo o que não deve sabendo que as coisas... fazem MAL

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - e comem

**Inf. 2** - BEbem

**Inf. 1** - bebem... dormem [ta:rde... certo?... mil coisas

**Inf. 2** - [dormem

**Inf. 1** - contribuem pras pessoas adoecerem... mas

**Inf. 2** - a educação também da gente daqui né?

**Inf. 1** - também

**Inf. 2** - porque um clima quente como o nosso a gente não pode comer uma da uma comida pesada do jeito que a gente come feijão com farinha e arroz... né?

**Inf. 1** - são os hábitos né?

**Inf. 2** - os hábitos... são muito [( )

**Inf. 1** - [os costume::s

**Inf. 2** - é:... né?... é:: até nisso e:u vi quando fiz o Rondon... eu fui pra Picos... lá no Piauí... clima quente... então a gente via a pobreza mesmo... não adianta ter médico no interior... se não possa dar o medicamento

**Inf. 1** - claro não tem dinheiro pra comprar remédio

**Inf. 2** - é... porque se tiver o médico mas se não tiver o dinheiro... pra comprar o medicamento não fez nada... porque guarda a

receita... entende? quer dizer a gente tem em primeiro lugar... dar aquela infraestrutura né?... o Brasil principalmente ele cresceu muito... ele tá evoluindo... e pra que se tenha infraestrutura gasta muito dinheiro... e os governos não querem gastar dinheiro com infraestrutura... preferem ter alguma coisa que aPAREÇA não é?... que EMBELEZE e tal... você vê em Recife mesmo não é? bonitinha tal mas a galeria tudo entupida... por que eles não fazem a galeria?... porque galeria é infraestrutura não vai [aparecer

**Inf. 1** - [não vai aparecer plaquinha é

**Inf. 2** - “foi o prefeito talzinho: foi o prefeito tal que fez isso tal” [( )

**Inf. 1** - [se  
você falar muito isso vai preso ((ri))

**Inf. 2** - corta corta não eu NEGÓ ((ri))... então é isso... aí a infraestrutura também... da saúde... é MUITO cara né?... principalmente no nordeste... [povo pobre

**Inf. 1** - [pois é a maioria da da população tem instu/ instituto então insti/ médico de instituto coitado ganha aquela

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - ((pigarreia)) miséria... [não vai ter tempo de

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - de estar... uma duas horas com um paciente só... fazendo aquele... exame que deveria ser feito... certo?

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - e mesmo e e o dinheiro pra ir pra consultório... não se tem... quem tem é quem não precisa

**Inf. 2** - é claro

**Inf. 1** - quem não precisa ir pra médico tem doença porque não tem outra coisa pra fazer... essas pessoas que:... que têm

realmente dinheiro pra pa/ pagar seiscentos setecentos  
cruzeiros de... de consu:lta... é exatamente

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - aquela a a são exatamente aquelas pessoas que:... sei lá se  
procurasse um fim de semana... chegar aí... numa creche...  
onde tem um MONTE de criança que não sabe quem é pai  
quem é mãe... que não tem um doce... que não tem uma  
pessoa que passe a mão na cabeça

**Inf. 2** - ou mesmo que fale né?

**Inf. 1** - entende?... que chegue num orfanato chegue num asilo de  
de de... de velhos... eu tenho a impressão que muita gente  
deixava de ficar doente

**Inf. 2** - isso é importante

**Inf. 1** - porque esquecia um pouquinho os problemas... porque às  
vezes a doença da gente é doença espiritual

**Inf. 2** - é claro nós sabemos disso porque nós somos espíritas né?

**Inf. 1** - pois é

**Inf. 2** - e muita gente não sabe

**Inf. 1** - então se as pessoas fossem ME:NOS egoístas eh: o  
dinheirinho que tivesse

**Inf. 2** - a mais

**Inf. 1** - suPÉRfluo

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - pra gastar com o supérfluo... [( )

**Inf. 2** - [poderia fazer alegria

**Inf. 1** - exato

**Inf. 2** - você já viu a alegria de um: a uma pessoa que não tem uma roupa que você [dá uma roupinha?

**Inf. 1** - [ganha uma roupa é

**Inf. 2** - né?... ou que está faltando um pão e você dá um um pão a ela?... é uma alegria bacana... a gente se sente bem... é muito difícil... ah ocorrer isso... é o que a gen/ é o que: é: o que a gente falou no início da nossa entrevista aqui... o que tá faltando é religião... porque religião é amor... não é?

**Inf. 1** - pois é

**Inf. 2** - é dar de si... e o povo hoje em dia ninguém dá de si PRA ninguém... quando a gente dá alguma coisa a outro já [tá:... esperando a volta

**Inf. 1** - [já tão pensando/... não e depois estão pensando que a gen/ que a gente tá com interesse em [alguma coisa

**Inf. 2** - [é é... é e mesmo assim é isso... o dar pra receber... é: de do Cristo... assim fazer a caridade PURamente a caridade... é muito difícil... mesmo nós que vivemos numa certa religião... que tentamos estudar e aprender... MAS... o modo de vida... nos ensina a ser egoÍSTA não é?

**Inf. 1** - exatamente

**Inf. 2** - a ter tudo só pra nós e quando a gente dá uma coisinha a alguém... a gente já fica assim com pena... sabe que aquilo não é/ não vai fazer falta... mas a gente sente pena de dar

**Inf. 1** - é [exatamente

**Inf. 2** - [e quer manter tudo pra nós

**Inf. 1** - ( )

**Inf. 2** - tudo do melhor... tá faltando é isso... como nós falamos... porque a a religião... seja ela qual se for se for bem ensinada... vivida/ porque nós sabemos que o evangelho do Cristo foi um só... não é?

**Inf. 1** - exato

**Inf. 2** - os homens é que fazem as religiões... mas se todas elas...  
convergissem só para um ponto da caridade de fazer o bem...  
né?... de DAR aquilo que a gente tem de mais pros outros que  
não têm nada... eu acho que a pobreza seria diminuída... né?

**Inf. 1** - eu acho que os problemas... geralmente seria seriam  
ME nos... agravados

**Inf. 2** - é ((4s)) é isso

**Doc.** - fale um pouco sobre os tipos de esportes

**Inf. 2** - ah esporte né? é... futebol né? principalmente futebol é... foi  
um bom aspecto porque hoje a gente vê que hoje o futebol  
acabou né?... futebol quase acabou

**Inf. 1** - por quê? [o pessoal só joga por dinheiro

**Inf. 2** - [futebol tá uma indústria... é

**Inf. 1** - exato

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - [capitalização

**Inf. 2** - principalmente aqui que o Sport aqui saiu do campeonato  
[aí acabou o

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - campeonato mesmo... não mas nós vemos mesmo se a gente  
for analisar mesmo... assim a vibração do povo... em:...  
[pra ser levado ao est/ ao estádio

**Inf. 1** - [eu acho necessário o esporte

**Inf. 2** - não porque ali é uma válvula de escape

**Inf. 1** - exato

**Inf. 2** - você vê que a gente vai pra lá pra xingar quem? o juiz... “seu pá pá pá:” [né?

**Inf. 1** - [o jogador também

**Inf. 2** - é... é uma válvula de escape... mas... aquele futebol arte que a gente via que ninguém agredia ninguém... que ia lá pra vibrar pelo seu time... né? o time tanto fazia ganhar como perder mas hoje não... inventaram o tal do bicho pro jogador... então se o éh jogador morre dá pancada dá dá PAUlada no outro... porrada... como nós já vimos aí já teve caso de: de... de mo:rte... caso de alguém ficar... inutilizado pra [futebo:l através disso

**Inf. 1** - [é verdade

**Inf. 2** - quer dizer... eles fizeram o futebol... uma máquina... uma máquina que pudesse render dinheiro... e acabou com a vibração do esporte... esporte amador aqui mesmo nós não temos né? você que foi jogadora de voleibol né?... sabe disso né?

**Inf. 1** - eu sei

**Inf. 2** - [o sacrifício né?

**Inf. 1** - [infelizmente não tem mais

**Inf. 2** - é... o sacrifício que tem

**Inf. 1** - já não se joga mais como [antigamente ((ri))

**Inf. 2** - [como antigamente é... quer dizer

**Inf. 1** - ((rindo)) o que vai sair de gíria nesse papo da gente

**Inf. 2** - não tá no gibi ((ri))... mas é isso

**Inf. 1** - é: nossa língua portuguesa realmente está:

**Inf. 2** - tá naquela... é nos esportes/... outra coisa uhm:... o esporte também é: tudo estilo sociedade né?

[agora o esporte da da... da moda

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - é tênis né?

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - até que eu ainda não aprendi porque eu não/ sou pobre não aprendi [ainda a jogar tênis

**Inf. 1** - [não eu acho eu há até um certo tempo atrás eu acho quem... praticava esporte amador: era mais um:... realmente a classe MAIS favorecida porque... pra se treinar:: em clubes... precisava a pessoa ter tem:po

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - era mais quem? estudantes [e hoje em dia quem é que:

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - quem é SÓ estudante... que::... que::... aliás só quem trabalha que pode

**Inf. 2** - não pode dedicar só

**Inf. 1** - se dedicar certo? então... tá/ eu acho que está havendo mais uma abertura [sabe? por causa disso

**Inf. 2** - [mas sabe o que foi?... porque: aco/ ocorre o seguinte agora o cara pra... participar de qualque::r tipo... tem que ser um bom atleta... tem que ter um bom preparo físico né?

**Inf. 1** - exato

**Inf. 2** - então isso né?... leva tempo nosso... então quase todos os esportes tornou quase profissionalizante né?... o cara tem que ter aquele preparo físico... boa alimentação dormir cedo isso e aquilo

**Inf. 1** - exato

**Inf. 2** - então toma o nosso tempo antigamente não qualquer um batia valeibol basquete por quê? saia do seu trabalho seu colégio ia lá brincava um pouquinho não tinha... aquela: ganância de ganhar... hoje em dia todo mundo só quer ganhar... só quer ser o primeiro né?

**Inf. 1** - exato

**Inf. 2** - ninguém quer participar... [é

**Inf. 1** - [apenas por parti[cipar

**Inf. 2** - [é... quer ganhar  
MESMO

**Inf. 1** - eu sei de colégios aí

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - que:... DÃO BOLSAs... de estudo a menino que é atleta

**Inf. 2** - mas isso é normal

**Inf. 1** - parece que até que os jogos colegiais vão se/ vão acabar por [causa disso

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - entende?... porque: eles PAGAM mesmo aos alunos atletas de outras escolas saem os meninos no me/ no meio do ano... pra ir pra determinadas escolas... pra poder Serem/ como não QUER saber só porque:

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - vai participar não... querem... vencer

**Inf. 2** - é ter os títulos as medalhas [as honras né?

**Inf. 1** - [é... tudo... eu acho isso um acinte



**Projeto NURC/RE - Inquérito no 279 - Tipo: D2 - Data: 04/06/80 - Duração: 70 min - Tema: A família; a saúde; o ciclo da vida; vida social; diversões - Informante 1: no 312 - Sexo: F - Idade: 36 (2a faixa etária) - Formação: engenharia elétrica - Profissão: professora - Informante 2: no 313 - Sexo: F - Idade: 48 (2a faixa etária) - Formação: engenharia elétrica - Profissão: professora**

**Inf. 1** - eu tava dizendo ontem lá no curso que eu tô fazendo que: sa:be um dia que a gente acorda assim com com saudade indefnida um esta:do assim emocional assim... como uma disponibilidade parece para o sofrimento tava eu ontem áh éh éh éh eu só tava me lembran:do/ hoje eu tô sem vontade de conversar sabia? L. tô esperando que [você impulse]

**Inf. 2** - [mas você:

**Inf. 1** - o negócio porque... ((rindo)) de mim mesmo [não vai sair na:da

**Inf. 2** - [você arranje a sua vontade de conversar

**Inf. 1** - ((ri)) ah: meu de:us

**Inf. 2** - você arranje a sua vontade de conversar é até bom que você vai falar sobre a sua experiência de ter filhos morando longe [... já que o assunto da gente

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - é família você tá com a família assim

**Inf. 1** - toda dispersa não é? ((ri))

**Inf. 2** - dispersa

**Inf. 1** - ((rindo)) o tempo inteiro... éh não no princípio quando ele se afasta logo... a gente fica éh: se indagando qual a razão desse afastamento porque... eu acho que o clima ideal éh: éh: no ambiente que a gente vive que gosta que nasceu e

que... as pessoas mais ligadas intimamente e a sangue... por sangue por tudo... então a gente fica... pensando on::de é que tá: a razão de ser desse afastamento por que esse interesse de ir pra longe... onde foi que a gente falhou no relacionamento e fica quase que com complexo de culpa foi o que aconteceu comigo sabe? agora depois a gente vai se adaptando e e à medida que Ele vai se: encontrando melhor: com a vida com os acontecimentos se entrosando melhor... a gente vai compreendendo e aceitando mais... hoje em dia já não não sinto permanentemente saudade de R. sabe? sinto assim: em em certas horas... especiais mas... aquilo já não é uma tônica assim... entende? é é isso mas que deixa sempre: ((ri)) sei lá alguma espécie de frustração porque eu acho que a gente naturalmente quer ficar com as pessoas que...são ligadas pai mãe irmão e tudo sabe? éh: é essa experiência que eu tenho... agora eu:/ quanto a ao casamento afastamento por uma necessidade normal de vida quer dizer o casamen:to ou se fosse pra... de vez pra conquistar o: o: o... um estágio assim mais avançado intelectualmente voltar pra terra isso também seria bom agora o que que me doeu em R. foi... foi afastamento assim como que à procura de algo melhor... éh que aquilo não tava se bastando nem satisfazendo sabe? já o afastamento de B. não me doeu... eu achei normal: sinto saudade dela mas... éh é um negócio pacífico sabe? ((ri))

**Inf. 2** - e qual foi o critério que você usou pra edu/ educar?

**Inf. 1** - [eu eu

**Inf. 2** - [um critério assim mais geral mais básico... da sua cabeça?

**Inf. 1** - é engraçado eu agi sempre com: amor com: dedicação com/ mas eu não tinha uma diretriz uma lógica assim quer dizer um objetivo na minha educação eu acho que isso foi falho... eu devia ter... éh: criado um modelo é assim que eu devo... formar meu filho... então o os acontecimentos iam... ocorrendo e: e:: eu tinha que superar cada uma das

dificuldades sem nenhum ah: sem um planejamento sabe? de vida... eu acho que sou muito:... [sei lá muito

**Inf. 2** - [você não acha que se: você faz um planejamento pra educação achar uma diretriz pra... levar os meninos até aquele ponto termina fazendo uma educação forçada... e criando na cabeça dos meninos que as pessoas são assim... tudo planejado o que é não é verdadeiro?

**Inf. 1** - é: então: ((rindo)) é melhor isso né? ((ri)) porque eu acho que a educação é um negócio praticamente irreversível... ah deixa marcas... por mais que a gente queira consertar vá pra pra psiquiatra vá pra tudo quanto é livro né?... ((ri)) desse: orientadores... pois eu acho que as coisas que são formadas desde o princípio/ então eu fiquei pensando se eu deveria ter feito... ter agido de outra forma mas eu me deixei levar pelo... pelo dia a dia

**Inf. 2** - [mas eu acho muito bom acho que...

**Inf. 1** - [pelo dia a dia talvez seja o mais espontâneo mas ao mesmo tempo [( )

**Inf. 2** - [o melhor pra menino é você ser bem natural é bom que os meninos saiba que você é gente que você fica zangado fica brabo faz injustiça

**Inf. 1** - sim: [eu eu entendo

**Inf. 2** - [ao mesmo tempo você também é doce... também tem amor tem tudo isso

**Inf. 1** - quer dizer a gente deve se revelar como amigo [sem querer racionalizar tudo

**Inf. 2** - [e os meninos sabem gente é assim

**Inf. 1** - não é? [eu acho isso muito importante

**Inf. 2** - [é:... tem um amigo da gente aqui E. mesmo ele acha que tem que se controlar pra transmitir a criança sempre coisas gestos de AMOR: gestos de paciência... gestos de

CA:Lma et cétera mas isso não é a verdade que o menino vai ver na vida [... ele vai encontrar

**Inf. 1** - [é eu acho que é assim

**Inf. 2** - gente que se irrita... gente que:... fez uma concepção errada do que ele tá fazendo... às vezes o menino faz uma coisa... e você vê de outra maneira... aí [diz

**Inf. 1** - [sei

**Inf. 2** - você:... errou quando ele... na verdade não errou porque ele tava fazendo outra coisa e você não viu... [e: julgou errado né?

**Inf. 1** - [sei

**Inf. 2** - e o menino deve saber que o [pai é gente pode [fazer uma besteira na vida

**Inf. 1** - [é... [realmente

**Inf. 2** - pode fazer [se irritar não é [... chegar cansado

**Inf. 1** - [sei [e tem que ter disponibilidade pra: pra perdoar pra compreender pra:: sei lá flexibilidade pra pra se amoldar a cada uma das circunstâncias não é? eu acho que isso é realmente... eu acho que no final a gente... como deve se/ desejar nem querer ser aquele padrão... pré-fixado não é é melhor viver ao Deus dará como se diz [(ri)

**Inf. 2** - [pelo menos naturalmente o importante é que: goste dos filhos né? transmita aos meninos que você tá feliz porque tem eles

**Inf. 1** - sei

**Inf. 2** - [... pra não transmitir que eles são um

**Inf. 1** - [entendo

**Inf. 2** - encargo né? ou um pacote

**Inf. 1** - ((ri)) eu acho que: essa mensagem deve ser muito chocante né? uma pessoa se sentir como coisa [... ( )]

**Inf. 2** - [mas é mas é muito geral... ah: naquela no dia que eu fui a uma... reunião aí de feministas... aquela palestra bem famosa de feminista que houve aqui]

**Inf. 1** - uma artista de televisão que comentou terá sido?  
[eu não sei também]

**Inf. 2** - [não não foi foi éh M.E. é: [que é engenheira daqui...]

**Inf. 1** - [M.E. daqui?

**Inf. 2** - uma moça da CHESF... eu e tinha uma arquiteta... mas tinha umas moças assim meio feministas... que a ideia era dizer “áh quando o: casal se separa o pai que fique com... com o menino por que a mãe é obrigada a ficar com esse encargo?”

**Inf. 1** - [sei ( )]

**Inf. 2** - [porque essa não é a verdade na verdade é que os dois disputam o filho não pelo encargo... não é... a mãe dizendo ao pai “você é que fique” e o pai dizendo de de volta “fique você”]

**Inf. 1** - quer dizer [o menino se sente como um estorvo né?

**Inf. 2** - [aquele pacote pra lá e pra cá né? na verdade você/ todos dois querem ficar porque é agradável ficar... entende?... [e: essa ideia de que é um

**Inf. 1** - [sei

**Inf. 2** - pacote o pai que se vire isso aí é uma ideia meio... errada né? ou meio torta

**Inf. 1** - eh: eu acho que exatamente isso essa transmissão de de de amor de... sei lá:... é que é importante que a pessoa sinta... se sinta como uma coisa desejada e amada e querida e não como um: estran/ um: sei lá um tormento

**Inf. 2** - éh: ontem eu recebi mais uma lição de meu menino que

de vez em quando me dá umas aulas... e... eu tava com os meninos todo... lá em casa os meninos de H... os: dois de H. e os meus dois... aí ia pro mercado normalmente eu levo os meus dois pro mercado... mas como eram quatro ontem... me passou a ideia na cabeça [hoje eu não vou levar não

**Inf. 1** – [não

**Inf. 2** - porque eu ainda ir pra mercado com quatro meninos é um abacaxi... aí: disse pra eles “eu da escola vou direto pro mercado e venho chegar aqui lá pras seis”... aí o meu menino disse “não vem buscar a gente?” eu disse a ele: “acho que não é muito menino”... ele disse assim... “se você tivesse duzentos filhos... levava os duzentos... só porque não é filho [seu você não leva?”

**Inf. 1** - [J.P. foi quem disse?

**Inf. 2** - foi... exatamente

**Inf. 1** - que engraça:do ((ri))

**Inf. 2** - aí eu vim pra casa re/ pra escola refletindo da escola eu telefonei “se apronte tudo que eu vou buscar tudo pra o mercado”

**Inf. 1** - ((ri)) ((rindo)) eles te [convenceram mesmo...

**Inf. 2** - [porque a lição foi na hora né?

**Inf. 1** - ((rindo)) engraçado como ele tem senso crítico [mesmo porque ele não é ele

**Inf. 2** - [bom na verdade

**Inf. 1** - é parte... [ele não ele não é [interessado

**Inf. 2** – [é... [e: na verdade eu só só realmente refleti e fui buscar porque é um problema especial porque se fosse os meus sobrinhos... eu não ia buscá-los “nã:o meu filho eu eu sei que se tivesse duzentos filhos eu não ia pra mercado com duzentos filhos só... eh eu vou pra mercado com filho

porque só tenho dois... pra ir se tivesse seis não ia"... não [é?

**Inf. 1** - [sei

**Inf. 2** - mas essa essa lógica ele não iria entender...no caso especial de que são irmãos tortos dele né?

**Inf. 1** - uhm-hum

**Inf. 2** - entende?

**Inf. 1** - sei

**Inf. 2** - se não ele não ia entender de jeito nenhum

**Inf. 1** - e engraçado... falar em irmão torto meu meu irmão... tem três filhos... e: a a mulher já fez como é? ligação de trompa não pode mais ter criança então ela agora adotou uma menina que foi rejeitada na casa de um amigo botaram... a a bichinha... no no terraço deixaram lá e o amigo ouviu o choro e e ficou preocupado porque tinha um menino pequeno e não podia... ficar com mais um né? então se lembrou de C. e ((ri)) ofereceu e ele aceitou mas tá um movimento tão grande... quer dizer os meninos filhos de C. aceitaram a irmã:... éh: com todo o sei lá: com todo ah: a festa porque é novidade e porque/ então eu não sei depois no futuro se: se vai... haver/ agora a menina é doentinha L. é uma gra:ça ela é doentinha mesmo viu? sem/ teve um início de vida muito:... eh muito sofrido teve UM MÊS um mês de vida assim ah: entregue à mãe que ninguém sabe quem é... e pronto... éh: tá lá quer dizer eu não sei que tipo de ((ri))

**Inf. 2** - porque esses problema de saúde de criança ainda mais abandonada eu acho que é o problema mais sério que a gente tem né? no Brasil

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - aí me dá uma profunda irritação ver que: o... os médicos mais famosos têm os equipamentos mais caros... possíveis...

da medicina mais sofisticada possível... e  
[ninguém resolve o problema da:... falta de alimentação

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - carência de vitamina que tá matando [aí adoidado

**Inf. 1** - [é... eu ouvi dizer até  
que:

**Inf. 2** - e formando gente... de nível su/ éh: intelectual mais baixo  
possível né?

**Inf. 1** - uhm-hum [isso mesmo

**Inf. 2** - [os primeiros dois anos sem alimentação dá  
gente que não desenvolve inteligência [... de formação

**Inf. 1** - [áh: ( )

**Inf. 2** - mais ( ) é... a inteligência... os primeiros dois anos inclusive  
é irreversível criança com os primeiros dois anos... com: éh  
carência alimentar não desenvolve a  
[inteligência naquele período... fica... éh: não é: burro ou

**Inf. 1** - [((voz muito baixa)) ( )

**Inf. 2** - retardado mental coisa desse tipo

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - e é quase irreversível... você pode melhorar mas jamais  
consertar

**Inf. 1** - sim

**Inf. 2** - ele pode ter depois uma carência alimentar com quatro anos  
com cinco não tem o mesmo efeito... a não ser que mate né? }  
[a carência alimentar seja tão

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - grande que mate...

[mas uma coisa assim durante um certo período ele tem

**Inf. 1** - [é:

**Inf. 2** - proble/ na ho/ no momento... franque:za pode diminuir o

crescimento coisa assim mas a inteligência não é afetada

[... e nos primeiros dois anos

**Inf. 1** - [interessante

**Inf. 2** - é [... é o desenvolvimento do... do: sei lá como é não

entendo da medicina não

**Inf. 1** - [que responsabilidade

**Inf. 2** - eu sei que: [esse é fato

**Inf. 1** - [eu sei que a carência

**Inf. 2** - é o que acontece

**Inf. 1** - a carência alimen/ eh como é alimentar se reflete em tudo

diz que até nesse ponto de vista de de mascarar os sintomas

de uma doença... por exemplo o sarampo num num numa

pessoa carente num menino carente e e e tem proporçõ:es

exageradas e: e apresenta assim aspecto totalmente diferente

[de um ( )

**Inf. 2** - [o sarampo é uma doença que: o: o filho de um médico

quando tem sarampo o médico se apavora porque pode

ter consequências horríveis in/ independente da carência

alimentar né?

**Inf. 1** - é?

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - imagine [em cima ((rindo)) de um filho da gente

**Inf. 2** - [mas é: o: sarampo num filho da gente a gente trata

né? porque a gente não tem dinheiro pra pagar médico mas

paga... dá um jeito e tem né?



**Inf. 2** - que você sente [SAÚDE né?... COLORIDO

**Inf. 1** - [saudável

**Inf. 2** - então por causa do olho azul cabelo louro fica MAIS colorido [né?

**Inf. 1** - [olha a cara dela

**Inf. 2** - dá uma impressão de saúde maior ainda né?... e ela dizia ((tom de admiração)) “BENza-te Deus que menino lindo”

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - “BENza-te Deus como a senhora é feliz com esse menino lindo... que coisa linda”... e dava flor pra ele dava flor pra mim... e eu fui conversar com ela um dia disse “a senhora tem filhos?” disse “olhe moça eu tive do:ze” “TEVE DO:ZE Filhos? a senhora tem DOZE FILHOS?” “dos doze morreram on:ze”

**Inf. 1** - [meu De:us

**Inf. 2** - [“mas morreram onze?” “áh morreram Deus quis assim e foi levando morreu onze”

**Inf. 1** - [que conformismo

**Inf. 2** - [e essa pessoa não tinha revolta... porque é tão acostumada com a miséria e com a [morte que tá pouco se incomodando que morreu tudo

**Inf. 1** - [( ) ((ri))

**Inf. 2** - porque se a gente perdesse doze filhos ficava num manicômio

**Inf. 1** - ((rindo)) a:ve Maria bastava um né? [( )

**Inf. 2** - [é outro nível de cultura e de: [resignação tudo completamente diferente

**Inf. 1** - [é engraçado o conformismo dessa gente como eles se adaptam... ao sofrimento como eles sabem renunciar a tudo né? eles exigem o mínimo eu acho eu acho que só o

fato de: de ter um pedaço de pão pra comer durante o dia ((rindo)) já: já basta [sei lá... eles não têm o mínimo

**Inf. 2** - [exigem o mínimo é... e não têm revolta...  
[contra a vida contra Deus contra essas [coisas que a gente

**Inf. 1** - [apesar de que... [é

**Inf. 2** - ganharia... é tão comum você ver uma pessoa... do: da classe média né? perde um filho fica revoltado com Deus... revoltado com: médico... revoltado com tudo

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - não é? e: o povo pobre não “isso foi obra de Deus... Deus quis assim porque era ótimo pra De/ pra ele fazer isso”

**Inf. 1** - é... agora aqui na cidade a gente já tá sentindo um:/ não sei se os meios de comunicação a televisão apelando o/ a sociedade de consumo né? como ele chama tudo e tem gente já tá sentindo uma certa... conscientização [( )

**Inf. 2** - [áh: é já é muito diferente

**Inf. 1** - eles já estão reivindicando outras coisas... a minha empregada tá sonhan:do botou/ comprou agora um... quartinho tá toda sonhando em comprar uma televisão quer dizer eles já têm outras [perspectivas de vida

**Inf. 2** - [mas o pessoal daqui tem outro::

**Inf. 1** - apesar de pobre miserável [( )

**Inf. 2** - [porque fica vendo... [e você vê:

**Inf. 1** - [é comparação

**Inf. 2** - o que os outros têm você aprende... não é?

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - aprende éh:... você tem desejo... tem desejo de:... de ter roupa de ter carro de [ter:: brinquedo né?

**Inf. 1** - [é e e eu acho que

**Inf. 2** - quer dizer tudo isso

**Inf. 1** - e nasce já esse sentimento de disputa de de competição éh outro dia no jantar faltou queijo... e A. minha tava me dizendo “olhe eu não quero comer esse pão não porque não tem queijo” aí a empregada quando terminou o jantar disse assim “eu tava pensando meus irmãos tão sem ter o que comer em casa e A. fazendo questão de um pedaço de queijo” quer dizer eles já: com a convivência com a comparação com o choque que... em contato com outras classes eles já já vão se sentindo com direito a ter aquelas coisas por que que ele nasceu... éh com o destino de de de renunciar a tudo e... e os outros têm/ quer dizer que... aqui na cidade realmente o contato e os meios de comunicação e tudo fazem a pessoa se conscientizar... dos direitos... ((rindo)) aqui é preciso ( )

**Doc.** - quais as fases de desenvolvimento... de um ser humano e quais os cuidados que nós devemos ter em cada uma dessas fases? [... ( )

**Inf. 1** - [eu não sei precisar áh: quais as fases... quer dizer quando a criança começa a se... a perceber de de tu:do ou se... conscientizar né? acho que desde de de [três anos de sete ano

**Doc.** - [antes do nascimento  
[antes do nascimento antes do nascimento

**Inf. 2** - [não eu acho que [não mais cedo ainda

**Inf. 1** - [antes do nascim/... é?

**Inf. 2** - não porque você vê/ tem que ver primeiro... o nenê na barriga né? o nenê na barriga

**Inf. 1** - [já tem: um

**Inf. 2** - [eu nem sei até que ponto éh: o nenê na barriga sente tantas

coisas... como o: povo fala aí em revista e coisa desse tipo isso eu não sei

**Inf. 1** - eu acho isso um pouco [sensacionalismo

**Inf. 2** - [é um pouco

**Inf. 1** - não é?

**Inf. 2** - eu acho [que o... que ele pode ter assim

**Inf. 1** - [tenha paciência

**Inf. 2** - sensação assim só uma sensação física de tá aconchegado... e ele nem se lembra... mas depois que o nenê nasce recém-nascido eu acho que ele já começa a sentir... como um um... um cachorrinho pequeno sente... [você pega um

**Inf. 1** - [uhm

**Inf. 2** - cachorrinho pequenininho bota no colo assim e ele fica to:do

**Inf. 1** - [aconchegado

**Inf. 2** - [aconchegado e dorme de rressonar ((telefone toca e Inf. 2 atende)) di:ga

**Inf. 1** - o que L. fez [((rindo)) foi uma verdadeira odisseia ( )

**Inf. 2** - [porque se experiência de parto influencia menino meus partos tiveram sempre uma odisseia em torno não é? o meu primeiro menino... éh passei um dia inteiro querendo nascer e nada de nascer na maternidade [então ele/

**Inf. 1** - [porque você lutou pra evitar a cesariana foi?

**Inf. 2** - é: eu tava é: disposta a ter um filho normal não é? e não tinha nada... que:... justificasse uma cesárea

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - então em princípio eu era uma pessoa normal que podia

ter um filho normal que era o ideal... então... e:u fui pra maternidade com contração mas não teve jeito dele nascer né? depois de um dia de:... de maternidade ele não nascia quando realmente ele resolveu nascer veio de rosto... aí correu pra cesárea... nasceu de cesárea... e o segundo foi um dia e meio... de querer nascer sem conseguir nascer né? e aí esse daí foi direto pra cesárea... depois de um dia e meio de modo que e:... uma cesárea meio encrocada né? no meu segundo... de modo [que se isso influencia nenê coitadinhos estão os dois bastante

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - influenciados mas (3s) eu acredito que o que influencia mais é a sensação depois que eles nascem... de tá: com a gente de ter carinho de ter amor... né? e minha menina a pequenin/a segunda quando nasceu... a minha irmã... estava esperando nenê... teve três semanas depois e aproveitou essas três semanas pra botar essa nenê... no braço o dia inteiro porque ela não tinha o que fazer [na minha casa

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - e de noite dormia muito mal então ela resolveu cuidar da menina... e a menina passava o dia na barriga dela... com aquela barriga muito grande sentava e botava a menina na barriga... e depois que ela foi ter menino... aí eu que me virei com a história da [menina na barriga porque a menina queria passar o dia

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - na barriga [a gente segurando ela né? mas aí éh eu acho que

**Inf. 1** - [((ri)) ( )

**Inf. 2** - esses primeiros anos menino assim muito... acariciado né? ele sente que todo mundo gosta dele... e isso é que é o importante... menino pequeno dois anos da idade da minha atual... que tem dois anos... ela acha que ela é o mundo o centro do mundo é ela... e as pessoas vivem pra ela... depois quando ele chega na idade do outro que tem: oito anos... já descobre que um áh ele não é mais centro... na verdade ele é

apenas um elemento do mundo... não é? e quando descobre  
isso ele passa por uma [fase que/ de choque

**Inf. 1** - [se choca né?

**Inf. 2** - de descobrir que ele é só uma formiguinha a mais

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - não é?... aí ele êh: tem muitas diferenças... de fases porque  
nos oito anos eles começam... a reivindicar: eles têm ideia  
própria eles são malcriados... eles tre:lam e levam carão... e  
com dois anos ele/ nada disso acontece né? que até as telas  
são engraçadas... e: o menino não tem consciência do que é  
que tá fazendo... você simplesmente... quando ele tá fazendo  
uma coisa errada você distrai ele com outra coisa... e o  
resultado é que o outro acha que: aque/ aquele de dois anos é  
o mais querido [né? você entra nesse problema

**Inf. 1** - [uhm

**Inf. 2** - convencer o de oito anos que ele é tão querido quanto o  
outro... o que eu uso é dizer ao meu de oito anos que ele tem  
oito anos de amor... [e a outra

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - só tem dois anos e meio [aí ele acha isso lindo né?

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - [porque ele tem oito anos de amor

**Inf. 1** - [((ri)) ( )

**Inf. 2** - sempre vai ter seis anos a mais

**Inf. 1** - uhm:

**Inf. 2** - aí quando ele diz assim “você/ de quem você gosta mais?”  
“eu gosto dos meus dois filhos igual agora você tem oito anos  
de filho [e ela só tem dois anos

**Inf. 1** - [uhm

**Inf. 2** - [então você tem oito anos de amor”

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - quando ele diz “você gosta mais dela gosta?” “gosto nada eu tenho oito anos de amor com você...  
[e seis e dois anos de amor com a outra”

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - então ele que ele acha que... isso é ótimo né? consola muito ele ((ri)) que ele tem oito anos de querido

**Inf. 1** - eu não sei lá em casa... menino nunca teve vez sabe?  
((ri)) áh áh sei lá a figura de R. éh era o centro de tudo da casa... quer dizer inibia muito a presença dele e:: os meninos se sentiam preteridos... eu acho que que era esse o relacionamento... e: eu não sei quan/ quan/ quando ê/ como ele vivia o dia todo no trabalho... durante o dia os meninos se relacionavam bem... comi:go tudinho: brigava arengava e tudo... mas: éh eles se sentiam com direitos e quando R. chegava em casa/ quer dizer... há um negócio que tá errado de de origem sabe? de estrutura e eu não me apercebia disso porque quando ele chegava era o centro das atençõ:es e os meninos passavam pro segundo plano... então talvez eu fiquei pensan:do... éh: essa uhm uhm essa maneira de apresentar: a coisa a vida pros meninos fizesse com que... R. saísse de casa até sabe? no futuro viesse refletir no futuro... por causa dessa éh desse enfoque: R. como a figura principal eles su/ super secundários né? e eu pior ainda terceiro estágio  
[((ri))

**Inf. 2** - [é esse seu enfoque: é muito antigo né?

**Inf. 1** - é muito antigo

**Inf. 2** - o: [o: patrão é a figura principal... [a mulher é

**Inf. 1** - [pois é [e eu achei graça

**Inf. 2** - subserviente

**Inf. 1** - porque eu não reagi L. eu não reagia... se eu tava reALmente em desacordo com isso mas eu não tinha for:ça... sei lá: eh não sei eu não reagia então... eu acho que isso criou uma desarmonia um desequilíbrio emocional né? [na ( )

**Inf. 2** - [já já na minha casa havia uma diferença... ( ) né? na minha casa de meu pai e minha mãe meu pai era assim altamente apaixonado por mamãe altamente relacionado... e eu no período já: pouco antes dele morrer que minha avó morou com ele a mãe dele né? lá em casa com a gente

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - e minha avó achava muita graça porque quando ele chegava em casa... o o.../ tocava a buzina no portão o cachorro era o primeiro a cumprimentá-lo porque corria pra dentro do carro e entrava até a [garagem... mas depois do cachorro

**Inf. 1** - [uhm

**Inf. 2** - que o cachorro... cumprimentava logo ele no carro... ele vinha... e: entrava pelo terraço quem quer que tivesse lá em ca:sa ele nem via passava direto [atrás de minha mãe

**Inf. 1** - [eu sei ((ri))

**Inf. 2** - às vezes com a gente pendurado no pescoço dele né? mas à procura de mamãe... então ele acha/ quando achava mamãe beijava e depois voltava pro terraço pra falar com a mãe dele pra falar com... qualquer outra visita que estivesse... [agora a gente encon/

**Inf. 1** - [sei

**Inf. 2** - muitas vezes corria pra pegar ele no no caminho da garagem pra dentro e casa... e vinha pendurado no pescoço... e ele evidentemente... éh agradava muito a gente nessa ocasião... mas... todo mundo sabia que ele ia procurar [mamãe né? ... e mamãe também já... já vinha pra

**Inf. 1** - [uhm sei

**Inf. 2** - perto... pra falar com ele... então esse negócio eu acho que era muito bom porque ele dava... aquela impressão assim e mamãe era: a rainha da casa sempre [foi

**Inf. 1** - [sei ((ri))

**Inf. 2** - e: embora ele no final fosse até ser uhm éh relativamente mandão né?... mas não transmitia isso não... e a gente era: as coisas melhores que já apareceram na face da terra... essas três filhas [ninguém

**Inf. 1** - [áh

**Inf. 2** - que/ ninguém dissesse isso da gente que ele partia feito uma bala [entende?

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - éh: pra papai nunca a galinha do vizinho foi mais gorda ao contrário a mais gorda era a dele mesmo né?... e acho que: foi bom essa coisa que ele... transmitiu à gente embora... tenha sido: ruim num aspecto que a gente esperava encontrar maridos iguais [e: isso aí não é muito fácil

**Inf. 1** - [(((rindo)) ( )

**Inf. 2** - embora e nem quero dizer que ele era melhor do que meu marido não... mas era uma maneira de ver... as coisas diferente: [... entende?

**Inf. 1** - [sei... eu acho graça no caso lá em casa R. então é louco pelos filhos... mas não esteriori:za ele acha que que menino não é pra ser êh prestigia:do nem/ entende? êh [( )

**Inf. 2** - [a educação atual passou uma fase ao contrário né? menino era o centro agora é que tá retornando a pelo menos um equilíbrio

**Inf. 1** - sei

**Inf. 2** - menino é importante mas também não é o dono do mundo... eu acho que seria o mais natural né? menino é

muito importante eu dedico todo o tempo que eu posso pra e:le mas também não é áh... o centro do mundo no dia que você tá realmente muito cansado tá: muito cansado

**Inf. 1** - [e ele deve respeitar isso

**Inf. 2** - [e no dia que tem que fazer outra coisa que não é... possível fazer com menino vai fazer mesmo... e eles têm que aceitar né?... eu acho que aí a gente chega pelo menos a uma coisa mais equilibrada

**Inf. 1** - é cada um tem seu dia sua vez sua ocasião né? realmente o menino dominando é realmente chocante né? e dá verdadeiros disparate [sem sem

**Inf. 2** - [dá

**Inf. 1** - escala mesmo ninguém nota e:

**Inf. 2** - e depois eles vão se ressentindo em todos os outros lugares em que convivem... quando chega no colégio é uma comunidade de gente em que e:le não é centro de nada... ele é só um aluno... igual aos outros... aí tem um choque né?

**Inf. 1** - uhm-hum

**Inf. 2** - vai pra um passeio um clube um aniversário e vai se sentir da mesma forma... então a:: menina mais velha do... de meu marido... M.A. ela... era sempre tida assim como muito bonita no primeiro casamento dele... eles viviam muito isolados... os meninos só tinham convivência com o avô e a avó que não tinham outros netos...

**Inf. 1** - [eles eram o centro de tudo

**Inf. 2** - [então a menos do colégio eles não tinham convivência com ninguém... e ela era muito bonita como até hoje ainda é a menina... e: sempre se sentiu o centro ia pra casa do avô pro aniversário dela... a a avó aquele BOlo e só vinha adulto... porque não tinha amigos crianças então ela era o centro... evidente... mas depois que:

**Inf. 1** - se relacionou com o menino [( )

**Inf. 2** - [é eu... fiquei vivendo com  
H.... eu tinha outro menino meu... que é da idade dela né? e  
tenho... ene sobrinhos

**Inf. 1** - uhm-hum

**Inf. 2** - então a gente:/ primeiro aniversário que houve na minha casa...  
convidei os sobrinhos... filhos de primos também... a menina  
do vizinho... e foram além dos homens que minha/ ca/ família é  
toda de menino... só tem uma menina que é a minha menina de  
[dois anos...e essa que é a filha do meu marido... e: ela

**Inf. 1** - [uhm

**Inf. 2** - tava lá muito bonita muito arrumada mas igual a ela tinha  
mais umas cinco

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - meninas filhas de primas minhas e de uma vizinha...  
também muito bonitas muito arrumadas cheia de pulseiras  
cheia de colar igual a ela [... e da idade dela

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - né?... e: eles tinham pedido uma festa de discoteca e... meu  
marido fez a discoteca com aquelas lâmpadas brilhando...  
e luzes... mas quando chegou na hora da festa ela em/ que  
as meninas outras começaram a dançar... ela ficou deitada  
debaixo do piano e chorou a festa inteira... [mas a festa inteira

**Inf. 1** - eita [que absur:do

**Inf. 2** - por quê? porque ela pela primeira vez na vida sentiu que  
não era o centro do mundo... e os outros  
[meninos... estavam disputando as seis meninas ela no

**Inf. 1** - [que coisa interessante

**Inf. 2** - meio... aí quando ela resolveu... se afastar e chorar eles deixaram [ela de lado

**Inf. 1** - [(ri)]

**Inf. 2** - evidente... [então até hoje ela

**Inf. 1** - [engraçado

**Inf. 2** - tem choque muito grande... e que eu acho muito sério e me preocupa muito por causa disso porque... quando reúne a meninada da família

**Inf. 1** - ela não não se [destaca ((ri))

**Inf. 2** - [é é na minha família ao todo são treze meninos então quando reúne os treze na minha casa... eles começam a brincar entre eles... ela como como não é o centro ela diz assim “vamos brincar de:... éh: de cowboy” de uma coisa qualquer aí os meninos diz “vamos” aí começa a brincadeira um vem com revólver pá dá um tiro nela ela diz “eu não posso morrer”... [os meninos

**Inf. 1** - [mas que coisa interessante

**Inf. 2** - “oi não morre não pois vai morrer agora” [... aí se ela diz assim

**Inf. 1** - [((ri)) ( )

**Inf. 2** - “então eu saio da brincadeira” aí os meninos

**Inf. 1** - [diz “saia”

**Inf. 2** - [“pois saia e daí? a gente nem faz questão é até melhor [sem você”

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - responde assim porque menino... normalmente não tem muita piedade né?

**Inf. 1** - é... e é engraçado [eles não têm piedade

**Inf. 2** - [então eles não têm piedade com os próprios irmãos e colegas e amigos então dizem a ela

tranquilamente “não quer brincar não? o problema é seu”... descem pra brincar de pega... daqui a pouco ela sobe chorando... “áh os meninos me pegaram”

**Inf. 1** - [que problema não é?

**Inf. 2** - [“e daí você agora pega desce e pega eles”... “não mas eu não posso ser pegada”... entende? então isso aí eu acho que é uma maneira de: de:... educação... muito difícil então é bom que eu aproveito logo a chance... pra dizer que a coisa mais difícil do mundo... que a gente pensa que não é... é se desquitar e depois casar e arranjar... os filhos... que não são da gente...  
[que não são educados por a gente

**Inf. 1** - [harmonizar com os nossos

**Inf. 2** - e tem/ são educados noutro ambiente com outra maneira de viver... e vem depois morar com você pelo tempos longos... como eles vêm e passam as férias janeiro dezembro feve/ éh... dezembro janeiro fevereiro março né? ficam... junho e julho... e: vários fins de semana com maneiras de pensar completamente diferente e você sem nenhuma condição de [atingi-los

**Inf. 1** - [e outra coisa com a realimentação né? [porque quando eles voltam

**Inf. 2** - [e com realimentação da família deles que é completamente diferente da minha maneira de pensar da minha maneira de ver... [e isso aí é uma coisa

**Inf. 1** - [e mesmo assim influi

**Inf. 2** - mui:to difícil... quem tiver desquitado e quiser arranjar um marido desquitado [que tem filho... venha conversar pra eu dar uns bons conselhos não diga que

**Inf. 1** - [nem pense nisso ((ri))

**Inf. 2** - não case não porque acho que... valeu a pena pra mim casar de novo... mas que a pessoa tem que: fazer das tripas coração de vez em quando tem

**Inf. 1** - realmente [tiver a boa vontade

**Inf. 2** - [que tem tem

**Inf. 1** - de equilibrar e harmonizar tudo

**Inf. 2** - é:

**Inf. 1** - agora êh êh quanto essa maneira de tratar voltando ao caso de R... eu achei/ depois de crescidos acho que foi bom porque os meninos não se sentem figura principal em nada na vida tá entendendo? quer dizer eles não têm/ não reagiram assim com vontade de se afirmar e de ser/ eles se sentem comuns entende? por causa do posicionamento deles na: na família então: [é comum ver isso

**Inf. 2** - [é mas às vezes sentem comuns demais né?

**Inf. 1** - ((ri)) aí pegam pelo ponto [extremo né?

**Inf. 2** - [o bom é se sentir comum ma:s com vontade [de: ficar diferente

**Inf. 1** - [com: com: um lugar ao sol como se diz [comumente ((rindo))

**Inf. 2** - [não de ficar éh:/ porque também outra coisa que eu... batalho muito... com meus meninos... não interessa quando o meu menino vem do colégio por exemplo com oito... ou um sete ou um cinco não interessa se o colega dele tirou dez ou zero não... então eu não quero nem saber a [nota dos outros

**Inf. 1** - [não comparar né?

**Inf. 2** - eu quero saber se ele tinha CHANCE de ter tirado dez... [porque

**Inf. 1** - [sei

**Inf. 2** - se ele tinha ele devia ter feito... porque ele deve sempre fazer o melhor que ELE PODE... não que os outros estão

fazendo [porque

**Inf. 1** - [sei

**Inf. 2** - pouco importa o que é que os outros estão fazendo ele deve dar... o melhor dele mesmo em tudo que ele resolve fazer entende?... essa [ideia aí

**Inf. 1** - [é engraça:do é:

**Inf. 2** - é que eu tento é que eles tenham na cabeça [e: e se um/

**Inf. 1** - isso é [importante

**Inf. 2** - ele não sabe desenhar bem... éh: casinhas... não tem problema ele sabe fazer outras coisas bem... não precisa desenhar bem casinhas... entendeu?

**Inf. 1** - sei

**Inf. 2** - cada um tem a sua qualidade né? isso aí eu acho muito importante porque essa comparação é horrível... e também o: acomodar-se a ao... o jeito que fizer tá bom:... também é ruim né?... mas o meu primeiro marido o pai do meu filho mais velho esse daí teve uns problemas que também vale a pena falar porque... ele era muito bonito como criança... lindo... e a mãe achava ele lindo... em compensação [era só

**Inf. 1** - [filho único né?

**Inf. 2** - é: só tinha uma irmã... em compensação era a única qualidade que ele que: [o pessoal dizia que

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - [ele tinha embora eu acho que ele é uma pessoa de...

**Inf. 1** - [distingui:r

**Inf. 2** - é uma pessoa de... grandes qualidades... altamente estragadas evidente... então... éh a mãe achava ele lindo e: ia pra rua com muito orgulho pra mostrar que filho lindo ele ela tinha

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - e: ele vivia morrendo de vergonha porque era lindo... não é? e que: saia do colégio... e fazia caminhos altamente: imensos pra não passar na frente de um colégio que tivesse menina pra ninguém dizer que ele era lindo

**Inf. 1** - que coisa engraça:da

**Inf. 2** - [e em compensação

**Inf. 1** - [quer dizer o outro extremo também eu pensei que era só a pessoa feia que se sentia assim [((rindo))] que coisa engraça:da

**Inf. 2** - [é: e em compensação o: o pai... botava éh éh defeito em tudo que ele fazia então... o que ele fizesse tava mal feito ele prendia um prego na parede o pai “você não sabe prender” tirava e botava outro... e ele cresceu nesse ambiente... quando ele era estudante de engenharia o pai também engenheiro eletricista igual a ele... êh todo o trabalho que ele fazia “áh isso é uma porcaria”... a ponto dele no quinto ano de engenharia ter feito um trabalho deixou no birô dele em casa... saiu pra aula quando voltou... encontrou outro trabalho no lugar o pai tinha rasgado e [fez outro

**Inf. 1** - [meu De:us

**Inf. 2** - sem nem comentar com ele... então ele tinha... ele:/ o que ficou na cabeça dele... é que ele era muito bonito e só: o resto ele não podia [fazer bem:

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - [entende? isso não é MOle

**Inf. 1** - [áh: meu Deus

**Inf. 2** - pra pessoa aprender a a vida assim né? ainda mais que todo mundo envelhece... por sinal ele começou a ficar careca e [então ficou míope

**Inf. 1** - [e buchudo ((rindo)) você disse que ele tava

[ficando gordo

**Inf. 2** - [tá um pouco é: gordo até tá menos agora... quando ele começou a ficar careca e: teve problema de olho pra botar:r... óculos... ele ficou... o/ pra esse óculos passou dois meses apavorado porque

**Inf. 1** - [uhm-hum

**Inf. 2** - [conscientemente ele achava que podia botar óculos ia cobrir os belos olhos azuis dele [... sem problema nenhum

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - mas inconscientemente ele tava apavorado porque ia perder a coisa que ele tinha de mais importante que era os belos olhos azuis... [entendeu?

**Inf. 1** - [((ri))... sei

**Inf. 2** - por mais que ele conscientemente quisesse saber que não era problema... inconscientemente ele ia perder a [segurança dele

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - e a mesma coisa com os cabelos quando começaram a cair né? vivia louco porque tava ficando careca

**Inf. 1** - que coisa interessante meu Deus

**Inf. 2** - mas ele tava... como como é:: numa reação altamente normal ao que ele aprendeu... então eu vi muitas vezes na minha casa ele prender um quadro o pai tirar o quadro e dizer “você não sabe prender qua/ prego? quem já viu prender prego assim?”

**Inf. 1** - e por que essa hostilidade [hein L.?

**Inf. 2** - [não sei... agora o pai dele  
[era uma pessoa ótima

**Inf. 1** - [era assim mesmo

**Inf. 2** - assim comigo... ótima até hoje é ótima o pai e a mãe dele mas... o que transmitiram a ele foi o mais negativo possível... apesar de ele fazer tudo errado era também o dono do mundo... não é? [que: o pessoal

**Inf. 1** - [uhm

**Inf. 2** - quando servia o almoço na casa dele primeiro ele escolhia as batatas melho:res... o melhor pedaço de carne pra depois o resto se servir... entende? então eu vi ele também na minha casa almoçando já com filho e tudo ( ) que/ portanto um adulto... o pai dele... tirar o pedaço de paio do feijão e ele ficar bra:bo... com o pai que era um absurdo comer o paio dele [e isso não tem cabimento num [adulto né?

**Inf. 1** - [((ri)) [engraçado como: êh como ele permaneceu criança né? levou todos

**Doc.** - como foi o relacionamento... antes antes do casamento?

**Inf. 2** - o meu com ele?

**Doc.** - como foi que você você con/ conheceu:?

**Inf. 2** - áh: a gente era: estudante de engenharia ele era um ano mais adiantado que eu... eu embora mal conhecesse ele aqui na escola a gente estagiou junto na Celpe e e namoro (3s) começou [a a passear

**Inf. 1** - [((rindo)) os belos olhos azuis né?

**Inf. 2** - é: os belos olhos azuis

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - na verdade ele é um cara muito intelligen:te é um cara ó:timo de um caráter... maravilhoso inclusive hoje eu sou amiga dele a gente tem um relacionamento de desquitado que você nunca viu igual viu?... [pelo menos eu não conheço igual

**Inf. 1** - [H. não tem ciúme não?: ((ri))

**Inf. 2** - não inclusive H. era colega de turma dele

**Inf. 1** - [que coisa engraçada

**Inf. 2** - [que sabe H. tem plena consciência de saber que eu... [éh:  
sou amiga dele

**Inf. 1** - ( )

**Inf. 2** - e porque ele/... foi meu marido é pai de meu filho... e eu não  
posso deixar de ser amiga  
[dele sabe áh todos os defeitos que: eu vejo nele... sabe que eu não

**Inf. 1** - [e éh éh

**Inf. 2** - tenho admiração por ele... então não tem porque ter ciúme

**Inf. 1** - eu vou dizer... isso é que é maturidade viu?  
[((rindo)) isso é que é maturidade

**Inf. 2** - [então ele não tem porque ter ciúme mas é o relacionamento  
da gente atual é assim... a mãe de:le... éh:... quando vai na  
minha casa... almoça comigo na minha casa com meu:  
marido novo né?... ela trata meu minha menina que é filha do  
segundo casamento como se fosse neta dela... no natal ela traz  
presentes iguais pro meu filho e pra minha filha iguaizinhos...  
[o ano passado trouxe almofadas que ela fez

**Inf. 1** - [interessante

**Inf. 2** - umas verde pra o menino uma vermelha... pra menina só  
que o menino é que é o neto dela a menina não é  
[é filha do segundo casamento

**Inf. 1** - [não tem nada a ver

**Inf. 2** - e trouxe presentes pros filhos de H. né?

**Inf. 1** - sei

**Inf. 2** - e: éh os menino de H. moram em João Pessoa... e meu  
primeiro marido também mora em João Pessoa né? tem essas  
coincidências... e a última vez que meu filho foi passar o fim  
de semana lá... J.P. de manhã pegou o meni:no e foi buscar o  
filho de H.... pra pra passar o dia com ele na casa dele

**Inf. 1** - ai que gra:ça ((ri)) [eu acho isso muito

**Inf. 2** - [ele foi falar com a ex-mulher de H. pra chamar... pedir a ela que o menino fosse passar o dia lá e ele o menino almoçou com ele... jantou com ele foi a uma festa com ele ele devolveu o menino às dez e meia da noite...  
[eu acho isso ótimo... porque pra: pra meu filho

**Inf. 1** - [eles se relacionam bem não é? L.

**Inf. 2** - não existe a menor raiva assim não existe a menor agressão ao pai dele... o pai dele é uma pessoa maravilhosa quando ele diz “meu pai é ótimo?” eu digo “é ótimo...  
[seu pai é ótimo”... [entende?

**Inf. 1** - [sei... [sei

**Inf. 2** - a ex-mulher de H. não pensa assim né? pensa diferente mas... com o tempo ela chega

**Inf. 1** - ((ri)) [com o tempo ela chega

**Inf. 2** - [chega a algum lugar

**Doc.** - vocês podiam conversar sobre... como foi o casamento... o primeiro casamento e como foi o segundo que eu ia perguntar

**Inf. 1** - ãh ãh... éh que bem a pergunta tá [feita ((risos))

**Inf. 2** - [é a pergunta tá feita

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - olhe aí: éh a gente namorou: noivou e casou assim em menos de um ano... eu era quintanista quando a gente casou

**Inf. 1** - ((rindo)) e foi paixão bem [repentina

**Inf. 2** - [fo:i

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - [eu gostava muito dele mas ele tinha problemas muito sérios... de insegurança e todas as inseguranças dele... ele

jogava pra mim como se eu fosse a culpada entende? aonde ele fracassava o erro era meu... [independente de: se eu tinha alguma participação ou não no fracasso dele

**Inf. 1** - [sei e você... bem e você não tinha complexo de culpa nenhum e você era uma pessoa muito segura [a ponto de rebater

**Inf. 2** - [não era... não era...  
[porque se eu naquela época fosse uma pessoa muito

**Inf. 1** - [e como foi

**Inf. 2** - segu:ra... eu teria rebatido só que naquela época eu assu/  
assumi as culpas todinhas [... entende?

**Inf. 1** - [sei... e como foi que você reagiu a ponto de se conscientizar [das coisas

**Inf. 2** - [e eu sei porque depois de/ a gente passou quatro anos casado... ele não era não era companheiro... apesar de ser uma pessoa boa ele não era absolutamente companheiro... então... um exemplo eu fiquei grávida... uns sete meses depois da gente casado...já foi no outro ano que eu fiquei grávida fazendo mestrado... e:: fui ao médico todas as vezes nunca ele foi comigo nunca se preocupou se eu tava... bem ou não ao contrário a insegurança dele foi tão gran:de quando me viu grávida... que ele rejeitou completamente eu não era mulher pra ele... ele não conseguia nem me ver... barriguda porque ele dizia que tinha vontade de/ tinha náuseas quando via minha barriga [de tão feia que era

**Inf. 1** - (((ri)) ... que coisa meu Deus do [céu

**Inf. 2** - [e: no entanto eu eu até... não gosto muito de falar nisso porque: é uma coisa tão: idiota... que: quem não conhece ele pensa que é um cara altamente idiota isso não é verdade isso foi uma imaturidade isso foi uma criancice isso foi... uma insegurança tão grande um cara que não tinha condições de ser pai entendeu?

**Inf. 1** - e você longe de casa não é? (( ))

**Inf. 2** - [eu longe de casa e era/ nessa época eu tinha outro erro muito sério eu nunca disse nada a ninguém... tudo o que eu passava com ele casada jamais abria a boca pra [ninguém

**Inf. 1** - [era tudo azul pra você [pra o pessoal de fora pensarem

**Inf. 2** - [então as pessoas embora PERcebessem que eu não estava bem... porque a gente tem uma cara que não engana... e: minha mãe tem um sexto sentido muito forte... eu ela eu jamais cheguei junto dela pra dizer que ele tinha feito alguma coisa que eu não gostei... a menos das que ela assistiu

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - então eu quando fui pra maternidade fui numa madrugada... de uma segunda-feira passei o dia inteiro lá e ele foi trabalhar... durante o dia... embora o nenê pudesse nascer a qualquer hora... e de noite o: médico chegou lá na maternidade e disse “olhe eu vou ficar esperando aqui... porque acho que você vai terminar conseguindo ter esse nenê natural... mas eu tô aqui de plantão porque se não conseguir a gente faz uma cesárea”... e o médico ficou mas ele foi pra casa dormir... [o meu marido

**Inf. 1** - [e::ita ((ri))

**Inf. 2** - foi pra casa dormir... e quando: o negócio resolveu ser cesárea de carrei:ra... eu entrei na sala de cirurgia e fui anestesiada antes de ver ele... e eu achei isso imperdoável... porque filho a gente tem quantos na vida?

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - quatro talvez... se eu tivesse ficado casada com ele então eram quatro noites que ele ia passar acordado... esperando que o filho nascesse

**Inf. 1** - [não é nada né? pois é

**Inf. 2** - [o mínimo né? de participação que ele podia ter entende?/... e ele não teve essa participação... negou-se inclusive a ficar na maternidade a dormir na maternidade a/ e passava lá como uma visita... e depois que o nenê foi pra casa negou-se a participar em qualquer coisa... eu acordasse de noite pra fazer leite qualquer coisa ele podia... se não queria dar leite ou qualquer coisa eu não vou nem: reclamar né? do dos machismos dele mas podia... pelo menos me acompanhar numa febre alta do menino... pro médico ((muda o tom de voz)) jaMAIS foi ao pediatra comigo jamais... teve noites de eu passar a noite/ que o meu menino teve muitos problemas... no primeiro ano de febres altíssimas né? com problemas de garganta infecção em pulmão... de eu passar a noite inteira assim com ele... nenê com quarenta graus de febre... eu em pé assim jun:to do menino tomando conta com gad/gadernal... banho de álcool... e ele dormindo... trancado... “não quero nem: tomar conhecimento”... o médico vim na minha casa trazer: um remédio de urgência... pra:/ com medo de convulsão né? que não teve graças a Deus mas podia ter tido... e ele dormindo... era assim... até o dia que eu disse a ele que ia me separar né? num instante ele tomou aquele choque assim terrível

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - e e:// mas quando a gente realmente se separou ele realmente parou pra pensar né? teve uma época assim terrível... pra ele... de: inseguran:ças e de tudo... começou a fazer um um: uma terapia... não era um tratamento porque eu não posso nem dizer que era mas um acompanhamento com um psiquiatra... e depois ele casou-se com uma moça... que é muito boa mas muito diferente de mim assim ela é muito mais... dependente dele... ela não.../ certas diferenças que ela tem... pra ela ele é o rei e acabou... entendeu? o que ele disser ela faz... e isso aí:... eu acho que é bom pra ele que ele precisa de uma mulher assim... que dê segurança a ele [entende?

**Inf. 1** - [eles estão mais [equilibrados L.

**Inf. 2** - [porque é: é o problema

é o ciclo porque ele é inseguro... aí pega uma mulher que é mais segura do que ele [ele aí recosta e cada vez

**Inf. 1** - [falta nele segurança

**Inf. 2** - é mais inseguro... e  
[cada vez vai depender mais enquanto que pegando uma

**Inf. 1** - [sei

**Inf. 2** - mulher MAIS insegura do que ele

**Inf. 1** - [ele tem que se ativar ( )

**Inf. 2** - [ela ele vai ter que se ativar pra segurar ela

**Inf. 1** - sei

**Inf. 2** - ( ) embora eu acho que ela é até muito segura é tão segura que amadureceu-se com ele... e melhorou ele mui:to...  
[mas ela não transmitiu a ele

**Inf. 1** - [você se relaciona bem?

**Inf. 2** - que era segura e independente entendeu?

**Inf. 1** - sei

**Inf. 2** - o que eu transmiti o que foi um erro... também... de minha parte [os erros foram esses

**Inf. 1** - [ô L. você se dá bem com ela?

**Inf. 2** - do:u... me dou bem com to/ me dou bem com todo mundo não quero nem saber [((ri))

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - ela é uma pessoa muito boa gosta muito do meu menino

**Inf. 1** - tem filhos?

**Inf. 2** - tem o primeiro filho tá com um mês... o primeiro filho dos

dois entendeu?... agora [ela

**Inf. 1** - [ele custou a se unir a ela a se... éh  
fazer nova família?

**Inf. 2** - custou a unir como: família custou... e resolver [ter um filho

**Inf. 1** - [sei mas  
conheceu logo depois que deixou você?

**Inf. 2** - conheceu inclusive [éh:

**Inf. 1** - [isso ajudou a suportar a barra não é?

**Inf. 2** - ajudou inclusive eu esperei... assim pra... separar mesmo eu  
esperei que aparecesse... [uma pessoa pra segurar ele

**Inf. 1** - [((ri)) ((rindo)) vi:ge que  
imprudência que coisa [interessante

**Inf. 2** - [a pedido dele né? uma coisa até chata  
de dizer meio chato mas... mais ou menos verdadeiro éh:  
quando eu realmente separei dele ela já era uma amiga dele...  
amiga... muito [amiga

**Inf. 1** - [sei... quer dizer ho:/ hou:ve uma substituição  
quase [quer dizer

**Inf. 2** - [houve

**Inf. 1** - a passagem... ((ri)) [que engraçado ((rindo))

**Inf. 2** - [porque quando eu disse a ele que ia me  
separar dele levei seis meses pra separar...  
[mas também na hora que a gente

**Inf. 1** - e: [éh vocês tinham altos papos sobre tudo

**Inf. 2** - tinha

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - na hora que [a gente resolveu separar

**Inf. 1** - [que coisa

**Inf. 2** - foi dois dias de advogado pronto

**Inf. 1** - vocês se sofreu não?

**Inf. 2** - claro... porque de qualquer maneira você tá:

**Inf. 1** - habituada àquela [vida

**Inf. 2** - [habituaado a uma vida e vai mudar de vida

**Inf. 1** - e é preciso ter coragem pra enfrentar tudo  
[sozinha afinal de contas é assumir

**Inf. 2** - [e depois na... na minha êh êh apesar de que eu disse a ele  
assim vamos se vamos separa:r... a gente levou seis meses  
nessa brincadeira ninguém sabia né? quando no  
[dia que assinei o desquite

**Inf. 1** - [ei:ta ((ri))

**Inf. 2** - eu cheguei aqui então em Recife e disse a minha mãe

**Inf. 1** - no dia ela só faltou cair pra [trás?

**Inf. 2** - [cair pra  
[trás... o que foi outro erro porque

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - se eu tivesse... conversado com outras pessoas eu teria...  
amadurecido melhor as minhas ideias embora eu não esteja  
arrependida de me ter separado não viu?... mas eu já aprendi que  
a gente quando tem problemas muito sérios é bom conversar... e  
mesmo que eu [não/... pego você e começo a conversar

**Inf. 1** - [sei

**Inf. 2** - de um problema que eu tenho mesmo que você  
não me dê um conselho e eu não ouça o que

você vai dizer... [a medi/ o fato de eu desabafar

**Inf. 1** - o simples [desabafo

**Inf. 2** - melhora-me a mim... e me faz ver as coisas melhor... do que tá tudo guardado aqui dentro guardado guardado como [era naquela época entende?

**Inf. 1** - [sei... eu nem sei como você conseguiu fazer mestrado e tudo num clima desse com menino no:vo

**Inf. 2** - [áh ( ) deu certo

**Inf. 1** - [o casamento pra se desfaze:r longe da família enfrentar [tudo sozinha

**Inf. 2** - [pra mim dava tudo certo

**Inf. 1** - foi muita [coisa

**Inf. 2** - [aí depois/ agora a gente é muito amigo ele tem/ ele... melhorou muito também... embora jamais tenha assumido realmente o filho como filho né? assume só pra: um brinquedinho que vai passear:

**Inf. 1** - sei... engraçado você nunca focalizou esse problema de educação como aceitar uma criança como... conviver an:tes quando era na namorado né?... aconteceu isso comigo “áh vamos ter filhos” tudo mas a gente não analisou co:mo educar co:mo [( ) a gente pensa que é tudo tão fácil

**Inf. 2** - [porque quando a gente conve:rsa aí a gente começa a conversa:r e dá muito aqueles papo... de gente festivo que... acha tudo lin:do que vai dar muito amor mas dar muito/ dizer que vai dar muito amor e realmente dar

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - [a diferença é enorme e: por exemplo quando eu fui viver

com H. a gente conversou muito sobre o fato de juntar dois meninos dele com um meu... antes de ter de eu ter a outra

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - e a gente che/ entrou num casamento... altamente cheio de ideias e de amor... mas não não [foi verdade

**Inf. 1** - [((rindo)) a gente acha tanta coisa [totalmente

**Inf. 2** - [porque primeiro pra ele... ele deixou de viver com os dois filhos dele que ficaram com [a ex-mulher dele

**Inf. 1** - [que ele gosta

**Inf. 2** - que ele adora os filhos... e não tem confiança nela... e que ela tem uma maneira de educar que pode tá até certa... mas que é completamente diferente da minha... e da dele... entende? então a insegurança dele era tremenda... ele viu o meu filho... assim... rodeado de certos cuidados e carinhos que os filhos dele não tinham

**Inf. 1** - [sei

**Inf. 2** - [e era muito difícil pra ele dar esse carinho a meu filho que não era filho dele... [sabendo que... que não tava dando aos próprios dele... então a

**Inf. 1** - [enquanto ele não dava nenhum pro dele

**Inf. 2** - primeira... posição dele foi de rejeição... ao meu filho...

**Inf. 1** - e o menino deve ter se [sentido ( )

**Inf. 2** - [e o meni:no realmente passou por uma muito forte pra ele porque... primeiro separação do meu/ do pai dele... depois ficou só comigo... uns dois anos o que pra ele foi:... éh:... um uma dependência uma ligação muito grande dele comigo... pra depois

**Inf. 1** - pra menino é importante [o relacionamento com um homem

**Inf. 2** - [de repente apareceu outro homem  
em casa com mais dois filhos que rejeitou ele...

**Inf. 1** - e:ita...

**Inf. 2** - [entende?

**Inf. 1** - [é: ( )

**Inf. 2** - ele sofreu... agora... pra mim eu comecei com muito  
amor com os filhos do meu marido mas aos poucos eu  
tava ressentida da rejeição que ele fez ao meu menino

**Inf. 1** - ((rindo)) aí [rejeitou também

**Inf. 2** - [e ao mesmo tempo... você é humano  
é gente... os meninos dele [chegavam lá em casa  
com os traços... da ex-mulher dele que era chata na

**Inf. 1** - [chatos

**Inf. 2** - ocasião fazia guerra comigo... que quando [ligava pra minha  
casa era pra dizer

**Inf. 1** - [foi um pedaço

**Inf. 2** - desaforo... e os meninos vinham com aquilo tudo na cabeça

**Inf. 1** -ei:ta [barra pesada

**Inf. 2** - [então pra mim também não era fácil pra uma  
aceitação... tranquila [com aqueles dois meninos dele

**Inf. 1** - [e vamos dizer se se  
você superou essa fase você pode dizer que tá  
caminhando pra uma estabilidade [mesmo

**Inf. 2** - [claro que caminhou...

porque aí... [criou aquele clima horrível... terrível dentro

**Inf. 1** - viu?... porque [vou lhe dizer foi uma barra

**Inf. 2** - de casa... mas depois... os meninos dele/ todo mundo pegou o clima... meu filho pegou

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - e não queria mais ficar só com ele de jeito nenhum mais... os meninos dele pegaram e: fi/ éh: criaram coisas eu vi um dos meninos dele pegar assim.../ tinham ciúme porque o pai saiu e foi morar com outro menino por quê? deixou eles os meninos também tinham isso evidente... eu vi um dos meninos dele pegar um brinquedo quebrar com o pé assim [guardar

**Inf. 1** - [ei:ta

**Inf. 2** - [e esperar por ele quando ele chegasse “olhe aqui o que J.P. fez no meu brinquedo”... pra vê ele dá um carão em J.P... porque era uma maneira [deles... se vingarem

**Inf. 1** - [eita

**Inf. 2** - do fato de que o pai deixou eles pra morar com outro... [entende?

**Inf. 1** - [ei:ta [problema

**Inf. 2** - [e isso aí foi problemas enormes né? e você diz: r convencer H. que: o menino tinha quebrado o brinquedo só pra isso não era fácil de H. dizer que eu eu que tava inventando

**Inf. 1** - ei:ta problema [danado

**Inf. 2** - [evidente... porque ele aí protegia os filhinhos dele... abria as asas de galinha mãe: e eu também quando

abria as asas de galinha mãe [também

**Inf. 1** - [eu acho que [muitos ( )

**Inf. 2** - [e aquele rolo foi muito grande... mas depois a gente vai amadurecendo aos pouquinhos... a primeira coisa que eu resolvi fazer foi parar de comparar... eu quero que ele trate assim o meu filho e: a maneira que ele trata os filhos dele pouco me importa me interessa é que ele trata assim o meu filho... e isso foi um santo [remédio

**Inf. 1** - [isso ajudou é

**Inf. 2** - a segunda providência foi para:r... de:: ser tã:o... preocupada com os filhos dele... se ele é o pai ele assumo... então os meninos.../ isso foi um período né? um [um período de correção

**Inf. 1** - [L. estas decisões foi por sua conta própria?

**Inf. 2** - foi: aos pouqui:nhos conversando com um com outro com minha irmã com minha minhas irmãs e com minha mãe... aos pouquinhos a gente vai chegando né?

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - aí eu dei assim uma espécie de: (3s) tirar o corpo fora né?

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - então os meninos chegavam... éh: com problema antigamente eu ficava aperreada... chegou leva pro dentista compra roupa esses meninos não têm roupa menino tão sem roupa... os menino tão: sem sapato o o colégio dos meninos eles não tão acompanhando inclusive o: menor esse menino não tá: aprendendo no colégio não tá foi deixando deixando perdeu o ano... H. fazia "ESTÁ" e a: a: mulher dele "está:"... e eu preocupada não está né? mas depois eu aprendi isso... tá? tá acompanhando eu não digo nada... agora já voltou a outro equilíbrio né?

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - mas [nessa época de: [correção... então ele se sentiu... sentiu que

**Inf. 1** - [uhm... [sei

**Inf. 2** - eu parei de... tomar conta dos filhos dele... e sentiu que eu parei como um revide a ele pra ver se ele começava a enxergar

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - entende? e também por uma proteção ao meu próprio filho... que eu não entendia porque é que eu recebia três menino no braço e ele não recebia

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - entende? é evidente que isso acontece... pra ele... pra ele tinha ciúme então... aos pouquinhos a gente foi chegando né? de volta... foi chegando chegando chegando e agora não agora tá mais ou menos equilibrado... os meus/ eu me preocupo com os meninos... e: faço coisas pros meni:nos... e ele se preocupa com o meu fi:lho então a gente [tá mais ou menos equilibrado

**Inf. 1** - [e os meninos lhe aceitam bem?

**Inf. 2** - aceitam embora tenha as guerras de vez em quando... e a guerra mais forte é a família dele né? a mãe dele e a irmã dele está tudo doído

**Inf. 1** - vem cá e quando H. faz assim um cari:nho em você na presença deles você você nota alguma

**Inf. 2** - eles não ligam não

**Inf. 1** - não ligam não

**Inf. 2** - quem [liga é a irmã dele... a irmã dele é solteira... mais [velha

**Inf. 1** - [tá certo [irmã de H.

**Inf. 2** - irmã de H... paraibana

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - é desse tipo assim [mentalidade mui:to

**Inf. 1** - [preconceituosa

**Inf. 2** - paraibana embora seja formada economista e faz mestrado  
é cheia de coisa assim... [tem um ciúme assim doentio dele...  
ela queria que ele ficasse a vida

**Inf. 1** - [uhm

**Inf. 2** - toda separa:do... sem nenhuma mulher com os filhos LÁ  
pra [ela cuidar né?

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - então ela tem uma espécie/ um ciúme assim louco da mãe  
dos meninos como tem de mim... quando os meninos/... a  
alegria dela era os meninos dizerem assim “qual é a pessoa  
que você mais gosta?” aí eles diziam “tia D.”... mas depois eles/  
um dia a gente chegou lá “qual é?/ quem é que você mais  
gosta?” aí “tia L.”... [comigo né?

**Inf. 1** - [((rindo)) é você?

**Inf. 2** - não era ainda o natural porque o natural era “mamãe”

**Inf. 1** - é:

**Inf. 2** - e depois “papai” na na idade de de  
[oito anos o natural é mamãe... [papai

**Inf. 1** - [sei... [papai ...

**Inf. 2** - tia L. porque eu era a êh: a segunda mãe:  
[pra depois vim vovô vovó... e todas as:

**Inf. 1** - [sei

**Inf. 2** - tias

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - percebe? não é a  
[sequência natural? agora é: essa sequência natural [... entendeu?

**Inf. 1** -[é: é uhm-hum [sei

**Inf. 2** - os meninos já chegaram pra essa sequência mas ela não admite... que os meninos tenham uma ligação maior comigo do que com ela... enquanto que se ela admitisse era capaz deles terem [... entende?

**Inf. 1** - [sei... ia ajudar né?

**Inf. 2** - porque aí tinha um relacionamento natural... mas quando ela chega pra eles é pra dizer que: êh: minha casa não é boa: que não presta que eu não faço as coisas direito pra eles e não sei o quê cheia de defeito

**Inf. 1** - vi:ge Maria [... a barra é pesada viu?

**Inf. 2** - [é uma guerra muito séria... pro meus meninos é

**Inf. 1** - problema ((voz baixa)) ( )

**Doc.** - como vocês veem o problema da velhice?

**Inf. 1** - áh: espera aí... bem: éh: áh: eu não sei eu eu não sei bem não porque... o: tipo de velho que eu tô acostumada a conviver é o velho muito dinâmico minha mãe por exemplo anda de ônibus sozinha tem setenta e um anos e: bota/ enquanto/ outro dia ela foi para uma festa de casamento... áh: éh: comigo... enquanto eu tava toda: à vontade ainda estudan:do sem/ em cima da hora ela tava fazendo bob se ajeitando quer dizer é uma pessoa que: enfrenta a vida... mas realmente o problema social do velho no Brasil é de rejeição e de... de não ter vez mesmo... a agora tá um até com gente de fase de quarenta anos já já [rejeitam nos trabalhos ( )

**Inf. 2** - [já há uma certa rejeição

**Inf. 1** - realmente o velho é muito:/ é inativo praticamente aqui  
[não há um lugar pra

**Inf. 2** - [o problema é

**Inf. 1** - ele [entende? na sua maioria a ( )

**Inf. 2** - [bem o problema é que você... a grande verdade é que existe um ditado por aí que diz assim “se a velhice pudesse... e a juventude [soubesse” né?

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - porque se a juventude soubesse o que o velho sabe... e o velho pudesse o que [o jovem pode

**Inf. 1** - ((rindo)) o que o jovem pode

**Inf. 2** - a produção era muito grande no mundo... mas é que normalmente as pessoas não gostam de respeitar o velho porque há choque de geração né?... mas na minha família não tive velho com choque de reação de geração porque a minha avó... era a pessoa mais aberta do mundo... e minha mãe tem um relacionamento com a gente praticamente de irmã... éh: ela [ficou viúva

**Inf. 1** - [é:

**Inf. 2** - muito jovem a gente menino... e a gente cresceu como amiga dela né? então eu... acho/ eu tenho um respeito muito especial pelos velhinhos... meus tios/ minhas tias assim já velhinhas que eu tenho... pra mim é muito especial cui/ tomar conta olhar... meu avô que morreu com noventa e um anos noventa e dois... também eu tenho/... acho que a coisa pior que deve existir no mundo é você ficar muito velho e ser botado num asilo

**Inf. 1** - é triste né?

**Inf. 2** - ou jogado num hospital pra uma enfermeira  
[cuidar disso é horrível

**Inf. 1** - [apesar de que outro dia minha irmã tava pensando em

botar/ áh: diz que aqui: em em Recife não sei se é na João de Barros... tem um: um asilo assim de senhoras... viúvas depois de uma certa faixa de idade e que são muito bem tratadas e tem o cantinho áh: delas pra viver... tudinho êh I. tava pensando em botar/ porque mamãe não quer viver com ninguém nenhuma das me:/ da família então ela mora num num apartamento sozi:nha não quer ter emprega:da a gente fica [indaganado assim de noite se vai ter problema

**Inf. 2** - [sim mas isso éh: é diferente porque de qualquer maneira é como se você arranjasse um apartamento [pra ela não é

**Inf. 1** - [pois é

**Inf. 2** - abandonar [não

**Inf. 1** - [ma:s NEM isso ela quer sabe? ela diz que não sai da casa de:la não vai pra casa de de ninguém e nem quer ir pra abrigo de velho ((rindo)) ela tem horror... então pronto mas outro dia Fantástico enfocou um um um asilo faz tempo já... é um negócio [chocan:te... inclusive que foi

**Inf. 2** - [é horrível

**Inf. 1** - a sen/ uma velhinha que contou: um a vida dela disse que a filha jogou-a lá e nun:ca mais foi ver

**Inf. 2** - é eu vi muitos casos desses porque... tem áh: tem aquele asilo ali do::... como é o nome? lá de: na saída da BR... pra Caruaru... [tem um asilo ali

**Inf. 1** - [eu sei

**Doc.** - é de velhos [bem velhinhos?

**Inf. 2** - [de velhos... é um conhecido tem um nome conhecido... e: houve uma época... eu era menor que a gente fazia/ tinha espécie de um clube... e comprava cigarro pros velhinhos

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - porque eles ficavam muito contentes porque as pessoas

normais que faziam... filantropia de governo desses clubes  
levavam roupa [remédio

**Inf. 1** - [comida ((ri))

**Inf. 2** - e a gente fazia as compras na escola de engenharia... e no  
meio de amigos e levava cigarro... que é um vício... que eu  
tinha por sinal e tenho

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - e que os velhinhos tinham um desejo enorme de fumar e  
ninguém dava cigarros aos pobres né?  
[negavam... [mas depois/ eram sete freiras assim

**Inf. 1** - [((ri))... [( )

**Inf. 2** - maravilhosas que cuidavam desse velhinhos... eu  
normalmente nem sou amiga de freira mas nesse caso  
especial eu era bastante... mas depois de um tempo a gente  
tem uma babá em casa que foi a primeira empregada de  
minha avó... cuidou de mamãe... depois foi pra trabalhar com  
minha mãe... hoje ela é uma pessoa assim

**Inf. 1** - que idade ela tem [L.?

**Inf. 2** - [ninguém sabe [porque ela não sabe o  
ano que nasceu mas deve

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - [tá entre oitenta e oito e noventa

**Inf. 1** - [mas ela trabalha ainda? ah ( )

**Inf. 2** - não trabalha o quê? ela trabalha atrapalhando  
[mas trabalha... mexe em tudo

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - em jardim coisa... uma atividade... mas ela passou um  
período tava.../ cria muito problema... e se botou ela nesse  
asiló

**Inf. 1** - [uhm

**Inf. 2** - [mas foi uma tristeza tão grande pra ela

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - eu ia todo sábado lá... e me sentia tão mal e minha mãe também... minha irmã... como eu moro num apartamento não tem nem onde botar ela porque só tem um quarto de empregada que só cabe uma cama

**Inf. 1** - e ela não ia se relacionar bem com as empregadas [( ) ((ri))

**Inf. 2** - [nun:ca...  
mas aí: ah terminou-se tirando ela ela tá na casa da minha irmã que: éh tá morando na casa que a gente morou quando era... solteiro né?... e ela mora lá... mas ela é... bem velhinha... maluca né? ela até hoje não sabe das coisas ela esquece os nome ela: a mim ela sabe... mas eu invento histórias pra ela... e ela acredita em todas as histórias que eu invento... perturba mui:to a vida de minha irmã porque não tem.../ os conceitos de higiene dela já sumiram... [só gosta

**Inf. 1** - [(ri))

**Inf. 2** - de andar molambuda... quem chegar na casa de minha irmã ela corre com aqueles molambos pra atender... faz ene coisas... inclusive quando eu morava ainda nessa casa... com mamãe tem um jardim assim grande tem um portão... de: de pedestre né? e tem o portão de carro... normalmente a gente só entrava no portão de carro que o de pedestre tinha muita planta

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - então nunca a gente entrava por ali e minha tia que mora junto... fez uma reforma no banheiro das empregadas jogou fora um aparelho... ela não admitiu/ o aparelho tava quebrado ela não admitiu que jogar fora não é possível e resolveu guardar... o lugar que ela guardou no jardim lá de casa... mas na frente [assim... no jardim perto

**Inf. 1** - [(ri))

**Inf. 2** - desse portão... [quem passava pelo

**Inf. 1** - [a bacia do aparelho?

**Inf. 2** - a bacia de aparelho usada antiga velha e amarelada sabe?  
aquela bacia branca que fica amarela?... ali [guardada

**Inf. 1** - [áh: meu Deus

**Inf. 2** - e o pior é que passou um tempo e a gente não via porque...  
êh vinha de carro né?

**Inf. 1** - [sei: na passagem ((ri))

**Inf. 2** - [entrando no portão de carro

**Inf. 1** - ((rindo)) [e ( ) no jardim

**Inf. 2** - [e as empregadas que aguavam o jardim... não  
ligavam... do terraço você não via... via do muro... que era  
pior né?

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - [no meio do terraço tinha um  
[cajueiro e tinha umas plantas que cobrem o muro

**Inf. 1** - [que coisa engraça:da

**Inf. 2** - você não vê muito bem o muro [... não é?

**Inf. 1** - [uhm

**Inf. 2** - mas quem passava pelo muro a pé via aquele aparelho  
enfeitando o jardim...  
[até um dia que um tio meu chegou... e foi entrar por aquele

**Inf. 1** - [((rindo)) ai que coisa engraça:da

**Inf. 2** - portão  
[aí gritou pra minha mãe "I. que coisa lin::da eu não sabia que [isso

**Inf. 1** - [( ) [esse  
jarro tão... ((ri)) esse

**Inf. 2** - era moda... eu vou até comprar uns pra botar no meu jardim... [porque você

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - não planta um cravo dentro?... [ficava mais bonito”

**Inf. 1** - ai [meu Deus ((ri))

**Inf. 2** - aí [mamãe “dentro de quê que eu não tô vendo nada?”

**Inf. 1** - [que coisa engraçada

**Inf. 2** - “eu não sabia que você usava aparelho para enfeitar o jardim” aí foi que mamãe foi ver... só faltou morrer de raiva

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - porque todo mundo que naquelas três semanas passou por ali viu aquele lindo aparelho enfeitando o jardim [de minha casa

**Inf. 1** - [((rindo)) que coisa curiosa

**Inf. 2** - ela tem essas maluquices né?

**Inf. 1** - uhm-hum

**Inf. 2** - [teve uma época que éh: a mania dela era juntar resto de comida pra dar a um um cara

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - que cria porco... perto [e ela juntava saquinhos... e juntava... de todas as casas

**Inf. 1** - [imagina que engraçado

**Inf. 2** - dos vizinhos... e aquilo ficava azedo no jardim cheio de rato que tem muito rato em toda casa por aqui... minha irmã só faltava morrer porque... era um... um chamariz de rato... e ela proibia mas ela... até hoje ainda junta o resto de comida... não tem quem convença ela [minha irmã proíbe ela junta escondido

**Inf. 1** - [que coisa engraçada ((rindo))... a:i

meu [Deus

**Inf. 2** - [então éh: mas éh: mas tá lá né? porque ninguém  
aguentou colocar [ela no asilo

**Inf. 1** - [mas eu vou te dizer é muito difícil se: se  
tratar um uma empregada assim com com esse carinho né L.?  
[porque mesmo gente de família

**Inf. 2** - [porque a gente se acostumou né? com ela que foi a  
primeira empregada de minha avó... eu me criei com ela  
dentro de casa sempre a gente se acostumou sempre foi doida

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - também a doidade dela não é de hoje não sempre foi meio  
[doida

**Inf. 1** - [ô L. e ela não chegou a se casar não? [passou a vida toda

**Inf. 2** - [nunca... nunca casou  
e ainda é:: santa e pura

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - e quando a gente fala dos ex-namorados dela ela tem ataque

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - [porque ela teve muitos namorados... mas é aquela geração  
mais antiga que... é muito [firme

**Inf. 1** - [namorado só pra: [( )

**Inf. 2** - [“esses homens  
não pres:ta não sei o quê: pra fazer barriga na gente”

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - [é assim que ela diz né?... aí ela ela é... / ela era mocinha meu  
avô tinha um armazém que vendia umas coisas assim: naquela  
época coisa que vinha da França importa:da[ren:da

**Inf. 1** - [uhm-hum

**Inf. 2** - coisa assim... e vinha vinha sapato aí vinha os mostruários de sapato... só o pé direito... aí:... minha mãe com os irmãos... vestiam ela pra festa... com dois pé direito igual calçado da mesma cor mas de modelos diferentes... e ela saía [achando-se linda aquele

**Inf. 1** - (((rindo))) a bichi:nha

**Inf. 2** - salto alto... e voltava “que sapato horrível meu pé”... vinha com o pé esquerdo inchado né? “olha o meu [pé como ficou”

**Inf. 1** - (((ri)))

**Inf. 2** - claro né? passou a festa com o pé direito calçado no pé esquerdo

**Inf. 1** - ah: meu Deus

**Inf. 2** - tinha coisas assim louquíssimas... mas muito engraçadas

**Inf. 1** - uhm meu Deus... já tá na hora não? ((ri))

**Inf. 2** - tá né?

**Projeto NURC/RE - Inquérito No 005 - Tipo: D2 - Data: 04/07/74 - Duração: 55 min - Tema: Transportes, viagens, meios de comunicação - Informante 1: no 005 - Sexo: M - Idade: 47 (2a faixa etária) - Formação: direito e filosofia - Profissão: advogado - Informante 2: no 006 - Sexo: M - Idade: 39 (2a faixa etária) - Formação: direito - Profissão: advogado**

**Doc.** - vocês podem falar à vontade/ conversar entre si... QUANTo menos a gente interferir melhor

**Inf. 1** - sobre o quê?

**Doc.** - sobre comunicaÇÃO... transPORtes... viAgens... áh:... assuntos em geral

**Inf. 1** - tá mesmo pra gente né?... especialistas em assuntos gerais

**Inf. 2** - assuntos gerais

**Doc.** - então vai

**Inf. 1** - eu tô um pouco desligado... POSSo falar sobre enxaqueca?

**Doc.** - pode

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - o tema da viagem é muito ruim né? ( ) E. o que é que eles querem que a gente fale? é sobre o negócio da comunicação é?

**Inf. 1** - bom é:: é o tal negócio... nós estamos nessa nesse nesse século de comunicação... e:... pra mim pelo menos me parece que comunicação é faca de dois gumes... como consequência de uma uma comunicação muito:... inTENSa... os Estados Unidos tiveram há algum tempo atrás... éh: uma uma CRise... de cultura própria... e foram obrigados a a a a:... imporTAR... éh: homens cultos... porque:: éh: se eles não tinham analfabetos pelo menos também não tinham grandes culturas... eu não gosto de comunicação não... que eu acho que a comunicação certa é aquela que se faz de

um pra outro... dois a dois... e de um pra outro ou seja nem nem dois a dois... a comunicação de MA:ssa... só pode ser feita em termos de de de divulgação de de incultura de falsa cultura de subcultura porque se uma emisso:ra... ah:... for... transmitir éh: Hamlet... em texto integral... e a outra... for transmiti:r... éh: qualquer coisa de divulgação: ou qualquer coisa mais fácil o po[vo todinho vai ligar

**Inf. 2** - [Chacrinha

**Inf. 1** - é o povo todinho vai ligar pra Chacrinha... o que é bem o: o sinal dos tempos do gênio da raça

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - ( )

**Inf. 2** - a mim me parece viu? que você tem razão até certo ponto... até certo ponto eu sou partidário acho que comunicação a dois é sempre a comunicação mais importante... especialmente... quando:... bom

**Inf. 1** - bom é bom você não falar/ a gente falar pouco porque a sua mulher tá aí dentro vou lá chamar ela viu?

**Inf. 2** - agora... quanto à comunicação... eu acho válida... acho válida... agora uma comunicação fiscalizada essa comunicação de massa... tem que ser uma comunicação muito fiscalizada... e não como tem sido feito... o problema de transmitir Hamlet

**Inf. 1** - não eu sou contra

**Inf. 2** - na íntegra... ou... Chacrinha... Chacrinha tem o público dele... o que me parece importante é conduzir o público... em termos de uma comunicação séria pra fazer com que o público aceite Hamlet... ou:... cultura evidentemente... satisfatória... e NUNca Chacrinha... se há Chacrinha... se há público pra Chacrinha é porque não tá havendo preparação... não tá havendo CONdução... do público pra aceitar uma comunicação séria... então é preciso que essa comunicação séria comece e comece LOgo... em termos de cultura de povo

**Inf. 1** - [não

**Inf. 2** - [porque do contrário nós vamos de mal a pior [eu por exemplo

**Inf. 1** - (( ))

**Inf. 2** - não vejo televisão e não permito quase que minhas [filhas vejam... porque:

**Inf. 1** - [não o problema o problema não chega não chega tanto assim olhe quando eu falei que não que não:... não gostava de comunicação... é que eu tava pensando numa faixa muito Alta... porque:... obviamente numa faixa média... a a: a comunicação pode trazer... alguns valores... como você vê por exemplo... atualmente nessa recente campanha política em que houve uma cons-cien-ti-za-ção... do povo para certos problemas... o povo NÃO MAIS... votou... ah: como protesto... não: o mais votou em branco nem votou nulo... quer dizer o povo CREU na democracia... acreditOU na democracia... manifestou o seu pensamento... não sei se certo ou se errado isso somente o futuro é que dirá... acontece é que... realmente pra ISSO a comunicação foi válida

**Inf. 2** - bom [eu

**Inf. 1** - [até certo ponto como como: veículo de POLitização... da massa... é possível que a comunicação seja boa... agora é como eu lhe digo porque isso aí fica na FAIXA da cultura MÉdia... e eu tava pensando em termos de cultura ALTA... da mesma maneira como a a a a:... comunicação... trará para o país... uma grande faixa de cultura mé:dia... em contrapartida tornará/ se tornará ah cada vez mais RAr... a grande cultura a ALta cultra

**Inf. 2** - sim agora eu não sei a que pon:to

**Inf. 1** - é mais fácil olhar pra aquela máquina de fazer doido... do que ficar em casa lendo... livros de alto nível

**Inf. 2** - é mas a a aí E. você tem o seguinte problema... não só o problema de quem faz a comunicação... mas o problema

sobretudo de quem recebe... e de quem é é responsável por quem recebe a comunicação... porque... por exemplo... você DEve... éh de uma certa maneira também fiscalizar aquilo que entra na sua casa e televisão entra na sua casa quase sem sua permissão sem lhe pedir licença

**Inf. 1** - não isso também não fiscaliza mais

**Inf. 2** - áh: mas deve fiscalizar

**Inf. 1** - não fiscaliza mais

**Inf. 2** - e: você deve

**Inf. 1** - outro outro mal outro mal da comunicação pra o mundo todo é com a CRISE em que nós estamos no mundo... hoje em dia... crise de de de de de:... talvez de moral... é nada mais nada menos de que uma consequência da falta de comunicação... é muito mais fácil divulgar... [o que é ruim

**Inf. 2** - [( ) do que é o que é bom

**Inf. 1** - do que divulgar o que é BOM... então o que você/ tá acontecendo é o seguinte... é o que antigamente se fazia em petit comité... éh éh éh éh éh se fazia escondido hoje se faz publicamente porque dá dá ibope

**Inf. 2** - agora você veja aí o seguinte... você: salientou que era muito mais fácil ver uma televisão do que ler um livro... evidente... precisa de menos esforço... precisa de esforço mínimo... é só ficar sentado... ocorre entretanto de que a própria televisão deveria servir para divulgar livros e bons livros [o que não tem feito

**Inf. 1** - [não teria pú:blico... NÃO teria pú:blico [... ( )

**Inf. 2** - [mas... por exemplo se a televisão contribuísse para criar um público de livros... então ESSE público... dePOIS de ler o livro... ele não vai mais pra aquele tipo de programa de televisão... então não terá mais aceitação o programa de baixa qualidade ou de má qualidade... POR que nós não temos teatros se bons teatros

de televisão poderíamos ter?... nós temos novela da pior qualidade (3s) um índice de cultura PÉssimo [nas novelas

**Inf. 1** - [olha E. talvez  
o que falte... [o que falta

**Inf. 2** - [um mau gosto hoRRÍvel... [dramalhões

**Inf. 1** - [( ) talvez o que  
falte no mundo atual sabe o que é que falta ao homem?...  
solidão

**Inf. 2** - não eu acho que há excesso de solidão por excesso  
[de solidão

**Inf. 1** - [pelo contrário... pelo contrário... o que falta ao homem... é  
SOLidão é pa-rar para [meditar

**Inf. 2** - [porque olhe a televisão você vê  
sozinho... você não não tá dialogando enquanto teatro você  
mesmo SÓ... você sente você convive você vive... com: [... o ator

**Inf. 1** - [então...  
então [o homem

**Inf. 2** - [você vive com o autor por intermédio do ator...  
[aí me parece

**Inf. 1** - [o homem precisa o homem precisa de solidão... fazer  
o que fez Gabriel Garcia Marquez recentemente que se  
TRANcou... dentro de casa seis meses... pra escrever Cem  
Anos de Solidão

**Inf. 2** - e quem lhe [garante que ele tava sozinho?

**Inf. 1** - [as dívidas começaram as dívidas começaram  
a se acumular... ((rindo)) a família com dificuldades  
econômica... aí de repente... esTOUra Cem Anos de Solidão  
aí você dirá o FAtO de: Cem Anos de Solidão ser um best-  
seller mundial... não significaria uma GRANde esperança  
para o mundo?... SIM... TALvez nós nós estejamos vivendo...  
a época das per/ perplexidades ((ri))

**Inf. 2** - agora eu lhe pergunto

**Inf. 1** - enTÃO... donde é TÃO difícil de tirar conclu/ conclusões

**Inf. 2** - ô E. eu lhe pergunto o seguinte (3s) QUEM lhe garante...  
que ele... em estando só... ele estava em  
[solidão ou se ele [estava

**Inf. 1** - [olhe [olhe

**Inf. 2** - em solidão [quando estava no meio da sociedade?

**Inf. 1** - [não ele realmente não tava ah é [claro é claro...  
claro claro

**Inf. 2** - [porque pelo  
menos ele talvez no meio da sociedade... até porque se ele  
não tivesse ele não tivesse [consigo mesmo

**Inf. 1** - [ôh ôh ôh

**Inf. 2** - e ele na aparente solidão ele tava [... ele tava consigo no mínimo

**Inf. 1** - [( ) tá certo tá certo eu aceito  
( ) não mas acontece ( ) quando eu digo o homem precisa  
de solidão é pra ficar consigo mesmo... Dizem que a pior das  
solidões é aquela que você tem no meio da multidão  
[né?

**Inf. 2** - [no meio da multidão

**Inf. 1** - é a solidão de massa... ou não?... agora eu/ o que acontece  
é o seguinte eu confesso a a todos vocês de que não sei qual  
é o destino do mundo não... EU como toda a humanidade...  
estou perplexo... podia dizer como como: o velho Davi né?  
tocando harpa... éh: “olha pra mim tem piedade de mim que  
estou solitário e aflito”

**Inf. 2** - não a mim me parece [que não

**Inf. 1** - [porque ESSA ESTA solidão que  
não é aquela solidão de ficar consigo próprio... é a solidão  
de DU-vi-dar... então o que é que você olha pro mundo?...

você olha e vê que Nietzsche tinha razão... quando dizia que o homem ia se des-mis-ti-fi-car... então o que é que a gente vê? a desmistificação tomando conta do mundo... até certo ponto é bom... porque o homem espanta os seus fantasmas... mas ao mesmo tempo em que ele se des-mis-ti-fica... ele leva a desmistificação a TAL exTREMo... que você vê... uma tentativa MUNDial... de de de de arquivamento... da sociedade cristã... tá substituída por quê?...  
[há quem diga há quem diga... que

**Inf. 2** - [não... eu discordo de você

**Inf. 1** - há quem diga que a sociedade cristã faliu... mas alguém já apresentou alguma coisa de melhor? não

**Inf. 2** - não AO contrário do que você pensa

**Inf. 1** - NÃO

**Inf. 2** - eu Acho que o mundo caminha ((batendo na mesa)) pra uma cristianização... cada vez maior... agora caminha por... talvez não por caminho direto mas por caminhos indiretos... ele encontrando as suas próprias consequências... as consequências dos seus erros... isso vai levá-lo... a encontrar uma cristianização... você não tenha dúvida disso... porque o que nos mata sobretudo é a pressa é a pressa de cada dia

**Inf. 1** - sim mas a pressa de cada dia você

**Inf. 2** - é é é:... é a [PREssa de cada dia

**Inf. 1** - [dessa... dessa você não se livra mais... ah isso não

**Inf. 2** - essa é uma consequência [da civilização

**Inf. 1** - [é claro

**Inf. 2** - mas a gente deve parar um pouco

**Inf. 1** - ENTÃO aliás

**Inf. 2** - você pode ter pressa

**Inf. 1** - QUANdo eu disse ainda há pouco de que o o  
[... o homem precisava de

**Inf. 2** - [você pode ter pressa sem ser apressado

**Inf. 1** - que o homem preci[sava de SOLidão

**Inf. 2** - [para:r

**Inf. 1** - era justamente isso... era para:r pra medita::r pra conhecer-  
se pra decifrar-se...  
[quanto QUANto mais a gente precisa de decifração

**Inf. 2** - [mas você

**Inf. 1** - menos tempo a gente tem pra essa... autoanálise

**Inf. 2** - não E. mas você pode/ não precisa essa autoanálise você  
pode fazer tudo sem ter pressa... ou melhor você pode ter  
pressa sem ser apressado

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - você pode aproveitar cada instante

**Inf. 1** - certo... você tá fazendo propaganda de Médici?... homem  
do meu tempo [tem pressa

**Inf. 2** - [nã:o não é isso [você sabe que/

**Inf. 1** - [((ri))

**Inf. 2** - nã::o pelo contrário éh você sabe que eu não tenho assim  
nenhum de de/... agora eu Acho que o mundo realmente  
caminha para a cristianização... eu por exemplo eu tenho: eu  
tenho assistido um pouco... ouvido COIsas notáveis de dom  
Hélder no programa das seis horas da manhã

**Inf. 1** - sim que é que tem isso?

**Inf. 2** - verdadeiras lições de [vida

**Inf. 1** - [que é que tem isso?

**Inf. 2** - é um homem inteligente... é um homem culto... é um homem de grande valor

**Inf. 1** - é um homem vivo

**Inf. 2** - é... é um homem que tem pressa também

**Inf. 1** - eu sei [é:

**Inf. 2** - [é um homem que deve ter éh éh preocupações eNORmes... e não obstante isso não o priva de observar... as belas coisas que [aparece a cada dia

**Inf. 1** - [mas o fato é o seguinte... éh o fato é o seguinte eu quero saber éh... a quem é que o povo escuta mais é a dom Helder ou é a Chacrinha?

**Inf. 2** - mas isso é problema de cultura do povo

**Inf. 1** - NÃO não é

**Inf. 2** - no dia que o povo [for conduzido... pelos

**Inf. 1** - [a cultura... a cultura do povo... a cultura do povo

**Inf. 2** - meios de comunicação  
[... por forças dos meios de comunicação

**Inf. 1** - [( ) a cultura do povo está numa exata medida de Flávio Cavalcanti

**Inf. 2** - mas por quê? porque a televisão tá [promovendo

**Inf. 1** - [noVENta por cento do Brasil acha que Flávio Cavalcanti é um homem culto

**Inf. 2** - mas E. porque a sua/ a televisão tá promovendo Flávio Cavalcanti

**Inf. 1** - [mas só pode promover mesmo

**Inf. 2** - [no dia... no dia que a televisão... nã::o senhor...

[( )]

**Inf. 1** - [( )... sim mas é o tal negócio não é pra mim  
[( ) não é o melhor ( )]

**Inf. 2** - [( )]

**Inf. 1** - agora eu pergunto [a você

**Inf. 2** - [mas é muito melhor do que Flávio  
Cavalcanti

**Inf. 1** - quantos dias na semana você liga sua sua:: o seu  
aparelho de televisão pra TV Universitária?

**Inf. 2** - E... eu EU não vejo televisão você sabe disso... eu só vejo  
televisão futebol e futebol é cultura...

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - esporte é cultura você não vai me negar isso aí [certo

**Inf. 1** - [(((rindo))) não

**Inf. 2** - eu pratico esporte desde menino

**Inf. 1** - não eu acho eu eu gosto [de esporte

**Inf. 2** - [qualquer tipo de esporte é cultura

**Inf. 1** - ((ri)) é

**Inf. 2** - entendeu?

**Inf. 1** - faz uma pausa aí ( )

**Inf. 2** - agora acha-se/ a/ a/ acho os meios de comunicação  
VÁlidos... acho que eles devem ser usados  
[incentivados cada vez mais

**Inf. 1** - [devem ser mas é cla:ro

**Inf. 2** - agora ser usados

**Inf. 1** - cla:ro

**Inf. 2** - usados para [( )

**Inf. 1** - [mas acontece que eu não acredito de maneira nenhuma que através dos meios de comunicação de que você dispõe... você possa TRAZER o povo à cultura

**Inf. 2** - ah pode

**Inf. 1** - leVAR [o povo à arte

**Inf. 2** - [e eu vou lhe mostrar como eu vou lhe [mostrar como

**Inf. 1** - [então o que é que acontece? você leva a vida... falsificando a cultura... éh éh prostituindo a arte para levá-la ao povo

**Inf. 2** - mas por quê?... por que você não leva a cultura ao povo primeiro?

**Inf. 1** - porque: eu acho [que a cultura

**Inf. 2** - [porque se você não tiver outra opção não tiver [Chacrinha não tiver Flávio Cavalcanti

**Inf. 1** - [eu eu continuo achando

**Inf. 2** - não tiver [Sílvio Santos o povo

**Inf. 1** - [eu continuo achando

**Inf. 2** - o povo vai ligar pra [TV Universitária

**Inf. 1** - [não eu continuo achando viu?

**Inf. 2** - pra Tom Jobim pra Chico Buarque de Holan:da... [CaeTANO... ora se vai

**Inf. 1** - [não veja eu continuo achando... E. eu continuo achando que o Brasil só tem três problemas graves... educação... educação... e educação... Agora... [fico... fico

**Inf. 2** - [bom porque fome é mundial né? e você não vai falar nisso

**Inf. 1** - fico também preocupado em saber até ONDE até onde o problema da educação tá sendo resolvido... porque você vê o seguinte... o MOBREAL tá certo [é interessante

**Inf. 2** - [é válido é válido

**Inf. 1** - muito VÁLido... foi o MOBREAL talvez que conscientizou politicamente o povo pra que ele viesse se manifestar nas urnas... [essa manifes/

**Inf. 2** - [você acha que foi problema de conscientização ou foi [falta de comunicação do governo com o povo também?

**Inf. 1** - [não:: não:: não:: foi não: foi conscientização:... porque olha agora a conscientização que serviu para advertir o governo... em fazer com que na PRÓxima... o governo apresente candidatos meLHOres... meLHOR... melho::r... mensagem... porque o cortador de cana tá lá cortando a cana com um radiozinho de pilha pendurado ao lado... [então nesse pon:to nes/

**Inf. 2** - [o mais barato meio de comunicação

**Inf. 1** - eu já disse a você como meio de po-li-ti-za-ção... agora como eu [penso em termos culturais mais altos

**Inf. 2** - [eu acho como meio de cultura também

**Inf. 1** - me arreceio de que a comunicação vá cada vez mais difundir falsa cultura ah:: ou ou... ou ou ou ou culturas medíocres

**Inf. 2** - mas é isso [que deve ser proibido

**Inf. 1** - [em pre-ju-í-zo da cultura ALta

**Inf. 2** - mas é isso que deve ser proibido... porque se você... usa os meios de comunicação usa televisão usa rádio... pra difundir o quê? pra difundir livros?... numa propaganda/ você não [pode... num programa... você não pode

**Inf. 1** - [você não pode dizer

**Inf. 2** - como não pode? você entra no na parte aí econômica  
[não importa]

**Inf. 1** - [você não pode dizer]

**Inf. 2** - a televisão é tempo caro depende de... patrocinador

**Inf. 1** - sim e que tem isso?

**Inf. 2** - ora então até para o patrocinador você pode partir de um  
anÚncio... de bom go::sto

**Inf. 1** - não tem mais conversa E. [a TVU]

**Inf. 2** - [como que não?]

**Inf. 1** - a TVU não tem anunciante... é inteiramente de graça quantas  
vezes por semana você liga... a sua: / o seu aparelho... pra TVU?

**Inf. 2** - mas eu não vejo televisão já lhe disse... eu só vejo televisão  
quando tem futebol

**Inf. 1** - ((ri)) então você tá de acordo comigo a comunicação é uma  
porcaria

**Inf. 2** - NÃO... não acho não [acho muito válida]

**Inf. 1** - [((ri))]

**Inf. 2** - ela não comunica futebol?... ela não comunica esporte? ela  
não comunica cultura? por que é que eu não ligo?... eu não  
ligo porque [( )]

**Inf. 1** - [na minha opinião é um teatro... vem cá eu eu  
impugno... acho que ela não comunica cultura ela comunica  
[a/ podia comunicar]

**Inf. 2** - [comunica subcultura incultura e falsa cultura podia não  
não só podia como devia]

**Inf. 1** - se comunicar não tem público

**Inf. 2** - tem público... ela teria que preparar o público pra receber  
essa boa comunicação

**Inf. 1** - a gente falou  
[ainda há pouco... a gente falou ainda há pouco no MOBREAL

**Inf. 2** - [então você vai terminar dizendo a galinha não tem pinto porque não tem Ovo... e não tem ovo porque não tem pinto

**Inf. 1** - a gente falou ainda há pouco no MOBREAL

**Inf. 2** - você tem que partir por/ começando por alguma coisa

**Inf. 1** - eu acho que tá em tá em tempo já que a gente tá falando aqui de éh éh éh::... éh:: em problemas culturais de que o governo se advirta... de que::... educar o adulto é bom... mas MUITO MELHOR... é educar a criança... porque se não tiver livro barato e colégio barato para educar a criança... você tá criando uma cul/ uma criança inCULta pra quando ela crescer e ficar velha você educar no MOBREAL

**Inf. 2** - mas cla::ro... mas cla::ro lógico... mas você também [não pode

**Inf. 1** - [então é im-por-tan-tís-si-mo... cultivar... a plantinha desde pequena

**Inf. 2** - mas claro... mesmo porque [se você tem

**Inf. 1** - [torná-la culta enquanto ela é jovem

**Inf. 2** - se você tem [filhos cultos

**Inf. 1** - [baratear o livro

**Inf. 2** - ôh E... se você tem filhos cultos você tem a cultura dentro de casa... o pai que não é culto vai assimilar um pouco a cultura dos filhos

**Inf. 1** - é nada

**Inf. 2** - como não? como não?

**Inf. 1** - vai atrás disso

**Inf. 2** - mas como não?

**Inf. 1** - tu vai atrás disso rapaz

**Inf. 2** - é uma consequência

**Inf. 1** - QUEM disse que você consegue dialogar com seu filho?

**Inf. 2** - aí é teu filho [... é diferente

**Inf. 1** - [você vo/ você você pode botar você bota  
música clássica clássica pra seus filhos ouvirem em casa?...  
[você faz com que eles

**Inf. 2** - [quando eu ouço música clássica eles ouvem

**Inf. 1** - você faz com que/ claro você faz com que eles gostem de  
Chico Buarque de Vinícius de Moraes etcétera

**Inf. 2** - de Betânia

**Inf. 1** - de Maria Betânia tá certo você faz TUDO isso... mas quero  
ver você fazer eles deixar de gostar de Roberto Carlos... e o  
Roberto Carlos é RUIM... é RUIM

**Inf. 2** - não não é ruim não [eu acho bom

**Inf. 1** - [não adianta... não adianta se dizer por  
aí afora como se diz... em tudo quanto é programa de  
[televisão TUDO CONTINUA do jeito que tá

**Inf. 2** - [eu sei tudo de cor

**Inf. 1** - vou dizer mais uma coisa a você... vou dizer mais uma coisa  
a você... [TORNOU-se

**Inf. 2** - [eu gosto de Roberto Carlos

**Inf. 1** - a-ti-tu-de [das pessoas cultas

**Inf. 2** - [eu gosto do samba samba é uma [beleza

**Inf. 1** - [samba é uma  
beleza... agora... tornou-se atitude das pessoas cultas... gostar  
de Roberto Carlos...

[as pessoas cultas DIZem que Roberto Carlos é bom

**Inf. 2** - [é ideia tua E... é bom sim [Roberto eu curto

**Inf. 1** - [é RUIM... é PÉssimo

**Inf. 2** - Vinícius é bom Chico Buarque [é bom

**Inf. 1** - [é Péssimo

**Inf. 2** - Caetano é Ótimo

**Inf. 1** - é PÉssimo

**Inf. 2** - Caetano?

**Inf. 1** - não... Caetano é médio

**Inf. 2** - Caetano é ó:timo

**Inf. 1** - Caetano é médio... bom é Chico

**Inf. 2** - Chico é bom

**Inf. 1** - Viní:cius

**Inf. 2** - Vinícius [é ótimo

**Inf. 1** - [ninguém é tão bom:: ninguém é tão ruim quanto  
Vinícius

**Inf. 2** - muito bom

**Inf. 1** - inclusive como poeta... uma vasta obra... da qual  
você pene::ira talvez trinta por cento de bom setenta  
por cento... é ruim... talvez um um grande ma:l...  
dos dos que fazem literatura no Brasil seja escrever  
demais... eu tenho impressão de que no século atual  
é o século do superpoliciamento você pode escrever  
POUco... pra só fazer BOM... a fim de que cada::  
obra... éh: realizada seja um CORpo vivo... um  
organismo... fechado... em si próprio

**Inf. 2** - mas claro

**Inf. 1** - então... [vamos nos policiar... olha vamos mudar

**Inf. 2** - [entra o excesso de produção literária ( )

**Inf. 1** - vamos nos policiar cada vez MAIS... fazer uma uma análise MUIto muito:: rigorosa... pra então

**Inf. 2** - entra o excesso de produção literária... que põe na sua mesa... *Meu Pé de Laranja Lima... Rosinha Minha Canoia... Chuva Crioula...*

**Inf. 1** - aliás E. você se esqueceu de citar o livro de poesia de Roberto Carlos de que você deve deve gostar muito

**Inf. 2** - NUNca li

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - mas apesar da comunicação apesar de você ser contra essa comunicação... achar que: que não é possível que não é válida que não se consegue... já o poeta hoje como você já não precisa mais ficar tuberculoso e morrer de fome

**Inf. 1** - não mas aí isso isso é outra coisa... isso não isso não é consequência de cultura não... é que o Signo [de superioridade

**Inf. 2** - [difícil aceitar difícil aceitar

**Inf. 1** - o signo de superioridade da nossa geração... é que se conseguiu mostrar... que o artista é um homem comum... é um homem que trabalha os MESmos materiais que a vida nos dá... compreendeu?... que COLhe subsídios no dia-a-dia... e: deixar de lado aquilo que antigamente era atitude... que ficou relegado éh éh... obviamente a um segundo plano né?

**Inf. 2** - é... agora você tem bons valores literários também né E?... porque só de livro sobre Jorge Amado você tem muita coisa boa... tem a *Tenda dos MilAgres*

**Inf. 1** - vamos conversar vamos conversar sobre Jorge Amado...

**Inf. 2** - vamos

**Inf. 1** - eu quero saber/quais são os livros verdadeiramente bons de Jorge Amado?

**Inf. 2** - *Tenda dos Milagres*

**Inf. 1** - é bom é BOM é bom não é dos ótimos

**Inf. 2** - *Dona Flor e Seus Dois Maridos*

**Inf. 1** - é bom

**Inf. 2** - é ótimo

**Inf. 1** - não é dos ótimos... vá... BOM mesmo vamos ver... primeiro lugar *Terras do Sem Fim*

**Inf. 2** - *Terras do Sem Fim* muito bom

**Inf. 1** - *Terras do Sem Fim* primeiro lugar... vamos ver depois... você tem [*Gabriela* você tem *Gabriela Cravo e Canela*

**Inf. 2** - [Os *Velhos Marinheiros* Os *Velhos Marinheiros* ótimo

**Inf. 1** - Os *Velhos Marinheiros* sobretudo pelo segundo pela segunda novela muito melhor do que a primeira

**Inf. 2** - é a primeira

**Inf. 1** - aí você... eu acho que você para... porque se você for passar a tarde toda [( ) se você for

**Inf. 2** - [mas *São Jorge dos Ilhéus* é bom..... não é de se desprezar não mas que dá pra se ler

**Inf. 1** - dá pra ler mas não não não não é:: não é um GRANDE livro... compreendeu? não é um grande livro

**Inf. 2** - mas muito bom

**Inf. 1** - então tem muito/ éh daí... você ciTOU... esgotou Jorge Amado no entanto a produção dele é muito grande

**Inf. 2** - muito grande

**Inf. 1** - não seria melhor se ele tivesse se policiado um pouco... e em vez de ter escrito: VINte livros ter escrito:... CINco... realmente grandes?... você veja éh a gente [falou ainda há pouco

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - veja nós falamos ainda agora... aí... de de de de Gabriel Garcia Marquez

**Inf. 2** - uhm

**Inf. 1** - Gabriel Garcia Marquez ele tem os *Cem Anos de Solidão* que é uma obra ex[traORDinária

**Inf. 2** - [traordinária

**Inf. 1** - é uma maravilha em matéria de realismo fantástico... eu confesso que a primeira leitura... de *Cem Anos de Solidão* me deixou perplexo... e eu não não absorvi o livro todo... tive que ler de novo... agora depois o que eu li de Gabriel Garcia Marquez... achei exTREmamente fraco... não sei se:... em virtude de de de éh pelo fato de julgar... de eu comparar... e a gente não pode mais divorciar Gabriel Garcia Marquez do sucesso de *Cem Anos de Solidão* (5s) [e a comunicação éh éh éh

**Inf. 2** - [perai perai não mas você veja

**Inf. 1** - [e os modismos da comunicação? e os modismos da comunicação?

**Inf. 2** - [na época já saíram da época na época de José de Alencar o que que você pensa de José de Alencar?

**Inf. 1** - e o demônio?... [e o demônio na moda?... o que é que você acha

**Inf. 2** - [ahn?

**Inf. 1** - do demônio na moda?... que é que você acha d'*O Exorcista*?

**Inf. 2** - éh:... fica difícil eu eu não acho válido não

**Inf. 1** - não eu acho *O Exorcista* um grande livro... tudo tá bem posto... tudo tá posto no devido lugar... somente: uma certa:: uma certa... dramaticidade excessiva e de mau gosto...

[talvez... na parte

**Inf. 2** - [não você não acredita em demônio né [E.?

**Inf. 1** - [não não sei mas a  
questão aí a questão não é de acreditar ou de não acreditar...  
o fato é que o demônio tá na moda

**Inf. 2** - apesar... de QUase ninguém acreditar [nele

**Inf. 1** - [então entã/ o a  
coisa não SEI... não sei eu não vou dizer que não que não se  
acredite nã::o... como não se acreditar no demônio?

**Inf. 2** - me parece que pouca gente acredita no demônio

**Inf. 1** - vamos vamos ver as perplexidades do nosso mundo atual  
eu ainda há pouco gritei que Nietzsche dizia que o homem...  
se desmistificaria... e a gente sente a desmistificação...  
MAS... pra você vê como eu tô perplexo e como que/ e  
como confesso essa perplexidade... SERIA Efetivamente  
DESmistificação quando o mundo TO:DO... qua:se...  
admite... ah: as religiões negras... você vê no Brasil... cerca de  
oiTENTa por cento [do povo

**Inf. 2** - [mas de baixa cultura

**Inf. 1** - de baixa cultura e de MÉdia cultura e de razoável cultura

**Inf. 2** - não... me parece [sobretudo de baixa cultura

**Inf. 1** - [compreendeu?... éh éh... a gente vê o  
seguinte é que as as religiões negras no Brasil estão em  
pleno progre:sso

**Inf. 2** - mas todo mundo [olha

**Inf. 1** - [crescem tremendamente

**Inf. 2** - a parapsicologia

**Inf. 1** - EM Paris

- Inf. 2** - a parapsicologia [desmoraliza quase todos fenômenos espíritas
- Inf. 1** - [EM Paris veja em Paris... veja não... você vê em Paris [a a: a
- Inf. 2** - [não sei como aqui não faz isso
- Inf. 1** - o número de missas negras rezadas aí é uma coisa surpreendente (3s) então a fronteira a fronteira entre entre [entre
- Inf. 2** - [mas o que é que tá fazendo a comunicação que não tá combatendo isso?... não [tá desmoralizando isso ( )
- Inf. 1** - [não pelo contrário... não pelo contrário está desenvolvendo
- Inf. 2** - tá desenvolvendo coisa nenhuma
- Inf. 1** - tá desenvolvendo
- Inf. 2** - [você não vê Chico Xavier Chico Xavier ( )
- Inf. 1** - [( ) desde O Bebê... não desde *O Bebê de Rosemary*... viu desde *O Bebê de Rosemary* que o que o diabo voltou à moda
- Inf. 2** - eu acho absurdo isso... agora acho que isso é uma fase... é uma fase é uma condução... o povo tá sendo conduzido pra isso... agora eu continuo acreditando que o mundo caminha pra uma cristianização... sobretudo pelas necessidades de sobrevivência... sobretudo até pelas ideologias políticas existentes... você vê o seguinte... a tendência..... o regime capitalista tem que se humanizar cada vez mais
- Inf. 1** - bom eu não sei pra onde é que/ a mim eu não sei [pra onde é que mundo caminha não
- Inf. 2** - [o regime socialista tem que caminhar pro centro... eu acredito que caminha pra uma cristianização
- Inf. 1** - eu não sei pra onde o mundo caminha não

**Inf. 2** - eu acredito... apesar de TUDO... eu acredito (4s) que eu acho o seguinte é que o homem tem que acreditar em coisas que:... lhe pareçam verdadeiras... em ensinamento... você vê tem ensinamento em tudo... por exemplo... éh::... vamos ver... você é rotariano eu também sou rotariano está certo?... então o que é que diz... diz isso... o ROTARY?... “dar de si antes de pensar em si” mas isso é um princípio cristão antigo... da época de Cristo

**Inf. 1** - é nã:o

**Inf. 2** - ora não

**Inf. 1** - mais pra trás... mais pra trás... Buda já dizia isso

**Inf. 2** - já dizia isso também... então isso não é novidade pra ninguém (3s) não é verdade?

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - lógico eu eu acredito... eu acredito que o homem vai sentir uma necessidade de::... ser gente... hoje se procura muito ser gente

**Inf. 1** - você você tá falando nisso então e entã:::o... então por que você não se lembrou de Pro/ Protágoras que dizia que o homem é a medida das coisas de todas as coisas... e que::... não há uma verdade há a verdade de cada um?

**Inf. 2** - aí a gente vai ver o seguinte... [onde vai a verdade de cada um

**Inf. 1** - [não sei então pra onde é que o mundo... [pra onde é que o mundo... pra onde é que o mundo seguiria?

**Inf. 2** - [o homem diz que é a própria verdade

**Inf. 1** - seguiria se se você for for pensar em na comunicação:::o então a comunicação divulgaria o quê? uma verdade objetiva... até ONde existe uma uma:: realidade éh éh objetiva?... TOda a realidade não seria a realidade do

sujeito?... a gente não iria voltar pra Kant... e chega::r a:: então à conclusão de que ninguém se comunica

**Inf. 2** - você vai estudar por Kant você acha

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - o homem por natureza é bom

**Inf. 1** - então ninguém se comunica

**Inf. 2** - se corrompe em contato com [a sociedade se corrompeu

**Inf. 1** - [ninguém se comunica

**Inf. 2** - então os meios de comunicação são sobretudo os meios de corrupção... porque é sabido que o homem... éh:: à proporção que ele:... se comunica... ele tem maior contato... consequentemente ele vai se corrompendo a cada instante... agora o que/... eu acho que tá certo... quando os meios de comunicação estão comu/ comunicando... aquilo que não é válido... aquilo que é errado... mas desde que esses meios de comunicação sejam po-LI-CI-a-dos policiados pelo governo e passem a:... DÍvulgar... coisas válidas coisas boas... então é muito [válido

**Inf. 1** - [áh até onde... todo... policiamento não seria uma violência?... então você diria você então vai acha::r que... que::... a liberdade absoluta é que é desejável? NÃ::O... pelo contrário se eu tô me queixando de que de que::... áh o excesso de liberdade no mundo... tá provocando: provocando::... a difusão de tudo que não pre:sta

**Inf. 2** - perai isso [não é verdade

**Inf. 1** - [isso é besteira isso é [besteira

**Inf. 2** - [nã::o

**Inf. 1** - não sei de nada

**Inf. 2** - me perguntando tudo é válido sim

**Inf. 1** - não é vá[lido nada

**Inf. 2** - [sobretudo a violência violência é você:... fazer/  
comunicar aquilo que não presta

**Inf. 1** - “olho para o mundo [e por isso

**Inf. 2** - [isso aí é que é violência

**Inf. 1** - cada vez me sinto mais solitário e aflito”

**Inf. 2** - não eu cada vez [acredito mais

**Inf. 1** - [não sei não sei pra onde é que nós vamos

**Inf. 2** - eu acho que nós vamos pra tudo que é bom... eu acredito  
no mundo acredito no mundo do futuro... eu  
[acredito no mundo do futuro

**Inf. 1** - [por quê? você é jovem isso... é próprio da juventude...  
[e eu infelizmente já nasci velho

**Inf. 2** - [eu acredito... eu acredito no mundo onde se tenha tem:po...  
porque não precisa ter tempo a gente mesmo correndo pode  
olhar pra uma flor... pode escutar o o sorriso de uma criança  
pode rir pra alguém... não pode?... MESmo com pressa... então  
não se deve ficar tão SÓ assim... talvez seja o condicionamento  
da da vida moderna [que o homem ache

**Inf. 1** - [ô E.

**Inf. 2** - que ele pra produzir alguma [coisa

**Inf. 1** - [E.

**Inf. 2** - tem que se [apressar tem que se ocupar

**Inf. 1** - [ô E.

**Inf. 2** - até onde há um condicionamento?

**Inf. 1** - até onde haverão [flores?

**Inf. 2** - [e termina ele ficando só mesmo

**Inf. 1** - até onde ha/ haverão flores? até onde a a POLuição... gerada pelo homem... não acabará com TUDO que há de de de natural de puro no mundo?

**Inf. 2** - E. olha eu não sei enquanto houver sexo eu acredito porque a não ser que fique todo mundo assexuado porque enquanto houver sexo apesar da pílula vai haver criança... e onde houver criança vai haver encanto

**Inf. 1** - não mas o problema não é esse não... é o seguinte é que as crianças do futuro talvez não tenham: éh a a:... os encantos que tinham [as crianças do passado

**Inf. 2** - [mas a responsabilidade cabe a nós mesmos... não a eles...  
[então nós devemos nos condicionar de forma diferente

**Inf. 1** - [eu não sei não... eu não sei ( ) até pra onde o mundo vai nã:o eu não sei [qual é o ru/ o futuro

**Inf. 2** - [( ) tem tanta gente que tem filhos e não brinca nem com os filhos passa vê os filhos quando tão dormin:do... [quer um sujeito mais ocupado do que eu

**Inf. 1** - [não uma criança uma criança não uma criança de uma grande cidade uma criança de uma grande cidade que nunca tenha visto a natureza E. não tenha os os mesmos estímulos éh:

**Inf. 2** - [nós botamos a natureza dentro de casa

**Inf. 1** - [porque nós ainda estamos vivendo num [país subdesenvolvido

**Inf. 2** - [mas até num apartamento você pode ter uma flor

**Inf. 1** - não porque nós estamos [vivendo num país subdesenvolvido

**Inf. 2** - [você pode ter um passarinho casa de passarinho cachorro gan:so tudo dentro de casa... misturado com menino pinto em gaiola

**Inf. 1** - e aquele problema do retrato que sua mulher tirou seu?...  
tirou lá no no na Quinta da Boa Vista?... ((ri))

**Inf. 2** - entendeu? de forma que eu acho... acho que tudo pode  
acontecer... eu eu acredito eu acredito

**Inf. 1** - ((dirigindo-se à esposa de Inf. 2)) você tirou um retrato de  
E. foi? ((ri)) ((risos)) junto da:..  
[junto da... junto da jaula do veado não foi?

**Inf. 2** - [eu acredito eu acredito

**Inf. 1** - ((rindo)) e depois quando a gente revelou o retrato ficou  
em dificuldade pra saber qual dos dois era o seu marido

**Inf. 2** - viu E... sobretudo

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - eu acho que nós nós não devemos...

**Inf. 1** - olha aí a gente... recuando no tempo... usando o lema de  
Ariosto... “perde-se um amigo mas não se deve  
[perder a união” ((ri))

**Inf. 2** - [éh perde a união

**Inf. 1** - éh a gente disse éh que/ a gente falou aqui uma porção de  
besteira não:... [não

**Inf. 2** - [quer dizer falou e não adiantou nada pra  
ninguém

**Inf. 1** - não adiantou nada pra ela... de maneira nenhuma

**Inf. 2** - nada foi válido

**Doc.** - e os transportes e as viagens?

**Inf. 1** - divulgam meningite ((ri)) é um problema sério... sabe que  
é um problema sério também?... o problema da viagem...  
TUDO... tudo na vida tem o seu lado positivo... e o seu lado  
negativo... é uma maravilha... que o sujeito se transporte com  
facilidade... e vá de um lugar para outro... éh:: rapidamente...

mas até ONde... a rapidez dos transportes é positiva e até onde é negativa?... há cerca de... um ano atrás... os Estados Unidos viveram um problema SERÍssimo... em virtude dos transportes... a/ atrás éh foi em virtude do surto de de:... na NiGÉria se não me engano na Nigéria... de uma FEbre... febre de Lassa... um Vírus... não isolado... ainda... então:: a:: primeira a contrair a doença que se saiba entre os brancos foi uma enfermeira... americana que estava lá numa assistência só na Nigéria... morreu em pouco tempo... então começou:: a have::r pesquisas em torno da da: da doENça... e:: vários pesquisadores morreram... éh transportaram... material pra exame nos Estados Unidos quando chegou lá e conseguiram isolar o vírus... o vírus chegaram à conclusão de que a rapidez do transporte podia fazer com que... DE REpente... essa doença para a qual não se tinha... remédio... tomasse conta do mundo TODO

**Inf. 2** - olha aí a [rapidez

**Inf. 1** - [foi um DRAMA... foi um drama tremendo

**Inf. 2** - ô E.

**Inf. 1** - conseguiram... com o SOro recolhido de uma das pessoas que contraíra a febre e: ficara boa... deBELar... até... certo ponto... e isola:ram... o danado do vírus da Febre de Lassa que é um um: um:... um microrganismo... éh:: parecido com a bola de bo/ de: bilhar... não FOra... a rapidez dos transportes

**Inf. 2** - o que é que tá acontecendo?

**Inf. 1** - esse vírus jamais teria sido isolado... [porque não ia soltar

**Inf. 2** - [nã::o ( )

**Inf. 1** - ia continuar ( ) mas não dizimava não eles tinham anticorpos lá pra isso?... não dizimava não aí é que tá o grande problema nosso é o seguinte  
[o Brasil havia erradicado

**Inf. 2** - [ora não ora não quanta gente morreu lá?

**Inf. 1** - o Brasil havia erradicado

**Inf. 2** - [sem a rapidez de transporte no Brasil ou nos Estados Unidos não tinha morrido  
[a primeira enfermeira branca

**Inf. 1** - [( ) E. ( )... E. olha [... E.

**Inf. 2** - [isso é conversa E.

**Inf. 1** - o Brasil havia erradicado há quatro anos atrás a:: variola... tinha sido erradicada com a abertura da Transamazônica já há casos... de variola... tremendos de variola... você vê o seguinte

**Inf. 2** - mas que dentro de pouco tempo [vai estar solucionado

**Inf. 1** - [você VÊ o seguinte não  
HÁ... não há [... SISTOSOMA na Amazônia

**Inf. 2** - [E. você não pode ( )

**Inf. 1** - mas não há caramujo esquistossomose

**Inf. 2** - duvido chegar um inter[nado com sistosoma

**Inf. 1** - [o que é que acontece? chega um um nordestino infestado lá... e vai divulgar... tremendamen/ aí o pessoal... [é o caso do Índio

**Inf. 2** - [então o governo vai se preocupar... vai se preocupar em acabar com a sistossomose no nordeste

**Inf. 1** - [é o caso do índio... o índio o índio MORre... o índio o índio morre rapidamente de gripe e de tuberculose porque não tem meios de defesa... compreendeu? [mas em compensação

**Inf. 2** - [mas E.  
( ) o índio o índio não conhece o câncer... o câncer é uma doença da civilização... você tem que co[rrer o risco

**Inf. 1** - [então é então...  
CLARo você não pode dizer “ninguém se movimenta

mais né? esse pessoal” mas eu quero dizer a você é que  
TOdo avanço tecnológico... tra:z... uma série de problemas  
ENORmes em torno dele... você vê o seguinte [o MUN::do

**Inf. 2** - [mas os  
problemas têm que ser esquematizados e enfren[tados

**Inf. 1** - [exato... há  
há coisa de uns de de uns QUINze anos atrás eu bolei um  
livro que nunca escrevi... entendeu?... tá todo todo pronto e  
jamais foi escrito... em: que:... éh se discutia o desequilíbrio  
ecológico não se falava NEM nisso... há quinze ou vinte anos  
atrás ninguém usava a expressão desequilíbrio ecológico...  
o livro tava bola:do... éh seria seria seria: o FIM da terra...  
em virtude de de de uma: um um desenvolvimento... de::  
GAfanhotos... que apenas eram um pouquinho maiores  
do que os gafanhotos normais mas que... proliferavam em  
grande escala... porque com as explosões atômicas E COM o  
advento... do do do inseticida... tinha:... havido muito... muita  
morte de pássaros... e:: a coisa no mundo tá planejada para  
que o pássaro áh:... COM o inseto... e o equilíbrio ecológico  
se mantenha... COM o desaparecimento do do dos pássaros  
então os gafanhotos teriam proliferado... e tinham destruído  
completamente tudo que era de vegetação “todo verdor  
perecerá” tá lá na Bíblia

**Inf. 2** - cla:ro [claro

**Inf. 1** - [e então como consequência éh o o o a a o/... ia se  
rarefazendo o ar... e a humanidade morria... em virtude disso  
TÁ pronto o livro BOLado na cabeça jamais foi escrito ((bate  
na mesa)) hoje em dia é MO-DA você falar em desequilíbrio  
ecológico... o desequilíbrio ecológico pode a QUALQUER  
MOMENTO... acabar com a civilização [na terra

**Inf. 2** - [mas não pode  
porque o mundo está se preocupando [com isso E.

**Inf. 1** - [não

**Inf. 2** - o mundo tá eviTANdo esse [desequilíbrio

**Inf. 1** - [mas não mas não tá

**Inf. 2** - tá tomando as providências necessárias

**Inf. 1** - mas eu eu... eu [quero saber até QUAN:do

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - me diga até QUAN:do você o você/ tá comprovado de que o deserto do Saara aumenta... TODO ano... alguns milhares de de de quilômetros [( )

**Inf. 2** - [e tá comprovado que ainda pode haver a implantação do deserto [do Saara no Brasil

**Inf. 1** - [de um deserto no Brasil

**Inf. 2** - tá comprovado

**Inf. 1** - mas eles estão se preocupando com o reflorestamento

**Inf. 2** - de que o nordeste não cresce... [você tem outro tipo de ( )

**Inf. 1** - [a área a área cresce a... a cada momento

**Inf. 2** - mas E. é por isso que você [teria que você teria que ficar

**Inf. 1** - [mas até ONDE vai ficar éh: [mas até onde

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - você poderá [até onde vai

**Inf. 2** - [combater o desequilíbrio

**Inf. 1** - escute... até on:de... causarão... áh: desequilíbrios no mundo... as espécies em extinção? a África por exemplo... a África tá se desenvolvendo

**Inf. 2** - mas E.

- Inf. 1** - vai desaparecer aquele aquela grande reserva animal que existe
- Inf. 2** - talvez não
- Inf. 1** - qual a [consequência disso?
- Inf. 2** - [eles estão se preocupando com essas reservas... eles estão se preocupando com essas reservas... tem caído... houve uma previsão você não pode construir nada sem destruir outra coisa... você implanta uma fazenda você faz uma queimada de uma mata... e o que é que você faz depois? você vai ter que plantar tudo [que você
- Inf. 1** - [bom bom eu penso como como como como:: um [filósofo
- Inf. 2** - [destruiu [então você vai e vê
- Inf. 1** - eu penso como um filósofo inglês... que disse certa ocasião éh: não não me lembro muito bem está lá em Roberto Sousa... aliás éh éh éh tá em Roberto de Sousa... um filósofo inglês teria dito o seguinte que na terra todo o panorama é agradável apenas o homem é vil... então o homem é vil e vai acabar com com o mundo
- Inf. 2** - acho que não... acho que o homem não vai acabar com o mundo não... acho que o homem vai criar um mundo melhor
- Inf. 1** - ((ri))
- Inf. 2** - eu acho que o homem vai melhorar a vida dele eu acredito no homem... sabe por que eu acredito? é muito simples... porque... você vê... o homem vai até um determinado instante depois ele tem medo... e quando ele tem medo então ele passa a se preocupar... passa a se preocupar e tenta corrigir e às vezes corrige aquilo que fez
- Doc.** - tipo de transporte
- Inf. 1** - o que eu sei é que ela tá dizendo que éh éh sobre tipos de transporte... o que é que você acha do trem?
- Inf. 2** - do quê?

**Inf. 1** - do TREM [do avião?]

**Inf. 2** - [nunca... nunca andei de trem]

**Inf. 1** - nunca andou de trem?

**Inf. 2** - [nunca andei de trem ( )]

**Inf. 1** - [( ) é uma vergonha é uma vergonha]

**Inf. 2** - nunca andei de trem agora avião já andei de todos os tipos e tô procurando o mais rápido

**Inf. 1** - depende

**Inf. 2** - eu hoje não embarco [na: ( )]

**Inf. 1** - [agora... agora não não]

**Inf. 2** - hoje eu não ando de automóvel [( ) aonde tiver avião]

**Inf. 1** - [mas não confessa... NÃO confessa que a: primeira vez que entrou num avião... eu tive que lhe levar amarrado... porque você [tinha medo]

**Inf. 2** - [concordo... mas CLARO o homem tem medo daquilo [que não conhece]

**Inf. 1** - [agora agora agora]

**Inf. 2** - você não quer me dier TAMBÉM que: nas suas primeiras [experiências de jovem adolescente]

**Inf. 1** - [não: o não: [o problema não é esse não]

**Inf. 2** - [você também não sentiu tremer as pernas]

**Inf. 1** - não o problema não é esse não agora eu vou dizer uma coisa a você... eu eu que viajo de avião já viajei/ fui pra europa de avião... compreendeu? no tempo em que se levava dezesseis horas pra ir e: dezesseis hora pra voltar... EU HOJE em dia... toda vez que POSSO viajar por terra... não viajo de avião

**Inf. 2** - ÁH não... [eu não vou por terra... aonde eu posso ir de avião

**Inf. 1** - [toda vez que eu posso ir de automóvel... eu vou de automóvel é pelo seguinte se a vida já [é perigosa DEmais... entendeu?

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - eu já PASSo... a vida todinha dentro dessa selva de concreto de modo que no dia em que eu posso cair numa esTRA::da... eu vou pra estrada vou ver o verde vou ver a nature:za

**Inf. 2** - não E. o que eu acho é o seguinte quanto mais depressa... eu vou... tanto mais depressa eu chego

**Inf. 1** - isso depende... aí depende... olhe olhe a olhe a filosofia ( )

**Doc.** - eu não acredito que: que você tenha até um pintinho dentro de casa... e: não leve seus filhos pra andar de trem... pense um pouquinho

**Inf. 2** - mas levo os meus filhos pra andar de automóvel... eu faço viagens [de TRINta dias de quaRENta dias com minha mulher e meus filhos

**Inf. 1** - [mas o trem é melhor o trem é melhor

**Inf. 2** - certo...? eu eu:: minhas filhas conhecem o Brasil quase todo passeando por terra mas passeando ME:smo... nós paramos embaixo de uma árvore nós almoçamos

**Inf. 1** - e barco... e navio e navio?

**Inf. 2** - paramos embaixo [de uma árvore

**Inf. 1** - [e navio... e navio?

**Inf. 2** - na/ navio lhe confesso... nunca tive a oportunidade de... de andar mas já tive uma jangada... eu acho o mar a coisa mais delicio:sa do mun:do eu sou um apaixo[nado... eu não posso passar um dia sem olhar o mar

**Inf. 1** - [eu também já viajei

de navio e tô planejando ir para o Amazonas de navio...  
agora e e: bicicleta?

**Inf. 2** - ah: bicicleta sim... bicicle:ta automó:vel... camiNHÃO...  
isso é uma beleza... eu acho que/ olha eu acho muito  
válido o transporte por te:rra... em termos por exemplo...  
de::... caminhão... transporte de mercadorias transporte  
de empresa ( ) e todos o:s os meios de transporte são  
válidos para transporte de mercadoria... agora para o  
HOMem... quando há uma necessidade de chegar logo...  
quando não se tá em férias... para o homem de negócio...  
o ideal é o avião... e se fosse mais rápido meLHOR... pois  
você vai e volta logo... então você vai e resolve o que tem de  
resolver... e volta pra sua família quantas e quantas vezes  
[eu tenho saído daqui às oito horas da manhã

**Inf. 1** - [mas isso não é viagem... mas isso não é viagem... não é  
viagem

**Inf. 2** - TOMo café em casa [se pegar o avião às oito horas da manhã

**Inf. 1** - [isso não é viagem

**Inf. 2** - vou a a a Salvado:r  
[e às sete horas da noite tô em casa jantando com minha mulher

**Inf. 1** - [mas isso não é viagem... isso não é viagem você foi tratar  
de negócios você não fez uma viagem

**Inf. 2** - mas é viagem

**Inf. 1** - viajar é:: [aproveita:r... aproveitar

**Inf. 2** - [você por exemplo pra aproveitar/ pra tratar de  
negócio em Maceió você prefere ir de automóvel

**Inf. 1** - da mesma maneira

**Inf. 2** - eu pra tratar de negócio em em: Maceió eu vou de avião

**Inf. 1** - éh Katherine Mansfield dizia que a a a felicidade não é  
uma situação de chegada é uma maneira de viajar... então o

bom é a gente prolongar as viagens pra ver se áh áh: se áh  
DEsse modo [a gente pode encontrar éh: ALgo de felicidade

**Inf. 2** - [quando é uma viagem de turismo quando é  
uma viagem de turismo você não consegue

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - quando é uma viagem de turismo eu acho válido quando é  
uma viagem de passeio... eu por exemplo eu eu eu saio... dia  
de domingo... boto meus filhos dentro do carro dentro do  
táxi e vou passear... quantas as vezes eu saio de Olinda pra ir  
a Igarassu? e QUAN:tas e quantas vezes... eu saio de Olinda  
e fico em Olinda mesmo?... saio do do Bairro Novo e fico em  
Olinda ve:lha passeando por lá... com a meninada

**Inf. 1** - agora eu só queria saber pra que é que elas querem essa  
conversa besta todinha

**Inf. 2** - sei lá

**Inf. 1** - e ela nem sabe que a gente tá enganando ela porque eu/  
você tá defendendo desde o princípio o meu pensamento e  
eu defendendo o seu ((rindo)) nós vamos nos divertindo o  
tempo TOdinho

**Inf. 2** - é sensacional

**Inf. 1** - ((ri))

**Doc.** - aqui tem um tópico cida:de e comércio... vocês gostam de  
morar numa cidade de um milhão de habitantes?

**Inf. 2** - não... tanto é que eu não moro em Recife eu moro em  
Olinda... eu acho que o meu conceito de morar BEM... é  
diferente... um POUco... da maioria das pessoas que eu  
conheço... a maioria das pessoas dizem que morar bem...  
é morar num apartamento de luxo... é morar no centro da  
cidade... perto de tudo... nos locais onde onde já se tem  
mais facilidade até de comunicação ou de solidão... como  
vocês quiserem... meu éh meu conceito de morar bem  
é diferente eu acho que morar bem... é morar... FOra da

cidade... é morar onde você respire... onde você:... acorde de manhã como eu acordo e veja passarinho à vontade... no quinta:l é ter um quinta:l... é ter árvores... é morar perto do mar eu não entendo se morar longe do mar

**Inf. 1** - bom eu agora vou falar esse negócio de dizer que morar em Olinda é conversa porque Olinda não existe

**Inf. 2** - Olinda existe como [o Recife existe... Olinda é a capital do nordeste

**Inf. 1** - [Olinda é uma cidade que já foi assassiNA:da... há muito tempo... esse negócio de manter Olinda... como como uma cidade independente compreendeu?... isso é:: é o tipo do [eufemismo besta

**Inf. 2** - [mas E.

**Inf. 1** - compreendeu?... que se que se que se USA apenas po:r áh: assim um negócio hisTÓrico afetivo porque Recife engoliu Olinda há toda vida

**Inf. 2** - mas não engoliu

**Inf. 1** - se não fosse essa essa essa besteira [de considerar

**Inf. 2** - [e se não fosse ( )

**Inf. 1** - [de CONSIDERAR Olinda

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - de considerar Olinda separada... por isso é que o Recife está nas estatísticas... áh como se menor do que Belo Horizonte

**Inf. 2** - pouco [importa

**Inf. 1** - [quando na realidade... pouco imPO:Rta eu não acredito [em estatística

**Inf. 2** - [pouco importa

**Inf. 1** - dizem que o o esta/ [o estatístico

**Inf. 2** - [( ) morou numa cidade [de de ( )

**Inf. 1** - [dizem que  
o estatístico o estatístico é o homem que se senta numa  
barra de gelo... e bota a cabeça dentro de um forno e diz que a  
temperatura média está ótima... de modo que eu eu eu também  
ODEIO estatística... se eu começo a a a a pensar em estatística  
se verá que o lugar mais perigoso do mundo é a cama... porque  
noventa por cento das pessoas morrem na cama... então é o  
lugar mais perigoso... não vá para cama que você não morre...  
bom mas o que acontece é o seguinte não não é olhando pras  
estatísticas não mas SÃO PAULO... CRESeu engolindo São  
José da Coroa do Campo e: várias outras cidades que foram  
assassinadas... porque essa besteira de não não confessar que  
Olinda... não existe mais?... FOI [... não é

**Inf. 2** - [nem tanto... nem TANTo  
Olinda existe [( )

**Inf. 1** - [Olinda foi engolida pelo Recife

**Inf. 2** - há um pulmão separando [agora separando Olinda de Recife

**Inf. 1** - [infelizmente infelizmente

**Inf. 2** - e Recife jamais será [ligada a Olinda

**Inf. 1** - [infelizmente Recife é uma cidade de  
mais de um milhão de habitantes

**Inf. 2** - ora

**Inf. 1** - e se somar a Olinda vai dar mais de um milhão e meio... o  
problema de de de morar em grande cidade é outra coisa éh  
muito relativa eu por exemplo moro dentro de uma grande  
área moro dentro do Recife ma:s... moro:... dentro de um  
jardim... porque eu comprei três lotes de terreno... fiz a casa  
só pelo meio tem planta por todo lado

**Inf. 2** - é uma man[são

**Inf. 1** - [é não não não não é não é uma casa grande né?  
apenas tem um jardim com planta com passarinho éh: com  
éh tudo quanto é bicho que pode existir... viu?... e e a:: a a  
a cem metros do rio Capibaribe... que é o meu rio sagrado  
tanto que quando eu morrer quero ser cremado e as cinzas  
jogadas no Capibaribe

**Inf. 2** - E. olha... [você não diga que Olinda desapareceu

**Inf. 1** - [é o meu rio sagrado

**Inf. 2** - pelo contrário você mesmo conhece uma pesquisa agora  
da ONU... determinou o seguinte que Olinda é o maior  
conjunto barroco existente no mundo atualmente

**Inf. 1** - que é que tem uma coisa a ver com a outra?... mas NÃO É  
Olinda Recife

**Inf. 2** - e Olinda tem cultura própria

**Inf. 1** - Olinda não tem/ já não tem cultura própria

**Inf. 2** - ora não tem

**Inf. 1** - Olinda não tem cultura própria

**Inf. 2** - Olinda ninguém mora... [ninguém diz “é lá/”

**Inf. 1** - [não

**Inf. 2** - ninguém [diz “é lá que eu moro”

**Inf. 1** - [diz “é lá que eu moro”

**Inf. 2** - [diz “é lá que eu pernoito”

**Inf. 1** - [diz “é lá que eu durmo”... bom E. eu confesso a você que  
eu acho que a ún/ como estava dizendo eu acho que tá muito  
certo ele falou certo... que a coisa mais bonita de Olinda é a  
vista do Recife

**Inf. 2** - NÃ::O a vista de Olinda também é bonita... BEM: bonita

**Inf. 1** - ((rindo)) a coisa mais bonita de Olinda é a vista do Recife  
não tenha nem dúvida

**Inf. 2** - [Olinda é a melhor cidade pra se morar

**Inf. 1** - [de modo que o que há é o seguinte... Olinda não existe

**Inf. 2** - E.[( ) é uma cidade

**Inf. 1** - [cidade dormitório isso aqui é um BAIrro do Recife é um  
bairro do Recife

**Inf. 2** - é um bairro do Recife

**Inf. 1** - é um bairro do Recife

**Inf. 2** - mas ATÉ a comunicação de quem mora em Olinda é um  
pouco diferente de quem mora em Recife

**Inf. 1** - por quê?... por quê?

**Inf. 2** - até as vizinhanças inclusive se comunicam de forma

**Inf. 1** - NÃ:::O

**Inf. 2** - mais aberta de que [lá no interior

**Inf. 1** - [NÃ:::O não

**Inf. 2** - [entendeu?

**Inf. 1** - [sim sim CLA:ro... se comunicam como  
[os habitantes do BAIrro... do Recife

**Inf. 2** - [em Olinda se põe cadeira... em Olinda se põe cadeira na  
calçada

**Inf. 1** - também se põe

**Inf. 2** - ainda hoje

**Inf. 1** - também se põe nos arrabaldes de Recife

**Inf. 2** - uma raridade

**Inf. 1** - se põe

**Inf. 2** - não venha... no tempo antigo [( )] da época

**Inf. 1** - [minha filha tá dizendo aqui  
que esse negócio de cadeira na calçada é subdesenvolvimento

**Inf. 2** - bom... mas em Olinda ainda se vive

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - você em Olinda ainda vê vez ou outra um piano passar na  
cabeça... não vê mais com a cantoria “minha mãe me deu  
com o machucador e o machucador deu em mim” (5s) eu já  
morei em Recife você sabe que eu morei toda a minha vida  
em Recife [mas eu acho Olinda bem melhor

**Inf. 1** - [é a mesma coisa... mesma coisa

**Inf. 2** - é uma comunicação [medonha

**Inf. 1** - [mesma coisa... você áh: você gosta  
mais de Olinda porque em Olinda tá toda a sua família  
porque você tem mais ambiente

**Inf. 2** - nã::o não não não não não não

**Inf. 1** - é aquele negócio da realidade do sujeito que eu dizia há  
pouco... não é uma realidade introspectiva não... é a realidade  
do sujeito pra voCÊ [é melhor

**Inf. 2** - [na cidade pequena você tem menos  
solidão

**Inf. 1** - mas OLIN::DA... é uma cidade assassinada não existe  
Olinda FOI... não é

**Inf. 2** - Olinda seRÁ [sem:pre

**Doc.** - [e as deficiências de Recife como::... como  
cidade... Recife e Olinda?

**Inf. 1** - não são a: são a:... já quando quando falou em Recife já já  
incluiu Olinda ((ri))

**Inf. 2** - e quando se falou em Olinda já incluiu Recife

**Inf. 1** - são as deficiências de tudo quanto é cidade... desse país

**Inf. 2** - não há [produtos básicos

**Inf. 1** - [não acredito... é

**Inf. 2** - não acredito que haja problema de abastecimento

**Inf. 1** - mas escute

**Inf. 2** - e sim problema de transporte

**Inf. 1** - escute e se você tem [problema

**Inf. 2** - [nem problema de ( )

**Inf. 1** - de abastecimento muito menos agora

**Inf. 2** - muito menos [agora

**Inf. 1** - [quer dizer... nós temos vantagens que a que as  
[pessoas não tem

**Inf. 2** - [não vá fazer propaganda do Bompreço ((ri)) não vá dizer  
muito menos agora porque com a criação do Bompreço uma  
cadeia de supermercado da qual você é assessor

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - eu vou dizer também [vou fazer minha propaganda

**Inf. 1** - [( ) NÃO é uma questão de  
[propaganda não

**Inf. 2** - [( ) muito melhor é depois

**Inf. 1** - nã:o não é uma questão disso não... mas realmente a  
cadeia de supermercados aqui do do do... do: Recife...  
provavelmente é superior a qualquer uma... do país...  
isso vocês podem julgar lá vendo... mas mas não não é  
propaganda não é coisa nenhuma... agora o que eu acho é o  
seguinte aquilo que nós temos

**Inf. 2** - e aquele problema de saneamento ( )

**Inf. 1** - NÓS te:m:os aquelas aquelas desvantagens de qualquer civilização... colocada no trópico... mas como eu dizia há pouco... a cada::... vanta:gem... a desvantagem corresponde a uma vantagem também... aqui tem brisa marinha... então nós temos os ventos alísios que vêm aqui:... ah:: eh... soprando aqui perto nós temos a brisa teral de manhãzinha cedo... o que faz com que a poluição seja... BEM mais difícil

**Inf. 2** - agora Recife tem um problema muito sério é porque em sendo Recife... a maior cidade do nordeste... há uma convergência

**Inf. 1** - não Recife é a maior cidade do mundo... porque é aqui que o Capibaribe se encontra com o Beberibe  
[pra formar o oceano Atlântico

**Inf. 2** - [formar o oceano Atlântico... eu concordo com você

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - mas então... então há esse problema... então a coisa se agrava... você viu agora Recife passou quase uma semana sem água... ainda existem bairros sem água... saneamento não existe... há uma preocupação muito grande tem ah: tem havido uma preocupação muito grande em:: obras de fachada... ultimamente tem se pensado mais seriamente nesse problema... de saneamento básico... de abastecimento d'água [( )

**Inf. 1** - [o problema do Recife é o problema de todo o Brasil... é um é um pa/ é uma... uma comunidade EM:: desenvolvimento... de modo que tem TODas essa: ah esse percalços do do do... eh eh da fase de transição... [ma:s com grandes... com grandes esperanças... no futuro próximo

**Inf. 2** - (( ))

**Inf. 1** - emBO::ra... seja: [lamentável a gente dizer a [vocês

**Inf. 2** - [não era bom [qual a ( ) que

não tem esperanças?

**Inf. 1** - não embora embora seja lamentável eu dizer a você...  
o seguinte de que::... o nordeste SÓ CREScE em termos...  
absolutos... em termos relativos fica cada vez mais  
distante do sul... o sul cresce cada vez mais... aumentando  
a distância... para conosco... nós crescemos em termos  
absolutos quando o Brasil cresce a gente tem que crescer  
também... mas em termos relativos... estamos indo para  
trás... e é preciso denunciar isso... e griTAR... pra pode::r...  
ver se algum dia: o governo federal Olha... de uma maneira  
mais... positiva pra aqui... porque:: esse país só pode crescer  
globalmente... porque se não crescer globalmente/... porque  
seria MUIto importante para o Brasil... que o nordeste  
crescesse porque::... não é bairrismo não... aqui no nordeste  
está o que há de mais... auTÊNtico... da brasilidade em  
termos mundiais... porque:: enquanto lá o sul... éh: sofreu...  
influências... éh: exTERnas... que possibilitaram a a: criação  
daquela daquela: sociedade cosmopolita que: TROUxe  
desenvolvimen:to... trouxe vanta:gens

**Inf. 2** - nós temos [a cultura da palha da cana

**Inf. 1** - [nós aqui ficamos... é nós aqui ficamos mais  
autenticamente brasileiros... de modo que é importante que  
essa socia/ essa éh sociedade BRASILEIRA... cresça

**Inf. 2** - [e mercado de consumo

**Doc.** - [você gosta de literatura de cordel?

**Inf. 1** - e quem não gosta?... quem não gosta?...

**Inf. 2** - todo mundo gosta

**Inf. 1** - quem não gosta?

**Inf. 2** - é uma beleza

**Inf. 1** - é uma é uma é uma coisa [curiosa

**Inf. 2** - [agora mesmo os cantadores

Dimas Otacílio... éh éh:... Dimas... de São José do Egito  
Dimas Otacílio

**Inf. 1** - Tonhê

**Inf. 2** - Lourival

**Inf. 1** - Tonhê ( )

**Inf. 2** - eles estão GRAVANdo com Lula Porto acompanhados por  
Lula e por outro rapaz

**Inf. 1** - onde é isso? [em que lugar?

**Inf. 2** - [estão gravando estão gravando na casa de  
Kátia Mesel

**Inf. 1** - é... é preciso marcar uma reunião pra gravar com essa  
gente

**Inf. 2** - eles estão gravando

**Inf. 1** - eu TENho umas fitas [deles lá

**Inf. 2** - [vá lá

**Inf. 1** - eu tenho umas fitas deles lá mas mas que não estão bem  
gravadas naquele tempo [a técnica não era boa

**Inf. 2** - [foi uma fita que meu irmão gravou

**Inf. 1** - foi que seu irmão gravou

**Inf. 2** - ( ) antigamente ( ) PÉssimo

**Inf. 1** - ago::ra... de modo que isso é é importante... agora é uma  
uma coisa curiosa o o o cantor... do TIpo... de Dimas e de  
Otacílio... porque eles são::... são cultos... eles não são incultos  
não... eles CANTam os repentes deles fazendo referências  
culturais... CLARO que eles não têm uma cultura fil-TRA-da...  
nem cristalizada... mas têm um BOM verniz de cultura é uma  
coisa curiosa não é: não é a poesia a poesia... popular autêntica  
não... quer dizer áh: éh éh: se a gente considerar o povo como  
sendo inculto... como sendo APENAS... apena:s espontâneo

**Inf. 2** - ô E. nenhum deles... nem Dimas nem Otacílio [são cultos

**Inf. 1** - [tá éh seria  
muito melhor pra vocês GRAVAR éh: as cantorias deles do  
que essa besteira que a gente tá dizendo aqui

**Inf. 2** - Lourival que eu conheço de perto... [Lourival não sabe escrever

**Inf. 1** - [muito mais importante

**Inf. 2** - ele mal assina o nome ele FERRA o nome como se diz no  
sertão... ferrar o nome pra votar... Lourival não sabe escrever

**Inf. 1** - seria muito mais importante [pra vocês gravarem eles

**Inf. 2** - [eu ACHO errado

**Doc.** - de onde teria vindo essa cultura deles?

**Inf. 1** - é difícil saber se se teria sido consequência de tradição  
oral... se eles teriam absorvido esta cultura no no no no:s...  
emBates... de cantoria... ou se efetivamente eles com  
a preocupação... de quere::r éh:... FAZER parecer que  
conhecem efetivamente mais do que conhecem se eles  
teriam lido alguma coisa ou ou ou ou: procurado... éh:... de  
qualquer forma éh:... se ENFRONHAR mais em em em em  
em COIsas de civilização... mas eles falam da da Grécia...  
antiga... citam... a as... figuras mitológicas... de modo que  
alguma coisa eles conhecem

**Inf. 2** - QUASE todo mundo... em São José do Egito é poeta... há  
uma tradição de poeta de cantador em São José do Egito...  
você vê DImas e Otacílio... Lourival... Antônio Marinho... o  
velho Antônio Marinho muito famoso... contam até que:... ele  
morreu numa noite de São João

**Inf. 1** - Antônio Marinho?

**Inf. 2** - Antônio Marinho... é... ele morreu numa noite de São  
João... e quando ele tava morrendo procuravam a vela  
“comadre cadê a vela?” sempre tinha uma comadre que: tá  
ali ajudando o sujeito a morrer... porque tudo se ajuda até

a morrer... então... procuraram a vela e não encontraram FORam na fogueira tiraram um tição e botaram o tição na mão de Antônio Marinho ele olhou e disse “morrendo e aprendendo” (4s) em São José do Egito... e realmente os melhores cantadores têm vindo daquela zona... você quer ver um meio de comunicação que já já já tá se extinguindo pelo menos aqui no Brasil quase extinto não tem nada que preste... o circo... o circo é uma beleza né?... especialmente o circo PÉssimo... esse é ótimo

**Inf. 1** - não circo... só é bom quando é muito ruim ou muito bom... o circo médio é que é um desastre ((ri))

**Inf. 2** - é... o circo teatro é ótimo... não é?

**Inf. 1** - não é não

**Inf. 2** - o circo teatro [é uma beleza

**Inf. 1** - [é horrível é horrível

**Doc.** - e essas festas folclóricas como... reisa:::do

**Inf. 1** - infelizmente eu acho que a tendência é... de se morrer

**Inf. 2** - não mas OLINDA Olinda... como uma cidade uma cidade que prima pela cultura... e que tem trabalhado em termos de cultura... Olinda

**Inf. 1** - não há quem suporte um olindense ((ri))

**Inf. 2** - Olinda tem desenvolvido... essas festas populares... em Olinda você tem a CIRAN:DA... a ciranda é cantada durante o verão em TOda Olinda isso é uma beleza... você tem:... em época de são joão em Olinda você ainda vê fogueira e como se vê fogueira o olindense faz fogueira até em cima do calçamento

**Inf. 1** - não isso isso você vê em qualquer bairro do Recife também... nos OUTros bairros do Recife você também vê agora: [ô ôh ô ô... ôh ô

**Inf. 2** - [mas Olinda tem reagido Olinda tem incentivado as

festas [folclóricas]

**Inf. 1** - [uma coisa interessante]

**Inf. 2** - agora mesmo você viu... a semana passada... na frente da igreja de São Bento no pátio de São Bento... a festa das sinhazinhas

**Inf. 1** - é òh é ô::

**Inf. 2** - em Olinda... o combate

**Inf. 1** - Hemingway dizia que as duas grandes tragédias americanas do século tinham sido Pearl Harbor e Pearl Buck né?

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - a grande tragédia pernambucana é um olindense apaixonado

**Inf. 2** - nada... e quem não é apai[xonado por Olinda?

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - pra ser apaixonado por Olinda não precisa ser olindense

**Inf. 1** - ((ri)) ((rindo)) é a grande tragédia [pernambucana

**Inf. 2** - [basta beber água em Olinda

**Inf. 1** - é a grande [tragédia

**Inf. 2** - [( ) eu sou apaixonado por Olinda

**Inf. 1** - é a grande tragédia pernambucana não tenha dúvida

**Doc.** - você conhece Ouro Preto?

**Inf. 2** - CONHEÇO Ouro Preto... eu digo sempre que OLINDA é Ouro Preto maior à beira-mar

**Inf. 1** - ((ri))

**Doc.** - maior em que sentido?

**Inf. 2** - bom... em conjunto barroco... Olinda é bem maior que Ouro Preto

**Inf. 1** - ((ri))

**Inf. 2** - igrejas... bonitas... as igrejas de Olin:da... são BEM... melhores QUase todas... quase todas... uma grande quantidade das igrejas de Olinda ta:vam descaracterizadas... agora o patrimônio histórico tá com uma comissão... trabalhando permanentemente em Olin:da... e o patrimônio histó:rico... tá restaurando... as igrejas de Olinda... quer dizer agora os seminários tá QUase todos restaurados ( ) pra colocar no no na arquitetura... inicial... tal qual ela foi construída... mas nós não [... nós não sabemos

**Doc.** - [( )

**Inf. 2** - quanto tem:po Olinda ainda vai viver porque ela tá... escorregando para o mar... ( )

**Inf. 1** - ( ) já ia esquecendo o tempo

**Inf. 2** - é [já são oito e cinco

**Inf. 1** - [já tá bom pra se acabar

**Doc.** - o tempo tá bom:

**Projeto NURC/RE - Inquérito no 027 - Tipo: D2 - Data: 10/08/77 - Duração: 60 min - Tema: Meios de comunicação e difusão - Informante 1: no 34 - Sexo: M - Idade: 40 (2a faixa etária) - Formação: história natural - Profissão: biólogo - Informante 2: no 35 - Sexo: F - Idade: 39 (2a faixa etária) - Formação: história natural - Profissão: bióloga**

**Doc.** - A. o que é que você acha dos meios de comunicação da atualidade

**Inf. 1** - aonde?

**Doc.** - no Brasil

**Inf. 2** - no Brasil ou... especificamente em Recife?

**Doc.** - não no Brasil

**Inf. 2** - eu passo a palavra ao meu marido prefiro que ele fale antes de mim depois eu completo... ((ri))

**Inf. 1** - bem os meios de comunicação no Brasil... como a maioria das atividades... modernas... de um país... em desenvolvimento... deixa muito a desejar... deixa muito a desejar (2s) e... de uma maneira geral... podemos considerar como:: (4s) digamos primeiro tópico... a ser comentado... o: nível... em que ele é empregado... meio de comunicação... de MASSA... está diretamente relacionado com a MASSA pra que ele se dirige... o:s especialistas os líderes... da indústria... eles têm conhecimento do assunto... eles geralmente são pessoas de alto gabarito... que têm a oportunidade de contato com gente mais adiantada... MAS... TAMBÉM... são capazes... de reconhecer... a: realidade da média onde eles atuam (3s) dessa maneira:... nós ( ) vemos diariamente... u:ma televisão dirigida para a massa... um rádio dirigido para a massa... e um jornal dirigido para a massa... são talvez os três meios de comunicação a meu ver MAIS... difundidos... rádio... televisão... e jornais... os programas... como nós podemos...

verificar facilmente... são sempre nesse nível... por exemplo... na televisão atualmente tem: um programa sobre música clássica... este programa é um: peso morto pra televisão segundo soube... porque::... na hora... do programa (3s) [não há público suficiente

**Inf. 2** - [a maio/

**Inf. 1** - para satisfazer aquela: aquele investimento

**Inf. 2** - a maior parte da população muda o canal para um programa de... de entrevista com artista de cinema né?... então isso... só... feito somente uma vez por mês... e acontece isso quer dizer... a televisão não teria NENHUM interesse em manter um programa de alto nível... porque ficaria sem audiência nenhuma... mas É como:... acho que A. disse que o problem/ o problem/ o problema sério... é o problema de massificação da sociedade não É SÓ no meio de comunicação é em TUdo hoje em dia né?... isso vai recair numa... num: CAMpo... da nossa especialidade que seria o do controle da natalidade... eu penso que se:... se controlasse a natalidade... melhoraria o nível... cultural... dessa sociedade né?

**Inf. 1** - mas o controle de natalidade... é um problema fundamentalmente biológico... geralmente os seres... humanos... não gostam muito de biologia... gostam quando: é um filme colorido... é o nascimento de uma abelha... o nascimento de um Pássaro... mas quando se trata... da biologia do... homem... geralmente é preterido... geralmente há uma:... uma tentativa de FUGa... com relação a essa realidade... por exemplo o: cérebro humano se forma... a partir... do terceiro mês de gravidez: até... seis anos mais ou menos de idade... se: uma:... uma criatura desta não tem... uma::... alimentação balanceada... principalmente naqueles... elementos ma:is... necessários como os aminoácidos essenciais... então esse cérebro não vai... ter uma formação BIologicamente... e anatomicamente funcional... a nível... de um:... comparativamente bem... alimentado... quando nós falamos em conTROle de natalidade então todas as pessoas

passam imediatamente a considerar uma OUtra condição...  
que não é especificamente [biológica

**Inf. 2 -** [o que eu acho engraçado é  
que toda vez que um biólogo começa a falar em controle  
da natalidade e programação de sociedade... ele é tachado  
imediatamente de nazista e fascista... por QUE essa reSSALva  
que eles fazem essa reação que o povo tem em geral até hoje  
não entendi... porque ora... se nós vivemos numa sociedade  
onde as camadas mais pobres da população... apresentam  
um índice de natalidade mais ALto... significa o quê? que  
áh daí a um determinado tempo... o índice mental... dessa  
sociedade vai cair... então se a gente faz um controle...  
científico desse dessa natalidade eu acho que vai repercutir  
para o BEM da sociedade... e não para o mal... outra coisa  
o controle também de pessoas que não podem ter filhos  
porque geneticamente elas são inaptas... são capazes de  
transmitir doenças... seria válido esse controle quer dizer  
uma pessoa antes de casar faria um controle genético um  
cariótipo... e se ela fosse transmitir... alguma doença então  
ela seria imPEdida... de: ter filhos... mas SEMpre que a gente  
fala sobre isso imediatamente a reação “é nazista é facismo”  
eu não sei de onde provém isso talvez vocês tenham alguma  
ideia... eu não sei de onde vem essa reação... esse medo... é  
um medo atávico talvez do homem ou então... originário de  
religião o que é que você acha?

**Doc. -** a religião tem muita força sobre [isso ainda

**Inf. 1 -** [não eu acho que é mais  
um comportamento digamos assim: (4s) fundamentado  
na:... nas necessidades humanas mal compreendidas...  
porque uma pessoa ignorante... ele... como toda pessoa  
tem as três necessidades básicas... entretanto... já que ele  
é um ser pensante ele POde... em certas situações... éh:  
desvia:r... aquela necessidade para um pseudo... fator... é o  
caso por exemplo da doação de órgãos... através de pessoas  
que morrem acidentadas... é muito comum... uma pessoa...  
sauDÁvel morrer de um acidente... e o médico... que está

assistindo aquele caso pedir... a doação... do:s olhos... dos rins... do coração agora também... e o parente mais próximo se negar... eu acho isso uma:

**Inf. 2** - mas eu tenho a impressão que isso T. é uma questão de: formação religiosa... talvez [porque: tenha uma crença na na: ressurreição dos [CORpos né?

**Inf. 1** - [nã:o [é não

**Inf. 2** - e PENse que dando os olhos dando o coração ou dando:... qualquer outro órgão quando houver a ressurreição ele vai ficar incomPLETO... é você pensa? talvez eles... realmente eles PENsem dessa maneira... então acho que:... aí: é o ponto onde a religião ainda tem muita força né?... talvez inconscientemente na pessoa que faz isso... que tem essa reação porque não custava nada cada um doar seus olhos eu mesmo vou doar os meus... é uma uma atitude eu acho lógica né? a pessoa que tem os olhos vai morrer pra que quer mais olho? não há necessidade disso ((ri)) mas não há uma reação teRRÍvel contra isso a auTÓpsia por exemplo se você faLAR em autópsia com esse pessoal de um nível mais... elementar então eles têm uma reação terrível né?... isso até é curioso eu tenho curiosidade de saber de onde proVÊM esse medo deles... não é uma ignorância... SÓ da ignorância não que tem gente de um nível melhor que também tem o mesmo medo né?

**Inf. 1** - mas às vezes o nível da pessoa... não é... vamos dizer assim homogêneo... e com relação a determinados [aspectos da vida continua

**Inf. 2** - [ele é bloqueado

**Inf. 1** - com a ignorância bloqueando por exemplo... nos países desenvolvidos o controle da natalidade já existe... é natural... porque:... as pessoas são suficientemente educadas... e instruídas com relação a diversos problemas que acarretaria... numa prole muito grande... e:... devido a esse aspecto... eles NATuralmente fazem um controle da natalidade [a exemplo

**Inf. 2** - sim [mas me

diga uma coisa você diz que uma pessoa educada ela já é naturalmente propensa a entender as coisas né?... então se nós estamos num país subdesenvolvido como o nosso... onde a maior parte da população é ignorante... a gente vai deixar que essa população ignorante tenha o direito de decidir se pode ou não ter filhos?... OU o estado... deveria decidir por eles?... passar por cima disso?... dessa liberdade de decidir por eles... em nome do bem comum?

**Inf. 1** - bem mas aí: a maneira de agir às vezes as palavras têm uma significação... éh::... dúvida... por exemplo... como o governo... agiria?... muitas pessoas que ouvem você falar pensariam que era o governo impor... mas seria digamos assim através... de uma:... difusão de uma propagan:da... não é?... a utiliza[çã dos meios de comuniCAÇÃO

**Inf. 2** - [sim  
mas mesmo a/

**Inf. 1** - PAra... criar uma imagem mesmo que seja uma imagem à semelhança do que ocorre com os produtos comerciais... que não têm valor mas aparecem tanto no ecrã que... tendem [a ser

**Inf. 2** - [mas  
se essa mensagem não atingir a todos?

**Inf. 1** - tendem [a ser utilizados

**Inf. 2** - [teria o homem a liberdade de optar de decidir? mesmo que ele fosse capaz de ter uma prole doentia? fosse prejudicar a sociedade? teria ele esse direito?... ou caberia ao estado decidir por ele?... eu acho que cabe[ria ao estado em nome do BEM da sociedade

**Inf. 1** - [sim o estado poderia decidir o estado poderia decidir mas os mecan/os mecanismos... seriam digamos assim mais aceites se fossem através... dos mecanismos já utilizados pela indústria

**Inf. 2** - [sim

**Inf. 1** - [quer dizer a propaganda

[de massa... ma::s

**Inf. 2** - [mas... BOM atualmente a televisão está até fazendo não é?... questão de higiene... eu acho válido esse sistema agora... acho muito bom porque de qualquer maneira aquilo cala nas pessoas né?... a gente nota assim empregada falando “áh eu vi na televisão tal coisa”... foi/ por exemplo... quando em casa a gente fala a questão de higiene “não deixa a mosca pousar aqui”... a empregada olha pra gente como se a gente fosse maluco uma questão de/ aGora não se vê na televisão aquilo já fica... gravado né?... eu acho isso muito válido é um aspecto positivo... da televisão atual é esse

**Inf. 1** - mas não é tanto... quanto deveria ser porque: há problemas muito mais... importantes... que têm: digamos assim preferência... é o caso por exemplo da:... própria educação doméstica... a educação doméstica eu acho que seja uma:... BAsE de relacionamento humano em qualquer... local principalmente... trabalho... e quando falta... essa:... questão que poderíamos chamar de comezi:nha do relacionamento humano... então muitas coisas podem deixar de funcionar... por exemplo é muito gentil... éh: a/ atuar junto às pessoas com:... com mais... CALma... com mais paciência... do que utilizar os métodos... grosseiros de carã:o e de:

**Inf. 2** - pancada

**Inf. 1** - elevar a vo:z... ou de ameAças

**Inf. 2** - mas apesar de que numa certa faixa de idade... numa faixa etária é preciso usar umas palmadinhas por uma questão de reflexo condicionado né?... não adianta você falar a uma [criança novinha que ela não entende né?

**Doc.** - [( )

**Inf. 2** - tem que apanhar mesmo não digo com força [espancar

**Doc.** - [uma coisa  
[leve

**Inf. 2** - [mas apanhar uma pancadinha pra criar um reflexo... mas

tem gente que não tolera isso né? meu pai por exemplo se falar em dar uma pancada numa criança ele... ele dá na gente... dar numa criança ele num admite de maneira alguma... mas... esse problema de entrevista:... pessoas de campo especializado... provoca isso... de meios de comunicação já passamos pra controle de natalidade

**Doc.** - mas não tem [problema

**Inf. 2** - [e e reflexo condicionado

**Doc.** - não tem pro[blema

**Inf. 2** - [não tem nenhum problema?... então [( )

**Doc.** - [pode  
voltar ao assunto

**Inf. 1** - eu tenho impressão que o meio de comunicação... ma:is (6s)  
[importante

**Doc.** - [o que tem mais... pene[tração... na sua opinião

**Inf. 1** - [não não o o o primeiro o primeiro  
o que [vem digamos assim né? éh:

**Inf. 2** - [( ) o que tem mais penetração... vai depender do  
poder aquisitivo da/ das pessoas né?

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - porque se a pessoa tem dinheiro pra comprar televisão será  
a televisão se não tem é rádio... acho que atualmente ainda  
aqui é o rádio né?... pelo menos aí pelo interior:

**Doc.** - é

**Inf. 2** - é o rádio... é uma questão de poder aquisitivo né?

**Inf. 1** - mas digamos por exemplo... no caso de comunicações...  
eu acho que o primeiro... o primeiro: aspecto a ser  
considerado quer dizer o primeiro MOdo da comunicação  
a ser considerado é a comunicação entre pai e filho... ou

pais e filhos... e não rádio e televisão... ou meios... porque GEralmente... se observa um aspecto muito importante... quando um assunto é complexo... e se trata esse assunto com conhecimentos superficiais nada funciona... há: cerca de un:s... vinte anos... começou... no Brasil a teoria de não se bater nos filhos... porque... são certos livros [onde o autor

**Inf. 2** - [( )]

**Inf. 1** - achava que não devia se bater nos filhos... deixar eles crescer como batatas crescem no pomar

**Doc.** - liberdade sem medo

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - [é... e então

**Inf. 2** - isso contrariando as leis biológicas né? porque todos os animais que criam a prole eles castigam a prole para poderem aprender a leoa... por exemplo... galinha mesmo... bica o pinto né?... quer dizer essa teoria então foi uma teoria que/ ((ri)) onde FALtou a opinião de um biólogo... daí que eu penso... que: os biólogos deveriam intervir MESmo na política de um país mesmo pra dar a BAsE biológica da da orientação que deve ser dada... quando o homem esquece esse aspecto biológico dele geralmente incorre em erros gravíssimos como esse da questão da liberdade sem medo né?... a sugestão até voltando à teoria antiga que umas palmadinhas de vez em [quando fazem mais efeito de que... uma liberdade irrestrita né?

**Doc.** - [( )]

**Inf. 1** - é praticamente uma criança quando ela começa a ter condições de usar seus sentidos... isso não é... de uma maneira plena... de imediato... mas paulatinamente... primeira coisa que ela necessita... é:... a:: realidade... de um fato... o mundo é estranho... o mundo é desconhecido... então isso provocaria... na estrutura mental da criança um:: pavor... que iria digamos assim tirá-la de tempo... então ela

volta-se para o pai... e para a mãe... como aquilo que é mais próximo e é mais sujeito à confiança da parte dela... então ela tenta dominar o PAI... e tenta dominar a mãe como uma atitude de verificação daquela estrutura... é muito comum ver uma criancinha de braço acostumada a ser carregada no braço quando se bota no berço ela chora... então o pai ou a mãe com receio pega a criança bota no colo... então ele ACHA que aquilo... é uma atitude digamos assim... de... CARinho de bondade pra com o filho quando na realidade é o inverso... porque o filho está testando a estrutura... se ele consegue mudar aquela estrutura ele tem consciência... não na nossa consciência de adulto mas ele tem consciência que: ele é não é caPAZ... de confiar na sua própria habilidade... na sua própria capacidade... então se aquela capacidade muda a estrutura... que ele confia então ele passa a não confiar na estrutura... então fica um menino agressivo... chega uma visita o menino chuta os pés da visita e: puxa a a a roupa da visita e pula em cima da visita [e

**Inf. 2** - [quanto a isso A. eu estou pensando aqui T. talvez se a criança fosse informa:da do que ela deveria fazer... informada no: nível mental dela... talvez ela não agisse de uma maneira errada... porque... os índios por exemplo eles não batem nas crianças né?... eu estava lembrando isso agora

**Inf. 1** - os japoneses também não

**Inf. 2** - não batem e os japoneses são... ALTamente disciplinados né?... Altamente disciplinados... quer dizer talvez... [a pancada não seja/

**Inf. 1** - [não mas aí depende depende da/... depende da sociedade por exemplo HÁ: socie[dades onde a criança é respeita[da

**Inf. 2** - [sim mas ( )... [o japonês tem tradição né? é um país tradici/ [cheio de tradições

**Inf. 1** - [sim

**Inf. 2** - o índio também tem a tradição dele que transmite ao filho né? talvez ele receba essa transmissão e saiba os limites deles até onde eles devem ir onde não devem ir... e não seja necessário levar umas palmadinhas de vez em quando

**Inf. 1** - mas no caso dos japoneses [por exemplo

**Inf. 2** - [talvez não é falta de comunicação [entre pais

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - e filhos [mesmo

**Inf. 1** - [é... no caso dos japoneses eles têm uma sociedade de muitos níveis... até a a linguagem deles é uma linguagem especial... dependendo da pessoa a que ele se dirige aquela linguagem ela muda... então a criança cresce num ambiente desse... [e ela SENTe confiança nessa estrutura

**Inf. 2** - [nasce num ambiente onde existem REgras né?... um ambiente onde existem [regras de comportamento

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - [mas NÓS não temos isso

**Inf. 1** - [elas sentem essa estrutura e apenas se integram éh éh paulatinamente... vai se integrando à medida que cresce à medida que vai aumentando: as decepções ela vai aceitando aquilo com mais naturalidade agora imaginemos por exemplo... um caso de:... uma família brasileira... o pai e a mãe... na adolescência deram ( ) e durante o noivado discutiram se o filho não poderia... sofrer nenhuma... éh:... nenhum castigo DRÁstico... nenhuma:... nenhuma maneira de TOLher a sua atividade que eles acham natural... e: essa essa criança vai crescer numa condição... de: comanDAR... sem saber comandar... manda no pai... manda na mãe... manda na avó... e fica inseguro... porque ele precisa... como condição básica... de segurança... se ele não tem essa segurança ele aí aumenta o seu volume de agressividade e hoje em dia TODas as crianças são agressivas... agressivas diferentemente de vinte anos atrás

vinte anos atrás era muito comum... ver as crianças brigando no colégio... muito comum... no meu tempo mesmo era muito comum as crianças brigarem... MAS havia entre... pais e filhos um respeito... muito maior do que há hoje... atualmente... esse... respeito entre os pais e os filhos não existe... os próprios PAIS também... depois de cansados... que todos cansam... passam a tratar os filhos como se fossem adultos... quando eles tão cansados do trabalho ou chega em casa digamos com uma carga emocional maior do que... o normal... eles passam a: questionar coisas com os filhos que: numa outra hora noutra ocasião que eles não estariam assim tão... tão sujeitos... a uma... Fuga... então... os filhos ficam simplesmente... atordoados... porque ele espera do pai pelo menos um comportamento sempre... constante... e isso vem ainda mais... incrementar a: Falta de segurança que ele tem com o mundo porque o PAI... a mãe... o ambiente familiar para a criança é: o primeiro contato que ele tem com o mundo...

**Inf. 2** - mas a... agora que nós estamos falando sobre educação... eu tô lembrando o seguinte nós somos casados e não temos filhos né?... então eu lembrei a história... um: senhor dizendo ANtes de casar ele tinha SEIS teorias e não tinha nenhum filho... depois que ele casou ele tinha SEIS filhos e não tinha nenhuma teoria de educação ((ri)) ((rindo)) eu acho que isso aí é o nosso caso sabe? ((risos)) nós estamos falando sem nenhuma experiência particular no assunto né?

**Inf. 1** - não eu num diria tanto... porque... se fôssemos nos basear... nesse princípio... nós teríamos... que negar toda a autoridade digamos do padre... o padre aconselha a família em muitos casos... não é?... a freira orienta crianças nunca teve suas próprias... então... toda a estrutura... ocidental pelo menos estaria... não é? em questão... a própria estrutura também... oriental... o dalai lama por exemplo ele não tem criança e orienta a sociedade eu acho que é muito relativo agora o que acontece é a falta de digamos assim: de um conhecimento racional da coisa... a diferença [... entre o sentimento

**Inf. 2** -

[mas o conhecimento racional

T. licença... é até o momento onde entra o sentimento não é?... nós estamos falando porque não temos filhos... se nós fôssemos criar os filhos de OUTRAS pessoas... eu eu tenho certeza que nós aplicaríamos todas as teorias corretas... pelo menos as que julgamos corretas... mas na hora de criar os nossos filhos entra o sentimento não é?... [será que o sentimento é TÃO FORTE que impede que a pessoa ra-cio-cine direito?

**Inf. 1** - [sim eu não vi de uma maneira/ eu não vi de uma maneira absoluta

**Inf. 2** - eu não sei... [que eu tenho visto gente inteligente

**Inf. 1** - eu [não vejo nenhuma razão

**Inf. 2** - que quando TEM filho e ca:sa é um desastre PERde TOTALmente o bom senso... PERde fica completamente cego né?... eu não sei talvez seja o sentimento ou tempe[ramento da pessoa né?

**Inf. 1** - [há essa possibilidade

**Inf. 2** - há... essa possibilidade talvez então as crianças deveriam ser educadas por pessoas estranhas né?... não pelos pais

**Inf. 1** - bem essa teoria é a válida atualmente né?... até onde começa... ou até onde acaba nós não sabemos mas... antigamente o PAI... o: homem das cavernas ele tinha a responsabilidde de educar o filho... durante toda: de toda educação do filho... mas... uma vez que a sociedade criou... o:... a produtividade... quando o homem não precisou caÇAR... para se alimentar... alguns caçavam ou plantavam... ou ainda criavam e havia um supérfluo para ele ele podia trocar... com outro... então... criou-se a produtividade... a produtividade permitiu que as populações tivessem condições de:... deixar PARte dela... para se dedicar a outros assuntos por exemplo às artes... à política... e ao ensino também... enTÃO... há muitas vezes... aquele problema... a

mãe tem... necessidade de trabalhar... e deixa o filho numa creche... o filho que tá numa tenra idade... [agora

**Inf. 2** - [e tem... ainda há o problema da FORmação das pessoas que vão cuidar da creche [né?

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - por exemplo eu acho muito errado que uma professora do nível que ensina num curso primário ganhe... TÃO mal como ganha atualmente eu acho que deveria ser o professor MAIS bem PAGO na nossa sociedade o professor primário... porque é aquele que vai forMAR o indivíduo né?... o professor universitário ganha muito mais mas não tem obrigação de formar ele já pega um adulto... ele é um técnico... e enquanto que um professor de nível primário ele FORma o indivíduo o caráter e tudo então deveria ser MUIto bem prepara:do... não ter somente esse curso que tem... e ser MUIto bem pago também... mas a/ ocorre justamente o contrário né? não sei se agora mudou o sistema parece que professora primária tem que ter nível universitário né?... parece que é obrigatório

**Doc.** - é

**Inf. 2** - mas antigamente não era só:... três anos de... curso normal né? pedagógico... não preparava de maneira alguma

**Doc.** - que acha da influência da televisão no comportamento das crianças?

**Inf. 1** - eu tenho a impressã:o no fundo mesmo... que:... a televisão... ajuda um pouquinho a desafogar a mãe... a realidade é essa... a mãe sempre tem uma dorzinha na consciên:cia de tá deixando o o filho... mais do que deveria assistir televisão mas... os filhos ficam sentadinhos né?... e: apenas o barulho da televisão incomoda a [dona de casa mas

**Inf. 2**- [é eles ficam sentadinhos mas depois que acaba os programas eu...

[Acho que eles ficam muito mais violentos

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - pelo menos... os meus sobrinhos... tô falando  
[só dos meus sobrinhos

**Inf. 1** - [mas o... como

**Inf. 2** - eles TENTam imiTAR o que veem na televisão... eu acho os meninos mais violentos né?... depois que veem televisão... e deve-se levar em consideração também o mal físico que causa a televisão não é?... questão até de de epilepsia etcétera a mãe/ as mães deveriam ser mais... alerTAdas quanto a isso... por exemplo a proximidade que fica do televisor... questão de vista dor de cabeça e tal... acho que hoje em dia por exemplo muitas crianças têm dor de cabeça enxaqueca forTÍssima que não tinham antigamente... a falta de exercício... e a proximidade do aparelho de televisão isso provoca éh... esses problemas de saúde né?... também... agora eu acho que a influência é MARcante sobre criança apesar de eu não ter crianças mas as que eu tenho visto sofrem influência marcante vocabulário maneira de falar e de se comportar... é é quase copiando a televisão... hoje em dia também criança não abre um li:vro para ler... ne/ ne/ neNHUma... nem revistinha mesmo é diFÍcil encontrar uma criança lendo uma revistinha... em quadrinho... não tem... ficam saturadas daquelas bobagens de televisão... um [programa ou OUTro

**Inf. 1** -

[NÃO... eu acho

que:... que o problema tá na: no senso das proporções... a televisão não É... pernicioso... ela não faz mal... ela também não faz bem... e também não é uma coisa boa... isso tudo dependendo das condições... de proporção... é lógico que ter um filme... dentro de casa... um cinema dentro de CAsa... há filmes beLÍssimos de... da natureza... há filmes até: de caráter... biologicamente básico... mas o que:... o que:: nos... deixa::... digamos assim:: apreensi:vos... é: o senso das proporções inclusive entre os programas... entre os programas... porque... a televisão... DEve/... eu não não... não

sei mas DEve jogar com uma espécie de horário ela sabe mais ou menos que dependendo de tal horário ele tem tal tipo de público e assim por diante... [e: eu não tenho a impressão que eles escolhem

**Inf. 2** - [mas a questão é que ( )... é que eles niVELam eu acho que [eles nivelam esse horário essa censura.

**Inf. 1** - [com cuiDAdo

**Inf. 2** - pelo nível MAIS baixo né?

**Inf. 1** - uhm

**Inf. 2** - pelo: nível intelectual mais baixo porque eu por exemplo... hoRÁRIO de dez anos... é horário da... dois anos de idade... horário de catorze anos é horário de dez anos de idade... eu acho que [esse é horário de adulto mesmo

**Inf. 1** - [mas também eu eu tenho a impressão que hoje em dia nós... nós... temos um problema muito muito GRAve... em tudo não é só na no campo das comunicações não... é o: problema dos relatórios das estatísticas (4s) a:... maneira de orçamentar um programa... exige um relatório... e exige um acompanhamento estatístico... isso faz com que... esqueçamos... na maioria da vezes... as unidades... dessa amostra... por exemplo... se um determinado colégio... necessita de um:... um padrão de de de aprovação... superior... a cinquenta por cento... dos seus alunos... eles não vão lembrar... que HAverá anos onde não HÁ possibilidade de conseguir melhor alcançar esses cinquenta por cento... e haverá OUtros anos que talvez atinjam até o cem por cento... mas o colégio se prende muito ao relatório... então muitas vezes uma pessoa inocentemente olha para uma... concepção de de de GRÁfico... e observa que aquele colégio to:do ano atingiu no mínimo cinquenta e cinco por cento de aprovação... ora o biÓlogo... olhando um gráfico desse... ele vai olhar quantos alunos tem o colégio... se o número de alunos que o colégio tem permite uma amostragem representativa todas as vezes ele pode aceitar isso... mas se o

número já sabe que é um número que não permite uma uma aborda/ amostragem representativa... ele vai noTAR... que aquilo foi arranjado... por exemplo... facilitou-se os exames finais... ou... aperTaram... nos exames finais... pra manter sempre dentro daquele padrão... pra quem não conhece olha assim aquele colégio é ótimo tá dentro da:... do que se espera do da estatística etecétera mas na realidade aquilo não é um fato... a PRÓpria universidade de Harvard por exemplo que é considerada uma das maiores universidades do mundo ocidental... eles SOfrem... desse problema... antigamente cerca de quinze anos atrás um:... um aluno egresso da Universidade de Harvard ele tinha... um conceito A por exemplo... ele não se submetia a nenhum teste de empresas... quando ele tinha que procurar emprego... porque aquele... nível... A... da Universidade de Harvard já era consideRAdo... como suficiente para... assumir certas responsabilidades profissionais... mas... a universidade foi tão pressionada porque só muito POUcos tinham aquele nível que hoje em dia oitenta por cento têm nível A... e então as empresas... notaram que o A... atualmente já não era o mesmo A... do passado... então passaram a pra TODos aqueles que podem ter nível A... a fazer... teste... então a tendência... de massificação das coisas... e a falta da ((ruído)) compreensão do: da estatística... é um problema que:... não sei se o exemplo foi... foi claro mas é um problema muito SÉrio... porque pode modificar... aparentemente o significado daquilo... e:... por incrível que pareça passa... passa praticamente em todos os níveis ((ruído)) é muito comum... a pessoa se: deixar ludibriar por um: aspecto digamos assim numa curva de GAUSS... quando NÃO sabe... que para a curva de Gauss ser real é preciso que ela tenha uma representatividade naquela amostragem... por isso que eu acho/ não sei se tô sendo compreendido ((rindo)) [( )

**Doc.** - [nã:o fique à vontade:de... você prefere cinema ou teatro?

**Inf. 2** - cinema... prefiro cinema... cinema bom... que hoje em dia é tão difícil né?... mas eu não gosto de teatro também TALvez

porque aqui:/ eu nunca... viajei para o exterior talvez aqui não tenha artista que sejam... artistas de teatro realmente né?: então isso talvez não despertou em mim: um... uma apreciação maior pelo teatro... enquanto o cinema vem de fora... tem um gabarito talvez melhor do que... o teatro mas... de um modo geral eu não gosto NEM de cinema e NEM de teatro... aliás há sempre um uma briga... uma briga é... maneira de dizer lá em casa porque... a gente gosta de cinema como distração quer dizer qualquer filme que vá rir ou dar risada qualquer coisa... achar engraçado... eu gosto mais de filme SÉrio filme que aborde um problema sério... um problema de educação um problema mental... PROblemas mais sérios da vida sabe?... e isso é difícil hoje em dia né?... difícil de encontrar um filme assim

**Doc.** - e qual o seu tipo de... filme preferido?

**Inf. 1** - gosto de filme que:... me distraia... uma boa comédia... não uma... uma comédia grosseira mas uma comédia... sutil é bem: agradável... faz com que: tenhamos a possibilidade de aliviar um pouco... a tensão

**Inf. 2** - ô T. [mas talvez... talvez por isso... a televisão não seja... quer dizer não seja

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - feita de uma maneira mais séria porque eu acho que uma pessoa que liga uma televisão... ela quer se distrair né? quer descansar a cabeça... talvez eles eles não levem a coisa mais para... a parte mais intellectuAL porque não descansaria ninguém né?... a pessoa que ligasse a televisão fosse cansar a cabeça acho que desligava na mesma hora então eles tentam fazer a coisa mais amena... talvez seja isso né?

**Inf. 1** - não: eu tenho a impressão que basicamente o problema é: o sistema:... de financiamento da televisão... a televisão... necessita em primeiro lugar... a ter um público atento... de ter uma audiência... já que eles têm concorrentes vamos ver quem é o que tem uma audiência melhor para poder cobrar

mais caro esse é o princípio do comércio... então: o... em vez de tentar... contribuir com um pouco da responsabilidade que quer queiramos quer não... eles têm... em: ... ajudar... a educar o povo... TAMBÉM fazendo o que eles querem... eles procuram simplesmente as audiências... o nível de audiência... e depois enxertam aqueles... anúncios que... talvez... pudessem ser... muito melhor sucedidos se tivessem... o cuidado de OLHAR o assunto completo como tal

**Inf. 2** - e o/ outra coisa a gente sempre pensa que a televisão poderi:a fazer um programa mais evoluído de um nível mais elevado mas... na realidade quem trabalha na televisão é caPAZ de fazer isso?... ou aquilo que eles fazem é o MÁximo que eles podem fazer?... talvez eles não sejam capazes de fazer coisa melhor... pode ser isso também... uma pessoa de um nível intelectual meLHOR geralmente não trabalha em [televisão

**Inf. 1** - [mas aí surge um problema... um problema sério... é que:... se um funcionário... com um salário xis... resolve o problema ípsilon pra que contra/ contratar um funcionário... de salário dois xis pra resolver ípsilon mais xis?... então É a questão BÁsica da do: do que recebem como: como: entrada e do que:... vão subtrair... na saída... o lucro é o resultado final

**Inf. 2** - mas a: a coisa toda é muito simplista hoje em dia tudo resume na questão econômica né?... dá lucro faz não dá lucro não faz então na vida se fala sempre... talvez seja até melhor ser assim ((ri))

**Inf. 1** - por exemplo essa entrevista... essa entrevi:sta... é:... naturalmente baseada/... não conheço confesso que o assunto pra mim é completamente leigo... mas (4s) quase que uma similitude do que está ocorrendo atualmente na televisão eles tão tentando fazer... uma amostragem aliás esTUpidamente grosseira... dos conhecimentos gerais do povo brasileiro... Rio de Janeiro... São Paulo... [então FAZEM perguntas

**Inf. 2** - [agora eles

**Inf. 1** - que são fora de: atualidade... são perguntas de memorização... então não É de conhecimentos gerais... o teste... o teste é de memorização... porque um assunto verdadeiramente aprendido ele é incorporado... se ele não é aprendido ele não se incorpora... eu Acho por exemplo... que este tipo de entrevista faLAdA... no Brasil... tem uma conotação talvez diferente... de que:... possa haver digamos em PortuGAL... aqui nós temos um:... um vício de linguagem muito comum... mas que são digamos assim quase que uma necessiDAdE... de:... não se sobressair... do meio... do ambiente... quando nós vamos escrever... escrevemos de maneira diferente... por quê? HÁ locais... há regiões no mundo onde se escreve da maneira que se fala... mas aqui no nordeste do Brasil... em São Paulo talvez pela influência dos imigrantes... não se escreve da maneira que se fala

**Inf. 2** - se a gente for fa/ falar da maneira que escreve é tido como pedante [logo

**Inf. 1** - [ninguém... escreve ( ) [então... há um há hum

**Inf. 2** - [sem contar que ninguém entenderia quase o que a gente tava dizendo ((ri))

**Inf. 1** - quando eu às vezes eu dou AUla eu uso... né? eu uso por exemplo... o objeto direto... é difícil... o aluno entender... apesar de não ter obrigação de desCER até o aluno eu tenho que falar de uma maneira diferente

**Inf. 2** - a gente tem que éh restringir o [vocabulário... [se usar certas palavras

**Inf. 1** - [porque senão [eu perco o essencial

**Inf. 2** - [você passa a metade da aula explicando o que tá dizendo

**Inf. 1** - [que é:... a oportunidade de transmitir

**Inf. 2** - por exemplo eu empreguei a palavra LÁbio... ontem numa aula... ninguém: sabia o que era lábio... ninguém nunca tinha

ouvido falar o que era lábio ((risos)) turma de:..  
[quarto semestre universitário

**Inf. 1** - [por exemplo por exemplo na... êh na semana passada eu falei num sentido lato... um aluno olhou para mim disse “professor eu sei o que é lata mas lato ((risos)) eu não sei o que é” então você/ a a tendência é ir diminuindo o vocabulário para poder torna:r mais... mais vamos dizer assim [inteligível pros alunos

**Inf. 2** - [compreensível a aula senão...  
[vão dizer que o nível é muito [ALto... que ninguém entende

**Inf. 1** - é [e Esse e essa... [e essa pressão de cada dia...  
essa pressão cada dia é: muito grande... então por exemplo creio que em:... no Maranhão por exemplo... é:: muito conhecido que o povo fala um português melhor

**Doc.** - dizem né?

**Inf. 1** - é porque há MEnos influência de imigrantes... não SÓ... de outras regiões do globo como também: do próprio país... então: é uma população que eMIgra... portanto mantém-se... tradicional... nos seus costumes de linguagem... o português de lá é melhor... mesmo uma pessoa que não tem... culturalmente digamos assim:... um nível que seria de: compara:r com o daqui... por quê? porque não sofre as influências... mas numa aula uma vez... eu assisti uma aula de um professor de:... de economia... esse professor priMA:va por... por uma linguagem... pu:ra uma linguagem... digamos assim... mais fi:na compátivel com o nível... e a profissão que ele tinha... mas ele me confessava que ele já estava... desistindo e hoje encontrei com ele e ele: usando inclusive neologismos aí que ainda não são... tâ:o facilmente... aceitos né? ferem um pouquinho o ouvido da gente como sacou: e e: como é?

**Inf. 2** - vamos levar um pa[po

**Inf. 1** - [saco:u vamos levar um pa:po tô a fim:  
isso aí é coisa que: eu acho que toda

[argumentação dele/

**Inf. 2** - [parece até chocante um professor [dar aula assim né?

**Inf. 1** - [parece chocante

**Inf. 2** - mas os alunos gostam

**Inf. 1** - mas os alunos [go:stam e: tem um resultado [em cima da aula

**Inf. 2** - [é eu tenho a impressão que eles preferem ( )

**Doc.** - [é a comunicação  
[de massa

**Inf. 2** - [é a comunicação de massa... quer dizer o professor tem que ser de MAssa é [a tal

**Inf. 1** - [agora

**Inf. 2** - coisa do controle da natalidade né?...  
[o planejamento não [é sentido por natalidade

**Inf. 1** - [há pessoas... [é há pessoas que eu acredito que acham que isso é o dinamismo da língua... e de uma certa maneira eu acho também dizem até que... se não fosse... a linguagem popular não existia as línguas neolatinas não é?... mas há uma diferença entre isto... e uma riqueza de vocabulário... e conhecer realmente o valor semântico de uma palavra... expressar de uma maneira... que: possa assim realmente dar um sentido preciso àquilo que a pessoa quer dizer... e [há uma

**Doc.** - [você... você lê habitualmente jornais?

**Inf. 1** - jornais não porque: é preciso ter um estômago bem... grosseiro ((rindo)) pra aceitar ler jornal habitualmente... mas eu gosto muito de ler

**Inf. 2** - eu acho uma questão até de obrigação né? tem que de qualquer maneira se atualizar com as coisas que estão acontecendo

**Doc.** - que é que você lê primeiro no jornal?

**Inf. 2** - ah: a primeira coisa que eu leio em jornal é Charlie Brown ((ri)) primeira coisa eu acho que a melhor coisa do jornal é Charlie Brown depois então... passo para o noticiário político etcétera... mas por exemplo Jornal do Nordeste Jornal do Nordeste [pra mim tem uma falha

**Inf. 1** - [mas com licença aí eu vou mostrar um de/ um um defeito de amostragem... num jornal o que é realmente nós procuramos em primeiro lugar... são notícias sobre os livros... que são impressos no Brasil

**Inf. 2** - que não [tem

**Inf. 1** - [ou estran[geiros

**Inf. 2** - [que não tem

**Inf. 1** - QUANdo esses jornais NÃO TÊM mais/ passaram a não ter mais... essas notícias... então a gente [fica sem aquela notícia de interesse

**Inf. 2** - [a única ( ) [se não tem interesse né?

**Inf. 1** - [e passa a dizer não quero MAIS né?

**Inf. 2** - [é pra passar o tempo mesmo

**Inf. 1** - [então é aquilo que na ho:ra... [compreendeu?

**Inf. 2** - [é um passatempo mesmo

**Inf. 1** - é um é um passatempo às vezes olha pra ver se: o mundo ainda tá:... não é?... geÓIde ou:... se está quadrado não sei... e assim por diante mas as as notícias que se procuram vamos admitir num jornal... não um jornal assim paroquial como o nosso mas um jornal BOM... então a primeira coisa que nós procuramos é a parte das notícias do campo de biologia... livros sobre biologi:a descobertas científicas que saem chamam a atenção do [público e etcetera

**Inf. 2** - [antigamente o Jornal do Brasil trazia

uns uns [artigos Ótimos

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - sobre biologia e sobre os livros

**Inf. 1** - [não isso é muito [bom

**Inf. 2** - [hoje em [di: a... eles eliminaram

**Inf. 1** - [comentário hoje em dia não TEM então eu COMpro... MAIS espaçadamente mas eu compro continuo comprando o Jornal do Brasil... antigamente eu comprava todo domingo... mas agora não tem MAIS aquele nível então a gente compra mais pra... não ficar tão FORA... das coisas... mas num num plano talvez DÉcimo... no décimo plano do que se diz realmente aquilo que nós teríamos interesse... então a pergunta às vezes... é a questão de de aproveitar o ensejo... a pergunta às vezes... tem seu valor em funçã:o... daquela condição... por exemplo admitamos que um jornal seja... um jornal RAZoavelmente adequado... qual seria aí a resposta seria certa

**Inf. 2** - não tendo [uma resposta

**Inf. 1** - [mas num jornal que a gente parte imediatamente para uma realidade do fato aí:  
[a resposta se PERde na sua significação

**Inf. 2** - [a melhor coisa é ( ) é futebol... é o que tem mais no jornal é futebol quem não gosta de futebol... não tem o que fazer... agora voltando a essa entrevista... eu acho a entrevista um pouco artificial... porque não leva em consideração... o medo acho que aTÁvico que as pessoas têm de máquina... os selvagens por exemplo têm paVOR de máquina fotográfica né? porque vai captar a ALma dele então se você tirar fotografia de um selvagem ele MAta você pra pra... re/ recuperar a fotografia não quero dizer que vou matar vocês porque levaram minha voz não é? ((ri)) ((risos))

**Inf. 1** - é fica um [pouco artificial

**Inf. 2** - [de qualquer maneira [a gente fica meia artificial né? conversando

**Inf. 1** - [eu fico dizendo então então então então então ((ri))

**Inf. 2** - TALVEZ se pudesse gravar sem a pessoa tá assim... assim vis-à-[vis né?

**Doc.** - [mas nós [temos esse tipo também

**Inf. 2** - [talvez fosse melhor tem esse tipo talvez seja mais natural né?... bom... é claro que eu estando sabendo que está gravando eu vou procurar caparichar um pouco o vocabulário... ((risos)) é LÓGico... não é?

**Doc.** - [é

**Inf. 2** - [a gente não usa certas certas coisas o TÁ:... SAI sem querer mas de qualquer maneira a gente procura policiar mais a linguagem né?... [talvez não fique muito representativo né?

**Doc.** - [depende das pessoas... tem gente que usa mesmo

**Inf. 2** - tem gente que usa né?

**Inf. 1** - éh eu acho que fica eu fico dizendo então então então porque... fica realmente uma coisa artificial

**Inf. 2** - principalmente quem não tem HÁbito de dar entrevistas

**Inf. 1** - agora eu eu TENho impressão... que as pessoas que são digamos assim mais... qualificadas para... esse tipo de entrevista são as pessoas que trabalham no campo da: s ciências humanas... por exemplo... um escrito:r.. um teatró:logo... também: os soció:logos... e principalmente os psicólogos... os psicólogos deveriam dar uma entrevista noTÁvel... eu gostaria até de [... assistir uma entrevista de um psicólogo

**Inf. 2** - [de assistir ela

**Inf. 1** - porque eu não acredito que um psicólogo sem conhecer biologia ele seja um psicólogo

**Inf. 2** - [mas hoje em dia

**Inf. 1** - [é como é como um TEÓLOGO por exemplo... ou/ outro dia achei:i... muito interessante uma uma notícia que: alguém tinha: obtido título de doutor em teologia... ( ) ôh: ahn?... o assunto é in:/ extremamente difícil pra um biólogo entender... como a pessoa pode ser douTOR numa coisa que ele não conhece?

**Inf. 2** - ele não sabe nem se existe ou se [não existe

**Inf. 1** - [é incognoscível né?

**Inf. 2** - perda de tempo

**Inf. 1** - como é que ele pode ser doutor?... então ele... mostrou naturalmente aos PARES... que tinha habilidade... no uso... dos argumentos... das trilógicas... no uso talvez até: da literatura arcaica... não é? ou de algumas línguas... mo:rtas... e isso mostrou aquela panaceia toda vez com que ele se tornasse iGUAL àqueles que estavam tendo um título de doutor

**Inf. 2** - mas é um campo até [fácil

**Inf. 1** - [mas teologia? como é que a pessoa pode ser doutor em teologia?

**Doc.** - às vezes tei[mando

**Inf. 1** - [a primeira [condição a primeira condição do conceito... teológico é... o igno/ o:.... desconhecido né? o ato menos conhecido [enfim realmente grande

**Inf. 2** - [mas é fácil T. ele fala em Deus Deus não responde ele diz Deus é assim e assado

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - [e não não te:m

RÉpli[ca então é fácil

**Inf. 1** - [talvez não conseguisse fa[zer

**Inf. 2** - [não pode provar NAda

**Inf. 1** - uma tese de mestrado sobre formiga... por[que ali: muita gente reconhece

**Inf. 2** - [não precisa provar nada porque é assim

**Inf. 1** - uma formiguinha na hora ele vai dizer “nã:o a formiguinha não tem dez pares de pata nã:o tem somente três” ((ri)) aí estaria acabada a tese dele... é uma coisa curiosa

**Doc.** - e: correio vocês usam?

**Inf. 2** - áh uso... gosto muito de receber carta... e: frequentemente eu escrevo também... o correio eu uso bastante... [agora

**Inf. 1** - [e por sinal tá BEM ( ) agora

**Inf. 2** - tá CAro e: continua com os defeitos BÁsicos de antigamente né?... as cartas continuam sendo extravia:das demoram a chega:r etecétera e tal

**Inf. 1** - às vezes a gente fica bem:... aliás NÓS ficamos né? tô gravando NÓS ficamos bem: alegres porque uma carta levou quarenta e oito horas pra chegar... aí na segunda anunciou que levava vinte dias

**Inf. 2** - quando chega né?... ontem mesmo mandei uma carta com... umas cópias xerox dentro tenho certeza que num chega em São Paulo... o envelope vai gordi:nho... não chega

**Doc.** - e telegrama?

**Inf. 1** - telegrama hoje em dia com o telefone: essa de discagem direta né? quase que não tem:

**Inf. 2** - é [só quando a casa não tem telefone né?

**Inf. 1** - [digamos assim aquele caráter de urgência como tinha antigamente não é? e depois eu não... não não confio muito em telegrama não... eu já tive oportunidade de passar uns telegramas que nunca chegaram... ou talvez eles vã:o... no mesmo mecanismo que levam as cartas né? [( )

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - uma vez era comum eu passar telegra:ma... quando eu viaja:va... dependendo do local... quando eu voltava eu mesmo recebia o telegrama... em outros lo/ em outros locais não chegava... muito rápido... mas em certas... em certas regiões... aqui no nordeste mesmo eu.. eu mesmo recebia o telegrama... batia-se na porta na hora do almoço eu ia lá era o meu telegrama ((risos))... dependia do local

**Doc.** - você tem telefone?

**Inf. 2** - tenho sim

**Doc.** - que é que você acha?

**Inf. 2** - acho muito útil inclusive quando:... o telefone tá quebrado a gente fica/ pensa que tá faltando alguma coisa né?... eu acho éh extremamente útil...um meio [de comunicação bom

**Inf. 1** - [evita muitas vezes  
[... o deslocamento né?

**Inf. 2** - [evita mesmo... é

**Inf. 1** - e resolve muito problema... e traz muito problemas também

**Inf. 2** - às vezes traz mais problema do que resolve né?... de qualquer maneira não deixa de ((rindo)) ser útil

**Inf. 1** - agora eu queria que vocês me dessem uma ideia... do conceito que vocês dão de LÍngua

**Doc.** - depois

**Inf. 1** - depois da entrevista

**Inf. 2** - depois que gravou... você (((rindo))) Fica pra ela dar o conceito

**Inf. 1** - [porque na... me falaram aí sobre  
gramática não sei o quê... aí eu nesse aspecto [aí eu acho

**Inf. 2** - [eu sou  
contra a gramática eu jamais soube gramática... eu só passei  
no vestibular porque no tempo que eu fiz o vestibular  
tinha a dissertação né?... aí eu sabia dissertação valia cinco  
mas na hora da gramática é um desastre eu sou CONTRA  
a gramática... não sei gramática se tivesse de estudar uma  
língua com gramática... não adianta

**Doc.** - tá bom?

**Projeto NURC/RE - Inquérito N o 266 - Tipo: D2 - Data: 30/08/79**  
**- Duração: 60 min - Tema: A família, o ciclo de vida, a saúde -**  
**Informante 1: no 294 - Sexo: M - Idade: (3a faixa etária) - For-**  
**mação: - Profissão: dentista - Informante 2: no 295 - Sexo: M**  
**- Idade: (3a faixa etária) - Formação: - Profissão: dentista**

**Doc.** - bem... nós po/ poderíamos começa:r essa... ( ) fazendo assim pra vocês uma... colocação assim de co:mo é que começa... a vida... de uma pessoa

**Inf. 1** - bem eu... tenho a impressão que a vida começa logo quando há o:: ((rindo)) vamos dizer... há:: o: a junção carnal né?

**Inf. 2** - [eu

**Inf. 1** - [quando há mesmo ato se/ o ato sexual... [para que

**Inf. 2** - [agora eu tenho a impressão que a vida começa de fato... quando o óvulo... é fecundado [... certo?

**Inf. 1** - [justamente aPÓS exatamente após

**Inf. 2** - porque pra que isso aconteça precisa haver a conjunção carnal... entendeu?... aí vamos admitir/ tanto que a igreja... áh:: é contra o aborto exatamente porque... éh já considera uma vida... é o início é o quilômetro zero... da vida né?... é o momento que PARte

**Inf. 1** - a igreja [permite evitar filho

**Inf. 2** - [daí nada mais é do que a evolução... a evolução... intraútero e depois a evoluçã/ evolução... EXTRA... uterina... certo?... e começa com o nascimento... termina a fase embrionária e: vai até o nascimento quando chega o nascimento começa então a vida... éh extrauterina... que é exatamente... o: dia que o indivíduo nasce que a pessoa nasce que... coMEça a respirar... certo? é o dia que a criança... coMEça a respirar é o momento... que/... porque enquanto

está na vida:... na vida intrauterina... ela tem: a circulação embora com o sangue... por vezes diferente... mas tem a a:... circulação... relativamente dependente... e sem respiração... depois que nasce então... é que há o início... há o início da evolução... dos processos... vitais... de vida intra/EXTRAuterinos

**Inf. 1** - mas você falou em igreja a igreja... não permite o aborto permite a... evitar filhos mas NÃO com... a pílula agora eles estão contra

**Inf. 2** - não pelo seguinte [porque:

**Inf. 1** - [permite com aquele calendário

**Inf. 2** - é com o calendário... efetivamente eu não entendo bem essa parte [porque

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - eu sou pouco religioso... e penetro pouco no âmago da questão... mas acontece que... éh:... eu acho uma coisa interessante... porque... se o homem teve capacidade... de conseguir... selecionar os dias férteis e os dias não férteis... através da ciência da tecnologia enfim... dos aprimorados conhecimentos... de: de ciclos... não é? éh:: deveria também/ não sei porque dizem... que/ éh:: eu não entendo bem fo/ FOge um tanto do meu assunto mas pelo que a gente ouviu pelo que a gente vê... a gente encontra o fato... áh:: da pílula áh: ser aquilo que se chama de um anovulatório [éh:

**Inf. 1** - [então ela evita

**Inf. 2** - EVITA

**Inf. 1** - ela evita a formação do óvulo

**Inf. 2** - a formação... do óvulo fecundADO talvez né?... se não me: me me falhe a memória porque nem todos... não são fecundados

**Inf. 1** - nem todos... é... é que são [excluídos

**Inf. 2** - [há um número determinado dentro de um sem-número que acontece na vida... éh: que não são éh: caPAZES de fecundar... não é?

**Inf. 1** - mas éh: de qualquer maneira é uma é uma maneira de evitar o filho eu tenho a impressão que a [igreja não não devia... éh proibir isso mas [no entanto ( )

**Inf. 2** - [é um:: [é eu tenho a impressão é é o caso da gente ir a Sheakespeare... to be or not [to be

**Inf. 1** - [to be or not to be

**Inf. 2** - ou proíbe ou não proíbe eu pelo menos sempre fiz força... eu ia parar em dois filhos mas lá em casa já houve três... e se eu não [segurasse vinha bem meia dúzia né?

**Inf. 1** - [lá em casa seriam quatro seriam quatro porque

**Inf. 2** - éh... seria talvez [aí uma meia dúzia... e aí o problema se avolumaria

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - [porque:

**Inf. 1** - [eu acho que o aborto é um assassi/

**Inf. 2** - tá começando a ficar difícil... criar filho né?

**Inf. 1** - é: o ato de abortar é um assassinato áh quer dizer o aborto provocado

**Inf. 2** - provocado

**Inf. 1** - mas o de EVITAR não devia ser não... pra mim a igreja tá/

**Inf. 2** - é porque

**Inf. 1** - [a gente está correndo o RISco ( )

**Inf. 2** - [a gente quando a gente evita filho a gente não está

destruindo uma vida... a gente está  
[evitando... que uma vida... comece... que uma vida se processe

**Inf. 1** - [eVITANDO filho... é:... comece

**Inf. 2** - e no fim a gente pergunta por que razão... a gente não tem direito de evitar... se: a conjuntura atual... está sacudindo na miséria... uma quantidade enorme de seres na face da terra?... então: a gente: DEve... por uma questão de religião que eu acho muito nobre muito bonito etcetera etcetera aCElto TUDO não é?... mas aceito à minha maneira... eu não posso me conformar... que a gente por uma questão de religião que como disse é uma coisa muito importante a gente vá lançar à rua da amargura... uma quantidade de infindável de seres... quer dizer eu acho uma coisa... éh chocante até... não é? [e o resultado é: essa

**Inf. 1** - [é... isso tudo é

**Inf. 2** - quantidade enorme desses PÁrias sociais não é?... e quanto mais de/ subdesenvolvido pior... o problema é agravado

**Inf. 1** - mas Cristo mandou multiplicar não é?

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - Deus mandou mandou multiplicar mas [no momento não tá dando

**Inf. 2** - [mas naquela época  
[naquela época

**Inf. 1** - [( ) né?

**Inf. 2** - eu pergunto naquela época... quantos habitantes tinha... a terra?

**Inf. 1** - não mas a questão é que a a: [gente tem que pensar

**Inf. 2** - [nos últimos vinte anos  
duplicou... [daqui a dez anos vai duplicar de novo

**Inf. 1** - [o que a gente tem que pensar é na é na é que a Bíblia deveria ser um livro seríssimo um livro que previsse tudo isso... que fosse estudar essa esse... essa explosão

demográfica esse negócio [todinho

**Inf. 2** - [é mas que não previu né?

**Inf. 1** - não previu... olha olha a falha da Bíblia [ai... foi uma falha porque

**Inf. 2** - [não previu... porque a Bíblia a Bíblia foi muito mais tirada de fatos... a meu ver... do que [qualquer outra coisa

**Inf. 1** - [da época sim... fatos da época não é?

**Inf. 2** - e você vê o seguinte a Bíblia se refere se reporta exclusivamente... àquela faixa... não é?... da: da da Assíria... antiga da CalDeEIA não é? [... é aquela zona de

**Inf. 1** - [isso é

**Inf. 2** - Níveve... de U:r

**Inf. 1** - mas isso é o velho testamento mais né?... o velho testamento agora está superado COMPLETAMENTE

**Inf. 2** - é não se fala mais

**Inf. 1** - não se fala mais... na realidade ninguém quer saber mais de nada

**Inf. 2** - mas a Bíblia tinha razão né?

**Inf. 1** - ninguém fala porque

**Inf. 2** - diz que até as cavaliarias de Salomão já foram descoberta né?

**Inf. 1** - sim é uma ( ) até os restos [da da da da da barca da da da barca

**Inf. 2** - [e a Bíblia tinha razão do monte de Monte Arará

**Inf. 1** - do Monte Arará né?

**Inf. 2** - é no Monte Arará alguma coisa ao norte do Tigre e do Eufrates

**Inf. 1** - eles fizeram um arranjo eles fizeram uma uma... de lá para cá muita coisa ali deve ter existido... não é?

**Inf. 2** - mas a gente tava conversando sobre o quê?... sobre sobre família não?

**Inf. 1** - sobre família

**Inf. 2** - sobre família

**Inf. 1** - é o tal negócio vai vai derivando o assunto [não é?

**Inf. 2** - [é:... é aquela velha história que a família ainda é: a célula MAtER [... da sociedade

**Inf. 1** - [a célula amarga ((ri)) da sociedade né?

**Inf. 2** - a célula MATER... da sociedade né?

**Inf. 1** - então você: você [quis falar

**Inf. 2** - [e quando fenecem as estruturas quando fenecem as estruturas familiares... começa a haver a derrocada éh: éh política

**Inf. 1** - é o que tá havendo agora [né?

**Inf. 2** - [é: o que infelizmente está havendo o pai deixa de ser pai e mãe deixa de ser mãe... passa a ser uma criadora... não é?... e o pai fica éh

**Inf. 1** - um sustentador

**Inf. 2** - entra entra quase como Pilatos no credo né?... ele é pai pro forma não é?... é pai pro forma isso é um negócio desgraçado... [a austerida:de os príncípios

**Inf. 1** - [e é justamente

**Inf. 2** - esse negócio tá tudo embolan:do [embolando

**Inf. 1** - [ele olhe... eu fui uma vez/... a ÚNica vez na minha vida que eu fui isso entra negócio de família e religião etecetera

**Doc.** - fala

**Inf. 1** - que eu fui a um encontro de pais e mestres foi no Salesiano... B. meu filho era era pequeno.. quer dizer tinha uns dez anos doze anos... e uma turma não foi a DEle... deu uma alteração maior do mundo e... e alguns criticaram anarquizaram lá o: o professor o diabo/ lá vem o diretor... quando o diretor chegou foi recebido com com os livros tudinho na cara dele viu?... então ele passou... pra cada um escrever mil vezes devo respeitar meu professor e aquela história que a gente [tinha no Marista

**Inf. 2** - [aquelas histórias... quinhentas linhas duzentas linhas [mil linhas

**Inf. 1** - [isso foi na quinta feira vamos supor no sábado... e tinha que entregar na segunda... no sábado foi a reunião... de pais e mestres... por coincidência... e me fizeram eu ir né?... a primeira vez que eu fui... cheguei lá menino... os pais e as mães e [o pai os pais

**Inf. 2** - [o grupo em geral

**Inf. 1** - caíram em cima do diretor... porque passou aquilo? um dizia “o senhor passou mil vezes meu filho vai deixar de ir a piscina amanhã porque tem que fazer isso”... o outro dizia “meu filho vai deixar de ir à praia... ou de jogar o voleibol e fazer porque o senhor passou este castigo eu acho que está errado não sei o quê e coisa”... aí e:u eu eu pedi a palavra não é?... eu digo “eu tenho a impressão que os senhores botaram esses/ os seus filhos aqui nesse colégio porque ainda é um dos colégios em que há um certo [respe:ito alguma coisa e”/

**Inf. 2** - [qual é o colégio?

**Inf. 1** - Salesiano

**Inf. 2** - Salesiano

**Inf. 1** - “então os senhores acham que é/ tá certo isso?... eu não TEnho... preocupação pra defender ninguém aqui nã:o”

**Inf. 2** - quando a gente escolhe a gente tem que [analisar ( )

**Inf. 1** - [meu filho não era dessa turma porque se fIZEsse... se FOsse... o professor passaria MIL e eu botava mais mil de... de sobrecarga... porque então tem que haver um respeito pelos mais velhos [pela ( ) professor

**Inf. 2** - [e não disseram porque o seu filho é porque o seu filho não é dessa turma não? ((riu))

**Inf. 1** - é talvez dissessem isso... mas não disseram não... “então... os senhores querem o que né?”... aí uma disse “precisa nada disso” porque agora tem orientador né? um orientador [não sei o quê

**Inf. 2** - [é um orientado:r

**Inf. 1** - “é o orientador... devia estar aqui pra dar uma uma pra dar sua opinião a esse respeito que é uma coisa errada” eu digo “talvez [seja esse orientador

**Inf. 2** - [é o psicó::logo tem uma porção de coisa junta

**Inf. 1** - éh seja seja esse essas inovações agora... esteja fazendo tanto fumo de maconha tanta alteração... tanto doente tanto tarado né?”

**Inf. 2** - no tempo que se usava se usava a psicologia portugue:sa... com certeza ela funcionava viu?... hoje em dia:: [é:: essa questão de direitos

**Inf. 1** - [porque esse negócio de deixar... ah porque os filhos/... vamos acabar com essa estória nós estamos VIVENdo os pais hoje em dia estão vivendo em função dos filhos

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - então você tem que fazer as coisas que... É melhor pro filho não se pensa em si mesmo não mais

**Inf. 2** - começa quando o filho [nasce

**Inf. 1** - [quando tem filho... pronto

**Inf. 2** - que a gente deixa de ser seu fulano de tal pra ser o pai de fulano

**Inf. 1** - o pai de fulano hoje em dia ouço demais e eu sou  
[o pai de B.... o pai de ( ) o pai de ( )

**Inf. 2** - [é a é o início é a perda da personalidade quando o filho nasce

**Inf. 1** - é:... MAS como é?... acabou-se então a gente vive agora em função de filho “vou fazer isso por causa do meu filho vou fazer isso por causa da filha” ninguém pensa mais em si mais não... no entanto eu ninguém eu não admito que ninguém seja um pai melhor do que eu... tem que ser igual né?

**Inf. 2** - já recebeu a medalha de ouro?

**Inf. 1** - não ainda não mas devi/ [devia receber

**Inf. 2** - [não vai receber nunca meu filho

**Inf. 1** - não recebe não

**Inf. 2** - porque nem de sabão me deram [até hoje ((ri))

**Inf. 1** - [mas só se vive isso é: é porque: como é?... fazer isso porque o fi/ o filho não pode ser contrariado [o filho tem

**Inf. 2** - [é não pode

**Inf. 1** - que fazer tudo o que quer... o filho/ que tá aí a confusão que dá... que é isso?

**Inf. 2** - é preciso que [a humanidade ve:ja

**Inf. 1** - [é: é a sociedade desgarrada aí

**Inf. 2** - [que o que a gente pode fazer... viu S.

**Inf. 1** - [que eu nunca fui santo não viu... nunca fui não

**Inf. 2** - é preciso que a humanidade ve:ja que: que: que::... o:: o pessoal entenda... que o que se o que pode ser feito normalmente está feito... agora o que não é possível fazer então não tem jeito a fazer... psicologi:a eu acho uma coisa

muito boni::ta [muito no:bre

**Inf. 1** - [é lindo é lindo

**Inf. 2** - eu acho tudo muito bom... muito obrigado sou so::u  
[sou até sou até

**Inf. 1** - [tudo bom que

**Inf. 2** - benevolen:te pra certas maneiras de: de algumas pessoas...  
usar a cabeça... mas digo sinceramente... tem certos momentos  
que eu não sei COmo a psicologia... iria resolver essa questão  
de... de de de AÇÃO... não digo CONtra... mas em benefício  
do fi::lho ou:... o:u da maneira pela qual a gente TENTA...  
colocá-lo no seu devido lugar na sociedade né?... [é uma

**Inf. 1** - [eu agora  
[não sei eu tenho visto

**Inf. 2** - [coisa muito séria é uma coisa muito SÉria... esta questão  
de dro::gas de perversõ:es de de de ene coisas que vivem  
cer[can::do

**Inf. 1** - [e é bom que se disse nós não somos santos e nunca  
fomos não

**Inf. 2** - nun::ca [nun::ca nun:ca

**Inf. 1** - [mas sempre dentro dos limites

**Inf. 2** - eu tive meu [pedacinho de rabo de dia:bo minha pontinha  
de chifre de dia:bo

**Inf. 1** - [pelo menos

**Inf. 2** - eu tive tu:do [sim claro... joguei pe::dra

**Inf. 1** - [tu:do isso... no Maristas... aqueles irmãos  
maristas diziam “você não PASSa “... “você não passa” e eu  
passava no fim do ano né? “não passa não”

**Inf. 2** - e eu botei carbureto em trin:ta... [botei traque de massa traque de massa

**Inf. 1** - [e você lembra o carbureto que você botou na tinta?

**Inf. 2** - embaixo de cadeira de professor:r

**Inf. 1** - você jogou uma banana no no no [irmão Leão

**Inf. 2** - [exa:to exa:to

**Inf. 1** - mas... era tudo dentro ((rindo)) dos limites [(ri)]

**Inf. 2** - [tudo... bola de papel voava na classe

**Inf. 1** - até até a minha carteira era separada dos outros né? [... bem no cantinho

**Inf. 2** - [uhm

**Inf. 1** - agora ((tosse)) mas nunca levei pau por causa disso... nunca levei nada disso

**Inf. 2** - nã:o

**Inf. 1** - hoje em dia olha... a minha minha filha/... nós temos uma clínica né? (3s) não é? com ele é R. com aquele R. A. ( ) é D. etcetera/... e ela tá no ramo de pediatria... pois chega um menino lá só você vendo a mãe não tem a meno:r au-to-ri-da-de

**Inf. 2** - autoridade zero

**Inf. 1** - zero... chega o menino com a/ pé cheio de lama pra alcatifa e ele fica esfregando na alcatifa assim... a mãe é incapaz de dizer “meu filho não faça isso” né?... e se a funcionária a secretária for dizer “meu filho não faça isso não” é uma cara desse tamanho... o outro vem correndo... ram:: na alcatifa

com a lama com tudo... outro dia pegaram uns isqueiros um isqueiro meu [lá na meu consultório

**Inf. 2** - [mas isso em [função do século vinte

**Inf. 1** - [a mãe chega e diz “eu não tenho mais eu não tenho mais”... chega a dizer... “eu não tenho autoridade pra esse menino “... “eu deixo fazer [porque eu não posso”... tenha paciência menino

**Inf. 2** - [mas isso é consequência do século vinte::te

**Inf. 1** - é... mas é o que? [é a psicologia

**Inf. 2** - [é a sociedade [de consumo

**Inf. 1** - [deixe fazer

**Inf. 2** - que o cama:[rada tem que comprar tudo todo dia

**Inf. 1** - [não

**Inf. 2** - o sujeito muda os móveis da Casa todo Dia: a... você vê minha mulher... eu estou neste apartamento há três anos... eu e minha senhora... uma filha médica e um filho dentista... ambos noivos... a filha fazendo residência... em ciências médicas... então... é:: vai em casa de visita... e o meu filho passa a metade do tempo ou no serviço ou na casa da noiva ou na brincadeira... quer dizer somos eu e minha senhora em casa... ela acha... ela acha que o apartamento já precisa pintar... porque eu reclamei ontem mesmo ”mas essa parede já tá suja a gente podia dá uma limpadinha pede a faxineira passar uma bucha aí e tal”... “nã:o é porque já está em tempo de pintar nós estamos aqui há três anos”

**Inf. 1** - a minha [também é assim mesmo

**Inf. 2** - [quer dizer ela já está influenciada

**Inf. 1** - [que não pinta

**Inf. 2** - [pela sociedade de consumo

**Inf. 1** - ah é:

**Inf. 2** - que tem que gastar tudo que que TEM  
[... e ficar devendo o que não tem

**Inf. 1** - [tudo que tem

**Inf. 2** - mas não é possível um negócio desse... a gente tem que segurar... eu sou conservador pelo meu gosto a pintura de minha casa... nossa casa... que foi muito bem escolhida porque eu quis de fato aquela pintura... eu planejei pra durar dez... anos estou muito constrangido porque não vai durar quatro [... eu vou ter que começar a pintar

**Inf. 1** - [não vai durar quatro

**Inf. 2** - agora imagine que eu tenho móveis antigos como você sabe... eu tenho que tirar... MIL e UMA coisas... com móveis que não passam pelas portas... éh: a não ser desmontados

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - e que:: não passam por corredor eu não sei como fazer: a arrumação pra pintar aquele negócio

**Inf. 1** - é [a minha: a minha também é assim quando ( )

**Inf. 2** - [é porque isso?... isso é função... da dessa sociedade consumista... ela só que:r... gastar... só quer consumir... essa história de guarda:r de conserva:r isso acabou... você vê que a criança hoje suja tudo estraga tudo bota os pés na cadeira ninguém diz mais que tire o pé da cade:ira... nem que: não faça isso que é FEio... essa história não faça que papai do céu BRIga... isso [é coisa que já ERA compreende?

**Inf. 1** - [isso já acabou

**Inf. 2** - [isso é coisa de minha é:poca época de quarenta anos atrás

**Inf. 1** - [que papai do céu coisa nenhuma

**Inf. 2** - cinquenta anos atrás quando eu tinha cinco seis anos... “não faça que papai do céu fica triste... desagrada mamãe do cé:u e

não sei o quê”... hoje em dia... “manda pra lavanderia quando tá sujo... tira a alcatifa e a cortina... telefona chama o homem”

**Inf. 1** - bom ontem [eu

**Doc.** - [à vontade

**Inf. 2** - é:: dose pra leão mas infelizmente

**Inf. 1** - você viu a: o que saiu ontem... acho foi no:... não sei se foi Diário de Pernambuco ou Jornal do Commercio... o rapaz que tava numa numa boate com uma/ primeira vez que ele ia a boate com Essa moça [né?

**Inf. 2** - [uhm-hum

**Inf. 1** - e eu sei que pediram lá uísque o diabo a quatro quando ele... foi no banheiro não sei como foi contar o dinheiro tava se/ parece que só tinha cem ou cento e poucos cruzeiros (3s) não se lembrou da história... daqui a pouco ele viu um determinado cidadão... que entrou e se saiu com isso né?... aí mandou pelo garçom... “pai herói” ((rindo)) era o pai dele pai herói “me alivia aí com com uma cedulazinha de quinhentos cruzeiros... porque eu esqueci o dinheiro ou deixei o dinheiro ou não sei o quê”... aí o pai mandou MIL né?... mandou logo mil olha não tava com outra... mandou mil de manhã... aí ele disse “papai você trabalhou muito?” ele disse “áh: eu tive que fazer um balanço da firma danado” e ele disse “e eu que foi pior ainda amanheci o dia estudando na casa de um colega” e ficou por isso mesmo... NENHUM FAlou ao outro entende?

**Inf. 2** - é não pode... quem tem rabo de palha [né?... não brinca com fogo

**Inf. 1** - [quem tem respeita né?  
“eu passei a noite toda no balanço olha eu foi uma co::isa... cheguei ago::ra” os dois... fazendo a barba no banheiro viu?

**Inf. 2** - mas por falar nisso eu [tenho um amigo eu tenho um amigo

**Inf. 1** - [((ri)) parecia o pai herói  
compreendeu?

**Inf. 2** - por falar nisso [eu tenho um amigo... médico não é?

**Inf. 1** - [dizem que é verdade um colega me contou

**Inf. 2** - esse amigo é::: opera com um genro meu... é: faz a equipe... ele e o anestesista formam lá:... a trinca de ouro... então (3s) ele foi a uma boate (4s) só tomaram:: uns dois ú:sques cada um tomou dois ú:sques e tal... e quando veio a conta ele chegou e disse “rapaz... seiscentinhos”... “quanto?” “SEIScentinhos”... ele disse “divide divide pelo pelos quatro vê quanto dá” ele disse “nã:o é seiscentos pra cada um”

**Inf. 1** - pra cada um

**Inf. 2** - são dois e quatrocentos

**Inf. 1** - são dois e quatrocentos ((ri))

**Inf. 2** - não comeram... absolutamente nada... quer dizer o camarada aceita... PAgA... não reclama... reagir então não se fala

**Inf. 1** - não se [fala porque reagir

**Inf. 2** - [não se fala mais em reagir... reagi::r já era como se diz na gíria... compreendeu?

**Inf. 1** - e não é pra chamar [atenção nenhuma

**Inf. 2** - [e: o pior não é isso... o pior é que o indivíduo volta... eu conheço aquela história que diz... “bom se você gostou... volte”... mas aí o camarada não gostou mas volta

**Inf. 1** - e volta... pronto

**Inf. 2** - então a gente se perGUNta... antes de perguntar aos outros... POR QUE... o sujeito volta?... é porque ele já está muito mais entrosado naquela chamada sociedade de consumo... do que... no nos princípios que devem defender o patrimônio dele... porque um tostão hoje duzentos réis amanhã já começam... a formar o patrimônio do indivíduo... então é muito mais

fácil... o camarada... éh: ou muito melhor pra ele ele gastar e se esquecer daquilo... [do que formar um patrimônio

**Inf. 1** - [e eu acredito que não adianta economizar porque [o dinheiro

**Inf. 2** - [não tem acabou

**Inf. 1** - vai desvalorizando eu mesmo não economizo em nada... poderia/ pra fazer economia eu admito uma economia grande... pronto pegar um dinheiro assim comprar logo uma casa um troço qualquer assim... mas pra comprar... fazer economia de de tostão de coisa não adianta

**Inf. 2** - antigamente [a gente dizia “não... eu vou deve:r... eu vou dever

**Inf. 1** - [porque a a inflação come TUDinho... faço não

**Inf. 2** - porque eu fico pagando isso e tal e consigo... melhorar meu patrimônio”... mas hoje a dívida que o camarada assume... tem uma proporção tal... que ele fica... praticamente tolhido em aumentar o patrimônio... porque quando ele acaba de pagar efetivamente o imó:vel que ele comprou:/... vamos admitir até o ca:rro ou: ou: uma utilidade domé::stica que ele haja comprado... chegou a um/ está com um preço tal que às vezes o preço da financeira... do tal crédito ao consumidor

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - tão badalo de que o governo vai por dez por cento [de abatimento agora

**Inf. 1** - [sim sim é:

**Inf. 2** - digamos que seja cinco por cento... ao mês... vai dar dez por cento dez por cento que é meio por cento então você em vez de pagar cinco... vai pagar quatro e meio quer dizer isso é muito bonito DEZ por cento de abatimento [faz diferença

**Inf. 1** - [parece bonito né?

**Inf. 2** - mas em realidade... é dez por cento sobre o juro então vai dar o quê? meio por cento... [e por incrível que pareça

**Inf. 1** - [e a ( )

**Inf. 2** - a mercadoria mais cara no país... ainda é dinheiro como é caro se comprar dinheiro

**Inf. 1** - é o negócio mais caro ainda dinheiro

**Inf. 2** - porque o dinheiro é um elemento de troca... certo?... o dinheiro é um elemento de troca então... a gente pra comprar dinheiro a gente paga caro... você paga mais caro por dinheiro do que por qualquer outra coisa

**Inf. 1** - não eu acho [eu acho

**Inf. 2** - [porque o automóvel o sujeito já oferece.... o refrigerador... o liquidificador:r... não é?... a televisão... vive aí vive aí em propaganda [no rádio em programas... murais: e outros

**Inf. 1** - [nã:o: o que E. disse outro dia dizia que ia trocar o carro dele... acabou de pagar o carro novo... carro estava mais ou menos/ quando ele disse “eu vou é trocar o carro” então ele pensou e disse ( ) “sabe de uma coisa?...a gente pra ser pobre gasta é dinheiro” [rapaz

**Inf. 2** - [é::

**Inf. 1** - porque o Rico compra à vista um TROço... um negócio BARATO

**Inf. 2** - quem tem dinheiro [paga mais barato

**Inf. 1** - [mais barato porque paga menos

**Inf. 2** - quem tem dinheiro paga [mais barato

**Inf. 1** - [e a gente pra comprar o carro com vinte e quatro meses doze meses vinte meses... paga um juro danado... ele disse “a gente pra ser pobre GASTa é dinheiro”... e é mesmo depois eu cheguei a essa conclusão

**Inf. 2 - é:**

**Inf. 1 -** você pensa que você compra um carro você aLU: ga...  
quando você acaba de paga:r troca por outro

**Inf. 2 - é**

**Inf. 1 -** aí continua alugando o carro... você [não tem carro nunca

**Inf. 2 -** [e você vê... isso  
isso está: descapitaliza::do o povo está descapitalizando o  
cidadão... quer dizer toda pessoa chega no consultório ho:je  
quando se dá preço... a pessoa pergunta “doutor eu vou pagar  
isso como?”

**Inf. 1 -** vai diz logo é imediatamente [( )

**Inf. 2 -** [“como eu vou pagar” quer  
dizer não sabe nem ao menos dizer o que é que desejam...  
porque perguntam “como é que eu vou pagar?”... e eu sei  
como é que ele vai pagar?... pagar é o problema dele o meu é  
receber... [que já é um problema grande não é?

**Inf. 1 -** [é receber... já é um GRANde problema

**Inf. 2 -** já é um grande problema

**Inf. 1 -** mas eu [eu por exemplo

**Inf. 2 -** [porque normalmente o camarada quer forçar a  
Barra

**Inf. 1 - é**

**Inf. 2 -** quer dizer cada mês que ele fica me deven:do eu estou  
perdendo naquela dívida que ele contraiu... cinco por cento...  
então eu estou achatando meu trabalho depois de executado  
sem haver recebido... não é?

**Inf. 1 - é:**

**Inf. 2 -** cada mês que passa o negócio vai [achatando

**Inf. 1 -** [perfeito achatando

**Inf. 2** - porque diminuição de preço não aparece agora o aumento esse é... é uma sequência é uma progressão GEOMétrica...  
[esse negócio de preço

**Inf. 1** - [agora VOLtando vamos voltar um pouquinho à família eu não sei se é sua opinião... eu sempre gostei... até hoje ainda faço com esse último filho com esse mais novo... que ele andasse com dinheiro no bolso... eu sempre dei bastante dinheiro a ele... porque:/ eu fui aqui criticado várias vezes por colegas por amigos meus dizendo “áh você dá dinheiro demais a seu filho não sei o quê” eu digo “mas eu acho o seguinte que eu dando dinheiro a ele... ele hoje tem dinheiro amanhã ele vai fazer força pra ter”

**Inf. 2** - mas você está raciocinan:do [em termos atuais

**Inf. 1** - [eu não gosto de acostumar

**Inf. 2** - é a [tal... é a tal no:va

**Inf. 1** - [sim

**Inf. 2** - sociedade de consumo

**Inf. 1** - pronto eu não quero acostumar

**Inf. 2** - [antigamente NÓS

**Inf. 1** - [eu não quero acostamá-lo nisso não [porque amanhã ele se conforma

**Inf. 2** - [mas S.... nós fomos  
cria:dos

**Inf. 1** - com tudo que vier entende?... cada um tem uma maneira de pensar diferente né?

**Inf. 2** - viu? nós fomos criados... sem pensar em produzir... nós só pensávamos em economizar... HOJE a sociedade de consumo é diferente... ela tem que pensar em produzir

**Inf. 1** - pronto

**Inf. 2** - e não em [economizar

**Inf. 1** - [ó aí: é ( )

**Inf. 2** - economizar é uma consequência

**Inf. 1** - é o que se dá lucro [da produção do excesso

**Inf. 2** - [porque hoje em dia... hoje em dia  
normalmente [só se/

**Inf. 1** - [do excesso:: de tudo que sobra

**Inf. 2** - hoje em dia normalmente... o camarada só... economiza a  
sobra... se é que sobra... [antigamente era diferente

**Inf. 1** - [aqui só quem faz economia é rico

**Inf. 2** - [porque o sujeito ganhava cem mil réis por mês

**Inf. 1** - [que gente pobre não faz economia

**Inf. 2** - aquela/ no padrão antigo... cem mil réis por mês... ele tinha  
que guardar dois ou três mil réis... hoje é diferente... hoje  
você quer economizar... cinco mil ou dez mil... vai ter que  
ganhar oitenta mil cem mil duzentos mil... ainda diz  
[não tô conseguindo fazer um patrimônio

**Inf. 1** - [áh porque você precisa economizar... abre uma caderneta  
de poupança... QUE é que adianta eu abrir uma poupança e  
botar um um dois três mil cruzeiros por mês?...  
[não vai resolver nada

**Inf. 2** - [a poupança hoje tem um propósito

**Inf. 1** - eu acho que num resolve não... se eu pudesse botar de vinte...  
em diante [... mas botar dois mil mil cruzeiros por exemplo

**Inf. 2** - [não eu boto

**Inf. 1** - isso eu posso botar

**Inf. 2** - eu boto quando chego no fim do mês:

**Inf. 1** - mas vou botar pra quê?

**Inf. 2** - viu:? [que eu saldo meus compromissos

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - de de final

[de mês que eu saldo meus compro[missos do começo do mês

**Inf. 1** - [((tosse)) [ahn

**Inf. 2** - eu faço aquele mini balanço então eu examino

[as minhas contas-correntes

**Inf. 1** - [eu faço coisa nenhuma

**Inf. 2** - e tal tenho o LI:vro tomo nota daquilo tu:do

**Inf. 1** - [isso é que é ser organizado

**Inf. 2** - [e se houver algum so:bra... eu ponho na caderneta de poupança

**Inf. 1** - eu boto o quê

**Inf. 2** - vou dizer a você por que... porque toda vez que você pega o talão de cheque... e encontra vinte mil... trinta mil quarenta mil... começa a dar uma cocairinha pra gastar aquele dinheiro

**Inf. 1** - é o que eu tenho constantemente ((risos))

**Inf. 2** - é muito melhor você pegar o talão de cheque... e olhar que só tem dois mil ou três mil ou quatro mil ou cinco mil... porque você não começa... a fazer aquilo que se chama querer bancar o cavalo-do-cão né?... como dizia meus avós

**Inf. 1** - co:rre cavalo-do-cão ((ri))

**Inf. 2** - cavalo-do-CÃ:O... entendeu? é uma expressão antiga... cavalo-do-cão... quer dizer é o sujeito fazer o que não po:de... é o que diz ultimamente ser o dia trinta de fevereiro não é?... que não existe na folhinha... né?

**Inf. 1** - eu: [nã:o

**Inf. 2** - [eu gosto de guardar Além do mais tem uma coisa

[é a Única é o único

**Inf. 1** - [eu nunca consegui guardar

**Inf. 2** - lugar que você pode guardar um dinheiro... e que pode lançar mão olhe aí... já estou fazendo um comercial da [caderneta de poupança não é?

**Inf. 1** - [( ) é:

**Inf. 2** - é o único lugar que [você pode guardar dinheiro

**Inf. 1** - [sim

**Inf. 2** - tendo um pequeno juro... tendo uma relati:va correção monetária... que NÃO equivale... a [ao achatamento do padrão cruzeiro

**Inf. 1** - [a a a ao achatamento da inflação

**Inf. 2** - mas em compensação é MAIS alguma coisa do que você... tentar manter um saldo médio num banco... pra efeitos de empré:stimo

**Inf. 1** - [de ama/ éh: de de: de cheque fo:rte

**Inf. 2** - [ou pra: pra um cheque fo::rte ou uma coisa qualquer dessas [... você precisa

**Inf. 1** - [é melhor

**Inf. 2** - hoje em dia... é: usar um pouco do antigo porque os antigos em geral... tinham um um um um um quê de real... nas ações... mas pensar também em termos atua:is... ou termos atualizados quer dizer em termos... finance:iros atualizados... quer dizer... você guarda um pouco você guarda um pouco... no FIM... você já viu a galinha? não come... um quilo de milho... numa hora... em meia hora... mas ela no fim do mês come dois três quilos de milho por quê?... é aquela história por de grão em grão a galinha enche o papo... então a gente tem que:... que toda vez que você começa uma caminhada... por grande que seja a caminhada... qual é a o pri:/... qual é a primeira coisa que você faz?... é dar o primeiro passo... então... você jamais pode começar uma grande caminhada

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - uma pequena caminhada... sem ter o primeiro passo...  
o primeiro passo é primordial [sem o primeiro não há o  
segundo não é?

**Inf. 1** - ( )

**Inf. 2** - porque não há não há não há segundo sem haver primeiro né?

**Inf. 1** - é como é? aquilo que você vê:

**Inf. 2** - eu gosto eu gosto [de guardar ( )

**Inf. 1** - [eu tenho eu tenho um amigo que desistiu

**Inf. 2** - agora não quero dizer com isso que eu seja miserável nã:o às  
vezes eu [faço uma besteira

**Inf. 1** - [eu sei que você não é... eu sei demais

**Inf. 2** - às vezes eu dou uma de rico como o francês chama  
*millionaire de nouveau riche*

**Inf. 1** - *millionaire de nouveau riche*

**Inf. 2** - [não é? enterro os pés numa sexta-feira

**Inf. 1** - [( ) nos fins-de-semana é::

**Inf. 2** - gasto quatro cinco mil contos num hotel [pisci::na

**Inf. 1** - [mas olhe

**Inf. 2** - boa::te entendeu?... dou uma de rico... e minha mulher fica  
constrangida [porque ela não gosta muito

**Inf. 1** - [eu tenho um amigo viu?

**Inf. 2** - ( ) “AÍ eu não entendo... eu não consigo entender”

**Inf. 1** - ah é não porque: e eu sei como é... eu tenho um amigo que  
a mania dele... o negócio dele é tudo/ ele só comprava tudo a  
vista (3s) por dois motivos ele desistiu primeiro lugar porque  
se ele chega/ começava a juntar o dinheiro pra comprar um

determinada... objeto... vamos dizer a geladeira queria trocar o refrigerador dele

**Inf. 2** - o dinheiro se achatava

**Inf. 1** - quando ele conseguia juntar uma parte ia lá já tava já tava mais caro trinta por cento quarenta de novo

**Inf. 2** - é:: não compensa

**Inf. 1** - então toca ele a juntar... isso foi uma das primeiras... a uma das razões... a outra... é que um dia que ele quis comprar fiado ele não tinha crédito né?

**Inf. 2** - não tinha crédito

**Inf. 1** - [porque ele nunca comprou fiado

**Inf. 2** - [ele não comprou fiado em canto nenhum... pronto

**Inf. 1** - ao contrário comigo não teve nenhum problema Mesbla Primavera Don Juan Marconi... Financeira

**Inf. 2** - cartão de crédito Credi[car

**Inf. 1** - [ITAÚ Credicar e: lá vai: pronto o camarada me dá o que eu quero na hora

**Inf. 2** - dá

**Inf. 1** - eu digo “olha”/ eu digo que tenho pressa

**Inf. 2** - manda levar em ca:sa

**Inf. 1** - você só tem crédito se comprar fiado... [sem comprar

**Inf. 2** - [manda levar em casa... não tenha dúvida

**Inf. 1** - pois bem... a mania dele era essa... ele passo:u/... ele construiu uma casa BO:a... essa aí ele construiu com/... porque era ele era ele era funcionário público construiu com empréstimo do IPA... aí tá certo... pagando agora atualmente uma besteira se é que ele já não acabou de pagar... mas ele

não chegou a botar a sala... a sala de frente a sala de visita vamos dizer a atual agora não usa mais... sala de estar né?

**Inf. 2** - uhum

**Inf. 1** - levou uns TRÊS anos... [pra comprar esses imóveis pra fazer

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - porque ele só queria fazer a vista entende como é? porque se ele tivesse um... se ele tivesse pago... aquele negócio todinho... em prestações de naquela época de de de quinhentos cruzeiros [trezentos cruzeiros

**Inf. 2** - [eu gosto muito sabe?

**Inf. 1** - levou três anos menino

**Inf. 2** - eu [não sei

**Inf. 1** - [isso não é o pior não... e quando ele montou fez tudinho... veio a cheia... aí ele teve uma despesa maior do mundo

**Inf. 2** - [não foi ao médico?

**Inf. 1** - [com/... pra consertar vê

**Inf. 2** - não foi para o médico [não foi ao psiquiatra?

**Inf. 1** - [heim? foi não

**Inf. 2** - não foi lhe dado choque?

**Inf. 1** - foi não... ele teve foi que... descolou foi tudo os móveis todinhos foi uma desgraça danada e: [( ) pra o pra o pra o

**Inf. 2** - [agora eu tenho móveis antigos peguei

**Inf. 1** - pra o

**Inf. 2** - peguei meio metro de cheia dentro de casa

**Inf. 1** - ahn

**Inf. 2** - quando acabou... a história... estava na época de eu me mudar pra o apartamento... chamei um camarada... mandei ele envernizar... passou um bombril e tal e coisa envernizou... estão to-dinhos lá

**Inf. 1** - não precisa [( )

**Inf. 2** - [cama de jacarandá: cômoda de jacarandá: e todos os móveis... móveis tipo: cô:moda [( )

**Inf. 1** - [é eu eu sei ( )

**Inf. 2** - quer dizer se aquele negócio tivesse se desmancha:do tivesse descoLADO... eu teria uma dor tremen:da... porque eu via aqueles mármore italianos todinhos... cáírem e e e se transformarem em pequenos fragmentos não é?

**Inf. 1** - no::

**Inf. 2** - mas o antigo não acontece isso não

**Inf. 1** - mas esse [aí apesar de ser estilo antigo é à prova de água

**Inf. 2** - [aguenta cheia... é a prova de água... não é?

**Inf. 1** - moderna

**Inf. 2** - [mas eu viu S.?

**Inf. 1** - [( ) na cheia foi tudo

**Inf. 2** - voltando essa estória de comprar e não comprar eu tenho

**Inf. 1** - você tá saindo do assunto da da da não é? da família né?

**Inf. 2** - bom mas eu eu eu gosto muito do dinheiro/ não mas eu tenho a impressão que o [assunto não é

**Inf. 1** - [você tá divagando

**Inf. 2** - tão importante assim... éh: desde que existem outros itens... correla/ éh: que dizem respeito... ao que nós estamos fazendo

essas divergências né?... tem uma parte de de de de de de dinheiro [de de finanças essas coisas né?

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - você vê o seguinte eu não sei se é porque eu tenho sangue de de de navegador nas veias... porque o meu tetra tetra tetra avô... foi comandante de navio negreiro... quando a Inglaterra baniu dos mares... os... que faziam... pirataria negra... digamos... ele viu que ia perder a cabeça ia ser pendurado no vela: me então ele aportou em Recife e aqui começou minha família... quer dizer gente muito boa né?... comandante de navio negreiro né?... veja o que [o que podia ter saído hein? ((ri))

**Inf. 1** - [é... o meu era tão bom que toma banho de pimenta aí é que:/ [daí veio Pimentel... aí você vê ((ri))

**Inf. 2** - [((ri)) [então eles começaram

**Inf. 1** - [ainda arde

**Inf. 2** - eles começaram a negocia:r aqui na Ponte da Boa Vista que àquela época... não é?... antes de Dom Pedro... era uma ponte de madeira... lá um dia venho uma cheia... e levou tudo... e depois dessa história eu não sei como eles recomeçaram a vida... mas... português com certeza vivo trabalhador... não é? e: o negócio foi pra frente bom o fato é que eu hoje existo... porque eu me sinto né? eu me pego me encontro então eu existo se eu existir... eu tive origem... boa ou má... eu tive origem mas... eu

**Inf. 1** - é isso aí né?

**Inf. 2** - como eu dizia eu não sei se é porque eu tenho esse sangue meio de marinheiro assim... eu não gosto nem tanto ao mar... nem tanto à terra... eu prefiro navega:r vendo a costa... porque aí eu vou tendo os pontos de referência né?... [fazendo as minhas visadas

**Inf. 1** - [certo

**Inf. 2** - e levando o barco ao destino... né?... eu por exemplo eu quero comprar um carro... muito bem (3s) eu tenho chi/ sempre graças a Deus digamos um cheque forte... que eu posso lançar mão de vinte ou trinta ou quarenta ou cinquenta mil cruzeiros... então eu chego na agência e digo “olha eu quero esse carro aqui”... “quanto é que o senhor quer dar”? “bom eu vou lhe dar vinte mil cruzeiros” como eu fiz com esse último carro... que eu estou com ele... “vinte mil cruzeiros” “tá certo”... aí vendo o outro... por vinte ou trinta ou quarenta... preço do dia... não é?... é o tempo que o outro carro chega... eu cubro... os dez ou vinte ou trinta que dei [... certo?

**Inf. 1** - [( ) não é

**Inf. 2** - pego os outros vinte ou trinta e entrego também ao camarada... se eu tenho algum dinheiro... sem precisar sacar SEM precisar sacar... em descoberto ou seja com cheque forte... eu dou mais vinte ou trinta mil... e fico devendo mais vinte ou trinta ou quarenta... pra pagar em dez meses [... então eu vou pagar o quê?

**Inf. 1** - [mas isso eu faço também

**Inf. 2** - eu vou pagar seis mil... eu dou um balanço... bom meu orçamento cabe... um compromisso de seis mil? [bom cabe... porque acabei de pagar isso ago:ra

**Inf. 1** - [e aquele e: você pode dar um balanço?

**Inf. 2** - acabei de pagar aquilo outro entende?... deixando sempre... um tanto... [para pneu de suporte né?

**Inf. 1** - [isso eu faço... isso eu faço

**Inf. 2** - agora entrar como o sujeito entrava antigamente... e o resultado está aí... a análise do problema... foi feita pelo governo... e constaram o quê?... que não era possível se financiar o automóvel para trinta e seis meses... o sujeito dava dez por cento de um fusca... custava setenta mil cruzeiros... o

sujeito dava sete mil cruzeiros... e ficava devendo sessenta e três [pra pagar em

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - trinta e seis meses então [esses sessenta e três ele

**Inf. 1** - [ia pra cento e/ o duplo

**Inf. 2** - [ia paga CENTO E CINQUENTA mil cruzeiros

**Inf. 1** - [é não sai menos que isso

**Inf. 2** - [pra trinta e seis meses ele ia pagar quatro mil

**Inf. 1** - [( ) com vinte e quatro meses ( )

**Inf. 2** - e tantos cruzeiros por mês quer dizer o sujeito ficava compromissado... não é?... com o orçamento comprometido... durante... é TRÊS anos... pra pagar sessenta setenta por cento de JU: RO

**Inf. 1** - de juro

**Inf. 2** - então daí a gente diz:r... entende:r... e compreende:r... né?... ((rindo)) que às vezes a gente entende e não compreende... ((ri)) tem de entender e compreender... que quem não tem diNHEro/... nós vivemos num país capitalista e como consequência... quem não tem dinheiro paga mais caro

**Inf. 1** - paga mais caro

**Inf. 2** - é o caso do E.... que você citou agora

**Inf. 1** - se a gente pa:/ [paga ( )

**Inf. 2** - [isso causa o quê?... isso causa problemas de família... porque começa a faltar em casa o quê? a assistência mé:di[ca

**Inf. 1** - [assistência médica

**Inf. 2** - assistência de saúde enfim... mé:dico denti:sta remé:dio não é?... às vezes até a própria BOca do indivíduo é obrigada a

abrir um pouco menos... porque a panela não tá CHEIA...  
tá ME:IA... tá VAZIA... não é?... mas o camarada por uma  
questão de status

**Inf. 1** - de status

**Inf. 2** - pra viver numa sociedade de consumo que o homem vale  
[o que apresenta.

**Inf. 1** - [não isso não faço nunca não

**Inf. 2** - e já foi o tempo que o homem valia o que tinha... de início o  
homem valia o que e:ra... depois o homem  
[passou... a valer o que tinha

**Inf. 1** - [o que tinha é: agora é o que apresenta

**Inf. 2** - hoje o homem tá valendo o que apresenta... então se você é  
um profissional liberal se você é um arquiteto um dentista  
é um médico é um advogado... se o camarada chega no seu  
consultório no seu escritório... e encontra aquela BELE:za  
de ambiente... música de câmara não é?... musicazinha em  
surdi:na... e e e: ar-condiciona:do... entendeu?... uma atendente  
muito pintosa.. dentro do figurino... não é?... do alto padrão  
feminino... certo?... você começa

**Inf. 1** - uma atendente [boa apresentadora éh: ( ) ((ri))

**Inf. 2** - [você começa a ser respeitADO... você começa  
daí... daquele momento... pra aquele [camarada

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - que tá lhe vendo... começa a ser respeitado

**Inf. 1** - e já e já se achando com a... a obrigação de pagar mais  
mesmo... [porque

**Inf. 2** - [exato... “áh vou ter que pagar porque é um  
consultório muito bem monta:do [.. e tal”

**Inf. 1** - [muito bem montado

**Inf. 2** - “mas olhe... tem uma coisa... é CAro mas vale a pena”... às vezes aqui pra nós né? nós não vamos comentar porque falar bem é bom falar mal não compensa né?

**Inf. 1** - não meu pai dizia que o que é bom não é caro custa mais né?

**Inf. 2** - é é como re[médio que cura

**Inf. 1** - [aliás qualquer coisa que preste

**Inf. 2** - o remédio que cura é um remédio barato:to pode custar o que for curou? curou então é remédio barato... caro é aquele que mesmo custando um ou dois cruzeiros não me sirva não venha servir de nada... esse sim é que é o remédio caro não é?... porque você perdeu o dinheiro teve o trabalho de tomar o remédio... e não surtiu o efeito.. PElo menos o desejado né?  
[( )

**Inf. 1** - [é o que é bom é valido custar mais... qualquer coisa

**Inf. 2** - agora isso aí começa e e... e com essa história de faltar o numerário... né?... faltar o dinheiro suficiente... para o status... normal familiar em vista:: [dessas despesas

**Inf. 1** - [aí é que começa a despesa

**Inf. 2** - aí começa o desregramento da família... o garotão quer um quer quer quer um toca-fitas pro carro mas o pai prometeu mas comprou um carro novo... então não pode dar aí vai roubar o toca-fitas por que? porque o amigo que tem um toca fita... né?

**Inf. 1** - é::

**Inf. 2** - ele já pede emprestado se esquece de devolver... porque se ele devolver ele fica sem a fita... não é?... se ele devolver a fita que tomou emprestado ele não vai ter fita  
[pra tocar no toca-fitas do carrinho do papai dele... não é?

**Inf. 1** - [se tomar a fita emprestada ele vai roubar vai roubar mesmo

**Inf. 2** - então ele vai roubar

**Inf. 1** - ou vai comprar de um ladrão barato

**Inf. 2** - vai comprar barato... e [de qualquer forma... é

**Inf. 1** - ( )

**Inf. 2** - de qualquer forma ele está praticando um crime

**Inf. 1** - um crime

**Inf. 2** - porque ele pode praticar um crime... por ação... não é?  
direta... ou por ação [indireta

**Inf. 1** - [a princípio [sua mãe também tinha  
ostentação

**Inf. 2** - [de qualquer forma há um  
desmoroamento [já a filha mocinha

**Inf. 1** - [vai se prostituir

**Inf. 2** - começa a achar começa a achar o camarada de... de: /

**Inf. 1** - [não ela quer se se apresentar bem vestida em certos meios

**Inf. 2** - [tá dando isso tá dando aquilo tá dando aquilo ou:tro não  
é?... a PRÓpria mulher do camarada... a PRÓpria mulher do  
camarada...

**Inf. 1** - ((em tom exclamativo)) ( ) que é isso?

**Inf. 2** - ela acha mais fácil na rua... porque a mulher dos outros é  
sempre uma coisa muito desejável... ela acha muito mais fácil na  
rua... porque dizem que marido enganado é um sujeito de muita  
sorte... porque a mulher encontra televisão no poste de ônibus

**Inf. 1** - no ponto de ônibus

**Inf. 2** - encontra relógio de pulso no Táxi... que tomou pra ir pra  
casa porque já era tarde [não tinha ônibus

**Inf. 1** - [gan/ ganha no bi:cho

**Inf. 2** - entendeu?

**Inf. 1** - ganha no bicho

**Inf. 2** - tira bilhete tira bicho... bilhete de loteria não tira não  
[porque se tirar ( )

**Inf. 1** - [não tira não porque ( ) mas bicho ganha

**Inf. 2** - mas bicho é danado pra tirar... daí se dizer que o indivíduo enganado... que dizem ser o último a saber mas nem sempre alguns gostam até de saber... tem uma sorte medonha porque a mulher encontra tudo

**Inf. 1** - encontra tudo

**Inf. 2** - encontra... encontra televisor... em poste de ônibus rapaz já pensou?

**Inf. 1** - é uma coisa... éh:

**Inf. 2** - POR que isso?... é porque fenecem as estruturas... não é?... fenecem as estruturas

**Inf. 1** - mas é o costume meu filho... a menina a menina QUER

**Inf. 2** - ela começa a fazer o que não pode... o sujeito manda a mulher pro consultório do dentista... aí: o dentista diz a ela... “olhe seu serviço vai custar tanto”... cinco mil dez mil quinze mil sei lá... cem mil depende do que for feito... então... “agora a senhora avise ao seu marido... que a minha maneira de trabalhar é essa... a senhora/ esse serviço” digamos de vinte mil cruzeiros... ou trinta mil cruzeiros... “ele vai mandar dez mil cruzeiros... de início não é?... quando chegar na metade... eu aviso que o serviço chegou à metade... eu vou precisar de dinheiro... porque:... com o dinheiro que a senhora me dá eu compro material pra um outro como o inicial da senhora já comprei com o dinheiro de outros e outros que recebi... entende?”

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - [“é essa mecânica de movimentação de dinheiro... não é? e: enfim tem a despesa normal natural isso é serviço é serviço pra durar dois ou três meses” então a mulher volta a primeira

vez... essa senhora volta a primeira vez... volta a segunda volta a terceira volta a quarta... “o meu marido mandou dizer que tal dia manda que não sei o que tal tal tal tal tal tal “ o que é que está acontecendo?... o normal o certo seria dizer... “bom... eu vou fazer o seguinte”... isso é o que a gente deduz... não é?... “vou fazer o seguinte” “a senhora diga a ele que ele tem que mandar porque eu vou ter que fazer isso e isso e isso e só posso fazer... dentro das bases... porque eu fiz um contrato eu fiz um acordo... eu expus as condições não é?... éh:: eu me comprometo a fazer eu me comprometi a fazer e a senhora e seu marido se comprometeram a me dar esse dinheiro... então uma coisa está em função [da outra”

**Inf. 1** - [é:

**Inf. 2** - entende? “mas doutor porque virou porque mas mas não sei o que e tal pô pô“... no FIM... como já aconteceu comigo... o sujeito manda dizer... “diga ao doutor A. que tenha um pouco de paciência porque eu comprei um carro novo esse mês [não posso mandar o dinheiro pro senhor”

**Inf. 1** - [áh:: eu já ouvi isso... é::

**Inf. 2** - quer dizer o sujeito compra o carro novo por quê? porque ele TEM que se apresentar com o carro novo... mas se esquece da coisa lá né?... quando o dentista é honesto... quando ele funciona com a cabeça... quando ele usa a cabeça... CERta... usa certo a cabeça... o negócio... tem que funcionar certo... mas aí começa... não é?... essa senhora normalmente é uma criatura muito ajeitada muito arrumada muito alinhada então... ela passa a ser aquilo que se chama mulher desejada... e toda mulher desejada... é um perigo em potencial não é?... é um perigo em potencial... “é:: mas o senhor não ligue pra isso não:” não é?... às vezes chegam a dizer “doutor o senhor compreende... pra mim meu marido se esquece... que não sei o que e tal” quer dizer o que é isso?... será que isso é uma deixa [... pra começar uma poesia?

**Inf. 1** - [é uma deixa é

**Inf. 2** - eu não [sei que eu não entendo de verso

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - eu entendo um POUco de prosa... mas de verso eu não entendo... então... a gente fica sem sem conseGUIR entender... “não doutor quando chega o fim do ano... ele dá refrigerador pra fulano... dá/ manda blu/ boneca de três mil cruzeiros quatro mil cruzeiros pra filha de seu fulano seu cicrano... mas pra tomar duzentos cruzeiros pra comprar uma calça comprida que vi na boutique eu/... então a mulher vai pra boutique começa a fazer fiado... quando chega na hora de comprar mais roupa ela ainda não pagou ainda aquela... [aí nasce o problema

**Inf. 1** - [aí termina lá vem problema

**Inf. 2** - é o desejo... e sabe que: pro certo... é difícil a pessoa pensar mas pro errado sempre encontra não é?... [sempre encontra

**Inf. 1** - [um empurrãozinho um [empurrãozinho um empurrãozinho

**Inf. 2** - [um empurrãozinho não é?... e o empurrãozinho impulsiona a máquina da perversão da da da... da::

**Inf. 1** - por sua vez [a vida estava além daquela situação ( )

**Inf. 2** - [da QUEbra... de laços norMAIS que deviriam existir ou que devem existir entre as pessoas não é?... e enfim é aquilo que se pode chamar de caos... então... começa a ruir a família... a base começa a ser solapada... e daí em diante... tudo o mais é possível... a: mulher já fica menos tempo em casa porque ela sente necessidade de sair mais tempo... porque a demanda... tá sendo grande... não é?... a:... a filha:... já começa a entender porque é que mamãe sai todo dia... o filho não quer se conformar porque mamãe sai mas o negócio tá bom pra e:le... ele tá vivendo também naquele ambiente de [deve ser mais ou menos igual

**Inf. 1** - [na BO:A tá numa bo:a

**Inf. 2** - tá numa BO:A... não é?... como di:zem... então [... o negócio vai sendo

**Inf. 1** - [tudo legal

**Inf. 2** - esqueci:do e tudo continua às mil maravilhas... não é?

**Inf. 1** - a televisão empurran:do

**Inf. 2** - é: agora hoje não se sabe quem é pai não se sabe quem é filho não se sabe quem é mãe quem é esposa não se sabe: não se sabe de nada... infelizmente... e o pior não é isso é que isso está... num processo... evolutivo... não é?... é um proce/ um processo... cresCENTe

**Inf. 1** - é:

**Inf. 2** - e regressivo... e Irregressivo... não é que não... não hajam existido criaturas... de: de de de de/... já houve Messali:na na história... já houve Cleó:patra... já houve ENE mulheres... Cristo já perdoou a Madale:na

**Inf. 1** - Madale:na

**Inf. 2** - porque não era mulher dele dizem né?

**Inf. 1** - [é

**Inf. 2** - [enfim:: a história está cheia de fatos e: a vida é uma sucessão de fatos que a histó:ria já reportou... não é?... não existe

**Inf. 1** - [e o Cristo.. coitado do Cristo

**Inf. 2** - [como dizia... dizia não me lembro quem né?... NAdA de novo sobre a Terra.. não é?

**Inf. 1** - foi Newton né?

**Inf. 2** - nada de novo sobre a Terra... de fato as coisas... se sucedem... mas se sucedem como?... se sucedem num num num crescendo... que: atualmente... a gente fica sem saber... né?... é por isso que hoje em dia... quando o camarada casa com vinte anos com vinte e dois com vinte e três... EM geral

é um casamento mal ajustado... em geral é um casamento mal ajustado... e quando deixa pra casar depois começa a ter medo de casar e acha que atinge a faixa dos trinta anos cadê coragem pra casar?...o camarada TEM ME:DO de casar... porque o brasileiro o homem brasileiro deve ter aquele complexo de machão... e a coisa que ele mais tem medo na VIDA é ser engana:do

**Inf. 1** - hum::

**Inf. 2** - o homem brasileiro... é estragado pelo complexo de machão sabe?

**Inf. 1** - áh: é

**Inf. 2** - ele tem MEdo de ser enganado ele não se incomoda de... de se:r o URSO como se diz hoje né?

**Inf. 1** - é o urso [ele quer ser

**Inf. 2** - [ele não se incomoda de ser o urso... mas em compensação

**Inf. 1** - ele não quer urso em casa ((ri))

**Inf. 2** - ele não QUER... ele não quer em ca:sa... ele não quer na casa dele... quer dizer pros outros tá muito bom... pra ele não serve... então o camarada precisa...éh: pensar em termos

**Inf. 1** - é::

**Inf. 2** - de dois pesos e duas medida... ele jamais pensa... que: a mulher do próximo deve ser igual à mulher dele... ele acha que a dele é a tal... tem que ser a tal porque ele é machão né?... agora... as outras... tá tudo bem obrigado né?... não pode... assim não dá

**Inf. 1** - mas aí vem [aque:la aquela

**Inf. 2** - [não dá assim não dá... não é que eu seja santo entende?

**Inf. 1** - essa reação [padrão

**Inf. 2** - [eu nunca fui santo [as asas que mandaram pra mim

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - não se adaptaram

**Inf. 1** - a minha também não [deu não

**Inf. 2** - [fizeram/ ficaram de mandar um outro par de asas e num me chegou até hoje esse par de asas

**Inf. 1** - e agora não chega mais

**Inf. 2** - agora não [chega mais é::

**Inf. 1** - [foi extraviado completamente

**Inf. 2** - foi extraviado devem ter perdido o endereço [e... né?

**Inf. 1** - [extraviado extraviou-se né?

**Inf. 2** - devem ter perdido o endereço e infelizmente

**Inf. 1** - não chega mas o bonito agora é fazer isso né?... bonito é fazer isso e espalha::r... não é?... bonito é ser urso e depois sair dizendo a todo [mundo

**Inf. 2** - [sair espalhando

**Inf. 1** - meu De:us

**Inf. 2** - é [porque a maior parte

**Inf. 1** - [é a necessidade de de de de

**Inf. 2** - a maioria da humanida:de a mai/ a maioria da humanida:de

**Inf. 1** - de afirmação

**Inf. 2** - é de sta::tus é: é uma maneira do sujeito se afirmar... ele

muitas vezes não é suficientemente MAcho em casa  
[... na acepção do termo

**Inf. 1** - [é isso é

**Inf. 2** - então ele começa a querer na rua... se afirmar o que em  
[casa ele não se afirma

**Inf. 1** - [eu já estudei com um colega assim já estudei com um colega  
assim desse jeito... né?... já chegou várias vezes na faculdade  
com uma moça e manda ela procurar ele lá dentro... pra  
mostrar à gente que ela estava atrás dele... há pouco tempo ele  
estava na praia... lá em Boa Viagem com duas... agora eu passei  
não vi porque eu sou distraído demais... lá eu passo ele me  
chama “S. vem cá” eu digo “que é?”... “como vai você S. eu  
quero apresentar aqui [a esposa... não coisa”

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - aí eu digo “como vai? prazer em vê-lo até logo viu?”... aí fui  
embora não dei bola ele fica se mordendo de orgulho por  
dentro né?

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - porque ele quer que depois quando eu encontro ( ) você não  
sabe não?

**Inf. 2** - é aquela que era minha [secretária

**Inf. 1** - [é [( )

**Inf. 2** - [aconteceu isso com ela... não sei  
o que e tal... depois ela arranhou um rapaz pra casar aí o rapaz  
me telefonou pra perguntar... se eu conhecia e:la... que ele  
tinha vontade de casa:r mas não sabia então eu dei as melhores  
informações possíveis... não sei o quê

**Inf. 1** - [esse faz questão de se apresentar

**Inf. 2** - [eu tinha que da:r uma paga né?

**Inf. 1** - dar a paga pois é

**Inf. 2** - são os tais negócios que acontecem né?... o sujeito não é suficientemente [macho em casa e quer se afirmar na rua

**Inf. 1** - [necessidade de afirmação

**Inf. 2** - o problema é somente esse

**Inf. 1** - é tomada de consciência

**Inf. 2** - agora não é MAcho digamos falando de: exclusivamente... naquilo que se chama sexualidade... não não é isso... não é?... não é/ eu não estou falando só em sexo... é macho... nas ações

**Inf. 1** - nas ações é isso

**Inf. 2** - porque diziam/ eu eu pelo menos eu acho a mulher... muito mais MAcho... do que o homem a mulher ((batendo na mesa)) quando quer a mulher quando não quer não quer... eu não não faço... distinção... propriamente de homem e de mulher... porque caráter é uma coisa peculiar a cada indivíduo

**Inf. 1** - a cada um

**Inf. 2** - cada tem o se:u

**Inf. 1** - é [como experiência

**Inf. 2** - [isso é um o que se chama de personalidade... entendeu?... eu não não (3s) não acho o: propriamente assim: uma diferença... o que eu acho é a diferença... ENtre as pessoas não... entre homem... e entre mulher... certo... o comportamento sim... porque eu ainda CREIO... que a pessoa vale pelo que É... não é pelo que tem pelo que pode ter: pelo que apresen:ta... não... eu respeito sim... eu respeito o potencial... de inteligência do indivíduo... não é?... eu tenho muito medo das pessoas inteligentes (3s) eu tenho muito medo [das pessoas inteligentes

**Inf. 1** - [é::

**Inf. 2** - porque eu vejo o momento de num diálogo... eu ser supera:do

**Inf. 1** - completamente

**Inf. 2** - não é?... por essa pessoa inteligente então... é como a história da televisão homem de gravata eu respeito

**Inf. 1** - homem de gravata é

**Inf. 2** - [é... homem de gravata eu respeito

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - então... eu respeito os inteligentes... eu respeito os inteligentes... e essa é a história que nós temos para conversar... sobre ((pigarreia)) sobre família

**Inf. 1** - isso é assunto sério

**Inf. 2** - é eu acho que sobre família [nós já chutamos aí o assunto né?

**Inf. 1** - [saímos... saímos um bocada do assunto mas

**Inf. 2** - não digo que que tenhamos conversado mas... digo que nós machucamos [o assunto né?

**Inf. 1** - [lógico

**Doc.** - [voltando à gestação vocês poderiam explicar assim

**Inf. 2** - [( )... sim senhora

**Doc.** - os elementos que contribuem para a gestação... e: fazem parte da gestação

**Inf. 2** - bom... para que a gestação exista... é preciso... é preciso que... êh existam... êh: o que êh:

**Inf. 1** - pelo menos espermatozoide e óvulo né?

**Inf. 2** - duas... duas... dois elementos básicos... êh: êh: o macho e a fêmea

**Inf. 1** - sim é aí é pra começar

**Inf. 2** - não é?

**Inf. 1** - ((rindo)) é é

**Inf. 2** - não é?... porque eu não sei se você fala na gestação apenas humana... ou na animal ou se fala também na vegetal... porque na vegetal **TAMBÉM**... é preciso que acha/ haja o elemento [macho e o elemento [fêmea né?

**Inf. 1** - [macho [fêmea

**Inf. 2** - é o: o

**Inf. 1** - o corola o pistILO

**Inf. 2** - não é::

**Inf. 1** - é o pisti:lo meu filho

**Inf. 2** - é o gono... é gona

**Inf. 1** - sim [( )

**Inf. 2** - [gona

**Inf. 1** - estando o pistilo na na corola

**Inf. 2** - é... quer dizer... sem have:r sem haver por exemplo um inseto... que é o elemento encarregado... a abelha... o mosquito... o pássaro... não é? o VENTo... o elemento que TIre... o pólen de uma flor... e leve a outra flor... não há:... digamos a reprodução... vegetal... como o homem... como um ser... animal... não é?... é preciso que exista o macho e a fêmea... sem o o:vo... sem o ÓVULO... e sem o espermatozoide

**Inf. 1** - [aí diria

**Inf. 2** - [então não há

**Inf. 1** - ah mas há há inseminação artificial mas há há o macho

**Inf. 2** - mas tem que haver

**Inf. 1** - do qual foi extraído né?

**Inf. 2** - [é é quanto à inseminação artificial ou não

**Inf. 1** - [de prove:ta ( )

**Inf. 2** - você tem que ter... o elemento receptado:r

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - não é?... o elemento que permite/ não digo bem receptor quem recebe é o o:vo... é o óvulo pra se transformar em ovo... mas é preciso que exista o útero... então... é o meio ambiente... propício... com as características né?... com::... a ausência de acide:z ou pouca acide:z pra não destruir o espermatozo:ide... éh::... fatores outros que: eu propriamente não posso assim [analisar porque

**Inf. 1** - [amadurecimento do óvulo

**Inf. 2** - foge inteiramente foge inteiramente daquilo que eu estou acostumado a ver... porque inclusive eu sempre fui um camarada... que olhei essa questão de gestação... como uma coisa normal e natural... por um fato muito simples eu nasci de uma mulher e de um homem... se não tivesse havido meu pai e minha mãe eu não estaria aqui... então... como os meus filhos nasceram de mim... e de minha mulher... então eu acho uma coisa normal natural... funcional... tudo que é: tudo que é humano tudo que é fisiológico é normal

**Inf. 1** - [até a chocadeira elétrica

**Inf. 2** - [qualquer

**Inf. 1** - primeiro galo e a galinha tem que haver não é

**Inf. 2** - é bom mas aí é o seguinte aí você pode criar... um ambiente propício

**Inf. 1** - [pronto mas mesmo assim precisou que houvesse o galo e a galinha

**Inf. 2** - [para que o óvulo que todo mundo chama de ovo

**Inf. 1** - é de ovo

**Inf. 2** - reproduza... não é?

**Inf. 1** - certo claro

**Inf. 2** - embora o ovo de granja não seja gala:do... o ovo de [granja...  
é um ovo

**Inf. 1** - [sim... é  
um ovo que não reproduz

**Inf. 2** - pra durar mais... e o o o elemento... masculino não não  
entrou

**Inf. 1** - não entrou

**Inf. 2** - não é?... ele é de fato

**Inf. 1** - [por isso ele não reproduz

**Inf. 2** - [ele é de fato o óvulo jamais um ovo... o ovo... é da galinha

**Inf. 1** - mas aí você pode [você pode deitar ele na

**Inf. 2** - [depois de fecundado

**Inf. 1** - [galinha pode botar no no coisa éh:

**Inf. 2** - [quando o ovo o óvulo foi fecundado... não é?

**Inf. 1** - você pode deitar pode botar na chocadeira fazer de tudo que  
ele não reproduz

**Inf. 2** - não reproduz porque faltou o [elemento masculino

**Inf. 1** - [mas não houve gestação nesse  
caso

**Inf. 2** - então daí eu respondendo a sua pergunta eu dizer que... para  
que a gestação exista

**Inf. 1** - que haja o macho e a fêmea

**Inf. 2** - pra que a fecundação exista é preciso os dois elementos  
básicos... o elemento macho

**Inf. 1** - e o fêmeo [e a fêmea

**Inf. 2** - [e o elemento fêmeo... fêmea... a fêmea e o macho...  
sem o que não pode/... agora para a evolução... dessa gestação...

é que precisa o meio ambiente ideal

**Inf. 1** - [propício é:

**Inf. 2** - [o caso do ovo dos ovíparos por exemplo... é necessário que haja aquela temperatura

**Inf. 1** - aquela temperatura [( )

**Inf. 2** - [por isso que a galinha... o crocodi/ a: a:: a:... fêmea do jacaré que na brincadeira se chama jacaroa não é?

**Inf. 1** - jacaroa

**Inf. 2** - fique ali... éh:: chocando os ovos pra que aquela temperatura

**Inf. 1** - [ou pelo menos fique mais a: pressão o calor

**Inf. 2** - [razoavelmente estável... não é?... seja capaz... já por exemplo a tartaruga... a tartaruga enTerra [os ovos

**Inf. 1** - [enterra a tartaruga

**Inf. 2** - porque o calor da areia... faz com que os ovos... éh::... continuem... [o: os óvulos

**Inf. 1** - [o processo

**Inf. 2** - os óvulos... sofram o:... ou sejam... passíveis... daquela:... [evolução

**Inf. 1** - [evolução

**Inf. 2** - até que... seja rompida a casca e o ser vivo... venha... à luz do dia... nasça... na mulher... já há a necessidade do útero

**Inf. 1** - puramente

**Inf. 2** - com os elementos/... bom porque... o ovo... ou o óvulo... ele traz... a gema... e a clara... um é elemento de reprodução o outro é elemento só nutriente né?

**Inf. 1** - nutriente é

**Inf. 2** - um é só elemento nutriente... então... na mulher... no::...

mamífero... no animal mamífero... já é diferente... porque... o elemento nutriente de início [é o corpo... da mãe

**Inf. 1** - [é::

**Inf. 2** - não é?... da gestante... não é?... é o corpo da gestante [fornecendo

**Inf. 1** - [é::

**Inf. 2** - éh: sais minera:is [fornecendo hormônio

**Inf. 1** - [e também da da da placenta placenta [não é a placenta que dizem não é?

**Inf. 2** - [fornecendo vitami:na... é a placenta é exatamente aquela membrana... que envolve... mas a placenta... É também [alimentada e formada pelo ser materno

**Inf. 1** - [e você sabe que o animal... come aquela placenta todinha não é

**Inf. 2** - o animal come... normalmente come

**Inf. 1** - vai lambe TOdinho [fica limpinho

**Inf. 2** - [é

**Inf. 1** - e aquilo vai servir pra aumentar a a [... o leite a resistência dela

**Inf. 2** - [vai... vai sim perfeitamente [que é um elemento... é um elemento nutriente

**Inf. 1** - [eu não sabia que era pra isso eu não entendo nada disso

**Inf. 2** - é::

**Inf. 1** - [ela lambe... nasceram oito cachorrinhos

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - lambe todinho

**Inf. 2** - lambe todo

**Inf. 1** - lambe tudinho

**Inf. 2** - é:

**Inf. 1** - [deixa limpo... zerinho

**Inf. 2** - [é é a higienização também né?

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - [porque evita evita que

**Inf. 1** - [sim porque/

**Inf. 2** - evita que dê formiga... não é?

**Inf. 1** - e ao mesmo tempo vai servir... pra aumentar...  
[aumentar a capacidade

**Inf. 2** - [é e vai servir também

**Inf. 1** - [de de aleitamento

**Inf. 2** - [como... um:: um alimento um alimento coadjuvante... um  
alimento auxiliar

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - não é?... um alimento auxiliar

**Inf. 1** - é::

**Inf. 2** - e os mamíparos... o os mamíparos... os mamíferos

**Inf. 1** - e hoje em dia continuando isso [estão acabando com o mito  
das dores do parto

**Inf. 2** - [os ovíparos

**Inf. 1** - né?... o parto não dói né?... o parto é uma é uma é uma é uma  
uma um processo fisiológico

**Inf. 2** - a cigana quando acabava de dar à luz... montava num cavalo e  
punha o filho nas costas

**Inf. 1** - [ela ela

**Inf. 2** - [a índia era... a índia... enquanto o marido ficava [chocando

**Inf. 1** - [aí ela vai  
toma banho e ainda volta a pé

**Inf. 2** - ela ia à beira do mar... do oceano Atlântico o Aimoré: o  
Tupinambá: o Tupiniquim: o Guarani... ia à beira da ma/do  
mar dava [banho no filho

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - voltava pra cabana entrava nos trabalhos normais... de  
preparar comidas... para... os convidados da da da da da/ em  
função do nascimento da criança não é?... daquele novo evento

**Inf. 1** - preparar a comida

**Inf. 2** - e: e o marido ficava na rede chocando

**Inf. 1** - chocan:do o marido é que estava cansa:do  
[o trabalho de fazer o menino é::

**Inf. 2** - [o marido fica:va na rede chocando e recebendo as visitas e os  
cumprimentos [e os parabéns ((risos))

**Inf. 1** - [mas havia

**Inf. 2** - não é?

**Inf. 1** - é mas dizem que era o seguinte essa aí isso aí surgiu da  
necessidade que a mulher tinha de: se valorizar perante o  
homem não é?... [de ficar soFRENdo

**Inf. 2** - [áh não sei

**Inf. 1** - É: naquela naquele tempo que a mulher era [uma escrava né?

**Inf. 2** - [naquela época  
( )

**Inf. 1** - É então ela tinha aquelas dores coitada gritava aquele negócio todinho

**Inf. 2** - [e o marido cansava

**Inf. 1** - [então a dor

**Inf. 2** - de ouvir né?

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - ela [( )

**Inf. 1** - [ele dizia “nã:o coitada eu fiz isso e ela... tá agora sofrendo e coisa” então tinha pena e valorizava né?... então a avó disse à mãe a mãe disse à filha... e hoje em dia é essa confusão todinha... mesma coisa se

**Doc.** - é nã:o

**Inf. 1** - é não é: se a pessoa começar ca/ com a a... a infundir numa criança... de que fazer qualquer necessidade fisiológica dói

**Inf. 2** - é:

**Inf. 1** - ela amanhã vai para o aparelho “AI: mãe”... aí se convence daqui:lo... mas agora que tá virando porque nesse parto sem dor tá saindo... com a facilidade maior do mundo... DESde que... se faça aquele exercício porque a mulher agora modificou completamente o a o modo de viver das pessoas

**Inf. 2** - modifico:u modificou porque a mulher antigamente [era uma mulher que trabalha

**Inf. 1** - [e não dói... eu nunca vi eu nunca vi a a... minha gatinha/... tinha uma gatinha em casa que eu acordei um dia ela... tinha tido três gatos ou quatro não sei quantos e tinha um atravessado... como chama atravessado... ele veio de... [de nádegas não sei como é

**Inf. 2** - [é de pe:rna de de de do:roso

**Inf. 1** - ela estava lá deitada... não estava gemendo não estava fazendo nada... porque ela podia estar miando não é? como um cachorro podia... [( )]

**Inf. 2** - [dá às vezes dão um miadinho um miadinho longe mas dão]

**Inf. 1** - cachorro eu nunca vi também... miando ou latin/ nem não eu nunca vi... também não ando/... eu eu não sou grande criador não... nada disso... mas eu fiz o parto da gata não é? tirei direitinho... puxei [depois saiu tudinho]

**Inf. 2** - [( )]

**Inf. 1** - voltei do consultório cedo eu digo “ela era capaz de estar doente com febre” e eu digo “vo:u... tomar providência”... vai lavar a terra vagabundo... mas a bicha estava era bem danada rapaz... quer dizer que não há... o [que FAZ a confusão menino]

**Inf. 2** - [é uma coisa normal]

**Inf. 1** - é a é a é também essa agora essa história de tendência de... NOventa e nove por cento dos partos

**Inf. 2** - porque se a gente [for conta:r]

**Inf. 1** - [é é é como é? [cesariana]

**Inf. 2** - [cesariana... se a gente seguir a Bíblia]

**Inf. 1** - não tem mais não agora é tudo cesariana né?

**Inf. 2** - se a gente seguir a Bíblia

**Inf. 1** - agora vê no pobre o que se dá

**Inf. 2** - olhando

**Inf. 1** - quanto por cento de de cesariana?

**Inf. 2** - olhando a Bíblia... tá lá escrito... cresci e multiplicai-vos... então a multiplicação é feita como?

**Inf. 1** - mas além disso a [aparelhagem mudou mas não

**Inf. 2** - [ ( ) a mulher... como elemento básico...  
admitamos até... porque a mulhe:r fecun:da a mulher... permite  
o crescimento do fe:to e:... dá à luz enfim... então o processo  
feminino é um processo... bem mais... é::

**Inf. 1** - era a necessidade que elas [tinham de ( )

**Inf. 2** - [merecedor de palmas talvez do  
que o próprio homem né?... porque o homem entra como  
Pilatos no credo não é?

**Inf. 1** - eu não acho não

**Inf. 2** - [então o que acontece

**Inf. 1** - [ele entra com um um bocado de coisa aí... porque Pilatos  
(ri) ((rindo)) não... o o homem entra com um bocado de  
coisa rapaz [tá doi:do

**Inf. 2** - [entra mas é o [papel da mulher

**Inf. 1** - [Pilatos que nada

**Inf. 2** - o papel da mulher é bem mais importante não é?

**Inf. 1** - [não sei... não sei não

**Inf. 2** - [o papel da mulher eu eu acho bem mais importante é um  
questão [de

**Inf. 1** - [pra mim o papel da mulher o papel da mulher não  
é? é continuar o negócio que foi feito lá homem tá DOIdo... e  
continua sem queRER

**Inf. 2** - eu terminei... eu [terminei me esquecendo

**Inf. 1** - [muitas vezes ela continua sem querer... o:ra  
taí

**Inf. 2** - eu terminei me esquecendo do que eu ia concluir

**Inf. 1** - nã:o não vai esquecer nada não [o homem que é o ho/

**Inf. 2** - [eu me esqueci o que eu ia  
concluir

**Inf. 1** - o homem é que tem que fazer uma força danada do  
homem... tá: DOIdo... a mulher é um receptáculo rapaz

**Inf. 2** - é:

**Inf. 1** - sei tem aquela [aquele aquele

**Inf. 2** - [mas é o criatório né?

**Inf. 1** - mas é mas [aquilo é automático

**Inf. 2** - [é o criatório agora [acontece que a mulher

**Inf. 1** - [aquilo é automático aquilo ela  
recebeu aquele dom e: acabou-se

**Inf. 2** - a mulher [saí: a

**Inf. 1** - [não

**Inf. 2** - a mulher apanhava á:gua... a mulher éh teci:a... a mulher  
carregava pe:so... áh: ajudava a armar a cho:ça não é?... a  
caba:na enfim... ela fazia ene coisas em casa... hoje a mulhe:r...  
não é que não trabalhe ela traba:lha... trabalha e muitas até  
que trabalham demais

**Inf. 1** - demais

**Inf. 2** - porque:: aquela CASTa... que se chamava empregada  
doméstica... é uma casta em extinção

**Inf. 1** - em extinção

**Inf. 2** - então não há mais empregadas... elas só vêm pra casa da gente  
sab/ pra procurar saber uma coisa quanto a gente vai pagar

**Inf. 1** - vai pagar é... a folga

**Inf. 2** - e quais são os dias de folga?

**Inf. 1** - de folga

**Inf. 2** - porque a coMIda... ela já vai tendo certeza que tem boa...  
porque se não tiver vai embora e no fim... ainda vai embora  
dizendo que comia pouco [porque você guardava as coisas

**Inf. 1** - [comia pouco

**Inf. 2** - porque comer é uma coisa estragar é outra... não é?... “fulana  
come mais isso come mais aquilo come mais aquilo outro”...  
resultado... ficam de um jeito às VEzes que não têm mais  
condições de trabalhar... quando você olha pra ela tá: assim

**Inf. 1** - empapada empapada

**Inf. 2** - empapada... imPAda como se diz na gíria né?... não não tem  
mais condições... a roupa não cabe mais... aí começa a solicitar  
o vestido da mulher da filha não sei o quê porque a roupa não  
cabe... não é?

**Inf. 1** - [pesado:na... porque não para de comer

**Inf. 2** - [não é?... pesado:na aquele pedaço de de é uma posta de  
carne com dois olhos né? porque não tem coragem mais nem  
de se bulir... não é?... mas... como eu dizia como comentava...  
a mulher mudou os hábitos... então... éh: mudou os hábitos  
como?... andando de sapato de salto a:lto... deve ter mudado a  
arrumação... do físico... não é?... usando talvez sei lá:.... roupas  
aperta:das não é?

**Inf. 1** - [cinta... sutiã:

**Inf. 2** - [cin:ta... sutiã... não é?... andando me:nos... não é?... fazendo  
outros trabalhos... trabalhos éh:: admitamos mais leves...  
porque criou-se o mito

**Inf. 1** - sedentárias ( )

**Inf. 2** - que o sexo forte é o homem não é o sexo forte é a mulher...  
mulher aguenta o DIABO... e no fim é a mesma mulher...  
mulher aguenta o que: POUca gente aguenta pouco homem  
aguenta... essa é que é a realidade então essa história de dizer

que o homem é o sexo forte... eu tenho minhas dúvidas... pra MIM... ainda é um caso pra muita discussão... eu não aceito muito essa história... eu acho que minha mulher é bem mais forte do que eu

**Inf. 1** - é: eu também [acho

**Inf. 2** - [não é?... pelo menos a minha mulher é bem mais forte do que eu... não é brincadeira a criatura dá à luz dois dias depois tá em casa carregando menino e cuidando da casa

**Inf. 1** - e lavando roupa ( )

**Inf. 2** - já pensou?... além disso tem uma coisa [já pensou se o homem desse à luz?

**Inf. 1** - [a minha a última vez não tinha empregada [não tinha empregada aguentou tudinho

**Inf. 2** - [você já pensou se o homem desse à luz... começa que ele com TRÊS meses de gravidez ele não andava mais... porque as articulações femininas... [elas têm uma folga

**Inf. 1** - [elas são especializadas pra isso ( )

**Inf. 2** - por isso a mulher quando anda ela rebola... e o homem não o homem é ri:jo... o homem quando rebola... é é é coluna do meio

**Inf. 1** - tá ameaçado

**Inf. 2** - é tá... já já ameaçado não já é

**Inf. 1** - já tem as ferramentas

**Inf. 2** - já tem as ferramentas não é?... então o que acontece? a mulher... os ossos se acomoda:dam a [bacia

**Inf. 1** - [não isso éh:::

**Inf. 2** - se torna mais ampla... pra o crescimento do ventre

**Inf. 1** - pois por isso... mas se o homem

**Inf. 2** - o homem é RIJO

**Inf. 1** - mas se

**Inf. 2** - as articulações do homem são articulações rijas se ele engravidasse com três meses ele não andava mais

**Inf. 1** - mas ela ela ela já vem [com aquilo da natureza pra isso não é?

**Inf. 2** - [perdeu a forma

**Inf. 1** - adaptada

**Inf. 2** - exa:to exa:to

**Inf. 1** - [áh:: então não é grande a vantagem da mulher

**Inf. 2** - [mas acontece mas acontece que talvez... as modificações da vida... talvez as nuances que a vida da mulher... sofreu... nos últimos tempos... tenha [tirado a

**Inf. 1** - [áh: modificou tudo tem adaptação

**Inf. 2** - tirado as adaptaçõ:es... de mulher mãe... não é?

**Inf. 1** - evolução da espécie [( )

**Inf. 2** - [você vê o seguinte... você vê o seguinte... eu só conheço na história (3s) um camarada... foi alimentado/ era filho de uma prostituta... e que foi alimentado... na Itália... em Florença parece... por uma porca... foi aquele conquistador... do território dos... dos... dos incas

**Inf. 1** - quem era? foi pera aí

**Inf. 2** - era o:

**Inf. 1** - o Pizarro?

**Inf. 2** - Pizarro o Vicente Pizarro

**Inf. 1** - Pizarro

**Inf. 2** - Vicente Pizarro... não é?... diziam que ele era filho de uma prostituta e que foi alimentado com leite [de de

**Inf. 1** - [exato

**Inf. 2** - de de de de PORca... leite de porca

**Inf. 1** - é deve ser um leite [bom

**Inf. 2** - [entendeu? e inclusive e e eu... eu tenho uma uma uma:... uma pequena biblioteca sobre ah:

**Inf. 1** - não esta [essa eu não sabia não

**Inf. 2** - [biblioteca não eu tenho alguns volumes... sobre hi/hi/ história antiga e:

**Inf. 1** - e Rômulo e Remo ( ) uma loba?

**Inf. 2** - por uma loba... não é?... mas você vê o quê?... a mulher sempre amamentou... ultimamente a mulher não tem mais leite... por que não tem mais leite? (3s) será que tá usando as mamas pro pra outras finalidades?

**Inf. 1** - não é:: o: talvez não... também é: um exercício [é uma ( )

**Inf. 2** - [será que o exercício o exercício... éh::

**Inf. 1** - sutiãs e exercícios ginásticas e::

**Inf. 2** - não sei mas o fato... é que está acontecendo... porque eu eu me pergunto... e lhe pergunto... existe leite em pó (3s) leite condensado não sei o que há mais de cinquenta sessenta anos?... eu tenho impressão que não... eu tenho impressão que é do século vinte essa história... não é?  
[... embora antigamente

**Inf. 1** - [quando

**Inf. 2** - [quando não havia gado leite de juMENTa

**Inf. 1** - [era exceção

**Inf. 2** - [ama de leite negócio parecido

**Inf. 1** - [é: mas era exceção

**Inf. 2** - Ama de leite

**Inf. 1** - mas era [exceção né? não era não era regra não

**Inf. 2** - [entendeu?... então eu acho que eu creio que não era uma coisa tão comum... [a prova é que existiam amas de leite

**Inf. 1** - [não era regra não

**Inf. 2** - onde é que se arranja uma ama de leite hoje?... elas também não têm leite

**Inf. 1** - é:

**Inf. 2** - elas também não têm leite

**Inf. 1** - então terminaram [( )

**Inf. 2** - [está havendo uma mutação... está havendo uma mu[tação

**Inf. 1** - [mu-ta-ção uma evolução... [mutação por falta de uso

**Inf. 2** - [está havendo uma mutação

**Inf. 1** - [por falta de emprego por falta de neceSSIDADE

**Inf. 2** - [agora eu pergunto... essa mutação... será uma mutação... evolutiva?... será uma Evolução ou será uma IN[volução

**Inf. 1** - [INvolução... mas causada pela evolução da [espécie

**Inf. 2** - [eu não sei não é?... antigamente a mulher dava à luz tranquilamente... não é?... existem coisas que a gente não entende por exemplo na literatura indígena... você não conhece divagando um pouco você não conhece uma história sequer... você

conhece índia... que morreu de amor (3s) você conhece índia que morreu de amor... você conhece índio que morreu guerreando pela amada... você conhece índio que morreu em luta de tribos... você conhece índio que foi morto... porque: o outro queria tomar a chefia da tribo queria virar pajé: etcetera etcetera

**Inf. 1** - disputa de chefia

**Inf. 2** - mas você não conhece... você não conhece... na história... um índio... que tenha morrido afogado... ou um índio que tenha morrido queimado... no entanto a água sempre afogou e o fogo sempre queimou (3s) por quê?... porque o *modus* de vida... do índio... o *modus vivendi* do índio era um troço completamente diferente... em QUATROCENTOS anos ou quinhentos anos o negócio tá aí pra quem quiser ver... o índio pegando moléstias venéreas pegando gripe pegando [sarampo catapora

**Inf. 1** - [vírus

**Inf. 2** - [e etcetera etcetera

**Inf. 1** - [e dizimando tudo

**Inf. 2** - tinha tinha DOIS milhões de índios hoje tem o quê? tem duzentos trezentos mil enquanto quatrocentos e e:: e:: cinquenta anos... quatrocentos e oitenta anos

**Inf. 1** - em lugar de aumentar diminui acho que houve não houve a explosão demográfica ali não... mas porque mudou modificou os hábitos [( )

**Inf. 2** - [você vê você vê o o o o

**Inf. 1** - mas a evolução [provocou uma involução

**Inf. 2** - [você vê o índio boliviano... é altamente dizimado... porque febre... febre a febre ou a qualquer doença... febre era tuberculose... febre era malária... febre era:

[infecção intestinal morreu de febre

**Inf. 1** - [( )

**Inf. 2** - morreu de febre... quase toda história de tribos... do alto Amazonas [nas bacias do Amazonas

**Inf. 1** - [a febre dizimou uma febre dizimou

**Inf. 2** - aquela zona ali [do Orenoco

**Inf. 1** - [dá gripe ATé

**Inf. 2** - do Oreno:co os afluentes da margem esque: rda... lá pra cima pra nascente do do do Ore/ do Amazonas... você sempre encontra... éh: sempre a a notícia reporta éh: “morreu de febre... morreu de febre... morreu de febre”... agora são ENE febres... provenientes de ENE doenças... mas que dão febre... que é um elemento de defesa [do ser

**Inf. 1** - [um sintoma é

**Inf. 2** - então o sujeito antes de morrer tem que ter febre né?... é um elemento de defesa... de todo processo infeccioso

**Inf. 1** - é só morre de febre

**Inf. 2** - mas o assunto que eu estava conversando era... gestação

**Inf. 1** - [gestação

**Inf. 2** - [não é? de forma que:... a única índia... que mais ou menos a história até recente reporta que morreu de parto foi De De Dai Dai Daikiri

**Inf. 1** - Diacuí

**Inf. 2** - Diacuí

**Inf. 1** - Diacuí que casou-se com um ( )

**Inf. 2** - daikiri não Diacui:... daikiri... Diacuí [é rum com abacaxi e gelo

**Inf. 1** - [daikiri

**Inf. 2** - é Diacuí... é uma grande pedida... que casou com aquele sertanejo... não é?

**Inf. 1** - sertanejo

**Inf. 2** - mas antes disso... não sei talvez o os mais entendidos os que penetraram por esses brasis afora aí... as missões salesianas e outras... talvez tenham relatado casos de mulheres que... índias que morreram de parto mas... eu tenho a impressão que

**Projeto NURC/RE - Inquérito no 299 - Tipo: D2 - Data: 20/10/1980 - Duração: 1h - Tema: Vida social, diversões, teatro, comunicação social, cinema - Informante 1: no 346 - Sexo: M - Idade: 63 (3a faixa etária) - Formação: Ciências sociais e Direito - Profissão: Professor e Militar - Informante 2: no 347 - Sexo: F - Idade: 30 (1a faixa etária) - Formação: ciências sociais - Profissão: professora**

**Inf. 2** - ((ruído)) o senhor já viajou muito ( )?

**Inf. 1** - já viajei muito

**Inf. 2** - o senhor vai ter muita coisa pra ((rindo)) dizer a gente ne?

**Inf. 1** - [já vi/ é... eu sou da aeronáutica e... tive a oportunidade de... de viajar pela:... pela Europa quase toda eu conheço a África né?... e fiz a: campanha da Itália... estive na Itália (4s) essa é a:... a Itália eu fiz a campanha... depois... eu:

**Inf. 2** - [a campanha de:...

**Inf. 1** - [a campanha da Itália a segunda guerra mundial

**Inf. 2** - [a segunda guerra mundial

**Inf. 1** - a segunda guerra mundial... eu fiz a campanha da Itália né?

**Inf. 2** - [certo

**Inf. 1** - quando eu voltei... então tive oportunidade de ir aos Estados Unidos... transportar aviões que:... o Brasil comprou após guerra né?... aí conhecia o: Estados Unidos pela: terceira vez... e: depois... quando lembro se/ você lembra se quando: o Brasil tinha:... uma tropa no corredor de Gaza lá em: Suez... lá no Egito?

**Inf. 2** - [eu já ouvi falar

**Inf. 1** - [já ouviram ter falado muito a respeito disso né?... e então... eu: aí tive essa oportunidade eu fiz várias viagens

**Inf. 2** - ao canal Suez... não é?

**Inf. 1** - [é... [é... tras/ eh: travessia do atlântico

**Inf. 2** - [do Atlântico

**Inf. 1** - porque o único avião da FAB 'que fazia viagem era o b-17 quadrimotor... o esquadrão que pertencia aqui em Recife né?... esquadrão de: b-17 quadrimotores... e:... era o único avião que tinha radiação... pra fazer a travessia do atlântico... nós fazíamos escala: dacar ( ) francesa depois escala em Lisboa:a... depois... pra:... a o é/ ( ) El-Arish lá na:... no corredor Suez onde ficava o batalhão... depois do regresso

**Inf. 2** - certo

**Inf. 1** - mesmo... vários pontos da[

**Inf. 2** - [bom... agora o senhor falou que dos Estados Uni:dos conheci:a... que cida:des assim?

**Inf. 1** - eu conheci Whashington... conheci: TE:xas Santo Antônio... conheci Carolina do SUL:... VirGí:nIa Pensilvânia

**Inf. 2** - certo

**Inf. 1** - conheci vários esta:dos... do:s Estados uNI:dos né?

**Inf. 2** - [dos Estados Unidos... e que TEMpo o senhor passou assim foi várias viagens que o senhor foi e voltou? O senhor demorou: lá?

**Inf. 1** - [bem... no perí:odo da gue:rra... eu:: passei: dois meses em treinamen:to né?... depois... eu fui transportar aviões... que o Brasil adquiriu... eu foi a ( ) no Texas... LÁ em Santo Antô:nio...e nessa oportunidade eu passei... uns três meses... esperando que o america:no aprontasse o avião ( ) o avião disponível né? e nos entregasse o material né?

**Inf. 2** - sei... mas o senhor foi só ou foi acompanha/ a/ sozinho né?

**Inf. 1** - [não não tempração completa ia

**Inf. 2** - certo

**Inf. 1** - várias completas

**Inf. 2** - [sim mas ia sem família aí né? tempo de guerra sem sem família né?

**Inf. 1.**- ( ) é... [sem família... é... é

**Inf. 2.** - ( )

**Inf. 1** - aliás... no tempo da guerra eu era solteiro né?... eu era solteiro

**Inf. 2** - [( ) ((risos)) ah... sei

**Inf. 1** - [eu fiz a guerra como solteiro né?... não era casado... aí casei depois da guerra né?

**Inf. 2** - mil novecentos e: quarenta?

**Inf. 1** - e quarenta e cinco

**Inf. 2** - quarenta e cinco

**Inf. 1** - quarenta e quatro...quarenta e quatro... a guerra terminou e:m e::m... oito de maio de mil novecentos e quarenta e cinco

**Inf. 2** - quarenta e ci:nco

**Inf. 1** - [eu fui no:

**Inf. 2** - [começou em quarenta e dois não foi?

**Inf. 1** - começou em quaren/ não... começou em trinta e nove

**Inf. 2** - trinta e nove

**Inf. 1** - trinta e nove

**Inf. 2** - [trinta e nove à quarenta e cinco

**Inf. 1** - [trinta e nove quando: Hitler começo:u a invadir a Euro:pa toda né?... começ/ tom:ou a Polônia né? e:... em: quarenta e dois... em vinte e dois de agosto de mil ((disfluência))

noventa e quatro e dois foi que o Brasil declarou guerra a/ Áustria... e... em mil novecentos e quarenta e três preparou sua/ tropa inspecionária para embarcar... primeiro o exército né?

**Inf. 2** – sei

**Inf. 1** - depois a aeronáutica... embarcaram os pracinhas do exército e depois... os pracinhas da aeronáutica

**Inf. 2**- sei o senhor falou que é da/ pertencente a aeronáutica né? ( )

**Inf. 1**- [pertencem a aeronáutica né?

**Inf. 2** - sei

**Inf. 1** - eu sou oficial da reserva né?

**Inf. 2** – da reserva

**Inf. 1** – da reserva

**Inf. 2** – [agora é da reserva né? ( )

**Inf. 1** – [agora é reserva... é... é passei trinta anos na força aérea

**Inf. 2** - trinta anos? ... eita

**Inf. 1** - trinta anos foi cinco ( ) de voo... cinco ( ) de voo

**Doc.** - e você tem viajado muito?

**Inf. 2** - não eu viajei muito pouco eu eu morei apenas algum tempo no Rio de Janeiro quando era pequena... viagens assim muito pequenas por aqui mesmo quase não viajo passeios assim eh... no interior... mas... não tem muita coisa

**Inf. 1** - [e para o exterior... viajou alguma?

**Inf. 2** – para o exterior nenhuma vez não ( ) tive muita vontade mas não conheci não

**Inf. 1** - [também não... ( ) ah é uma beleza

**Inf. 2** - o senhor conhece a Europa também?

**Inf. 1** - conheço

**Inf. 2** - [que que país que o senhor conhece?

**Inf. 1** - [da Europa eu conheço a França...conheço Portugal...  
conheci a Inglaterra né... logo após a gue/ após da gue:rra  
né?... eu vo/ eu voltei a Inglaterra pra participar da da: da  
parada da vitória eu fui pra Inglaterra... em Londres

**Inf. 2** - o Brasil desfilou foi?

**Inf. 1** - o Brasil desfilou...mandou um contingente

**Doc.** - [com ex comba/ com ex-combatentes ne?

**Inf. 1** - [todas as ações que participaram da segunda guerra  
mundial desfilaram lá

**Inf. 2** - uhm... parada da?

**Inf. 1** - [na parada da vitória né?

**Inf. 2** - [da vitória

**Inf. 1** - foi após a:... quando terminou a guerra né?

**Doc.** - o senhor poderia fazer uma: uma comparação:o... já que o  
senhor conhece a Euro:pa os Estados Uni:dos... falar... eh  
uma comparação com AS nossas ciDAdes... que... há muito  
atraso aqui

**Inf. 1** - não... não é muito atraso não... o americano é um povo  
muito prá:tico... é um povo prático...o comércio deles é muito  
prá:tico não é?... o molde: de comercializar americano é muito  
prático né? mas não há:... não há MUIta:... como se diz? muita  
indefere:nça né? é:... comércio é igual... sendo que povo prático  
por natureza... o americano é um povo muito prático né?

**Inf. 2** - mas os tipos de lojas assim... lá eu tenho a impressão que  
eles usam muito: escadas rola:ntes e: portas que que abrem...  
a gente chega perto e a porta abre

**Inf. 1** - não nos Estados Unidos não tem não Estados Unidos não tem não ( )

**Inf. 2** - [aqui a gente não têm esses esse mecanismo todo né?

**Inf. 1** - [as portas são simples né?... agora no inverno eles costumam ter duas portas... pra a pessoa não ta/ tomar aquele impacto co:m... com o frio né?

**Inf. 2** - [com o vento

**Inf. 1** - as vezes tá no ambiente... aqueci:do né?

**Inf. 2** - [mais quente

**Inf. 1** - sai de repente como e:u apanhei: em Washington... né?... a temperatura dezessete graus abaixo de zero né? entrava no ambiente aquecido né?... de aquecimento interno né?... e:: pra sair assim BRUScamente... então... tem uma: tem uma porta depois ( ) de um corredorzinho pequeno depois você passa pra outra porta né?

**Inf. 2** - sei

**Inf. 1** - pra poder sair à cidade né?

**Doc.** - e os meios de: transpo:rtes... utiliza:dos?

**Inf. 1** - era comum... era: comum o ônibus... vários bus... o ôni/ o ônibus né?... e::... o autoMÓvel né? o trem... o metrô... o ( ) dos Estados Unidos tem u:m metrô muito: organiza:do... muito bom né? muito eficiente né? e a maioria dos americanos usa mais metrô né? quase o transporte... eh:... pela cidade: de ôni/ de ônibus é muito peque:no né?... a população ocupa mais o metrô né? vai vindo aquela avalanche de gente... muita ge:nte né?

**Inf. 2** - mas essa/ essas pessoas que que o/ que usam o metrô... elas possuem ca:rrro? porque aqui todo mundo prefere andar de carro... eu a:cho que mesmo que chegue no metrô né?

**Inf. 1** - [eles têm carro... eles têm carro... eles bo/ no estacionamento e:... usam o metrô é... é... o metrô é

**Inf. 2** - [então eles dão preferência ao metrô mesmo tendo carro?

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - sei

**Inf. 1** - eu pelos menos eu: quando eu fiquei nesta base... quando nós estávamos em treinamento na base:... lá de Sufoca... lá nos Estados Unidos... era uma Base que ficava: poucos minutos de... Nova York né?... então... nós íamos de carro e deixava o carro na Pensilvânia né? e tomava o metrô e íamos para a cidade né? porque: na cidade de Nova York é muito difícil de estacionamento... quantidade de carros é muito grande né?... então nós preferimos deixar no estacionamento

**Inf. 2** - [longe

**Inf. 1** - [lá na Pensilvânia da da da... e: tomava o metrô:... ia pra cidade... ia pro hotel... no dia seguinte volta:va... tomava o metrô e retomava o automóvel né?

**Inf. 2** - mas professor uma coisa que eu reparo muito aqui é de que/ eu gostaria que o senhor que esteve assim no Estados Unidos dissesse a educação do povo... acho que tá aqui nisso né? ... porque aqui a gente repara que o povo não... não tá educado ainda para ter certas coisas... é bem ( )

**Inf. 1** - [é isso é verdade...e eu/ eu tive uma experiência disso nos Estados Unidos né?... nos Estados Unidos... se você atravessar um um sinal fechado ou... num/ numa... numa pra atravessar a rua no na faixa... você será multado ou será repreendido por um guarda né?... e numa ocasião eu ia atravessando o sinal fechado... atravessando tranquilamente minha faixa/ faixa... quando veio um automóvel e deu uma parada brusca perto de mim né? e eu me assustei/ me/ tomei aquele susto né? não chegou a: bater em mim né?... eu tomei aquele susto... quando atravessei... a rua... então eu fui abordado por um cidadão que:... exibindo seu cartão...e:... era um advogado né?

e perguntou se eu queria processar o: motorista do carro... eu digo não... não há necessidade ele não bateu em mim... nu:m:... nu:m fez nenhum da:no né? Não há necessidade né? disse “nã:o... o senhor precisa processá-lo... porque afinal de contas o senhor tomou um sus/ tomou um susto muito grande... e pode futuramente sofrer disso aí... sofrer algum trau:ma... alguma coisa e:...se quise:r acioná-lo está aqui meu cartão e”

**Inf. 2** - ele assistiu também... virou testemunha também ne?

**Inf. 1**- [( )... o que não acontece no Brasil né?

**Inf. 2** - aqui... as pessoas buzina em cima... vai atravessando

**Inf. 1** - [o o pedestre... há fa/ e há há há há há faixa de: de: pedestre mas eles só atravessam no no meio dos carros né?

**Inf. 2.** - [fora né?... agora outra coisa que eu observo muito é/ eu procuro quando tô dirigindo é buzinar muito pouco... sabe? acho que a poluição de som já é tão grande e a gente ainda toda hora buzinando ( )... mas... a gente quando PAra... se a gente faLAR com/ as vezes eu ando com crianças minhas que eu tenho dois meninos... quando um menino me pergunta qualquer coisa que eu respondo tudo... aí num segundo que o sinal abriu já tá fom fom fom fom fom todo mundo buzinando atrás... o pessoal vive com a mão pronta pra buzinar

**Inf. 1** - lá nos Estados Unidos não buzina... eles usam MUito pouco a buzina quase não se ouve né?... Nova York é u:ma cidade eNORme e um tráfego inteSÍssimo né?

**Inf. 2** - [num é... barulho assim no trânsito

**Inf. 1** - [é...muitos muitos auto/ automó:veis mas... eles buzina MUito pouco... raramente se ouve uma buzina de de automó:vel né?... mas aqui não... aqui:

**Inf. 2** - tem pessoas eduCAdas... pessoas às vezes até do ní:vel da gente a gente sai com... colega assim a gente vê a a colega ( ) qualquer coisinha buzinando e irritada né? e:

**Doc.** - enquanto a iluminação... das cidades... vocês podem falar um pouco?

**Inf. 1** - [olhe Dizem que: que a nossa cidade Recife é uma das cidades bem mais iluminadas... dizem né?

**Inf. 2** - será mesmo? ((risos))

**Inf. 1** - [é... é

**Inf. 2** - o que é que senhor acha ( )? ((rindo))

**Inf. 1** - não e:u eu concordo né?

**Inf. 2** - o senhor concorda?

**Inf. 1** - eu concordo né? a atuação do Augusto Lucena quando essa:... lâmpada mercúrio né? ele foi muito critica:do naquela época... mas... ele:... iluminou toda a cidade na mercúrio né? a cidade Dizem... e eu acho mesmo que Recife é uma das cidades... uma cidade BEM iluminada né? eu conheço outras cidades do do Brasil e: pelo menos o Rio de Janeiro não é tão iluminado assim como...como o: o Recife não... o Recife pos/ nós podemos dizer que temos uma boa iluminação não é?

**Doc.** - e enquanto as áreas de: lazer?

**Inf. 1** - aqui aqui no Recife é precaríssima responde... muito precário né? nós não temos área de lazer né? é ao contrário do Rio de Janeiro... de São Paulo né? encontramos boas áreas de lazer mas aqui não... aqui no Recife:... há precariedade muito grande... enquanto é:...área de lazer né? não há uma praça assim pra criança brincar:... nem uma outra praça treze de maio ( ) somente um ( ) São Paulo em/ no Rio não

**Inf. 2** - [( ) dois meni:nos

**Inf. 1** - eles têm bo/ boas áreas de lazer né?

**Doc.** - você sente dificuldade com as crianças né?

**Inf. 2** - [é né... eu sinto...fim de semana a gente quer fazer uma

coisa que não seja ir pra praia e ir pra dois irmãos... aqui só encontra mesmo é teatro infantil né?... teatro infantil... nós levamos algumas vezes os meninos... não existe assim muita coisa que a gente possa fazer... fim de semana com criança ((ruído))

**Doc.** - e: as cidades... são limpas? (3s) com relação a nossa

**Inf. 1** - Nova York é uma cidade MUIto su:ja compreende? Rio de Janeiro é uma cidade su:ja... São Paulo... agora Recife... Recife tá tornando uma cidade li:m pa né? com essa campanha do prefe:ito né? admitindo as nossas vagari:as né? tem... a cidade de Recife já tem outro aspecto né? quanto a aspecto de limpeza tem melhorado mu:ito né?

**Inf. 2** - professor o senhor foi ao: Rio quanto tempo?... [recentemente?

**Inf. 1** - [ah... eu vou ao Rio todo ano né?

**Inf. 2** - todo ano

**Inf. 1** - todo ano vou ao Rio né?

**Inf. 2** - sei

**Inf. 1** - e eu vou ao Rio:... vou obrigatoriamente dia vinte dois de abril... de to:do ano né?... porque vinte dois de abril... é uma data comemorativa... foi um dia que: o nosso grupo de CAça na Itália recebeu uma citação do congresso norte-americano pela nossa atuação em combate né?... e então desde que voltamos da gue:rra... há trinta e cinco anos que voltamos da guerra... que nós comemoramos todo dia vinte e dois de abril né? é a data... é chamado “vim da CAça” né?

**Inf. 2** - sei

**Inf. 1** - [é o dia foi/ que o grupo de caça recebeu uma palma de ouro do congresso norte-americano pela nossa atuação em combate né? então: ... TOdo dia vinte e dois de abril nós nos reunimos... no Rio de Janeiro né?... TODos os vetera:nos né?... os do grupo de caça.. é uma festa... muito

boa né?... MUito calor humano... Muita... muita amiza:de...  
muita confraternização:... né?... comparece todos... TODos...  
desde o comandante... nosso comandante N.M. né?... foi  
o nosso comandante no grupo de caça na Itália... até o  
último soldado... todos comparecem... inclusive com suas  
famílias né?... é uma festa muito bonita...festa de MUito calor  
humano né?

**Inf. 2** - ô professor... o senhor chamou agora “veteranos” quer dizer  
os veteranos são os oficiais ( )?

**Inf. 1** - [não não não veteranos veteranos são todos aqueles que:  
tomaram parte da campanha da Itália né?

**Doc.** - [participaram... assim por que chamam ex-combatente... e  
veterano é a mesma coisa?

**Inf. 1** - não... é... é uma distinção... e faz uma distinção... que: a nossa  
constituição não agasalha né? porque a constituição é clara...  
diz que veterano di/ que eles... chamam ex-combatente não  
chama de veterano né?... mas só pra: ... a vaidade humana é:...  
é muito gran:de... compreende?... de mane/ de modo que: nós  
temos aqui no no ReClife... em todos os estados... nós temos a  
distinção... então... nós temos dois clubes... você deve ter vindo  
das paradas... de sete de setembro...despindo os veteranos né?  
o boina...boina azul né? e o:s ex-combatentes de: de boina  
verde... ex-combatente é aquele que foi/ ficou aqui no litoral...  
ficou guarnecendo aqui:... em Noro:nha viu... Fernando de  
Noro:nha...ficou aqui em Campina Gra:nde... nesses pontos  
estratégicos... durante a segunda guerra mundial... não foram  
pra Europa né? veteranos ele considera aquele que esteve em  
campo de de combate aquele que foi pra Itália né?... aquele que  
embarcou... foi foi pra... para Overcity como diz o americano  
“alemba” né...e: ex-combatente é somente aquele que ficou  
aqui... mas e:u acho u:ma uma distinção... que não não deve  
haver eu não eu não concordo com isso né?... porque aqueles  
que ficaram

**Inf. 2** - [de certa forma quem...quem foi pra: CAMpo de guerra  
mesmo é ( ) deve ter muito

**Inf. 1** - [mas os que ficaram aqui... os que ficaram aqui são merecedores da nossa gratidão e do nosso respeito também porque eles arriscaram a vida também né?

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - aqui na campanha submarina... você não era nasci:da né? você também não era nascida né? mas nós perdemos aqui... TRINnta e dois navios... torpedeados pelos nó/ nossos inimigos... pelo/ pela Itália e pela Alemanha né? foram torpedeados a vinte milhas da costa né?... houve um dia... que: nós perdemos três navios ao mesmo tempo né... u:m um mê/ um mês/ durante um mês nós perde:mos três navios né?... o Baiapendí... vi:nha co:m... com outro navio que vinha trazendo romeiros que tinham ido assistir o congresso eucarístico em São Paulo né?: e:... esses que não foram... à Itália mas ficaram aqui com/ combatendo o inimigo... um inimigo que: não aparecia no campo aberto como fizeram os holandeses ( ) dos guararapes né?... é um inimigo inviSível né? aliás eu digo isso no meu livro eu tô publicando um livrozinho um trabalho né? já era pra ele ter sido lançado... estou fazendo na católica...na universidade católica... mas tem demorado um po:uco a funcionária é o que que que ( ) né? entra de FÉ:rias e:... atra:sa... sempre há um empecilho né?... mas eu pretendo... no fim desse deste mês... de outubro ou princípio do outro impreterivelmente eu vou lançá-lo

**Inf. 2** - qual é o título do livro?

**Inf. 1** - é “lembranças e relatos... de um veterano do primeiro grupo de caça”... são minhas... minhas memórias... minhas reminiscências de guerra né? conto história minha e dos outros dos companheiros né

**Inf. 2** - é vou procurar olhar eh ler ((rindo)) esse livro né?

**Doc** - o: transpor:te... como era fe:ito? não o transporte não... a comunicação... você:s... lá: tinham que dá notícias... né?... pra aqui... era através de quê?

**Inf. 1** - carta correspondências ( ) carta... aliás... é: isso aí é um um

ponto que eu gostaria de falar um pouco né? que é... como é bom... como é como é agradável como confortador o soldado que está em campanha assim em guerra ( )... receber uma carta de casa né?... era uma alegria né? era uma tristeza para aqueles que não recebiam cartas o dia da distribuição da correspondência... era uma alegria né? para os que recebiam...os que não recebiam ficavam... desolados tristes né?... mas é de uma confraternização muito grande né?... e às vezes... de certo modo pitoresco e engraçado né?... aquele que não recebia carta né... ficava assim meio am/ meio amuado... meio... encabulado meio triste né?... eu digo “oia leia a minha carta” eu lia e depois passava pra ele ((risos)) minha carta... fazia muita amizade né?

**Doc.** - você não foi à guerra ((rindo))

**Inf. 2** - não foi a guerra ((rindo))

**Doc.** - [mas utiliza muito o correio

**Inf. 1** - [agora... agora tinha uma coisa a carta era altamente censurada né?... a a a nossa né? a:... a:s que recebíamos não... mas a que nós enviávamos para nossa família né era muito censura:da né?... houve casos aqui de família que recebia somente o nome e a data né?... “papai eu estou bem”... ( ) “mamãe eu estou bem” ( )... e toda censurada né?... cortada... porque não podia dizer Nada... nós não podíamos dizer onde estávamos... nossa carta era de um ponto qualquer da da da Itália né? tanto de tanto de mil novecentos e tanto... não podia dizer nada... sobre a sobre a campanha o que o: o que estava passando... o que estava acontecendo podia dizer nada né?

**Inf. 2** - [então não tinha nem muito o que falar né? porque vocês numa realidade de de guerra só podia falar mesmo

**Inf. 1** - [é ... é... isso é... é ( ) somente dizendo se tá bom saúde de que não se preocupasse que: tivesse cuidado que brevemente voltaria e tal

**Inf. 2** - sei

**Inf. 1** - mas

**Inf. 2** - são muito pequenininhas né?

**Inf. 1** - [contando... contando sobre:... sobre a guerra ou qualquer coisa da da campanha não podia dizer nada né?

**Inf. 2** - [só pode contar mesmo quando che/ voltou né?

**Inf. 1** - é ( ) ((risos))

**Inf. 2** - [ai pode contar ((rindo))

**Doc.** - [e como vinham essas... cartas?... por meio de quê?

**Inf. 1** - como?

**Doc.** - como vinham... essas correspondências das cartas?

**Inf. 1** - essas correspondências é através da mala diplomática né?... que é... que é o: no tempo da guerra nós tínhamos... o conselho de guerra né?... de ( ) também né? ... usar a auditoria militar né?... tinha se/ o o o: uma agência do Banco do Brasil pra fazer pagamento pessoal né?... e o e tinha o correio né?... e a correspondência ia através da mala diplomática né? o nosso código ia te/ ia com código né?... o nosso código era se/ "APO650" né?... é air post-office... post-office correio da força aérea americana né?... 650 né?... 650... ia bater no nosso acam/ no nosso acampamento

**Doc.** - você usa muito pouco o correio os serviços?

**Inf. 2** - o correio?

**Doc.** - uhm

**Inf. 2** - eu não escrevo muito não... o que vocês têm aqui assim que eu que eu Uso alguma coisa assim é tea:tro... eh: cine:ma... rádio... em casa a gente usa de manhã... meu marido gosta muito de ouvir as notícias... e eu aproveito também ouço alguma coisa... agora de teatro eu nã/ eu até não sei se vocês... acho que vocês devem ter ouvido falar... do incêndio do teatro que houve no teatro ( )

**Inf. 1** - [Oh mas foi terrível ( )... eu assisti

**Inf. 2** - [o senhor assistiu?

**Inf. 1** - [assisti do me/ a do/ assisti do meu apartamento

**Inf. 2** - [passou?

**Inf. 1** - a chama su/ subiu tão alto

**Inf. 2** - [foi?

**Inf. 1** - meu apartamento é no quinto andar

**Inf. 2** - onde é que o senhor mora ( )?

**Inf. 1** - [ali na boa vista... eu moro na boa vista... na/ na avenida ( ) né? eu estava na cozi:nha e a cozinha dava pra aquele lá/ da/ da/...do: do antigo:... pronto-socorro né? e o teatro do/ o teatro fica naquela praça ali: né? as chamam tavam tão altas que estava na alTUra do meu apartamento... meu apartamento é no quinto andar ... chama...chama e:... fumaça pre:ta né?

**Inf. 2** - então aquelas casas por ali devem ter sido afetadas também né?

**Inf. 1** - [não aquilo dali é:/: aquele teatro é um pouco isolado ele parece que fica no centro ali né?... não fi/ não tem casa por perto não

**Inf. 2** - eu acho que até que fica BEM jun:to assim de algumas residências

**Inf. 1** - [têm

**Inf. 2** - fica a/ a/ atrás da casa de talha ( )

**Inf. 1** - é... por trás... um pouco lá fica do lado do laçador né? fica ali: a casa de TA:lha né? onde é casa de ta:lha né?

**Inf. 2** - [é... ( )

**Doc.** - que tipo de: peças você costuma ir?

**Inf. 2** - ultimamente... eu não tenho ido assim a a muito teatro porque eu tô com menino pequeno sabe?... e dificuldade de emprego que a gente tem em casa então quase eu não posso sair de noite... agora... eu fazia teatro... mas teatro infantil assim na época que eu era solteira... inclusive eu conheci meu marido... fazendo teatro infantil sabe? ((risos))... meu marido é que continua... fazendo cinema... ele tá com uma produção uma produtora agora... na equipa... ele... ele::... bom de teatro infanti:l... acho que tem muito pouca coisa pra falar assim né? ((ri))

**Doc.** - mas... você falou que:: usa/ gosta muito de ouvi:r o rádio né?:... correio usa muito po:uco... mas aque:le nosso ami:go ((risos))... que nós utilizamos sempre quando queremos falar com um pare:nte inclusive até em outro país

**Inf. 2** - telefone ne? ((risos)) ... o telefone eu gosto muito de de conversar com as amigas assim que a gente não tem tempo de ir pra/ de visitar... elas não têm tempo de me visitar nem eu tenho tempo de visitá-las... então a gente... bate uns papos assim né? umas conversas... conversa... de de don/ dona de casa de mãe de família ((ri))... conversa de menino de escola e de menino

**Doc.** - e:... as ve:ze:s a conversa é um pouco interrompi:da é: as situações que o telefone nos apresenta as vezes nos irritam um pouco né?

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - é

**Doc.** - você quer falar e:

**Inf. 2** - é

**Doc.** - [não tem jeito... principalmente aqui

**Inf. 1** - é

**Doc.** - dá pra vocês falarem um pouco sobre: essas situações?

**Inf. 2** - [é o telefone de agora

**Inf. 1** - ( ) sistema

**Inf. 2** - [se vocês fala assim de... de de sistema telefônico que anda meio FALHO assim...é isso?

**Doc.** - é e:: os problemas de:: linhas cruzadas... linhas ( ) você não consegue:

**Inf. 1** - [é... linha cruzada e:: e o que nos irrita muito mais quando usamos muito o telefone principalmente quando tem/ estamos com pressa o:u um assunto urgente pra tratar é quando: se tenta a ligação e... dá sempre às vezes passa quinze a vinte minutos... dando:... ocupado ocupado ocupado ocupado

**Inf. 2** - [ocupado ou então... e as vezes dá ocupado e a gente faz outra ligação e chama chama e ninguém atende e a gente fica na dúvida não sabe se está ocupado ou se está atendendo né?

**Inf. 1** - [e ninguém atende... é... é... e às vezes vem em linha cruzada né?... acontece muito

**Inf. 2** - [é... linha cruzada... aqui ne/ nessa área mesmo de cidade universitária... eu sei porque eu moro aqui... na/ em frente à engenharia... é um problema horrível...quase toda a ligação que a gente faz é sempre com ruídos ou então com pessoas conversando... às vezes pessoas nem muito educadas que ((ri))... dizem coisas assim meio

**Doc.** - inclusive utiliza uma coisa tão séria pra brincadeiras

**Inf. 2** - [é... brincadeira também né?... que eu eu tava falando quando... eu nós/ eu procuro conversar assim por telefone às vezes mas no horário da noite... não de dia... primeiro porque de dia a gente não têm tempo mesmo né? e depois porque o telefone de dia já é tão necessário a coisas mais sérias pra gente passar muito tempo conversando... eh... se no horário da noite... que é quando eu a/ tá mais desocupada as linhas telefônicas estão mais desocupadas

**Doc.** - e:.... sobre o telefone PÚblico... vocês poderia falar alguma coisa?

**Inf. 1** - [orelhão?... orelhão ((ri))

**Doc.** - [orelhão

**Inf. 1** - [orelhão até é que eficiente

**Inf. 2** - [quebra os galhozinhos né?

**Inf. 1** - [é... é... é... podemos dizer na gíria

**Inf. 2** - é

**Inf. 1** - “que/ quebra um/ quebra o galho né”?

**Inf. 2** - quebra o galho ((risos))

**Inf. 1** - eu tenho usado muito na cidade né?... quando eu estou na cidade... e: quero fazer uma ligação... por que é difícil né?... a gente tem que recorrer mesmo a orelhão né?... em casa comercial nem sempre eles têm telefone nem sempre permite né?... em ba:nco também é muito:... então: eu eu uso sempre o orelhão né?

**Inf. 2**- agora às vezes é que

**Inf. 1**- [uso muito ( )

**Inf. 2** - [o que dá problema no orelhão é que pesso/ é pessoas que... quando não dispondo de telefone em casa né?

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - fica com a mão cheia de fichinha ((risos))

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - e não dá a vez pra ninguém né? agora quando termina... aí demora um bocado

**Inf. 1** - é outro dia aconteceu isso comigo às vezes eu estava na na Solidade ali perto de casa... e: fui à padaria...queria dar um telefonema até um pouco urgente né?... e: era na hora do

recreio... e fica CHEio de aluno ali do Contato do Radiego  
( ) eles vão os alunos vão todos ali pra aquela padaria... ali  
na esquina Solidade em frente via da Solidade né? fazer  
lanche né?... tinha uma mocinha que estava com as mãos  
fi/ com as mãos cheias né... tinha dado já uns quatro ou  
cinto telefonemas... “minha filha deixa eu... deixa me:  
dar um telefonema aí que eu tô”... ela disse “não.. só um  
momentinho” “é só/ eu eu eu vou pra minha aula também  
estou um pouco atrasado só uma palavrinha»... mas... o  
orelhão... aqui no Recife:... é eficiente viu?

**Inf. 2** - eu acho que ajuda um bocado... o orelhão

**Doc.** - voltando ao correio... vocês podiam falar sobre: aquela  
correspondência um pouco mais... Rápida... que a comum

**Inf. 1** - sei

**Doc.** - [nós procuramos nos limitar... porque: também é um pouco  
mais... cara

**Inf. 1** - é a a:... a carta

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - [carta telegráfica...carta telegráfica

**Doc.** - certo..

**Inf. 1** - é ...

**Doc.** - já ouviu falar qualquer coisa?

**Inf. 1** - [já ouvi falar... é: u:m um um bom meio de comunicação

**Doc.** - chega: mais rápido

**Inf. 1** - [chega mais rápida... chega mais rápida

**Doc.** - [e:... sobre:... nós utiliza:mos muito: ... um MEIO... que nos  
informa... diariamente...certo?... geralmente nós compramos  
quando paramos no sinal vem um menino oferecer e a gente  
tem que ter o dinheiro ali

**Inf. 1** - o jornal ((risos))

**Doc.** - como anda o nosso jornal?

**Inf. 1** - o:: ... aqui em Pernambuco nós... nos orgulhamos muito em termos a:: o jornal mais antigo da:... da américa do sul né?... O diário de Pernambuco né?... é um jornal bom contamos com dois jornais bons né?... e:: mas ainda acho que o meio... de comunicação melhor...é o rádio...é o::... o rádio... é o que tem o maior... maior profundidade... em toda parte hoje o camponês está... está com sua enxada ali está com seu raidinho à pilha ligado né?... no mais longuinho do sertão... ele está à parte de/ das notícias e dos acontecimentos né?... ainda... o rádio é ainda o maior ma/...me/... melhor e: maior veículo de comunicação né?

**Doc.** - certo você concorda?

**Inf. 2** - é... acho que sim

**Inf. 1** - é... por que a televisão... é só pra quem tem dinheiro e:

**Inf. 2** - o jornal

**Inf. 1** - [e: só nas cidades né? de quem dispõe da eletricidade pra ter televisão né?... e radiozinho não no interior de Cacrobó: ele está com o radiozinho à pilha ligado né? em uma notícia em tudo que está se passando

**Inf. 2** - [e o já/ e o radio também a pessoa tá fazendo uma atividade e pode ouvir o rádio ao mesmo tempo né? enquanto que o jornal requer assim uma hora assim só pra leitura... televisão também tem que ter uma atenção assim pra... parada só pra televisão

**Inf. 1** - [é tem tem sim

**Inf. 2** - [e o rádio... a gente tá trabalhando e pode tá ouvindo o rádio

**Inf. 1** - ( ) você pode estar fazendo uma atividade e está ouvindo

**Inf. 2** - está ouvindo

**Inf. 1** - o que está acontecendo né? os acontecimento

**Doc.** - o senhor falou em televisão vocês poderiam falar...sobre...  
televisão as influências... os programas se são bons?

**Inf. 1** - o: televisão ((ri))... a nossa televisão aqui né? tem/  
apresen/ apresenta bons programas né? programação boa  
principalmente nove:la né? eu: num gosto muito de novela  
não... mas minha: minha família...meu: meu menino... minha  
senhora gosta MUIto e... eles comentam MUIto e... acham  
muito bom o programa e as novelas são boas né? eu gosto mais  
de filmes... ultimamente tem passado bons filmes... filmes...  
antigos... eu gosto porque são filmes da minha Época né?...do  
meu tempo né? eu relembro o meu o meu passado né?

**Doc.** - o que passou foi ( )

**Inf. 1** - é... passamos ( )

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - [aquele Ranco Borgare né?... ( ) né?... esses artistas  
faMO:sos que: não é do seu tempo né? é do meu tempo e é  
uma recordação né?... viva

**Doc.** - o o: aparelho sempre: nos transmite uma boa imagem?

**Inf. 1** - lá na minha casa eu tenho hoje uma boa imagem e... apesar  
de: morar em apartamento mas a imagem do meu do meu  
televisor é boa né? apresenta uma boa imagem né?... isto é só  
num canal né?

**Inf. 2** - certo

**Inf. 1** - só no canal seis... nos outros cana/ outros canais eu não  
consigo... eu não consigo uma boa imagem

**Inf. 2** - aí não... a imagem da cidade daqui da da cidade  
universitária pelo menos aí onde e:u visito não é muito  
boa não... tanto que nós pensamos em colocar uma antena  
externa... que dizem que com uma antena externa melhora  
muito né?... a imagem

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - a imagem fica mais nítida... mas a i/ a... muito chuvis:co... as vezes a gente até: cansa... sabe?...cansa a vista de tá olhando... pensando em colocar uma antena... externa agora que você falou ai de de... televisão que eu acho que a televisão tem sido assim em um certo aspecto assim de educação de criança sabe?... não muito... não muito fav/... favorável assim... eu observo que são pa/ passados filmes às vezes MUIto violentos... eu tenho dois meninos pequenos um com cinco e um com três anos... e vejo cenas assim de de enforcamento de de matança...filmes américa:nos... não que eles coloquem os filmes na.. naquele horário mais cedo... e às vezes coloca de tarde né? tem sempre filme de faroESte... mas às vezes os trailers... sabe? que são passados... de cenas assim muito:... prejudiciais a criança... não só quan/ na/ quanto o aspecto de SExo não tanto né?... o sexo é mais assim quanto ao nú que é apresentado mas na televisão: não não... realmente não não peca muito por isso não mas o aspecto de violência da televisão no filme de televisão eu acho muito ruim... eu mesmo não sei se é porque eu me choco muito assim com violência assim um pouco... assim TRAumatizada esse negócio de violência eu go/ não me não me faz bem mesmo e eu sinto muito... enquanto aos meus meninos... nesse aspecto sabe?

**Doc.** - mas os programas... infantis são... bons?

**Inf. 2** - é os programas infantis sempre são filmes de de:... desenhos animados né?... meus meninos gos:tam MUIto... eu também gosto né? tem gente que não gosta muito de assistir filme de criança não... eu gosto muito

**Doc.** - e aquela televisão que nós precisamos sair de casa... para assistir?

**Inf. 1** - ((risos))

**Inf. 2** - seu W. ( )

**Doc.** - ( ) descrever o local?

**Inf. 2** - o local?... as casas assim do espetáculo?... o senhor tem ido muito ao cinema ultimamente professor? porque eu tenho ido muito pouco ((risos))

**Inf. 1** - [eh... cinem/...cinema é o meu fraco né?

**Inf. 2** - [é?

**Inf. 1** - é eu adoro cinema né? agora infelizmente:... atualmente... no momento... num... o ci/ o cinema não tem apresentado bons filmes né?... mas eu gosto ( ) é uma da/ pra mim é: a maior diversão pra mim é o cinema né?

**Inf. 2.** - o senhor sai de casa assim quando tá chegando em casa cansado... com a televisãozinha pra sentar na... na poltrona o senhor tem coragem assim de de ir ao cinema ((risos))

**Inf. 1** - [não não só quando eu estou disposto... não vou... vou somente só/ assim um sábado ou domingo dia de semana às vezes tô na cidade:... tenho tempo disponível... está passando um filme bom um filme um filme de: GUerra... um filme assim de:

**Inf. 2** - [de guerra?

**Inf. 1** - é ((ri))... filme de:: policial né? eu gosto muito de filme policial né?

**Inf. 2** - o senhor vai com sua esposa?

**Inf. 1** - não só/ não eu vou sozinho

**Inf. 2** - [quando vai ao ci/... sozinho

**Inf. 1** - [a minha esposa não gosta de cinema

**Inf. 2** - não gosta né?

**Inf. 1** - não gosta de cinema... agora em compensação

**Inf. 2** - televisão

**Inf. 1** - televisão é um... um programa atrás do outro né? ela não perde... não perde uma novela né?

**Doc.** - que tipo de filme você gosta?

**Inf. 2** - olha... eu não gosto de filme violento sabe?... e é até um defeito meu porque às vezes... filmes bons assim em questão de Arte questão de Técnica cinematográfica... eu não posso assistir porque são violentos... meu marido eu sei que gosta muito de cinema às vezes ele quer assistir certos filmes assim pra ver as Técnicas usadas e tudo e eu não vou... porque se tiver cenas assim... aí eu... eu não me sinto bem isso aí eu eu fico às vezes com raiva de mim mesmo porque... eu não sei separar entende? uma uma uma um tea/ uma um trabalho assim de cinema duma duma realidade que é passada no filme... entende? eu gostaria de poder fazer isso.. mas emocionalmente eu me envolvo na na TRama... na história aí não.. não gosto muito de assistir... eu prefiro filmes assim mais de de românticos ou de de outras situações sabe?

**Doc.** - e o cinema... durante o dia... ele te:m (2s) ele é apresentado apenas uma vez?

**Inf. 1** - é... parece que:... de o:... não...durante o dia parece que pelo/ aos domingos... os sábado ( ) passa matinê né? passam filme pra... pra criação...pra... filme assim né? um filme diferente do que será exibido mais tarde à noite né?... aqui no Recife:... usa muito pouco isso... mas no Rio de Janeiro nós tínhamos... eu morava quando morava... lá do Rio morava ali: em Flamengo né?... e tinha o:... o cinema não me recordo o nome dele... tem um cinema pra lá do Machado perto da minha casa né?... então todo domingo passava uns filmes bons né?... filmes que:...só iam ser exibidos... nos outros cinemas depois de muito tempo de ((estala os dedos))... aqui em Recife somente o São Luís... é que passa filme... pela manhã né?... pra criação... e/ filme... as famílias

**Doc.** - e nós temos bons cinemas?

**Inf. 1** - eu: não acredito não aqui em Recife nós não temos bons cinemas não... no Rio de Janeiro nós temos BONS cinemas... bons cinemas... mas aqui não... aqui: temos o:... o São Luís que é um... cinema pequeno né?... já foi melhor... quando

iniciamos aqui o:... a tempos atrás quando não tínhamos... outro cinema ele é ele era o: principal né?...era um BOM cinema né?... hoje nós temos... o: ( ) Palácio que não deixa de muito a desejar o Trianon também né?... o: mais agradável e:... melhor:inho agora s/ é o Hits e o Astor... são os melhores né?... mais modernos...recém construídos né?... tem uma boa capacidade né?... mas o São Luís já foi o principal cinema da cidade né?... mas hoje deixa muito a desejar também né?... assim é muito pequeno né?... o:... sistema de refrigeração... também não é BOM

**Doc.** - você concorda?

**Inf. 2** - eu não posso falar muito não porque eu não conheço assim fora o cinema daqui né?... ah professor ( )

**Inf. 1** - [qual é o ci/ qual é o que você vai mais?

**Inf. 2** - atualmente eu nã/ eu tenho ido muito pouco ao cinema... mas ali o Veneza... ao Hits também... às vezes

**Inf. 1** - [conhece bem o hits o hits né? o hits e o Astor que fica ali na:

**Inf. 2** - é ali na:

**Inf. 1** - na avenida Suassuna né?

**Inf. 2** - é... é às vezes eu reclamo muito quando o ar-condicionado... não está ligado né? que fica um pouco desconfortável às vezes acontece né? de eles não ligarem o ar-condicionado... eu não posso falar muito não porque eu não vou muito ao cinema ultimamente sabe?... mas eu acho que... coisa de uns quatro anos pra cá se eu fui umas umas... cinco vezes ao cinema ou assim foi muito... eu tenho ido muito pouco

**Doc.** - seu marido ele lida com filmes né?

**Inf. 2** - é

**Doc.** - ele reclama muito sobre isso?

**Inf. 2** - não ele faz mais a parte de produção... de cinema sabe?...

mas... quanto a você fala quanto a casa de espetáculo assim  
( )

**Doc.** - [e... pra apresentar o trabalho ele sente dificuldade?

**Inf. 2** - [não... eu acho que não... acho que as casas daqui... bom não tem nenhuma técnica assim de cinema:ma de outras modificações que talvez em outras capitais já tenham né?... mas acho que os filmes daqui pra... satis/ satisfazem os ci/ os cinemas... satisfazem

**Doc.** - voltando um pouco ao teatro... você:... vocês poderiam falar sobre: as partes de uma peça?... desde a sua:... a sua realizaÇÃO ... até ela ser apresentada ao público

**Inf. 1** - o teatro?

**Doc.** - sim

**Inf. 1** - o teatro?

**Doc.** - é

**Inf. 1** - é:: eu tenho pouca experiência mas... é::... eu já: acompanhe:i né?... mesmo já: vi filme sobre isso né?... é: a coisa é um pouco complexa né?... porque:... tem aquele/ cada: cada ator entra no seu tempo... na na naquela hora exata né?... para fa/ fazer o diálogo né? tem... é... já assisti filmes sobre montagens de de cinema de

**Doc.** - torna-se cansativo né?

**Inf. 1** - cansativo... é muito cansativo

**Doc.** - [pra: chegar um... quando chega a nós né? eles já

**Inf. 1** - ah é... é

**Inf. 2** - [não torna/ não se/ não se fica cansativo porque quase sempre as pessoas gostam muito sabe?

**Doc.** - é

**Inf. 2** - e... um trabalho que:... muito agradável... a gente ainda tem

que decorar o texto... então depois de decorar o texto então a gente vai... fazendo o diálogo né? então é o trabalho de interpretação... o diretor vem e dá as marcas... dá... primeiro vem o trabalho de marca de: de decorar texto... de de de... FORMAR a peça né?... montar a peça em si... agora depois desse trabalho que os atores já estão... já estão bem... afiados assim na na... então é que vem o trabalho de: vestuário né?... vem a pessoa que se responsabiliza trabalhar a parte do vestuário que desenha... de acordo com a época da peça... se for uma peça atual é sempre um vestuário mais... mais... descontraído mais à vontade... têm as vezes roupas até dos artistas mesmo não é preciso ser uma roupa desenhada... e quando é uma uma peça de época...então é preciso que haja um figurino... desenhado que aquele figurino vai pra costureira... porque são roupas de época... quando é peça atual às vezes é roupa dos próprios artistas mesmo... dos próprios atores... não não precisa de de:... de:... de figurino... deixa eu ver o que é que pode que é que pode falar mais ( )

**Inf. 1** - quando você ver que... um filme quando:...nos chega... vem chegar a nós pra assistir né?... nós nã/ nã/ nunca imaginamos o trabalho... que deu pra:... quantas pessoas envolvidas na na... naquele pra montagem de um filme né? é cabelereiro... é:... é::

**Inf. 2** - [é maquiador também

**Inf. 1** - é... maquiado:r... maquiad:or costureiro né

**Inf. 2** - [é maquiador maquiador é muito/ é uma peça muito importante

**Inf. 1** - costureiras e:... sapate:iro... é um enorme é um... conjunto iluminação... a placa de iluminação... às vezes o artista repete uma... uma parte... uma uma uma cena... três quatro cinco seis vezes né?... não está boa e o... o::

**Inf. 2** - corta

**Inf. 1** - corta... repete... corta repete né?... o artista às vezes fica irritado né?... é um trabalho muito grande né?... não

imaginamos quanto...aliás... de modo geral... isso na: nossa vida acontece muito né?... nós que estamos em casa... pela manhã quando abrimos a janela... do MUNdo né?... nós recebemos o jornal... trazendo todas as notícias... notícias do exteriOR... acontecimento que tá se passando... na Irlanda do norte conflito de... católico como protestan:te né?... ficamos a par... do que tá passando... nós não sabemos que:... por aquele jornalzinho que vamos ler pela manhã... quantas pessoas não não passaram a noite acordadas né?

**Inf. 2** - pra fazer né? ((ri))

**Inf. 1** - o:: (7s) o serviço de:... transporte também... nós saímos pra pegar meu transporte mas não sabemos que... aquele operário aquele motorista já... já acordou muito mais cedo do que nós... já está já fez várias viagens né?... o leiteiro né?... o::... o::... o homem que que limpa as ruas as calçadas né?... de modo que... nós que estamos em casa... não sabemos que muita gente estão trabalhando para nós... o padeiro né?... padaria chegar na padaria e o pãozinho está pronto né?... não sabemos que aquele homem acordou de madrugada né?... desde ce:do está fazendo pão né?

**Doc.** - vocês poderiam falar... ( ) ((ri)) é um pouquinho geralmente nós vamos ao teatro... mas tem um tipo de teatro que ele vem... até nós... aquele com aquela LOna... vem ( )

**Inf. 2** - [circo

**Inf. 1** - [circo né? o famoso circo né?... muito antigo... mas ainda tem... ainda tem

**Inf. 2** - [( )

**Inf. 1** - é o circo... o que eu acho mais engraçado no circo mesmo são a apresentação dos dos palhaços né?... palhaço de circo é... é conhecido né?

**Inf. 2** - palhaço e o elefante... outra figura muito marcante assim num circo... não não um animal mas um elefante eu acho que é o que desperta muita atenção o circo que tem elefante

sempre ((risos))

**Doc.** - bem-vindo

**Inf. 2** - [é sempre bem-vindo né

**Doc.** - e... os outros animais? o elefante é o principal né?

**Inf. 2** - [é

**Doc.** - tem que ser o elefante mas... tem outros

**Inf. 2** - é criança principalmente gosta muito também daquela...  
parte de: do do domador... com o leão... com onça né?

**Inf. 1** - é

**Inf. 2** - leopardo

**Inf. 1** - macaco também né? ( )

**Inf. 2** - [o macaco também... o macaquinho sempre... o macaco fica  
assim... as vezes trabalha junto com o palhaço... na parte de...  
na parte de fazer graças... de fazer.. fazer comédia né?

**Inf. 1** - trapezista também né?... um trabalho muito difícil né?

**Inf. 2** - [é um trabalho muito difícil...

**Inf. 1** - de muita...de muita... muita coragem e perícia né?

**Inf. 2** - é... e o trabalho do trapezista requer assim um trabalho  
ANtes... de: de: do atleta né?... do do artista mesmo ele  
tem que ter uma... um treinamento muito intenso... o  
trapezista é é me/ quase um bailarino... então ele tem que  
ter muitas HORas durante o dia...dedicadas a treinar o  
COR:po... a treinar mús:culo... a precisão a... ensaiar... não  
só o treinamento pra colocar o corpo dispo/ é... apto à fazer  
aqueles exercí:cios como também o enSAio da apresentação  
de:le... com o bailari:no né? ele tem/ tudo aquilo ali tem  
que ser... ensaia:do antes bem trabalha:do... não é uma coisa  
que vem assim e seja improviSAdo... é tudo ensaiado...( )...  
equilibrista ((risos))

**Inf. 1** - equilibrista

**Inf. 2** - o equilibrista ( )

**Inf. 1** - [é outro trabalho difícil né?... o trabalho de equilibrista não não... não é fácil não... é preciso muito sangue frio:o... muita calma... muita calma

**Inf. 2** - [é muita calma muita tranquilidade né?

**Inf. 1** - você viu a pouco tempo aquele... é uma família... eles... se propuseram a...

**Inf. 2** - atravessar

**Inf. 1** - [atravessar uma rua... de de... de um um um em um um cabo de aço né?

**Inf. 2** - ( ) eu não gosto muito de assistir isso ((risos))

**Inf. 1** - [o o que fez a primeira tentativa... faleceu né?... não conseguiu né?... e agora... um dos parentes...um parente conseguiu... fazer a travessia né?

**Inf. 2** - acho que essas tentativas assim de fazer coisas que coloca em ri/ em em risco a vida da gente...eu não sou muito ((risos))... muito favorável não sabe... eu acho que tem tanta coisa pra gente fazer né? não precisa colocar em risco assim... e morrer de uma maneira tão trágica pra... atravessar uma corda

**Inf. 1** - eu assisti no cinema né?... ache/ achei uma coisa... fantástica... MUITa... perícia muito sangue frio né?... porque a distância é grande de uma rua pra outra em cima de um cabo e e sobre um vento forte né?

**Inf. 2** - qualque:r descuidozinho de qualquer falta de... tem que ser atenção... a concentração né?... qualquer desconcentração ali

**Inf. 1** - ( )

**Doc.** - obrigado



E-book composto em Minion Pro, por LabLab  
Design para o projeto NURC Digital.

